



ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM:
GESTÃO FINANCEIRA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	8
1.3 Formato da prova	12
1.4 Cálculo do conceito Enade	12
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	19
1.5.1 Índice de facilidade	19
1.5.2 Correlação ponto bisserial	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	35
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	36
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais	36
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	39
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	42
3.2 Análise das Questões Objetivas	45
3.2.1 Componente de Formação Geral	45
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	49
3.3 Análise das Questões Discursivas	54
3.3.1 Componente de Formação Geral	54
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	56
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	57
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	60
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	61
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	64

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	74
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	75
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	77
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	78
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	80
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	81
Capítulo 4 Percepção da Prova	82
4.1 Grau de dificuldade da prova	83
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	83
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	85
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	87
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	89
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	89
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	91
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	93
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	95
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	98
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	100
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	103
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	103
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	106
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	109
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	115
6.1. Perfil do estudante	115
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	115

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	122
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	125
6.2. Perfil do Coordenador	129
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	136
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	144
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	180
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	190
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	260
ANEXO V – Questionário do Estudante	303
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	312
ANEXO VII – Prova de Tecnologia em Gestão Financeira	320
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Gestão Financeira.....	353
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	362

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão Financeira, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: [<biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf).

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão Financeira, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Financeira e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão Financeira e os dados do Censo da Educação Superior³).

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Financeira é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Alcides Feitosa Neto, Faculdade de Tecnologia Lourenço Filho;
- Bruno César de Melo Moreira, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais;
- Fabrício Antônio Pessato Ferreira, Faculdade de Tecnologia IBTA Campinas;
- Marcelo Paveck Ayub, Universidade Feevale;
- Siegrid Guillaumon Dechandt, Universidade Católica de Brasília; e
- Valter Pereira Francisco Filho, FAE Centro Universitário.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavoraro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Administração estão definidas na Portaria Inep nº 230, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de , com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram "... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos."

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação

⁴ Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015. .

de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

I - analisar diferentes cenários, levando em consideração aspectos éticos, legais, ambientais e técnicos;

II - desenvolver práticas inovadoras na gestão financeira;

III - integrar a viabilidade do planejamento estratégico à execução do plano financeiro;

IV - atuar no planejamento organizacional e trabalhar em equipes multidisciplinares;

V - apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros;

VI - gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade;

VII - utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças;

VIII - analisar o ambiente econômico no tocante às questões estruturais e conjunturais para planejamento e tomada de decisões financeiras;

IX - avaliar e recomendar a composição de recursos, bem como as fontes de captação mais adequadas ao financiamento das atividades organizacionais;

X - avaliar e gerenciar risco e retorno no âmbito empresarial e de mercado.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, tomou como subsídio o perfil profissional expresso na descrição do perfil do tecnólogo oferecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os Cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, a saber⁶ :

I - discernimento ético, assegurando os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 230, de 10 de junho de 2015.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 230, de 10 de junho de 2015.

II - visão humanística, sistêmica e estratégica;

III - aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações;

IV - domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira;

V - compreensão do ambiente econômico e o impacto dos múltiplos cenários nas organizações.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:⁷:

I - Análise de cenário econômico:

a) Indicadores macroeconômicos (juros, inflação, câmbio, PIB, taxa de emprego/desemprego);

b) Políticas macroeconômicas (fiscal, monetária, cambial, comercial);

II - Contabilidade Geral:

a) Contas Patrimoniais;

b) Contas de Resultado;

c) Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do Exercício;

III - Análise de Demonstrativos Financeiros:

a) Análise horizontal e análise vertical

b) Indicadores de liquidez; indicadores de rentabilidade

c) Indicadores de endividamento e estrutura de capital

d) Indicadores de atividade (prazos médios)

e) Indicadores de imobilização

f) Indicadores do ciclo operacional e financeiro

g) EBIT e EBITDA

h) Análise de alavancagem financeira

IV - Matemática Financeira:

a) Juros simples e composto

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 230, de 10 de junho de 2015..

- b) Desconto simples e composto
- c) Valor presente
- d) Valor futuro
- e) Série de pagamentos
- f) Sistemas de amortização

V - Análise de Viabilidade Econômico-Financeira:

- a) Valor Presente Líquido (VPL)
- b) Taxa Interna de Retorno (TIR)
- c) Período de Recuperação de Investimento (Payback)

VI - Custos empresariais:

- a) Custeio por Absorção
- b) Custeio Variável
- c) Formação do preço
- d) Análise Custo-Volume-Lucro
- e) Alavancagem Operacional

VII - Mercado Financeiro e de Capitais:

- a) Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional
- b) Fontes de captação de recursos
- c) Aplicação de Recursos Financeiros
- d) Mercado monetário, de crédito, de capitais e cambial
- e) Relação Risco e Retorno

VIII - Tesouraria:

- a) Gestão do Fluxo de Caixa
- b) Gestão de contas a receber, análise e concessão de crédito e risco de inadimplência
- c) Gestão de contas a pagar
- d) Excedente de caixa e necessidades de financiamento de curto prazo

IX - Controladoria:

- a) Relação entre o planejamento estratégico e o planejamento financeiro
- b) Planejamento, execução e controle orçamentário por meio de indicadores de desempenho para tomada de decisões
- c) Relação Risco e Retorno: Retorno Médio Esperado e Desvio-Padrão

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 230, de 10 de junho de 2015. .

⁹ Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{FG_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \min}{Z_{CE_k} \max - Z_{CE_k} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do $NCKj$ em Conceito Enade – Enade/2015

Conceito Enade (faixa)	$NCKj$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Financeira contou com a participação de estudantes de 223 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 218 dos 223 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, número correspondente a 97,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 139 cursos, ou 62,3% do total nacional. Em seguida veio a região Sul, com 45 cursos, correspondendo a 20,2% da Área. A região Nordeste foi representada por 10,3% do total, 23 cursos. A região de menor representação foi a Norte, com cinco cursos ou 2,2% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 11 cursos (4,9%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste não apresentaram cursos em Instituições Públicas. Em contrapartida, a região Sudeste apresenta cursos em Instituições Públicas (cinco) e Privadas (134), com a menor proporção de cursos em Instituições Privadas (96,4%) entre todas as regiões. Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 134 dentre os 218 dessa categoria.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	223	5	218
	100,0%	2,2%	97,8%
NO	5	0	5
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	23	0	23
	100,0%	0,0%	100,0%
SE	139	5	134
	100,0%	3,6%	96,4%
SUL	45	0	45
	100,0%	0,0%	100,0%
CO	11	0	11
	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 223 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira avaliados no exame, 66, equivalentes a 29,6% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 112 cursos (50,2% do total), enquanto os Centros Universitários eram 45, o que corresponde a 20,2% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (48), Centros Universitários (28) e Faculdades (63), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Universidades (34,5%), porém com a menor proporção em Faculdades (45,3%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 45 cursos, dos quais 13 eram vinculados a Universidades, 24 a Faculdades e oito a Centros Universitários.

Já a região Nordeste contou com um curso em Universidades, 15 cursos em Faculdades e sete em Centros Universitários, num total de 23 cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos de Centros Universitários (30,4%) e a menor em Universidades (4,3%).

A região Centro-Oeste contou com três cursos em Universidades, seis em Faculdades e dois em Centros Universitários, num total de 11 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, cinco cursos, sendo que um em Universidade e quatro em Faculdades. Não apresentou cursos em Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos de Faculdades (80,8%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	223	66	45	112
	100,0%	29,6%	20,2%	50,2%
NO	5	1	0	4
	100,0%	20,0%	0,0%	80,0%
NE	23	1	7	15
	100,0%	4,3%	30,4%	65,2%
SE	139	48	28	63
	100,0%	34,5%	20,1%	45,3%
SUL	45	13	8	24
	100,0%	28,9%	17,8%	53,3%
CO	11	3	2	6
	100,0%	27,3%	18,2%	54,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Tecnologia em Gestão Financeira, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão Financeira em 19 UF. Oito UF não apresentaram cursos avaliados em Tecnologia em Gestão Financeira e estão representadas no mapa como áreas em branco: Sergipe, Piauí, Maranhão, Tocantins, Amapá, Roraima, Acre e Rondônia. Pará é um caso particular, pois apesar de dois cursos apresentarem alunos inscritos, nenhum aluno compareceu e, conseqüentemente, nenhum dos dois cursos foi avaliado. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a mais de três quartos (76,3%) dos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira avaliados no Enade de 2015.

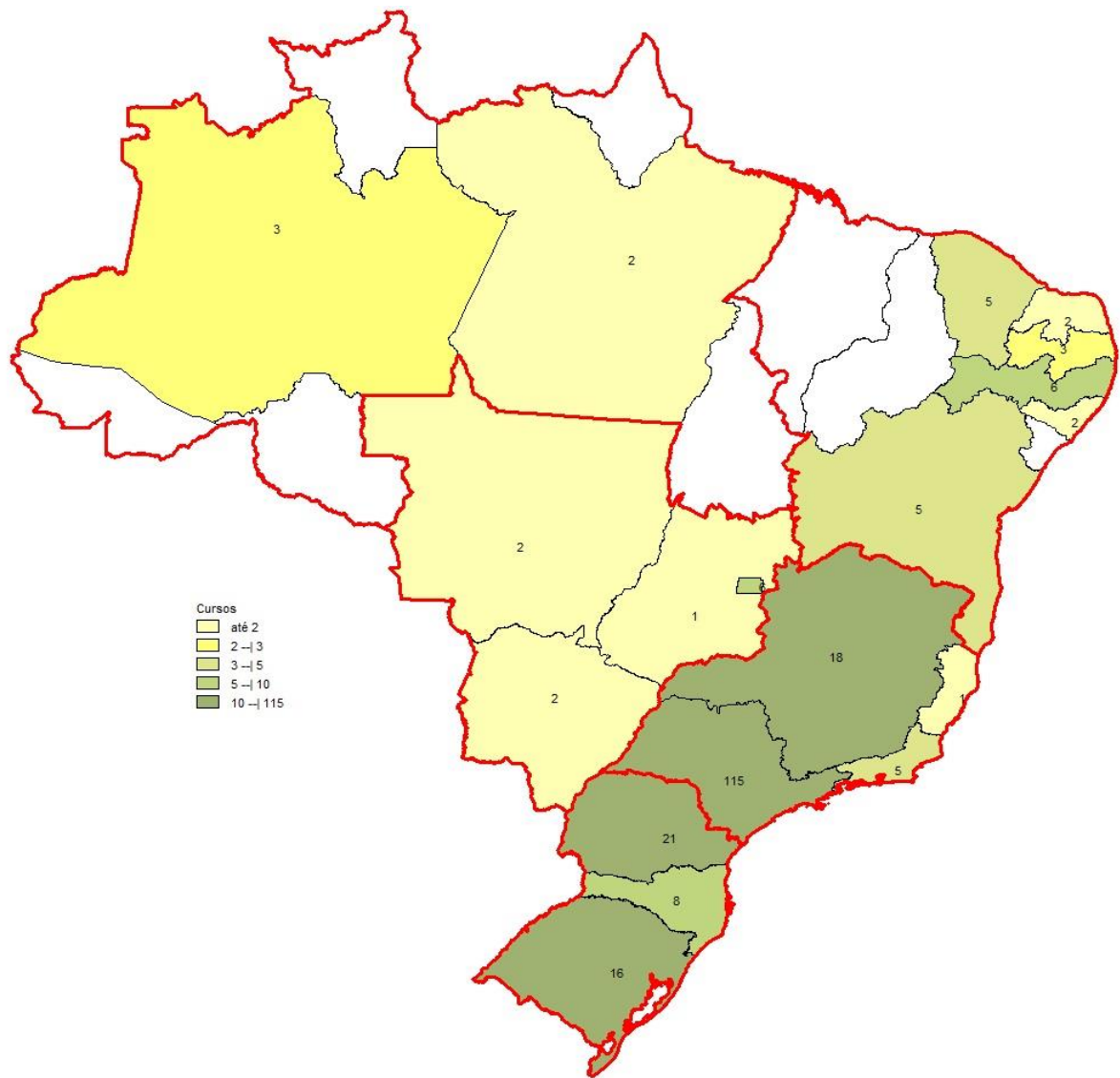


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

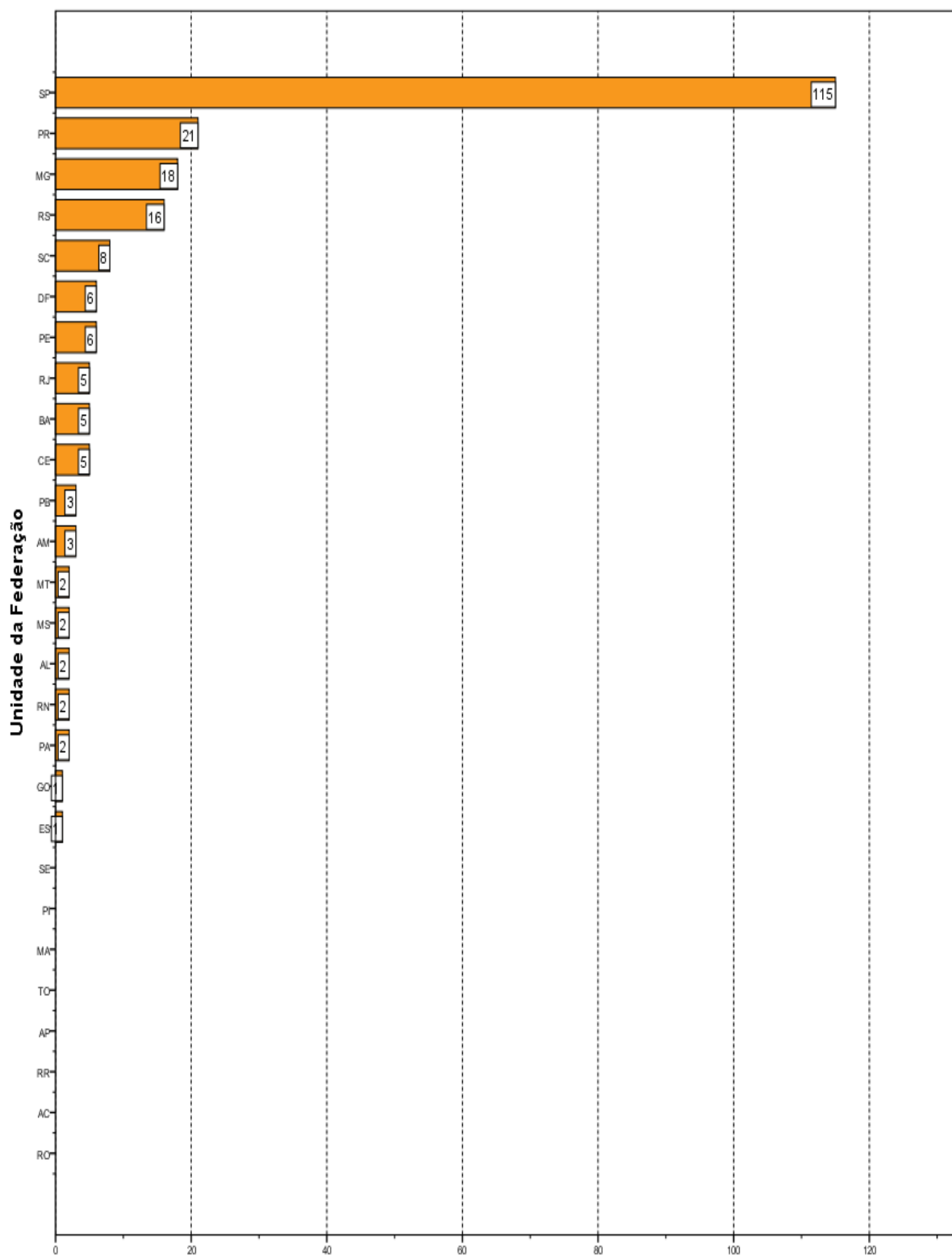


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Tecnologia em Gestão Financeira, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 7.713 estudantes, sendo que destes, 5.644 estavam presentes (26,8% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (24,1%) e a maior, na região Centro-Oeste (42,1%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (11,3%) do que entre os de Instituições Privadas (27,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 97,1% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o país inscritos no Enade/2015 (7.491 estudantes em IES Privadas e 222, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 4.423, dos quais 4.201 (95,0%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 222 (5,0%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco mais da metade dos alunos inscritos na área (57,3%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 1.978 alunos, correspondendo a 25,6% do total nacional, todos os estudantes cursando Tecnologia em Gestão Financeira estavam em IES Privadas.

Na Região Centro-Oeste todos os 822 inscritos também estavam concentrados em Instituições Privadas e correspondiam a 10,7% em termos nacionais. Os 400 inscritos da região Nordeste (5,2% do total da Área) também estavam todos inscritos em Instituições Privadas.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Financeira: 90, correspondendo a 1,2% do total nacional. Nessa região também, a totalidade dos estudantes era da rede privada.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	2.069	25	2.044
		100,0%	1,2%	98,8%
	Presentes	5.644	197	5.447
		100,0%	3,5%	96,5%
	% Ausentes	26,8%	11,3%	27,3%
NO	Ausentes	31	0	31
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	59	0	59
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	34,4%	.	34,4%
NE	Ausentes	100	0	100
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	300	0	300
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	25,0%	.	25,0%
SE	Ausentes	1.115	25	1.090
		100,0%	2,2%	97,8%
	Presentes	3.308	197	3.111
		100,0%	6,0%	94,0%
	% Ausentes	25,2%	11,3%	25,9%
SUL	Ausentes	477	0	477
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	1.501	0	1.501
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	24,1%	.	24,1%
CO	Ausentes	346	0	346
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	476	0	476
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	42,1%	.	42,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 5.644 estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 2.176 (38,6%) estudavam em Universidades, 1.690 (29,9%), em Centros Universitários e 1.778 (31,5%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 1.415, o que corresponde a um pouco menos de dois terços dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 65,0%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 1.137 (correspondendo a 63,9% dos participantes nesse tipo de Organização). Já em Centros Universitários, o maior contingente de participantes foi encontrado na região Sul, 769 (correspondendo a 45,5% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 3.308 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (42,8%) e, com menor representatividade, em Faculdades (34,4%) e em Centros Universitários (22,9%).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.501 participantes, 409 estavam em Universidades, 769 em Centros Universitários e 323, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 27,2%, 51,2% e 21,5%.

A região Centro-Oeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 476 participantes, 344 estavam em Universidades, 54, em Centros Universitários e 78, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 72,3%, 11,3% e 16,4%.

Na região Nordeste, os três participantes de Universidades correspondiam a 1,0% do total regional, sendo de 37,0% a proporção dos alunos de Centros Universitários (111) e de 62,0% a dos participantes de Faculdades (186).

Dos 59 alunos participantes da região Norte, 8,5% estavam em Universidades e 91,5% em Faculdades, respectivamente, cinco e 54 estudantes. Não foram inscritos alunos em Centros Universitários. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	2.069	990	590	489
		100,0%	47,8%	28,5%	23,6%
	Presentes	5.644	2.176	1.690	1.778
		100,0%	38,6%	29,9%	31,5%
	% Ausentes	26,8%	31,3%	25,9%	21,6%
NO	Ausentes	31	0	0	31
		100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	59	5	0	54
		100,0%	8,5%	0,0%	91,5%
	% Ausentes	34,4%	0,0%	.	36,5%
NE	Ausentes	100	0	41	59
		100,0%	0,0%	41,0%	59,0%
	Presentes	300	3	111	186
		100,0%	1,0%	37,0%	62,0%
	% Ausentes	25,0%	0,0%	27,0%	24,1%
SE	Ausentes	1.115	471	315	329
		100,0%	42,2%	28,3%	29,5%
	Presentes	3.308	1.415	756	1.137
		100,0%	42,8%	22,9%	34,4%
	% Ausentes	25,2%	25,0%	29,4%	22,4%
SUL	Ausentes	477	204	226	47
		100,0%	42,8%	47,4%	9,9%
	Presentes	1.501	409	769	323
		100,0%	27,2%	51,2%	21,5%
	% Ausentes	24,1%	33,3%	22,7%	12,7%
CO	Ausentes	346	315	8	23
		100,0%	91,0%	2,3%	6,6%
	Presentes	476	344	54	78
		100,0%	72,3%	11,3%	16,4%
	% Ausentes	42,1%	47,8%	12,9%	22,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Tecnologia em Gestão Financeira por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em 19 UF (ver Gráfico 2.2) e em um pouco menos de um terço das mesorregiões (97 mesorregiões, 70,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que

contaram com maior número de inscritos, somando cerca de três quartos, 75,9% dos estudantes inscritos. No outro extremo, oito UF não apresentaram alunos inscritos na Área de Tecnologia em Gestão Financeira: Sergipe, Piauí, Maranhão, Tocantins, Amapá, Roraima, Acre e Rondônia. Pará, apesar de não ter nenhum curso avaliado apresentou sete alunos inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 79,3% e são mesorregiões ligadas aos municípios de capitais (São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre e Rio de Janeiro) além das mesorregiões de Ribeirão Preto (SP), do Sul Catarinense (SC), do Vale do Itajaí (SC) e do Norte Central Paranaense (PR). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 35,5% dos estudantes.

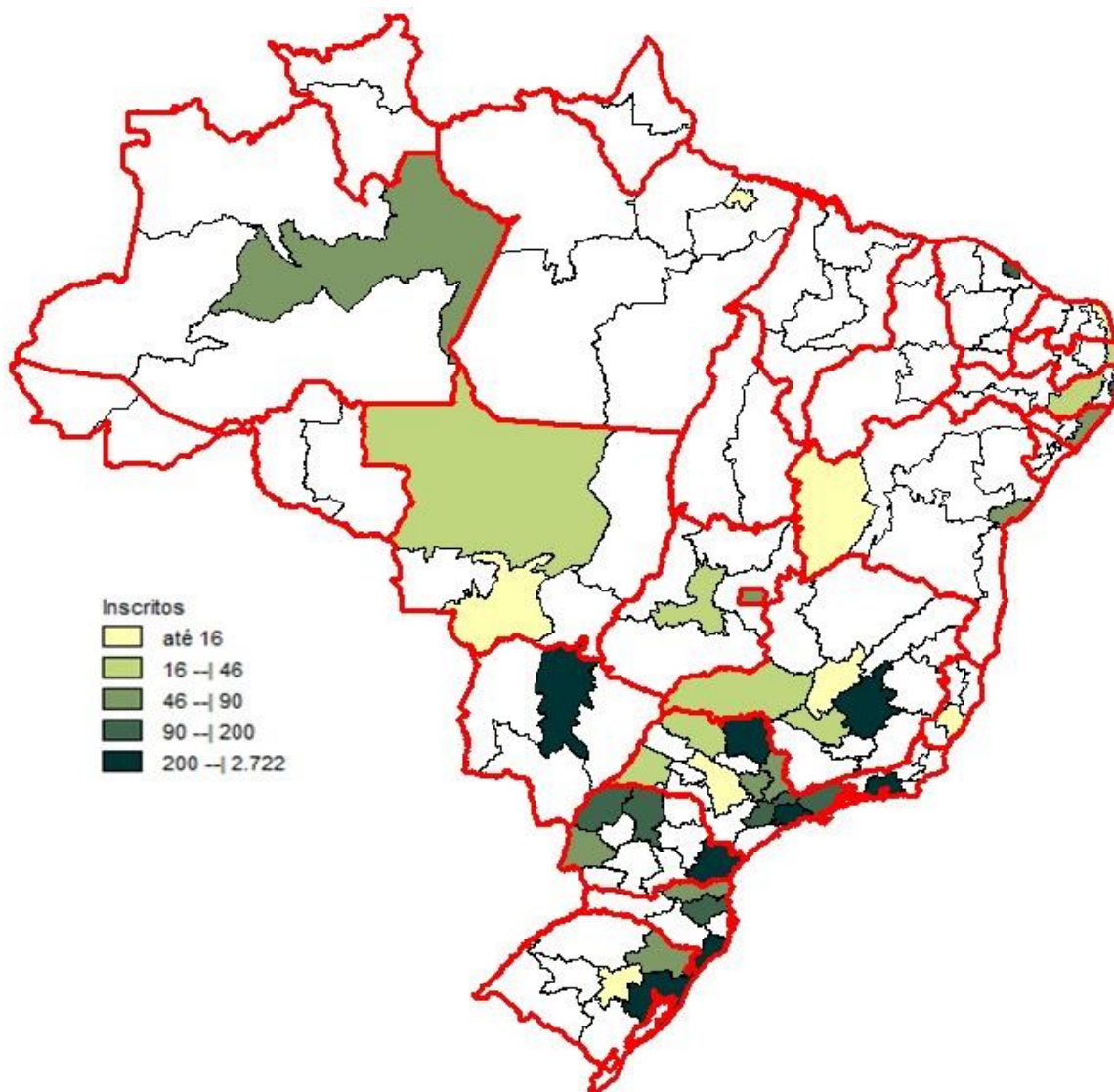


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A porcentagem de ausências no Brasil como um todo foi de 26,8%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a porcentagem de ausências entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Gestão Financeira, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião Metropolitana de Belém, com sete alunos inscritos e todos ausentes. Fora esse caso extremo, as mesorregiões Sul Catarinense, Mata Paraibana e Centro Norte de Mato Grosso do Sul apresentaram as maiores proporções de ausências, todas com mais de 45% de ausentes.

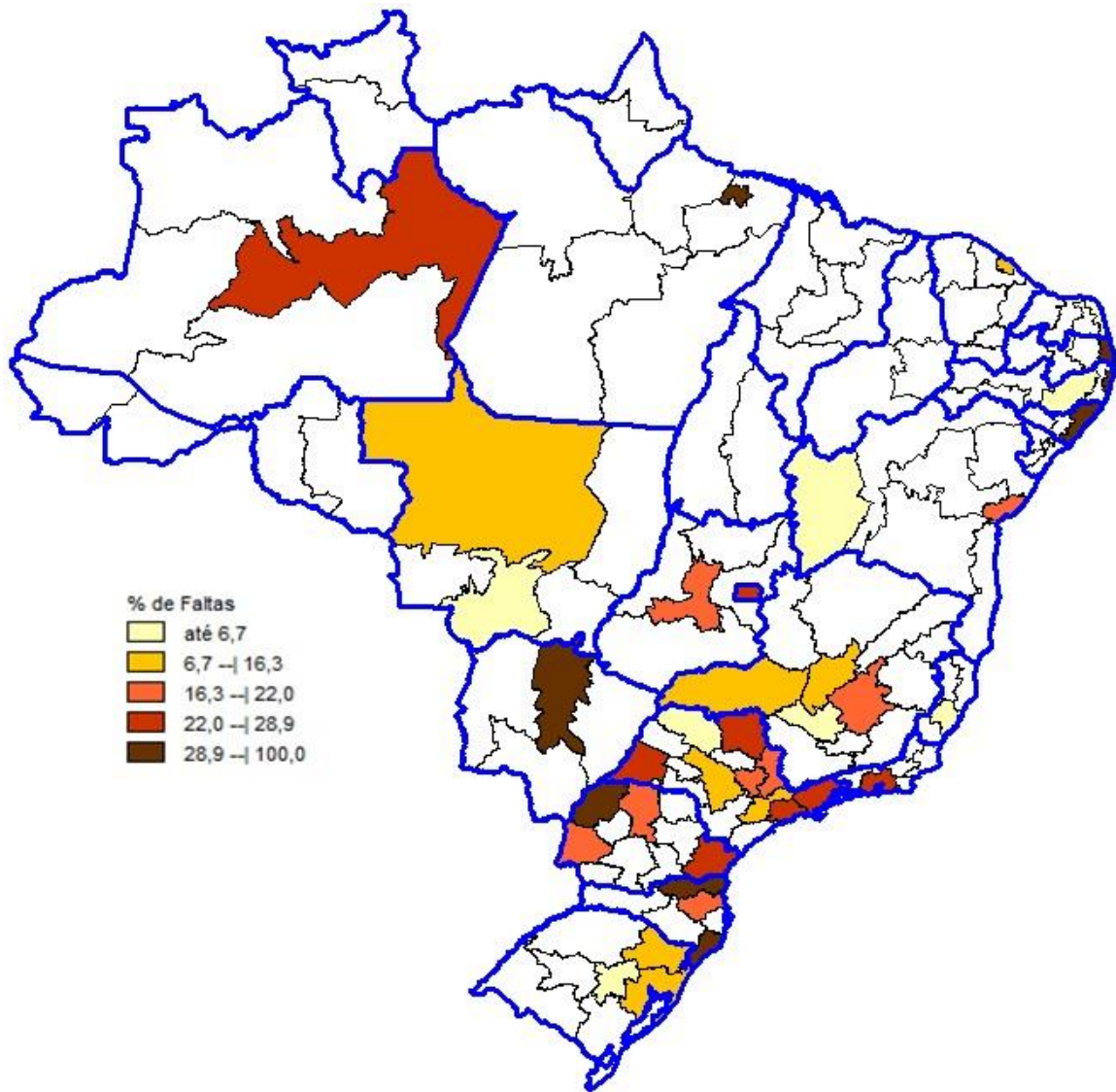
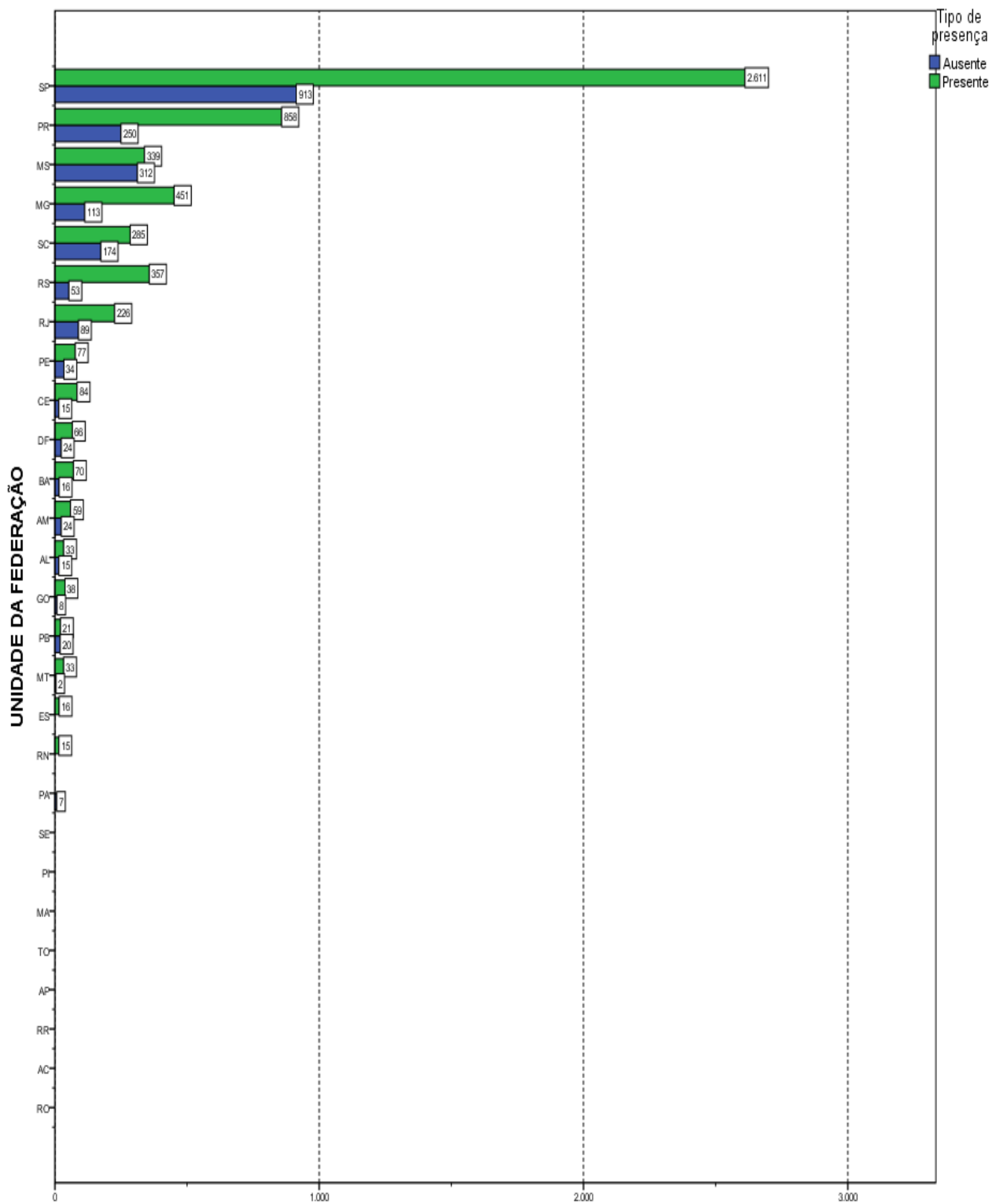


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira. A população total de *Inscritos* foi de 7.713. Destes, 5.644 estiveram *Presentes*, sendo 26,8% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Centro-Oeste (42,1%,) e a de menor abstenção foi a Sul (24,1%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	7.713	90	400	4.423	1.978	822
Ausentes	2.069	31	100	1.115	477	346
Presentes	5.644	59	300	3.308	1.501	476
% Ausentes	26,8%	34,4%	25,0%	25,2%	24,1%	42,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 38,9, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (33,2), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (39,5). As demais médias foram: 37,2 na região Nordeste; 38,6 na região Sul; e 37,0 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 12,5,

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (12,8) e o menor, na região Norte (10,8), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (87,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (62,0). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 37,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (38,5), e a menor obtida no Norte (30,4). A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte (11,1) e Centro-Oeste (7,4).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (33,2), e a maior *Média*, obtida na região Sudeste (39,5).

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,9	33,2	37,2	39,5	38,6	37,0
Erro padrão da média	0,2	1,4	0,7	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	12,5	10,8	12,8	12,4	12,5	12,2
Mínima	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	7,4
Mediana	37,7	30,4	36,3	38,5	37,1	35,7
Máxima	87,3	62,0	82,3	86,2	87,3	81,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].

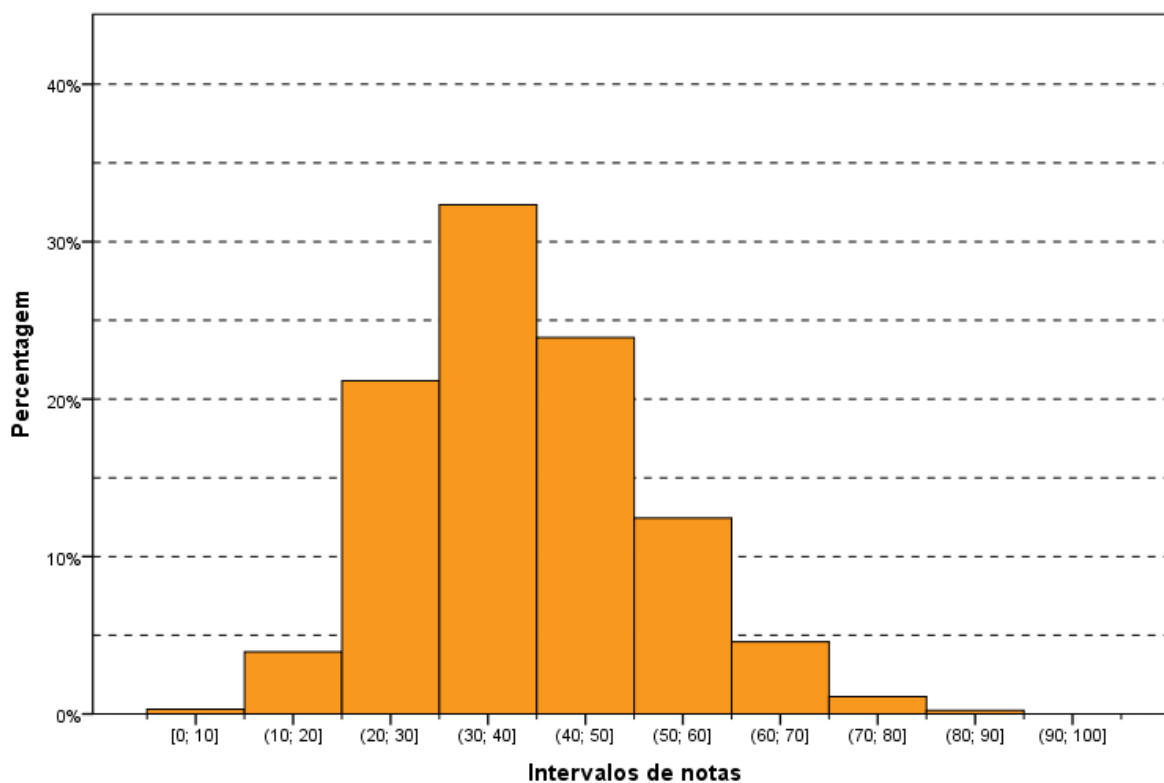


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 7.491 são de IES *Privada* e 222 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (3.166), seguido de *Centros Universitários* (2.280) e *Faculdades* (2.267). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Privada* (27,3%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a das *Universidades* (31,3%), que ficou acima da abstenção nacional de 26,8%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	222	7.491	3.166	2.280	2.267
Ausentes	25	2.044	990	590	489
Presentes	197	5.447	2.176	1.690	1.778
% Ausentes	11,3%	27,3%	31,3%	25,9%	21,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 38,9. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (42,5), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (38,8), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Norte (6,3), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (3,7), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta (39,4) que a nacional. As demais médias foram: 38,3 nos *Centros Universitários* e 38,8 nas *Faculdades*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,4) e para as *Universidades* (12,7) foi superior ao do Brasil como um todo (12,5), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	42,5	38,8	39,4	38,3	38,8
Erro padrão da média	1,0	0,2	0,3	0,3	0,3
Desvio padrão	13,4	12,4	12,7	12,5	12,2
Mínima	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,5	37,5	38,1	36,9	37,8
Máxima	74,3	87,3	87,3	86,4	82,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 51,3. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,4. A maior *Média* foi obtida na região Sul (51,6), e a menor, na região Norte (45,1). As demais médias foram: 48,0 na região Nordeste; 51,5 na região Sudeste; e 51,2 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (16,9, e o menor, na região Norte (14,6).

Os demais desvios padrões foram: 15,0 na região Sudeste, 15,8 da região Sul, e 15,1 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 96,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (78,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 52,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (44,9); e a maior encontrada na região Sul (52,3). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (7,5).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (51,6), e na região Norte (45,1), a menor *Média*.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,3	45,1	48,0	51,5	51,6	51,2
Erro padrão da média	0,2	1,9	1,0	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	15,4	14,6	16,9	15,0	15,8	15,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	52,0	44,9	49,4	52,2	52,3	51,7
Máxima	96,4	78,8	88,1	96,4	94,6	87,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada dois intervalos abaixo (30; 40]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,5 para a nota da prova como um todo e 15,4 para o Componente de Formação Geral.

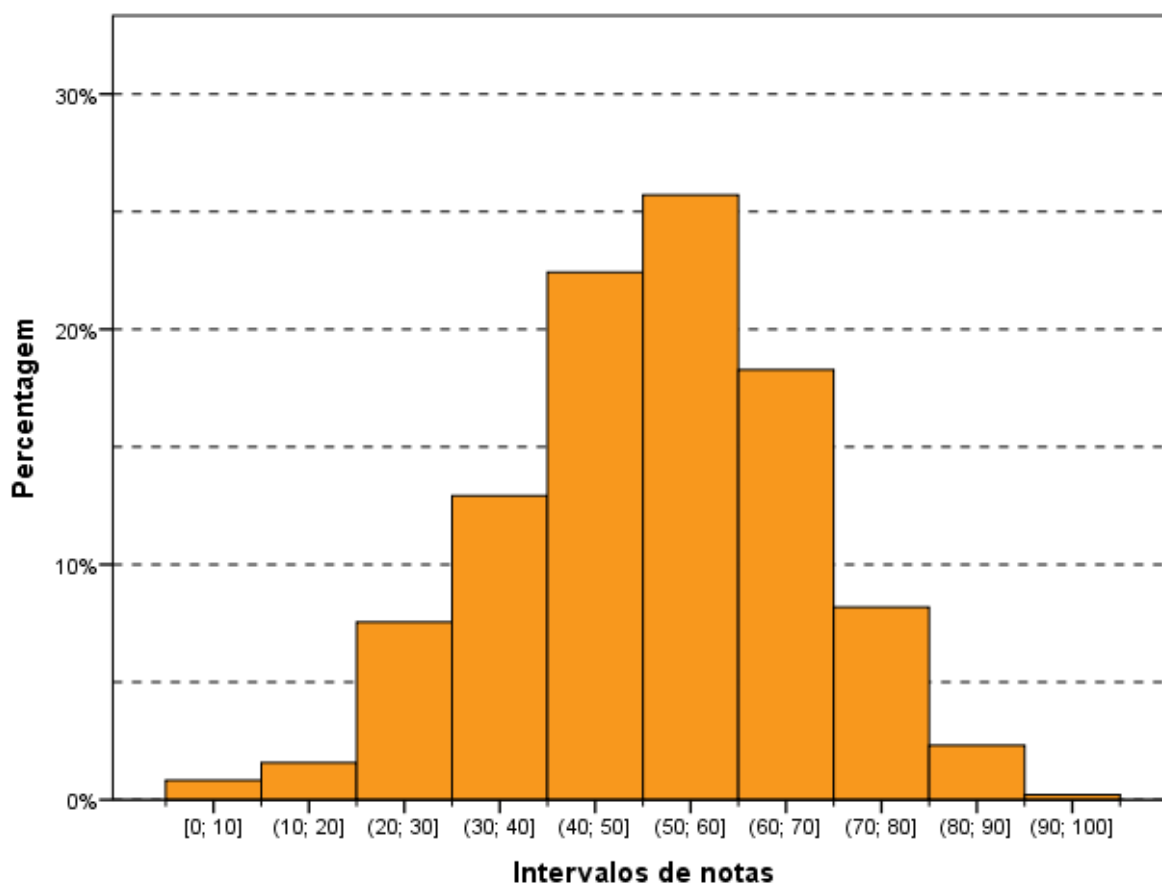


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (52,5), e a menor, por estudantes de IES *Privadas* (51,2).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias das *Universidades* (52,3) em relação aos demais tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	52,5	51,2	52,3	50,8	50,5
Erro padrão da média	1,2	0,2	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	16,3	15,3	15,1	15,4	15,5
Mínima	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,1	51,8	52,6	51,7	51,2
Máxima	94,0	96,4	93,4	96,4	96,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 34,7. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (35,5), e a menor, na região Norte (29,2). As demais médias foram: 33,5 na região Nordeste; 34,3 na região Sul; e 32,2 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (14,2), e o menor, na região Norte (13,1). Os demais desvios foram: 13,9 na região Nordeste, 14,0 na região Sul e 13,6 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 33,2. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (34,1), e a menor, na região Norte (25,8). As demais medianas foram: 33,1 na região Nordeste; 33,0 na região Sul; e 30,3 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 88,5, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 67,3 na região Norte; 80,6 na região Nordeste; 87,7 na região Sul; e 88,1 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte a nota mínima foi 7,4, e na região Centro-Oeste foi 6,3.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, a da região Norte (29,2), em relação à região Sudeste (35,5), a maior *Média*. Além disso, o intervalo de confiança da região Norte (6,7) é significativamente maior do que de todas as outras.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,7	29,2	33,5	35,5	34,3	32,2
Erro padrão da média	0,2	1,7	0,8	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	14,1	13,1	13,9	14,2	14,0	13,6
Mínima	0,0	7,4	0,0	0,0	0,0	6,3
Mediana	33,2	25,8	33,1	34,1	33,0	30,3
Máxima	88,5	67,3	80,6	88,5	87,7	88,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (20; 30], abaixo tanto do grupo modal da prova como um todo quanto do grupo modal para a Formação Geral.

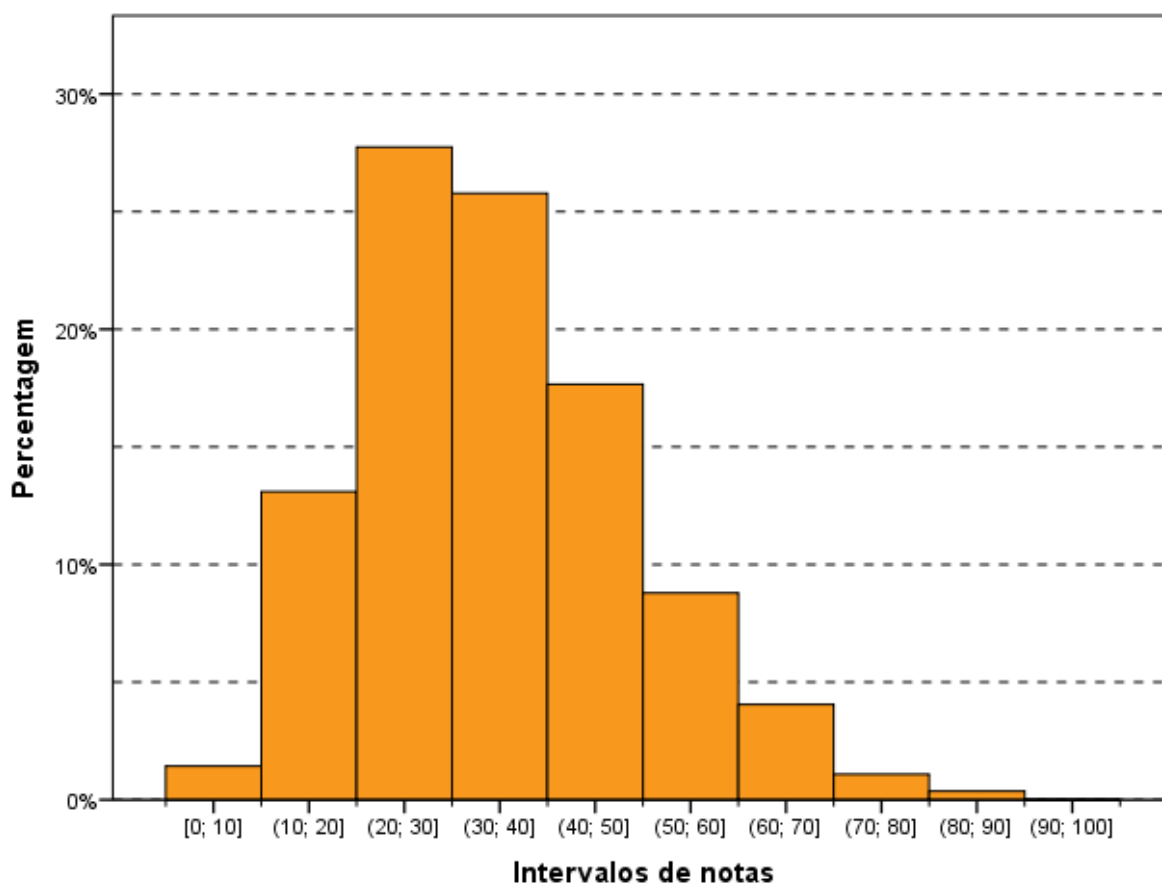


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (35,1), vindo a seguir a das *Faculdades* (34,9) e, depois, a dos *Centros Universitários* (34,1). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (14,5). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (88,5) e *Mediana* (33,2). Por sua vez, os *Centros Universitários* obtiveram 85,5 e 33,0 como nota *Máxima* e *Mediana*, respectivamente. Já as *Faculdades*, obtiveram 88,1 e 33,2 como nota *Máxima* e *Mediana*, respectivamente. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas, sem exceção.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença

estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (39,1) e IES *Privadas* (34,6).

Observa-se que não existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	39,1	34,6	35,1	34,1	34,9
Erro padrão da média	1,1	0,2	0,3	0,3	0,3
Desvio padrão	15,4	14,1	14,5	14,1	13,7
Mínima	4,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,5	33,2	33,2	33,0	33,2
Máxima	74,4	88,5	88,5	85,5	88,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 49,0. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (37,9), e a maior, na região Sul (51,1). As demais médias foram: 45,8 na região Nordeste; 48,5 na região Sudeste; e 49,6 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (21,0), e o menor, na região Norte (17,8). Os demais desvios foram: 19,8 na região Sudeste; 20,2 na região Sul; e 19,4 na região Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto na região Norte, onde a *Mediana* foi 37,5 e a nota *Máxima* foi 75,0.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,0	37,9	45,8	48,5	51,1	49,6
Erro padrão da média	0,3	2,3	1,2	0,3	0,5	0,9
Desvio padrão	20,0	17,8	21,0	19,8	20,2	19,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto outras três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto

bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,28 a 0,72, e o de Discriminação, de 0,35 a 0,47. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 5 e 6) do Índice de Facilidade, duas, na categoria *Médio* (questões 3 e 8) e outras duas, na categoria *Difícil* (questões 2 e 7). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,47, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,58 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,72. A questão de número 8 apresentou um Índice de Facilidade de 0,52, ou seja, pouco mais da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom* (0,42). Já a questão 7 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,45, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,28).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,42	Médio	0,35	Bom
2	0,38	Difícil	0,46	Muito bom
3	0,58	Médio	0,47	Muito bom
4	0,33	Difícil	0,36	Bom
5	0,72	Fácil	0,41	Muito bom
6	0,68	Fácil	0,43	Muito bom
7	0,28	Difícil	0,45	Muito bom
8	0,52	Médio	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 37,4% escolheram a alternativa D, 22,5% a alternativa C (correta), 17,0% a alternativa A, 13,3% a alternativa B e 9,3% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,2% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

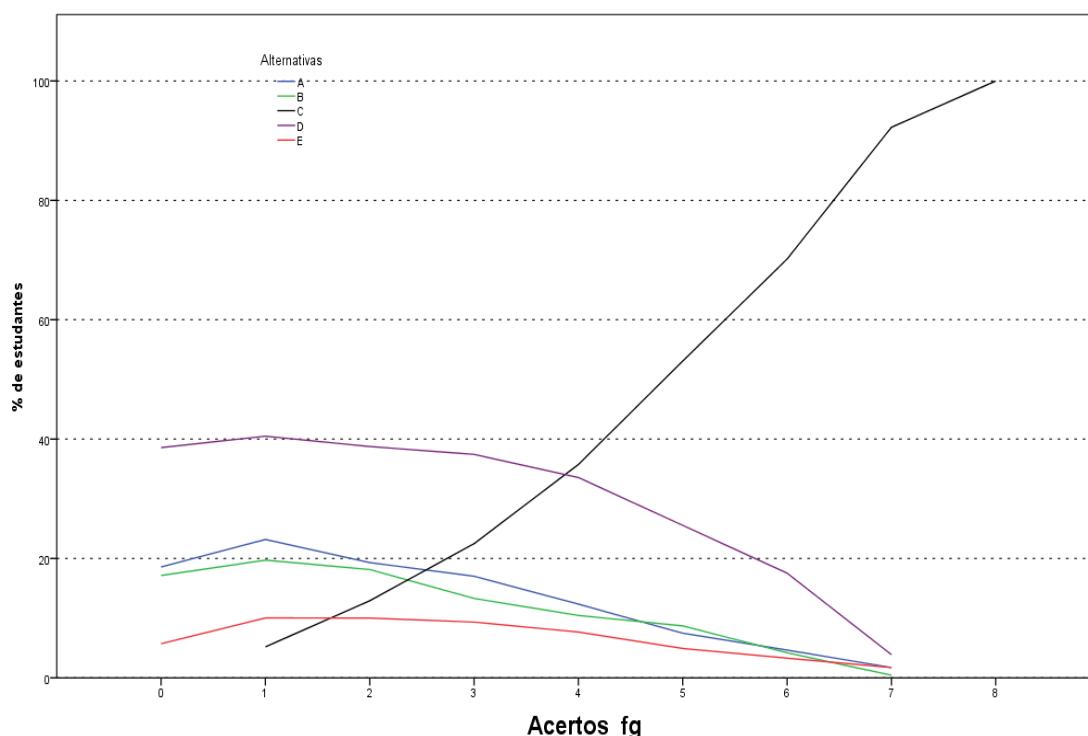


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão Financeira por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 38,2. A menor *Média* foi observada na região Norte (31,7), e a maior, na região Sudeste (39,0). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,7, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (14,7), e o maior, na região Sudeste (15,8).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 34,8, a mesma encontrada nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Outras regiões apresentaram valor menor, 30,4 na região Norte, e maior, 39,1 na região Sudeste, para a *Mediana*. A nota *Máxima* da prova foi 95,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi: 73,9 na região Norte; e 91,3 na região Nordeste. Em quase todas as regiões a nota *Mínima* foi zero, exceto nas regiões Norte (8,7) e Centro-Oeste (4,3).

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,2	31,7	36,8	39,0	37,8	35,7
Erro padrão da média	0,2	1,9	0,9	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	15,7	14,7	15,0	15,8	15,6	14,9
Mínima	0,0	8,7	0,0	0,0	0,0	4,3
Mediana	34,8	30,4	34,8	39,1	34,8	34,8
Máxima	95,7	73,9	91,3	95,7	95,7	95,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco menos de dois terços das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, 17 foram classificadas como *Difícil* (a classificação modal) ou como *Muito difícil*. Três questões foram classificadas como *Fácil*, nenhuma como *Muito fácil*, e outras sete consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: seis das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto sete delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para quase metade das questões – 13 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, dez delas foram classificadas como *Médio* e outras quatro como *Fraco*, sendo 14, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, sete delas, as de números 11, 15, 18, 19, 27, 31 e 32, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,48 do índice, uma delas

(questão 18) foi classificada na categoria *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, quatro delas (questões 11, 15, 19 e 32), na categoria *Médio*, e as outras duas (questões 27 e 31), na categoria *Difícil*. A questão de número 30 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 8,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,09, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 13, com Índice de Facilidade 0,19, o que, em termos percentuais, corresponde a 19,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,19 foi o de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 13 e 30 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com Índice de Discriminação *Fraco*, questões 17 e 20 também não foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de quatro questões eliminadas.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,69	Fácil	0,34	Bom
10	0,28	Difícil	0,22	Médio
11	0,45	Médio	0,48	Muito bom
12	0,31	Difícil	0,25	Médio
13	0,19	Difícil	0,19	Fraco
14	0,13	Muito difícil	0,25	Médio
15	0,44	Médio	0,44	Muito bom
16	0,64	Fácil	0,29	Médio
17	0,40	Difícil	0,17	Fraco
18	0,63	Fácil	0,40	Muito bom
19	0,58	Médio	0,43	Muito bom
20	0,53	Médio	0,15	Fraco
21	0,43	Médio	0,32	Bom
22	0,29	Difícil	0,35	Bom
23	0,32	Difícil	0,32	Bom
24	0,21	Difícil	0,20	Médio
25	0,19	Difícil	0,20	Médio
26	0,36	Difícil	0,23	Médio
27	0,37	Difícil	0,43	Muito bom
28	0,26	Difícil	0,26	Médio
29	0,59	Médio	0,38	Bom
30	0,08	Muito difícil	0,09	Fraco
31	0,27	Difícil	0,42	Muito bom
32	0,44	Médio	0,44	Muito bom
33	0,31	Difícil	0,36	Bom
34	0,39	Difícil	0,25	Médio
35	0,21	Difícil	0,27	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 11 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Médio* como nível de facilidade da prova, apresentando Índice de Facilidade 0,45, ou seja, 45,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,48, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 11, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo

critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir do primeiro acerto, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

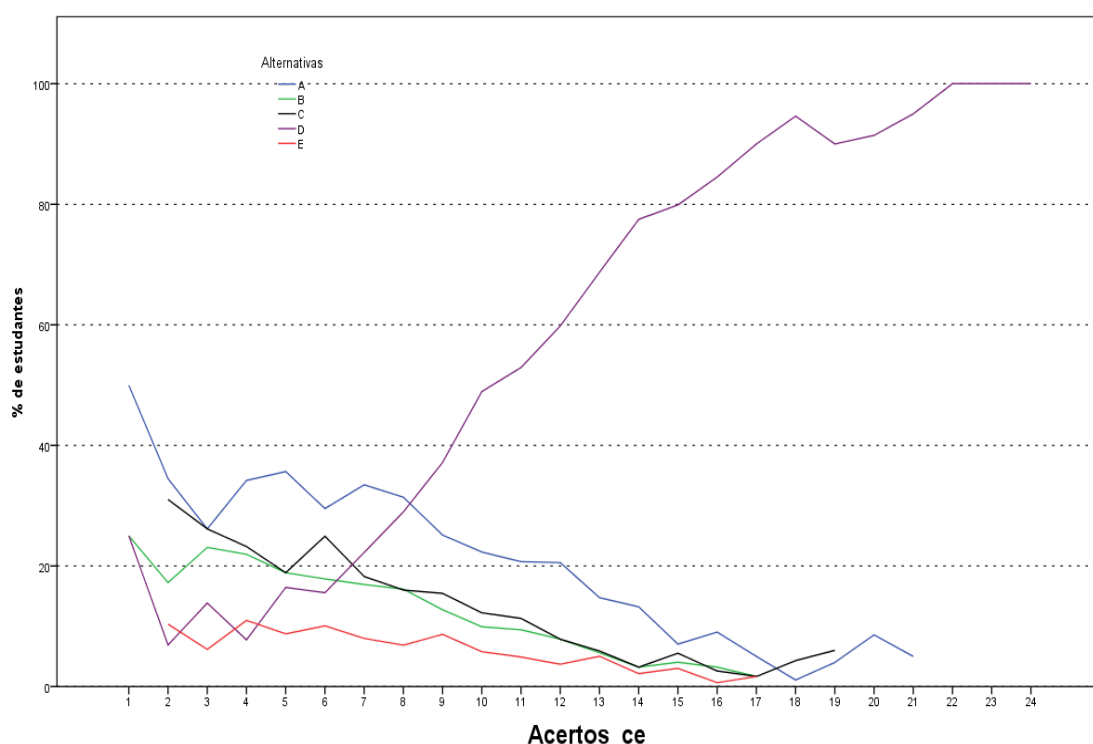


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi, de certa forma, próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 49,0 nas questões objetivas e 54,6 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do *Desvio padrão* de 20,0 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 21,0 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (56,0), e a menor, na região Nordeste (51,5).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 60,0, a mesma obtida na região Centro-Oeste, enquanto nas regiões Norte e Sudeste a *Mediana* foi maior, 63,0 e 60,5, respectivamente. Nas demais regiões foi menor: Nordeste (59,0) e Sul (58,5). A nota *Máxima* (97,0) foi obtida na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima*, foi obtida na região Norte (84,5). A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,6	55,9	51,5	56,0	52,5	53,7
Erro padrão da média	0,3	2,7	1,4	0,3	0,6	1,0
Desvio padrão	21,0	20,6	24,1	19,7	22,8	21,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	63,0	59,0	60,5	58,5	60,0
Máxima	97,0	84,5	92,0	97,0	94,0	88,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70].

Destaca-se, também, o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 10% do total de notas e representando um máximo local, sendo que no intervalo [0; 10] se inclui, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

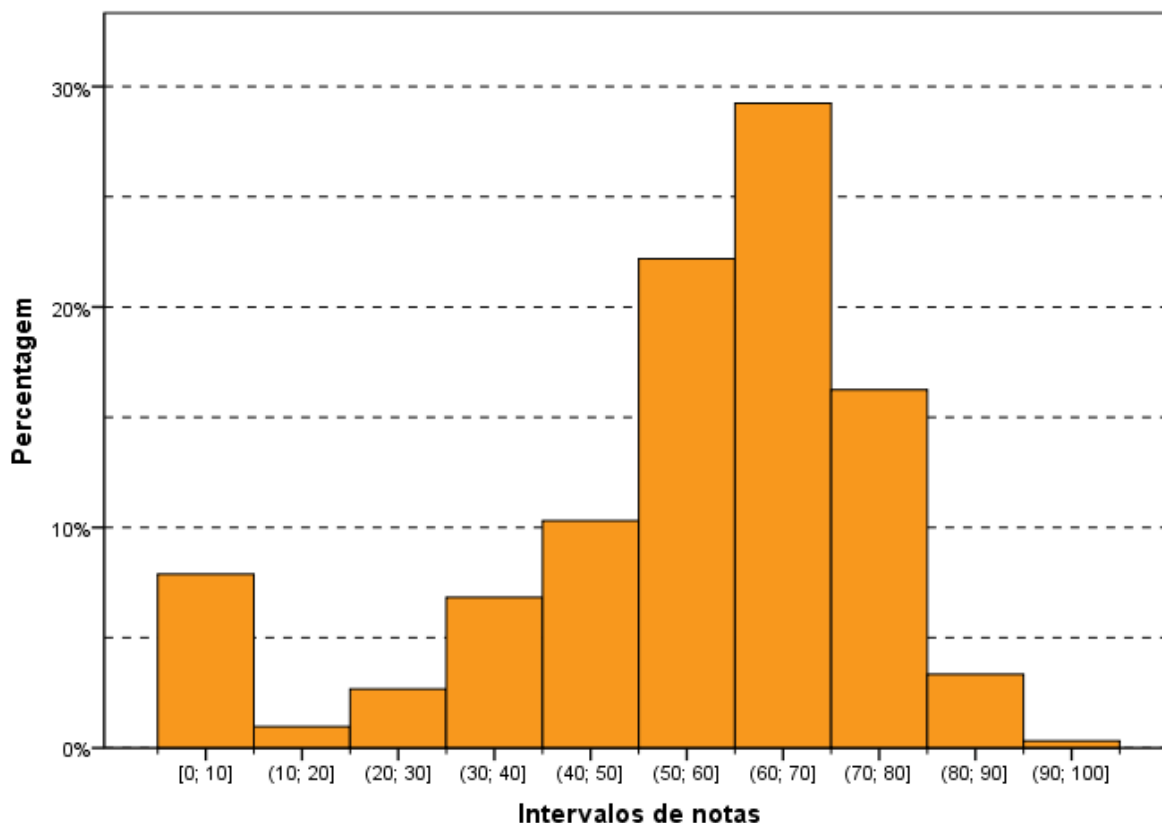


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão Financeira nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Financeira, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 60,0. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (61,1), e a menor, na região Nordeste (55,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,8. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (21,4), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (25,6).

A *Mediana* (65,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceções. A nota *Máxima* (100,0) foi obtida na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (85,0), e nas demais regiões, foi 95,0.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,0	60,5	55,9	61,1	58,7	59,1
Erro padrão da média	0,3	2,8	1,5	0,4	0,6	1,1
Desvio padrão	22,8	22,0	25,6	21,4	25,0	23,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0
Máxima	100,0	85,0	95,0	100,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco (máximo local), com quase 10% do total.

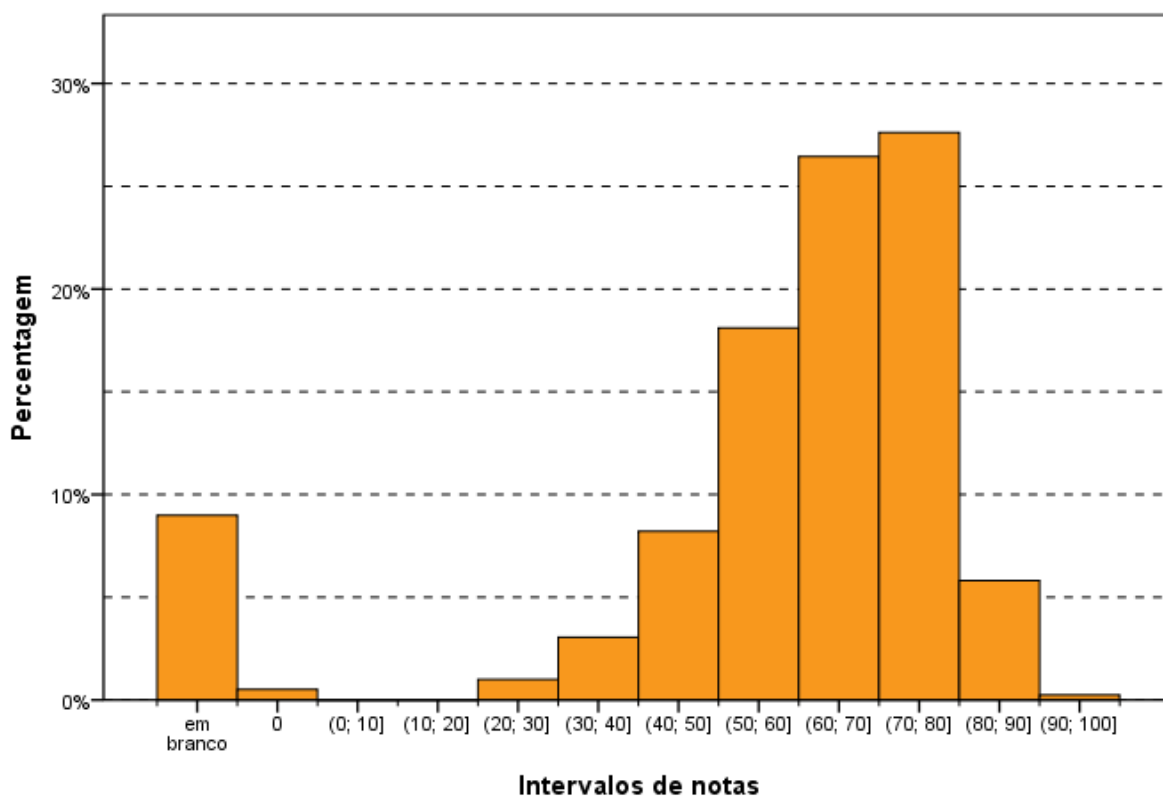


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 51,9) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 60,0). A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (53,5), e a de menor *Média* foi a região Nordeste (48,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,0, superior ao obtido na questão discursiva 1 (22,8). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (27,9), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (22,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 59,0, a mesma das regiões Sul e Centro-Oeste, enquanto nas demais regiões foi: 59,5 na região Norte; 58,5 na região Nordeste; e 60 na região Sudeste. A nota *Máxima* (99,0) foi obtida na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (82,0). A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,9	50,5	48,3	53,5	49,7	50,5
Erro padrão da média	0,3	3,1	1,6	0,4	0,6	1,1
Desvio padrão	24,0	24,0	27,9	22,9	25,1	24,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,0	59,5	58,5	60,0	59,0	59,0
Máxima	99,0	82,0	95,0	99,0	97,0	98,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que tiveram nota situada no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, as questões em branco, um máximo local com 10,0% do total. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.

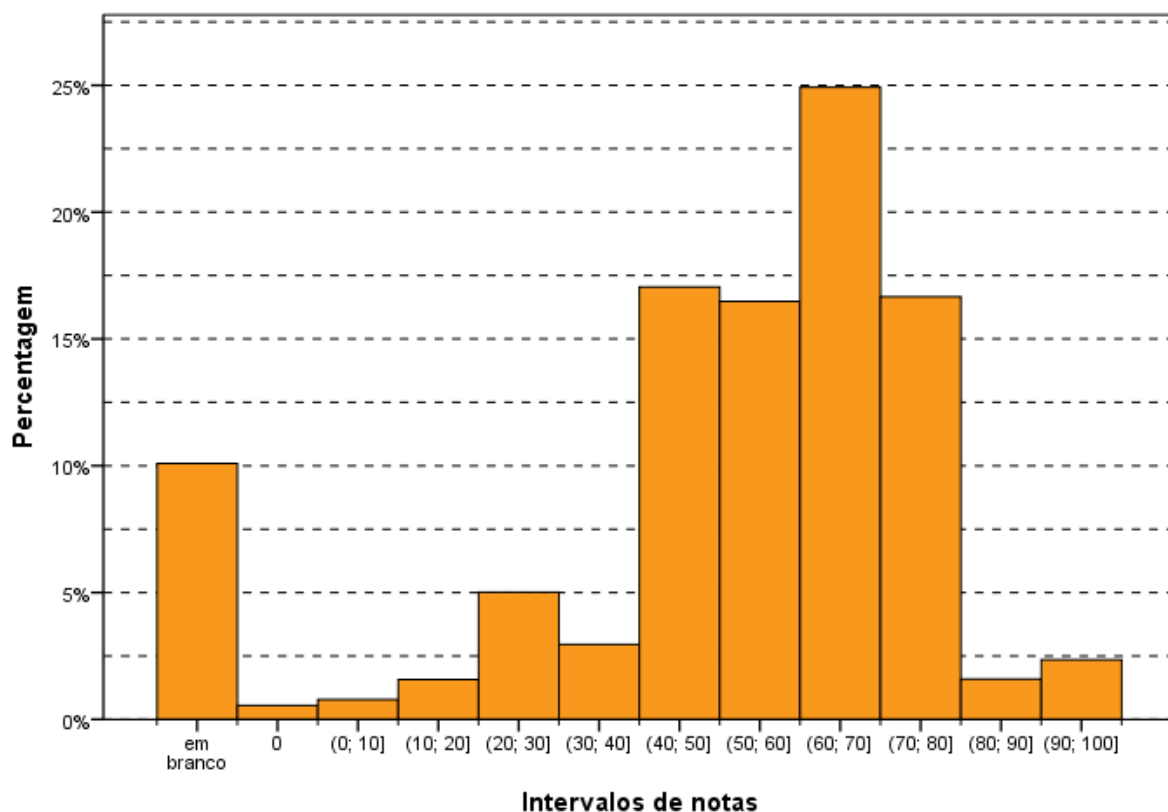


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário conculente, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e consequente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço

de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Financeira, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 54,0. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (55,4), e a menor, na região Nordeste (51,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (20,2) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (24,5).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 59,5, a mesma obtida na região Centro-Oeste. A maior *Mediana* foi obtida na região Norte (63,8) e a menor, na região Sul (57,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 99,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (83,5). Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,0	55,2	51,0	55,4	51,8	53,0
Erro padrão da média	0,3	2,7	1,4	0,4	0,6	1,0
Desvio padrão	21,5	21,1	24,5	20,2	23,2	21,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,5	63,8	57,8	60,0	57,5	59,5
Máxima	99,0	83,5	94,5	99,0	97,0	91,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, as questões em branco, um máximo local com quase 10% do total.

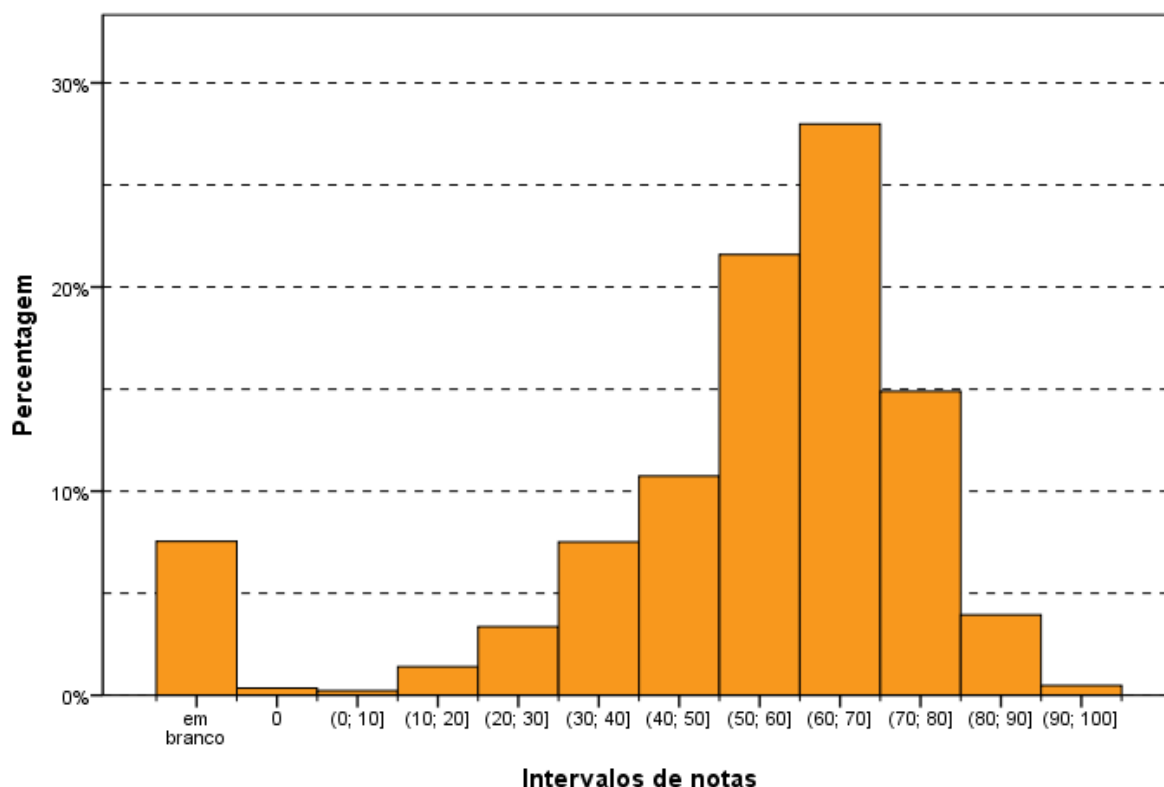


Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.

b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em

vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
 - respeito às regras de acentuação gráfica;
 - emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
 - ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
 - obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.
- c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:
- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
 - flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
 - respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
 - emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
 - atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.
- d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se

que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “politicos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);

- uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição

(hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfosintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfosintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior

complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o Brasil foi 54,6, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 15,1. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (15,9), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (12,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,7. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (15,6), e o menor, na região Centro-Oeste (14,2).

A maior nota *Máxima* foi obtida nas regiões Nordeste e Sul (95,0 cada), enquanto a menor nota *Máxima* foi encontrada na região Norte (70,0). Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 12,5, a mesma obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, enquanto nas regiões Norte e Centro-Oeste foram 15,0 e 7,5, respectivamente.

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	15,1	15,6	15,0	15,9	14,5	12,1
Erro padrão da média	0,2	2,0	0,9	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	14,7	15,6	15,5	14,7	14,3	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	12,5	15,0	12,5	12,5	12,5	7,5
Máxima	95,0	70,0	95,0	90,0	95,0	72,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10]. Nota-se que a distribuição é decrescente até o intervalo (70; 80].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

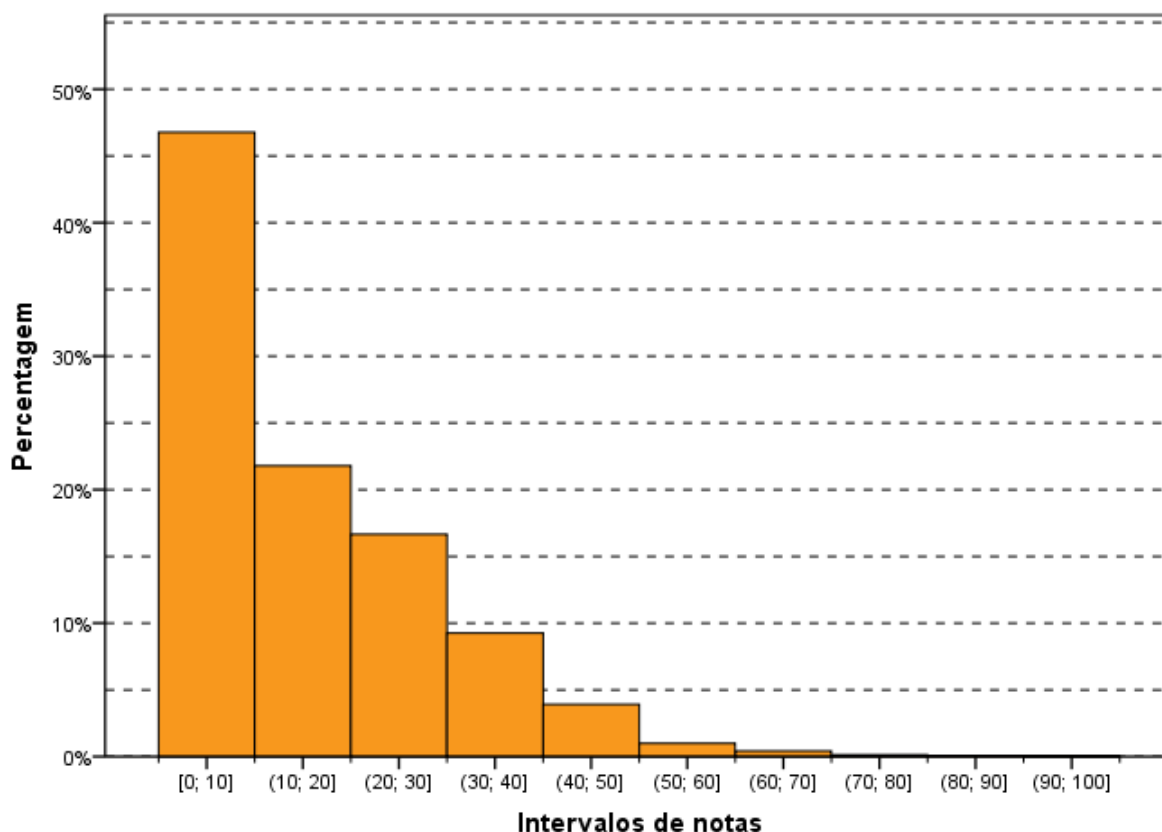


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 7,9. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (6,2), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Nordeste (8,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 13,6. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (16,2), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (11,4).

As medianas (0,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a nota *Máxima* na região Centro-Oeste (80,0). O

fato da *Mediana* ser zero em todas as regiões do país evidencia que, pelo menos, 50% dos alunos em cada região do Brasil obteve nota zero ou deixou a questão em branco.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	7,9	7,8	8,9	8,4	7,2	6,2
Erro padrão da média	0,2	2,1	0,8	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	13,6	16,2	14,1	14,0	12,8	11,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira. Essa distribuição é unimodal com moda nas notas 0,0.

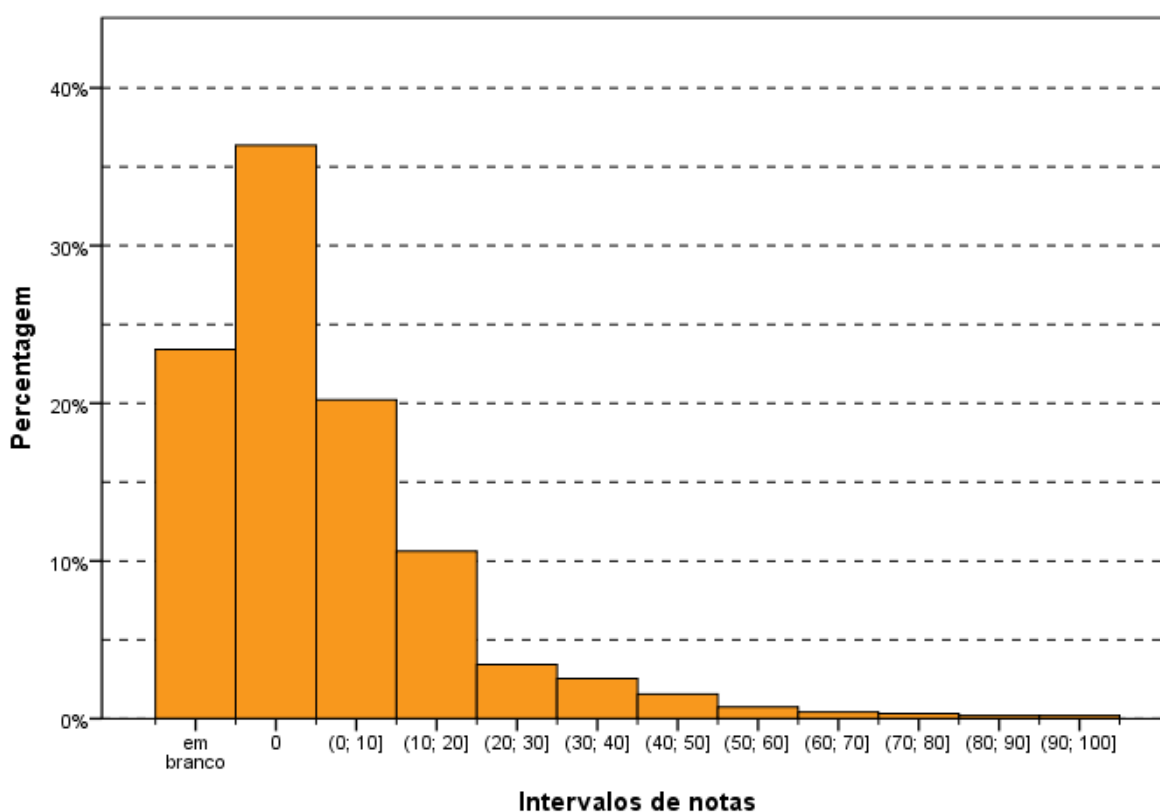


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão aborda três variáveis tradicionais na condução da política monetária de forma clara e com linguagem apropriada. Considerando que o objetivo final da política monetária é o bem-estar da sociedade, o conteúdo está alinhado às Diretrizes Curriculares da Área de Gestão Financeira. O nível de profundidade da questão é relativamente baixo, já que este contexto é básico para o campo de conhecimentos sobre finanças. A questão é eminentemente técnica, logo, ensejando pouca ou nenhuma interpretação diferente da esperada.

A questão procurava identificar se o aluno compreendia o conceito técnico de inflação, bem como a utilização da taxa de juros como um dos seus elementos regularizadores, configurando-se como uma questão de nível de dificuldade baixo.

A proposta apresentada na questão foi bem clara, inclusive com texto que auxiliava o aluno no entendimento da mesma. Como já apontado, os assuntos abordados estavam perfeitamente alinhados às Diretrizes e, portanto, aos conteúdos trabalhados em cursos de Tecnologia em Gestão Financeira.

Dada a simplicidade do tema para concluintes da Área, o tempo e o espaço previstos para solução da questão foram suficientes e deveriam conter respostas com pouca ou nenhuma interpretação diferente das definidas para o padrão de resposta.

A grande maioria das respostas apresentadas não abordou de forma técnica os conteúdos exigidos pelo padrão de resposta e, frequentemente, utilizava o próprio enunciado para construção do texto. Desta forma, seguia uma linha de raciocínio onde eram elencadas opiniões pessoais e exemplos da vida cotidiana para definir os conceitos técnicos demandados na questão, afastando-se claramente de uma abordagem mais técnica e próxima do que era esperado pelo padrão de resposta definido para a questão. Ficou evidenciado, também, que muitos não conseguiram compreender, corretamente, qual o objetivo das ações do Comitê de Política Monetária (COPOM) no combate à inflação.

As respostas consideradas fracas abordaram, na sua grande maioria, de forma pessoal e subjetiva, o conceito de inflação e/ou trataram de forma equivocada as decisões e ações do COPOM, sem apresentarem um aprofundamento técnico e limitando-se a uma percepção genérica sobre os assuntos.

As respostas definidas como medianas foram aquelas que, apesar de abordarem, em grande parte, os dois itens da questão, afastaram-se do padrão de resposta devido à falta de caracterização técnica das ferramentas e compreensão

correta dos conceitos apresentados, como seria o esperado para evidenciar um real entendimento da aplicação dos mesmos.

As respostas consideradas boas correspondem àquelas que mais se aproximaram dos padrões definidos para correção da questão, pecando, apenas, na maioria das vezes, pela falta da caracterização técnica de inflação e a relação com as ações governamentais na figura do COPOM.

A abordagem mais comum nas respostas foi o estudante, equivocadamente, responder expressando o seu comportamento perante a subida dos preços dos produtos e de serviços constatada no seu cotidiano, usando o senso comum e não definindo inflação.

Quanto aos objetivos das medidas de aumento das taxas de juros governamentais, ocorreu grande confusão sobre os principais objetivos dessa medida. Ocorreram respostas que apontaram desde a desaceleração da economia, a baixa da produtividade até como elemento auxiliar na poupança popular.

Levando-se em consideração a relevância do conteúdo exigido na questão para a formação mínima do gestor financeiro, ficou evidenciado que a maioria dos estudantes não consegue caracterizar discursivamente nem o que vem a ser o processo inflacionário e nem a utilização da taxa de juros como instrumento de política monetária de combate à inflação. Os estudantes demonstraram dificuldade em elencar características técnicas desse contexto econômico, fazendo uma abordagem bastante superficial e de senso comum.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. A *Média* geral do Brasil foi 22,3, sendo a menor *Média* registrada na região Centro-Oeste (18,0), e a maior, nas regiões Norte e Sudeste (23,3 cada).

A nota a nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do país, sem exceção. A nota *Máxima* (100,0) foi obtida por pelo menos um estudante da região Sudeste. A região Norte obteve 80,0 como nota *Máxima* e as regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, 90,0. A *Mediana* em todo o Brasil foi 15,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Nordeste e Sul, enquanto a maior e a menor mediana foram obtidas nas regiões Norte (25,0) e Centro-Oeste (10,0), respectivamente.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,3	23,3	21,1	23,3	21,7	18,0
Erro padrão da média	0,3	2,9	1,4	0,4	0,6	1,0
Desvio padrão	22,8	22,5	23,6	22,8	22,9	22,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	25,0	15,0	20,0	15,0	10,0
Máxima	100,0	80,0	90,0	100,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Sem levar em conta os quase 25% de alunos que deixaram a questão em branco, essa distribuição apresenta moda no intervalo (20; 30], seguida de perto pelo intervalo (10; 20] e por aqueles que obtiveram nota zero.

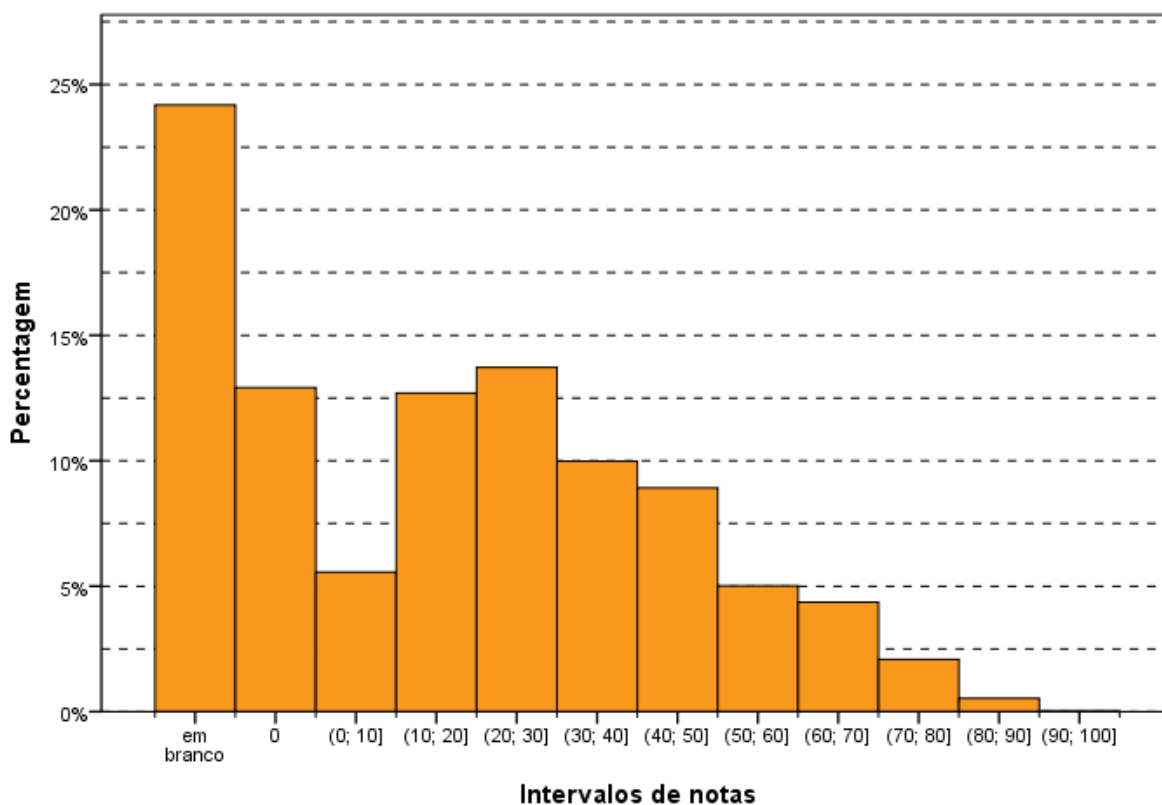


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão aborda a prática do orçamento empresarial como instrumento técnico de planejamento e controle das operações da empresa, e sua relação com o planejamento estratégico, tendo em vista a necessidade de tomada de decisões rápida e de melhor qualidade.

O enunciado da questão, em seus três itens, buscou identificar se o aluno compreendia a relação existente entre a elaboração do orçamento empresarial e o planejamento estratégico organizacional e, conseqüentemente, a necessidade do primeiro servir para a mensuração e o sucesso das ações previstas por esse último.

Abordou, ainda, o papel do setor de controladoria no planejamento, controle e execução orçamentária, possibilitando que o orçamento empresarial seja uma ferramenta de planejamento e controle financeiro, essencial para a eficácia no processo de tomada de decisão dentro da organização.

A proposta apresentada na questão foi bem clara, inclusive com texto que auxiliava o aluno no entendimento da mesma.

Os assuntos abordados podem ser considerados como perfeitamente alinhados às Diretrizes Curriculares e aos conteúdos trabalhados num curso de Tecnologia em Gestão Financeira, configurando-se com um nível de dificuldade médio.

Logo, o tempo e o espaço previstos para solução da questão eram suficientes e não foram encontradas respostas com interpretações diferentes das definidas pelo padrão de resposta.

A grande maioria das respostas apresentadas não abordou as três subdivisões previstas na questão e utilizava-se, muitas vezes, do próprio enunciado para construção do texto.

Desta forma, os concluintes utilizaram uma linha de raciocínio superficial, afastando-se da abordagem técnica exigida no padrão de resposta definidos para a questão.

Ficou evidenciado, também, que muitos sabiam da amplitude da ferramenta gerencial trabalhada, mas limitaram a aplicação da mesma ao conceito e ao planejamento de projetos.

As respostas consideradas fracas abordaram, na sua grande maioria, somente uma das três subdivisões apresentadas na questão e/ou trataram de forma superficial as outras duas. Não apresentaram um aprofundamento técnico e limitaram-se a oferecer uma percepção genérica e bastante superficial sobre os assuntos.

As respostas consideradas medianas, apesar de abordarem, em grande parte, os três tópicos definidos na questão, afastaram-se do padrão de resposta, devido à falta de caracterização técnica das ferramentas apresentadas, o que era exigido para evidenciar um real entendimento da aplicação dessas.

As respostas consideradas boas corresponderam àquelas que mais se aproximaram dos padrões definidos para correção, pecando apenas, na maioria das vezes, pela falta da caracterização técnica do planejamento estratégico e a sua relação com o orçamento empresarial, na sua dimensão temporal e de amplitude.

Um número expressivo de respostas parafraseou o texto introdutório do enunciado da questão e o de seus comandos, apresentando uma abordagem superficial e limitada do entendimento de que o orçamento auxilia na tomada de decisão.

Muitos destacaram a importância das ferramentas abordadas, mas não demonstraram conhecer as características técnicas dessas.

Apesar de haver uma certa diversidade nas soluções apresentadas, foram muitos os casos nos quais os alunos demonstraram não entender que o orçamento empresarial englobaria toda a organização, desde o planejamento estratégico até o processo decisório, no dia a dia de seus gestores.

Ficou evidenciado que a maioria dos estudantes conhece e entende a finalidade de cada uma das ferramentas e expertises trabalhadas na questão. No entanto, muitas vezes, os concluintes demonstraram um conhecimento superficial das mesmas, não compreendendo suas características técnicas e a relação existente entre elas.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Questão Discursiva 5 foi anulada pela Comissão Assessora da Área.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

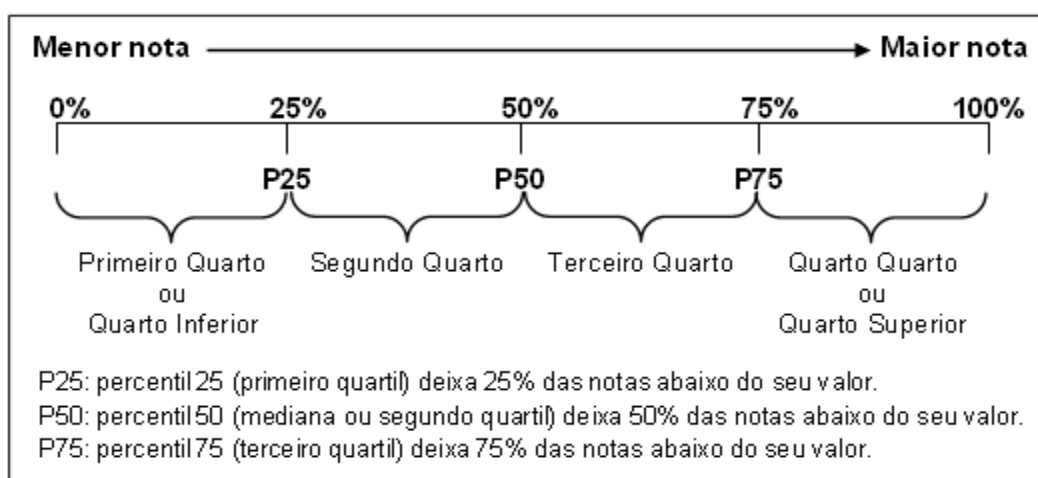


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 33,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (56,9%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 38,4%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 26,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa, assim como as diferenças entre a região Nordeste e as regiões Sudeste (35,2%) e a entre as regiões Centro-Oeste e Sul (31,2%). Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 52,6% na região Centro-Oeste e 67,0% na região Nordeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

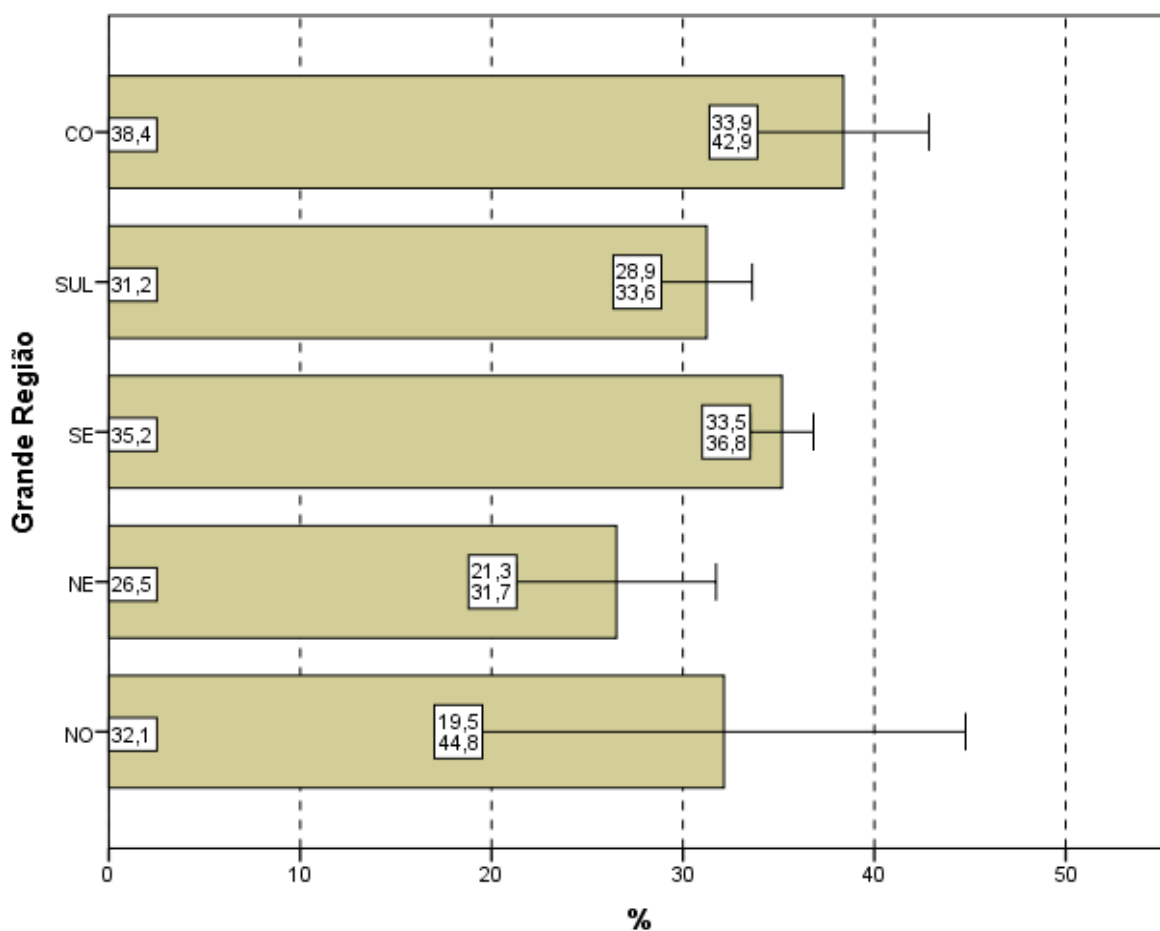


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 41,5% no primeiro quarto e 26,8% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 35,3% no segundo quarto e 32,2% no terceiro quarto. No Gráfico 4,2 observam-se diferenças estatisticamente significativas entre o quarto de desempenho superior e os demais e entre o quarto inferior e os demais. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 51,1% e 61,4% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

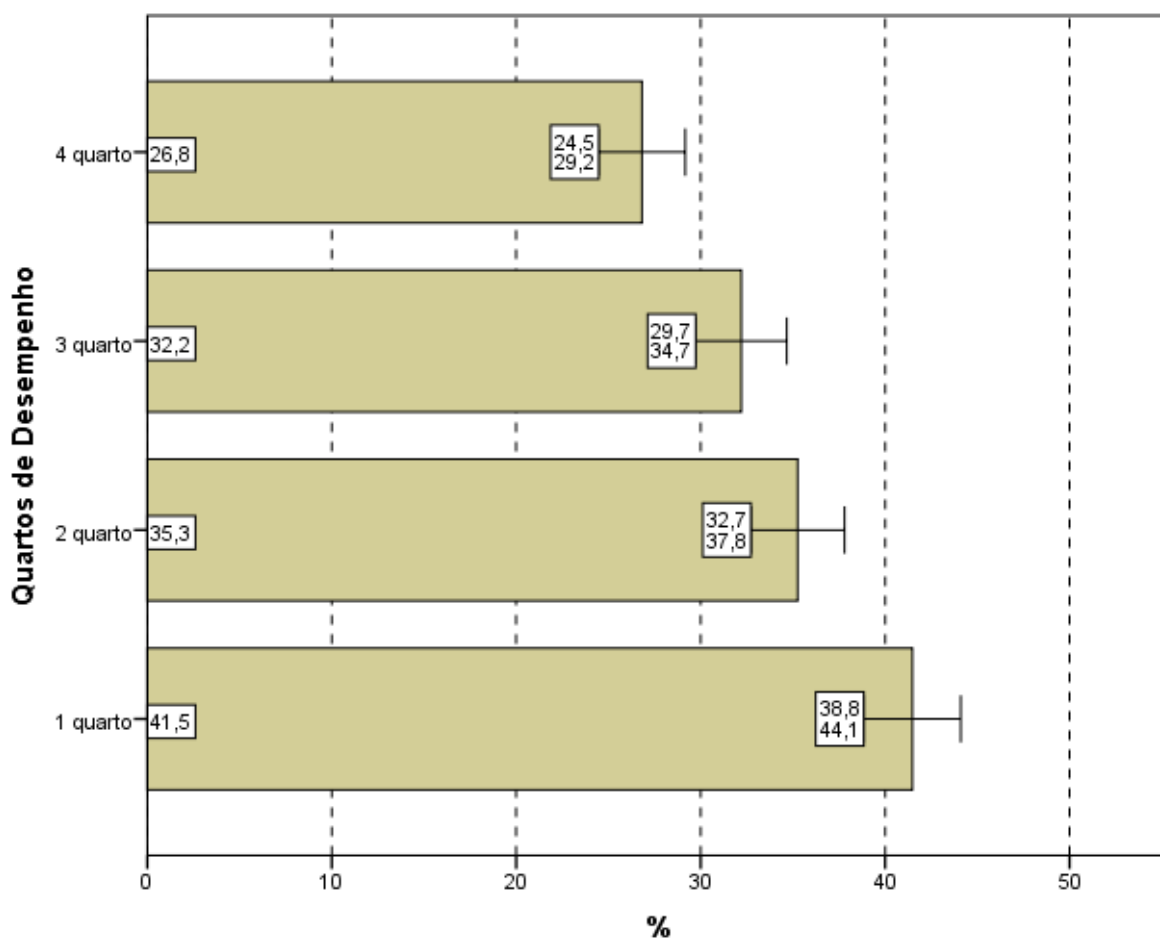


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 49,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 46,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que as duas proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 36,3% (região Nordeste) a 51,6% (região Sul). Observa-se no Gráfico 4.3 que as diferenças entre a região Nordeste e as regiões Sul, Sudeste (48,9%) e Centro-Oeste (51,4%) são estatisticamente significativas. O percentual de alunos que classificou o grau

de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 43,8% a 58,3%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

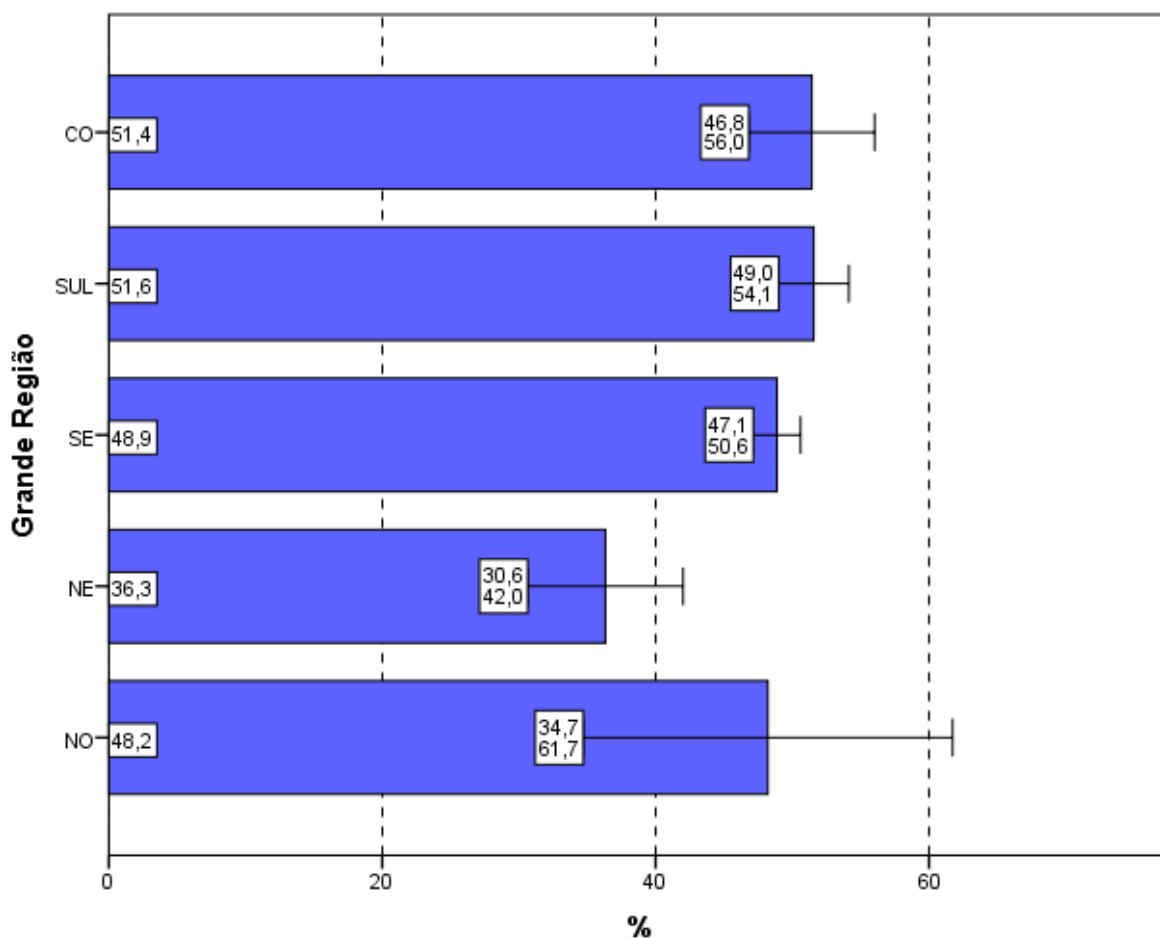


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa do resultado entre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* foi 46,3% no quarto superior e 49,1% no quarto inferior. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 46,2% do quarto inferior e 48,9% do superior optando por esta resposta.

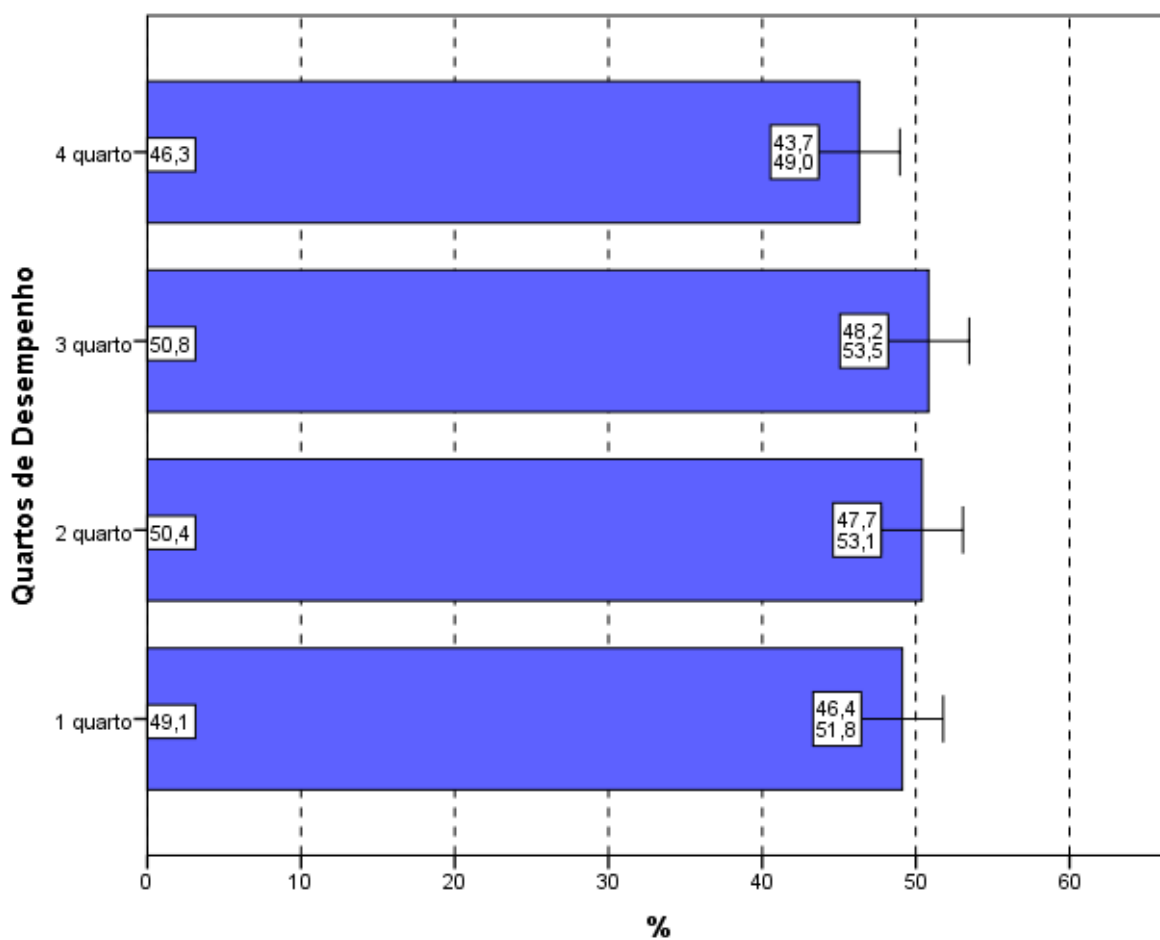


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 60,3%. Já 34,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa* e menos do que 6% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco:

de 26,8% na região Norte até 34,9% na região Sudeste. Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

A alternativa modal nessa categoria foi que a extensão da prova foi *adequada*, com proporções variando de 57,1% (região Norte) a 64,0% (região Centro-Oeste).

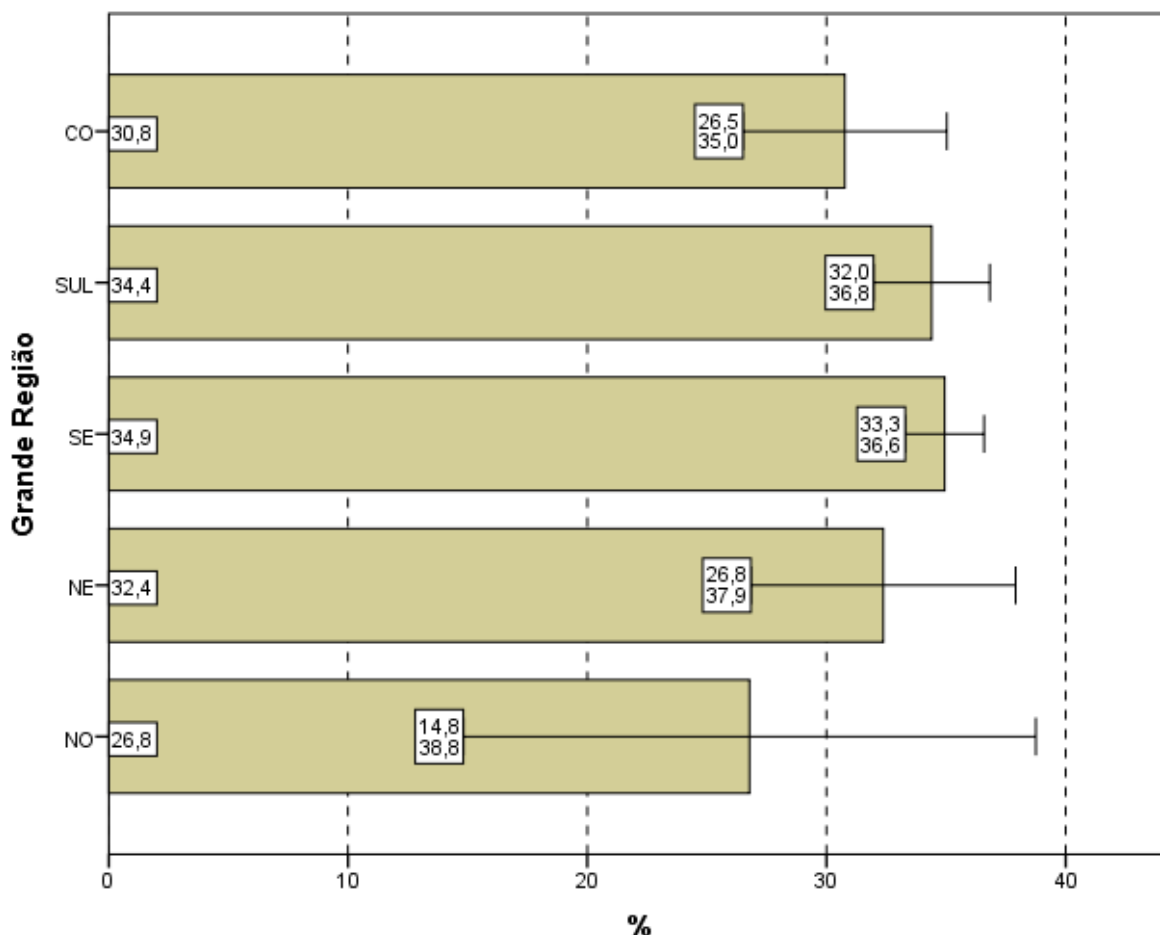


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 61,0% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 58,2% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 61,5% no segundo quarto e 60,3% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho foi 34,3% (quarto inferior) e 35,1% (quarto superior), não se observando diferenças estatisticamente significativas entre as proporções de escolha desta resposta.

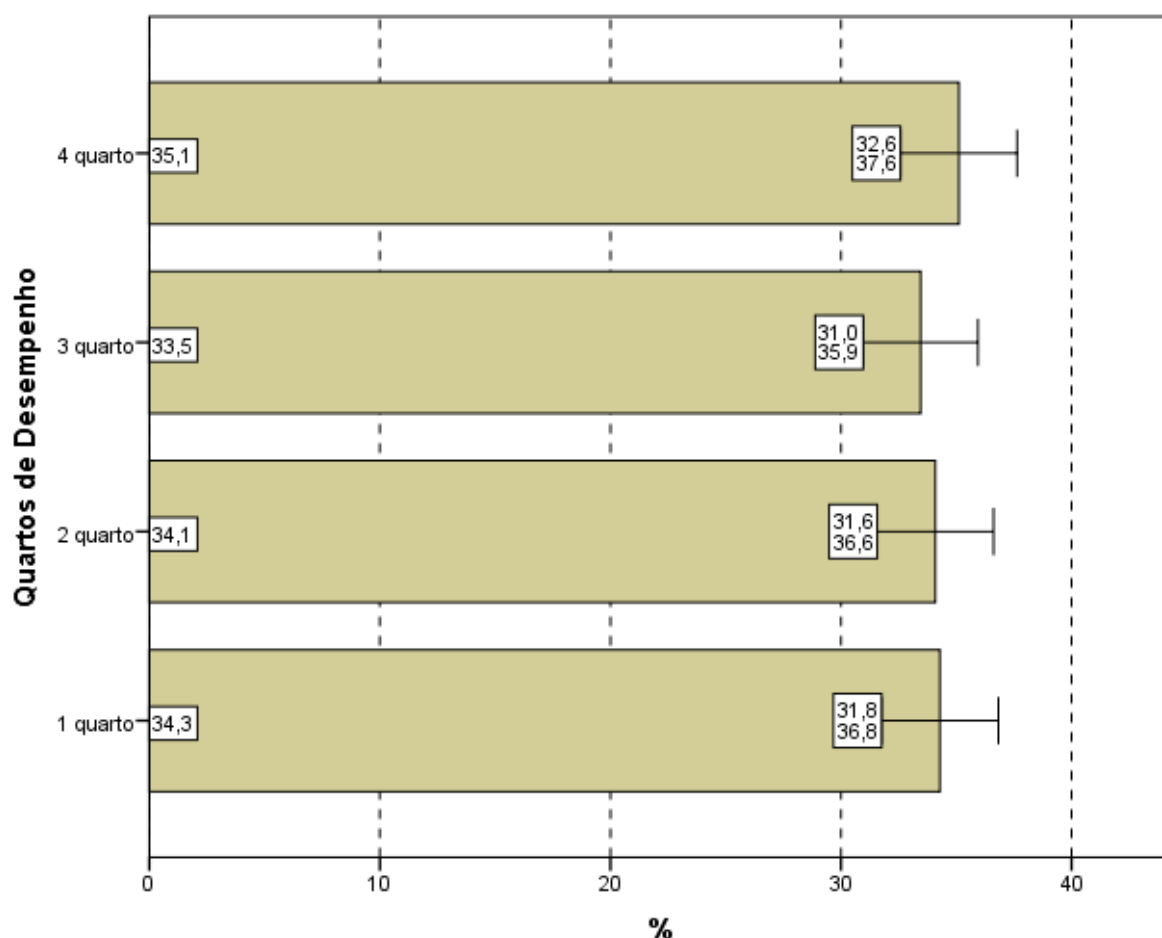


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,3% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 72,7% na região Norte a 79,5% na região Sul, sendo a diferença entre Sudeste e Sul, a única diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 72,7% em todas as regiões e maior ou igual a 70,4% para todos os quartos de desempenho).

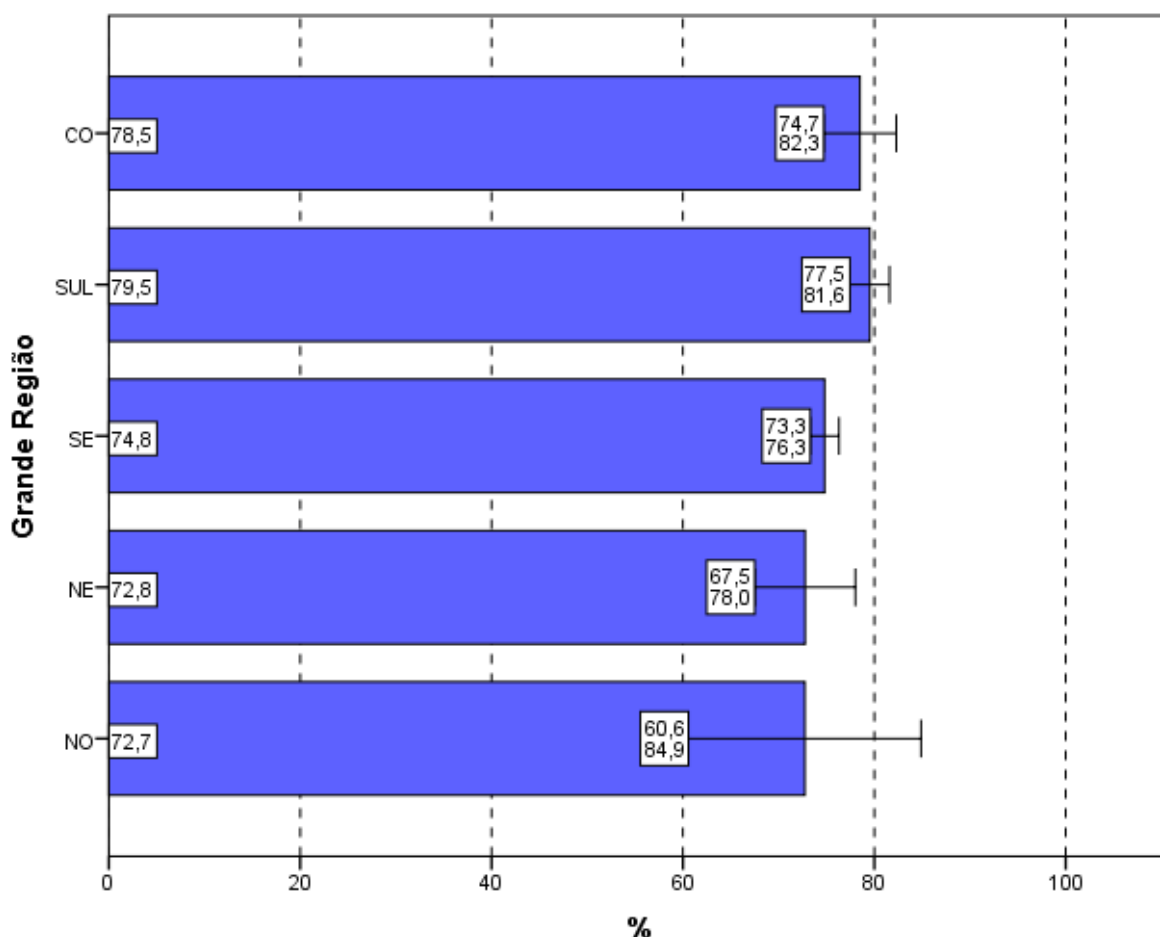


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas do primeiro (70,4%) para o terceiro e quarto quartos e do segundo (74,5%) para o quarto. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 81,7% dos alunos sem que seja

estatisticamente significativa a diferença deste para o quarto imediatamente inferior, onde a proporção foi de 78,3%.

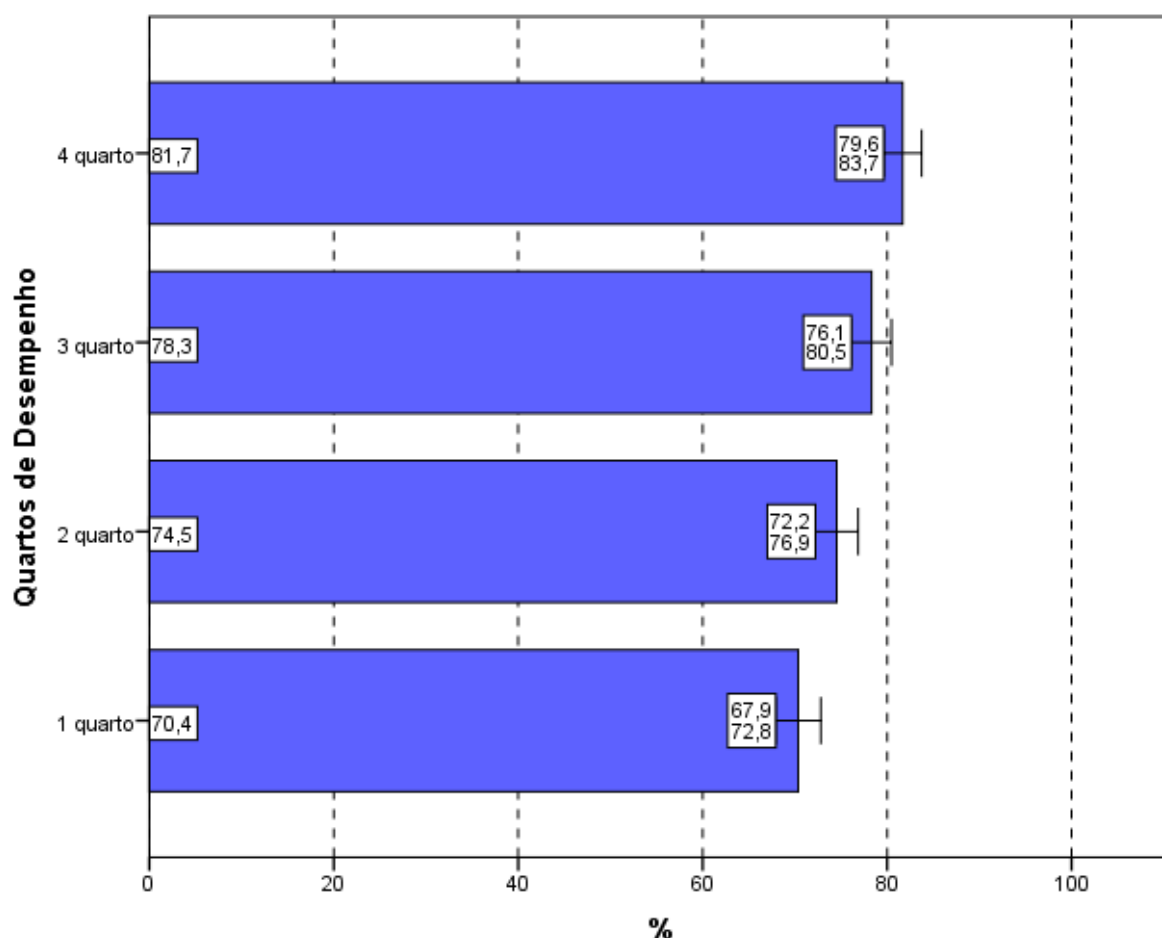


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 74,8% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 69,6%. A

diferença entre a região Sul (77,8%) e a região Sudeste (73,6%) é a única estatisticamente significativa.

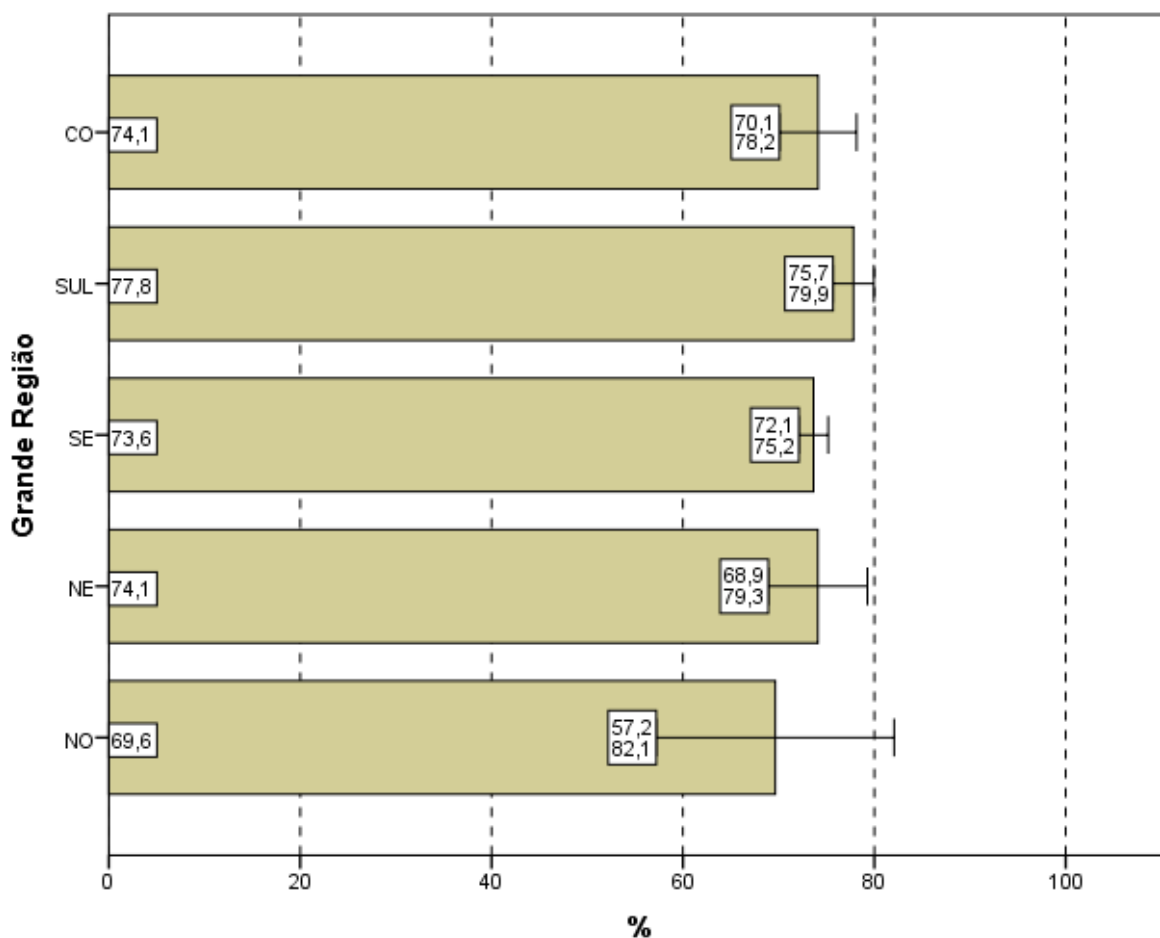


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos ou a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (83,9%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (66,0%). Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos.

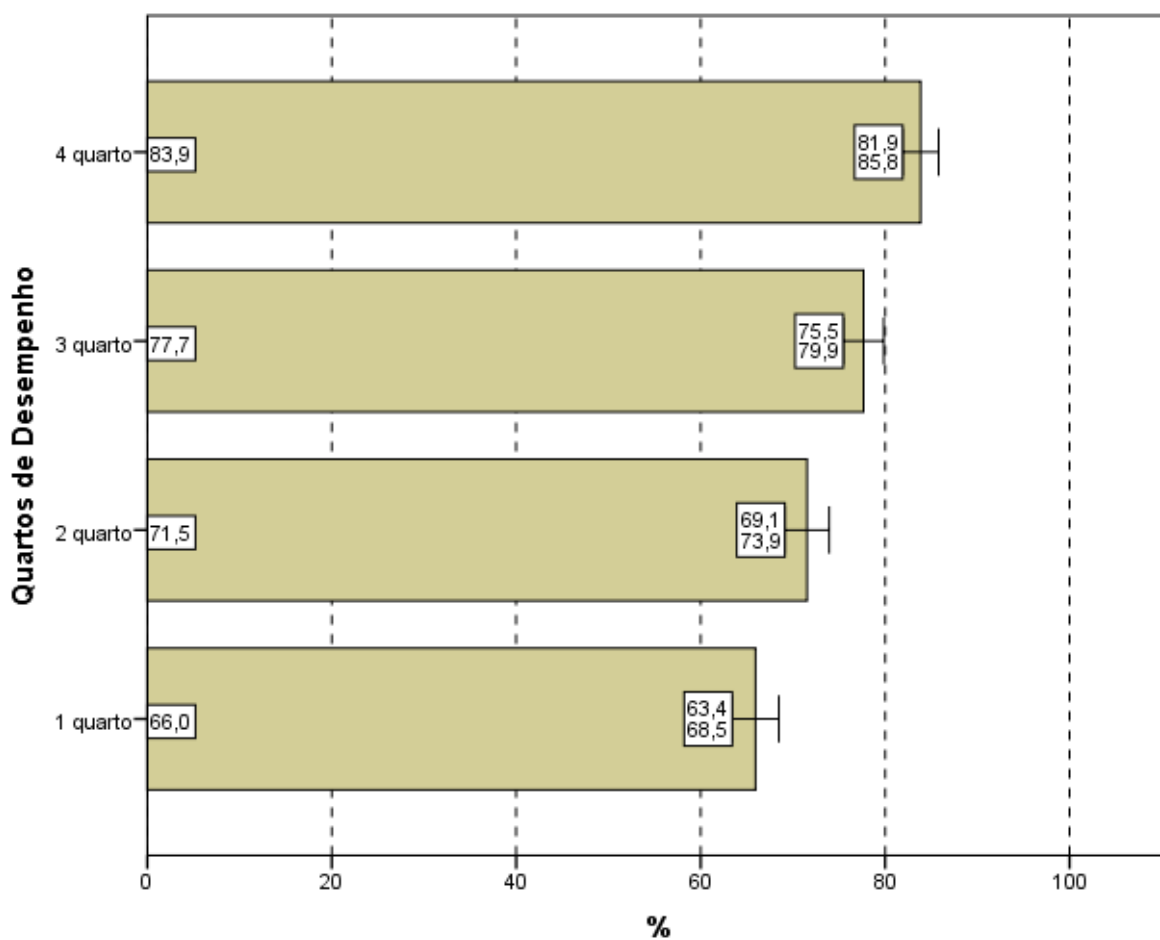


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 75,5% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 74%, chegando a 78,5% na região Sul. Apenas a diferença entre o maior percentual,

obtido na região Sul e o segundo menor, da região Sudeste (74,2%) é estatisticamente significativa.

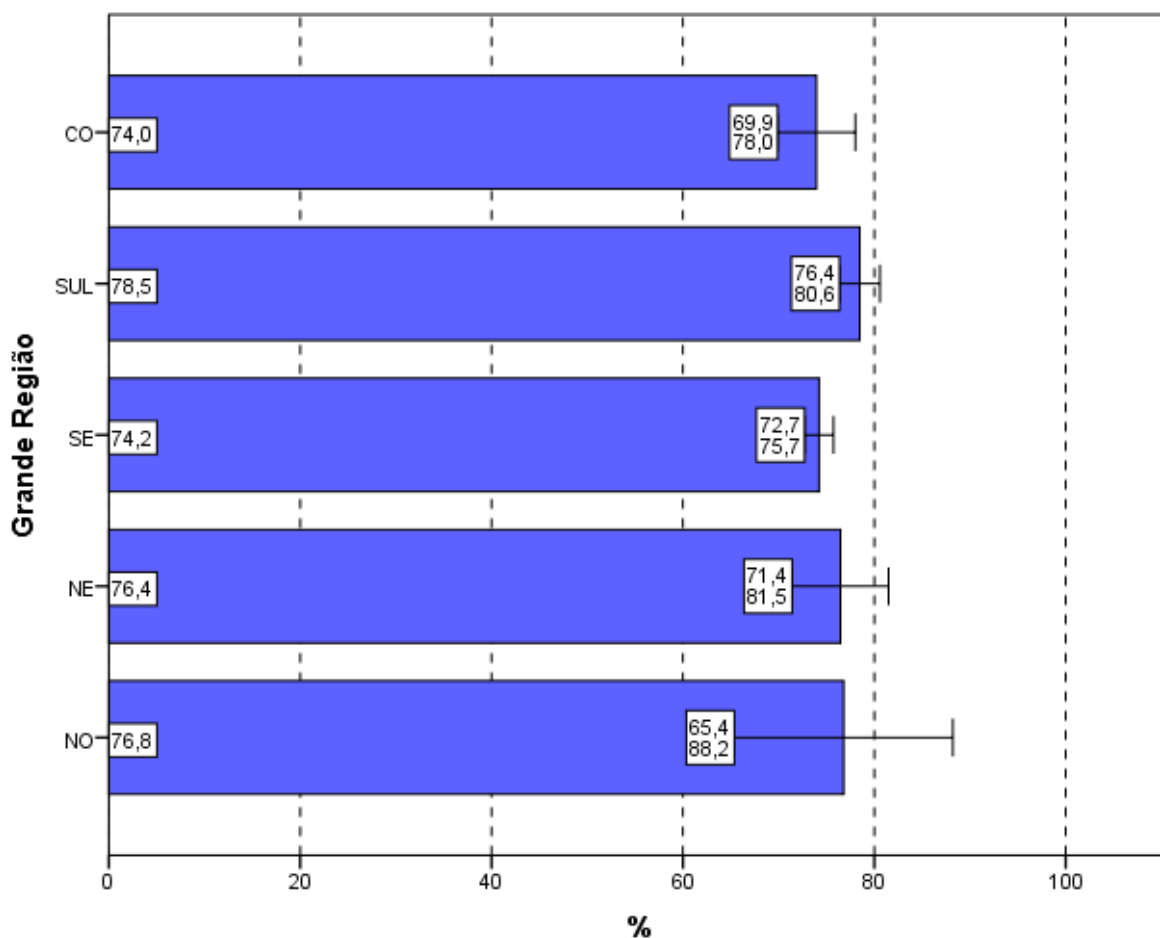


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho em relação aos demais, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões foi mais elevado no quarto superior (85,0%), percentual superior à média nacional (75,5%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em todas ou na maioria das

questões foi percebida por 67,4% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

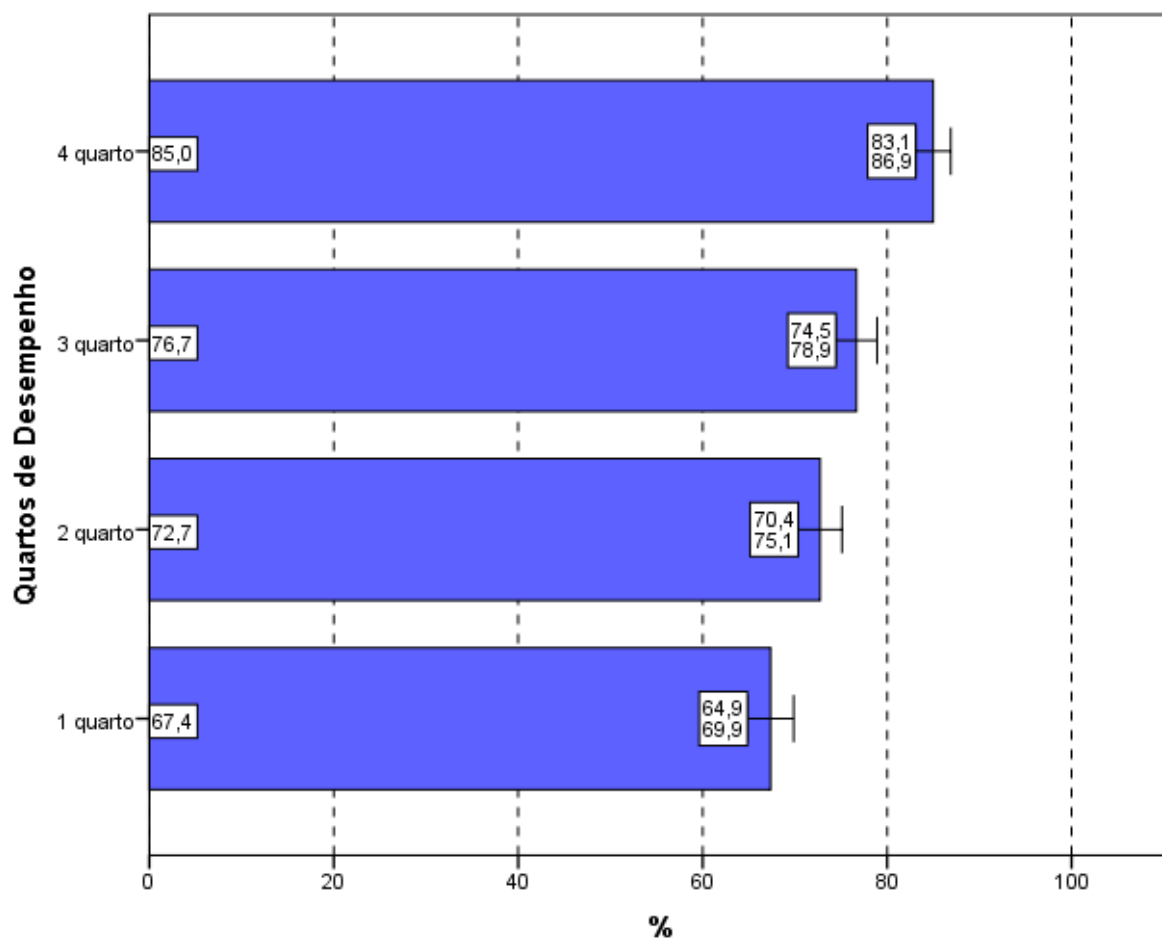


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 12,8% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 53,3%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 13,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,5% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 17%. Os percentuais variaram de 8,3% na região Nordeste a 16,7% na Centro-Oeste, sendo esta diferença e a diferença entre Nordeste e Sul (13,9%) significativas estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 48,3% (região Sul) a 62,5% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 11,3% (região Sudeste) a 17,6% (região Sul). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 13,4% na região Centro-Oeste a 19,8% na Nordeste.

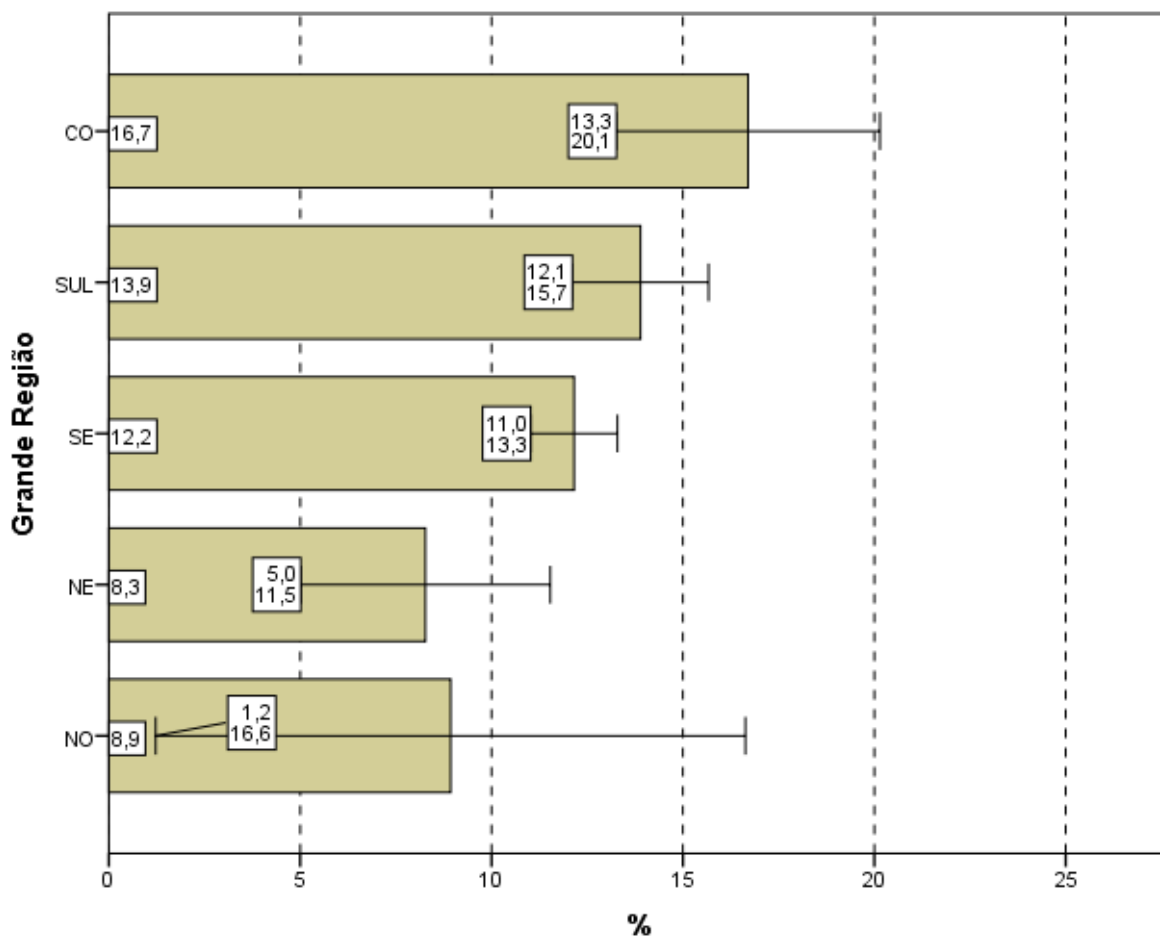


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 11,7% dos estudantes do quarto superior e 14,3% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 50,5% no quarto inferior e 52,7% do quarto superior assim o responderam. O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 11,5% no quarto superior a 16,3% no quarto inferior. A proporção dos que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* foi 14,5% no primeiro quarto e 18,1% no quarto superior.

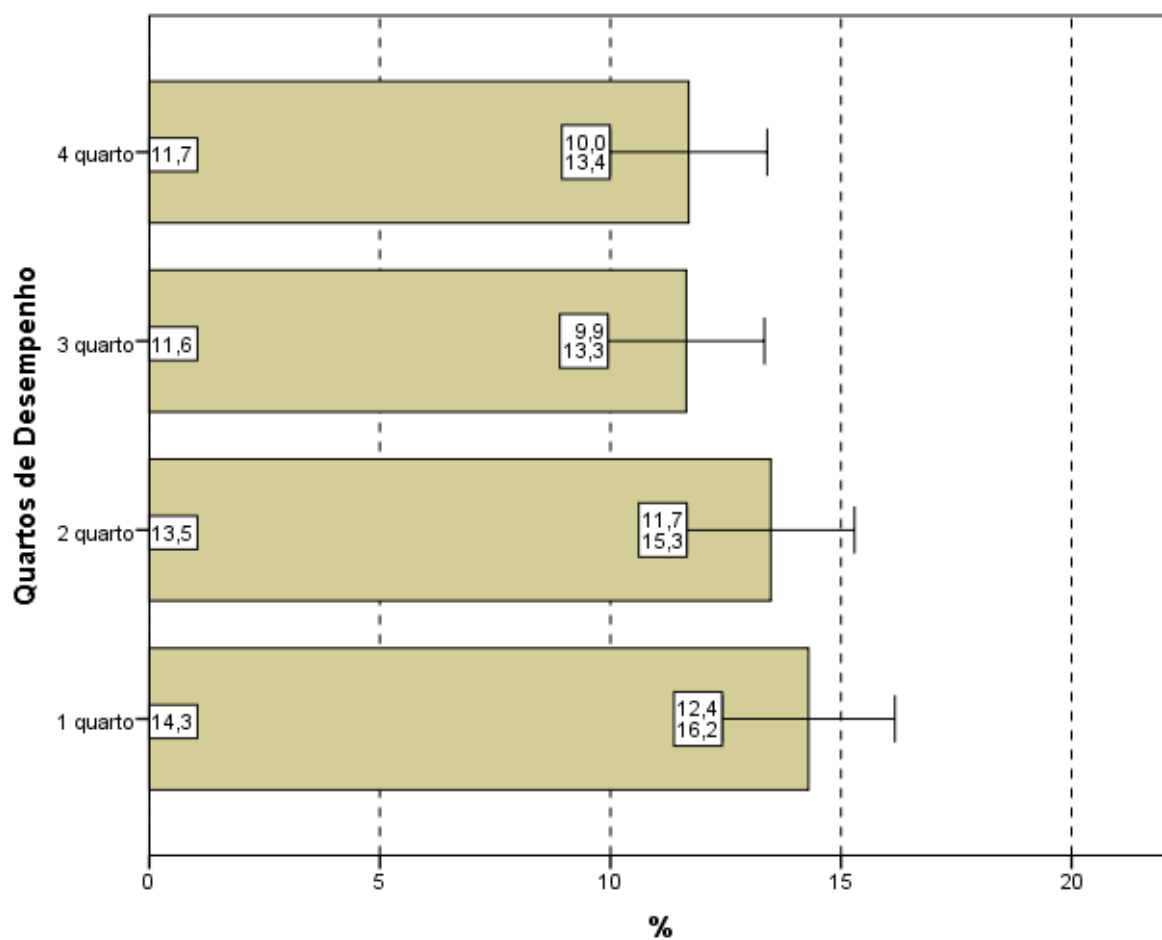


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,4%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (58,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (12,5%), Nordeste (5,8%) e Centro-Oeste (6,2%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (4,4%). Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 33,9% na região Norte e 60,4% nas regiões Sudeste e Sul.

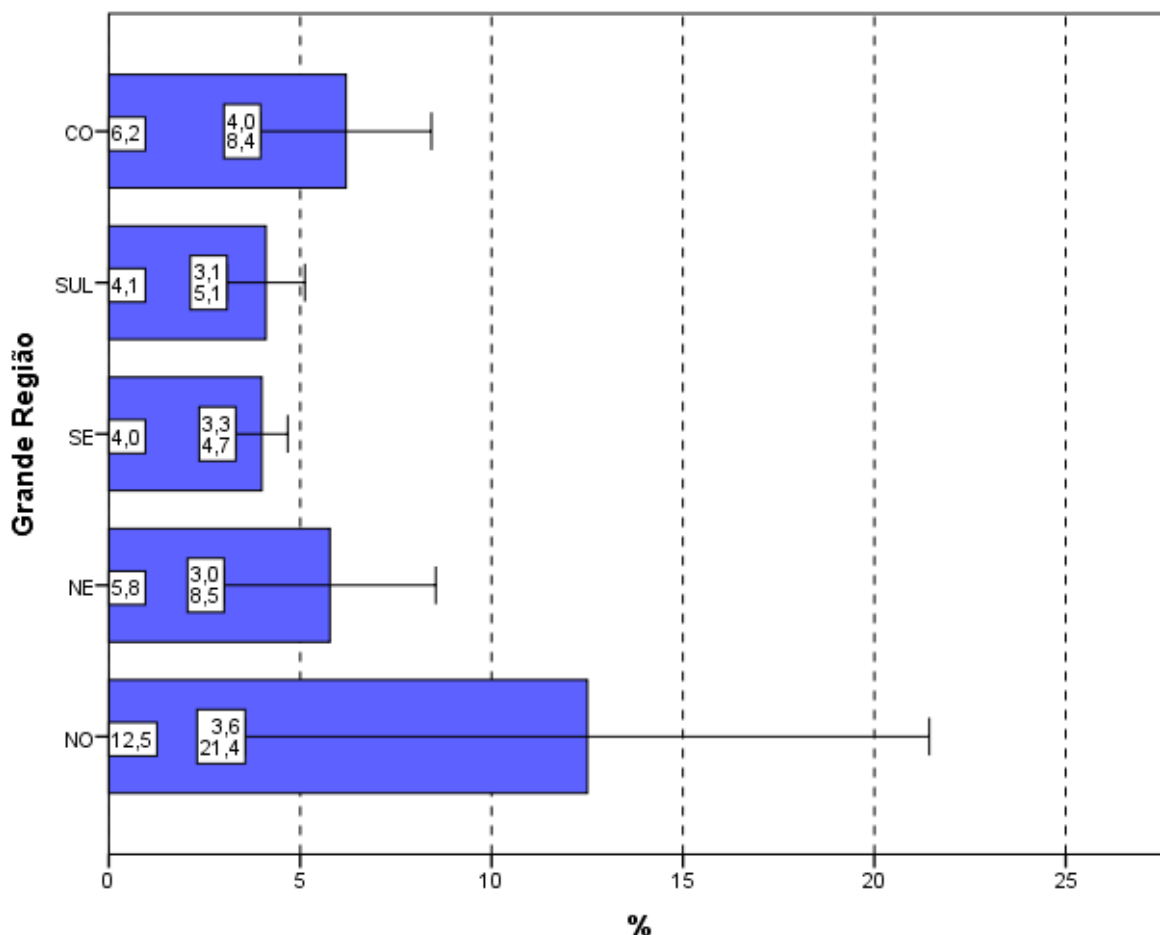


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,8% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,6% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos em relação aos demais quartos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 77,6% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 46,6% optaram pelas mesmas categorias.

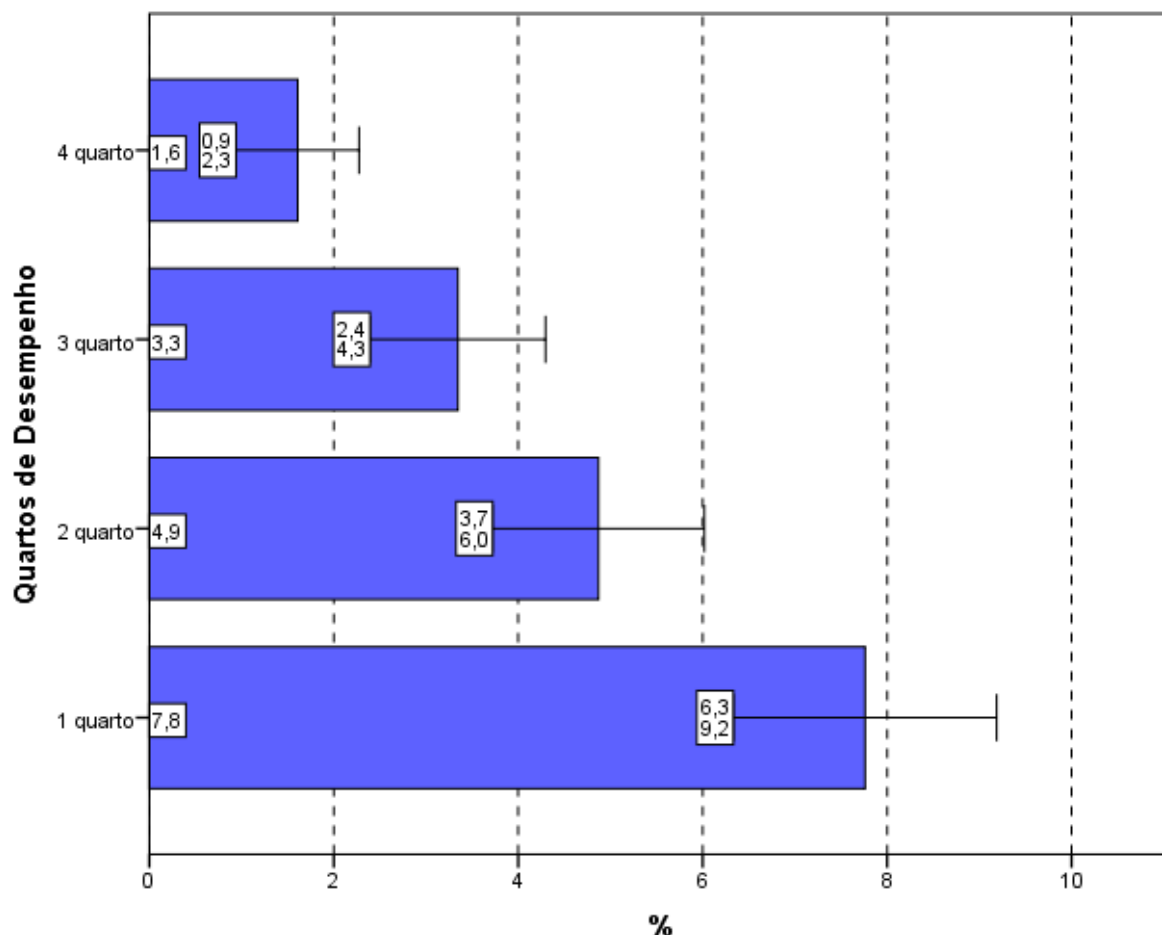


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (69,8%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova variou de 65,0% (Centro-Oeste) a 72,1% (Sudeste), sendo a diferença entre essas duas regiões e entre

as regiões Sudeste e Sul (65,9%) estatisticamente significativas, como mostra o Gráfico 4.17.

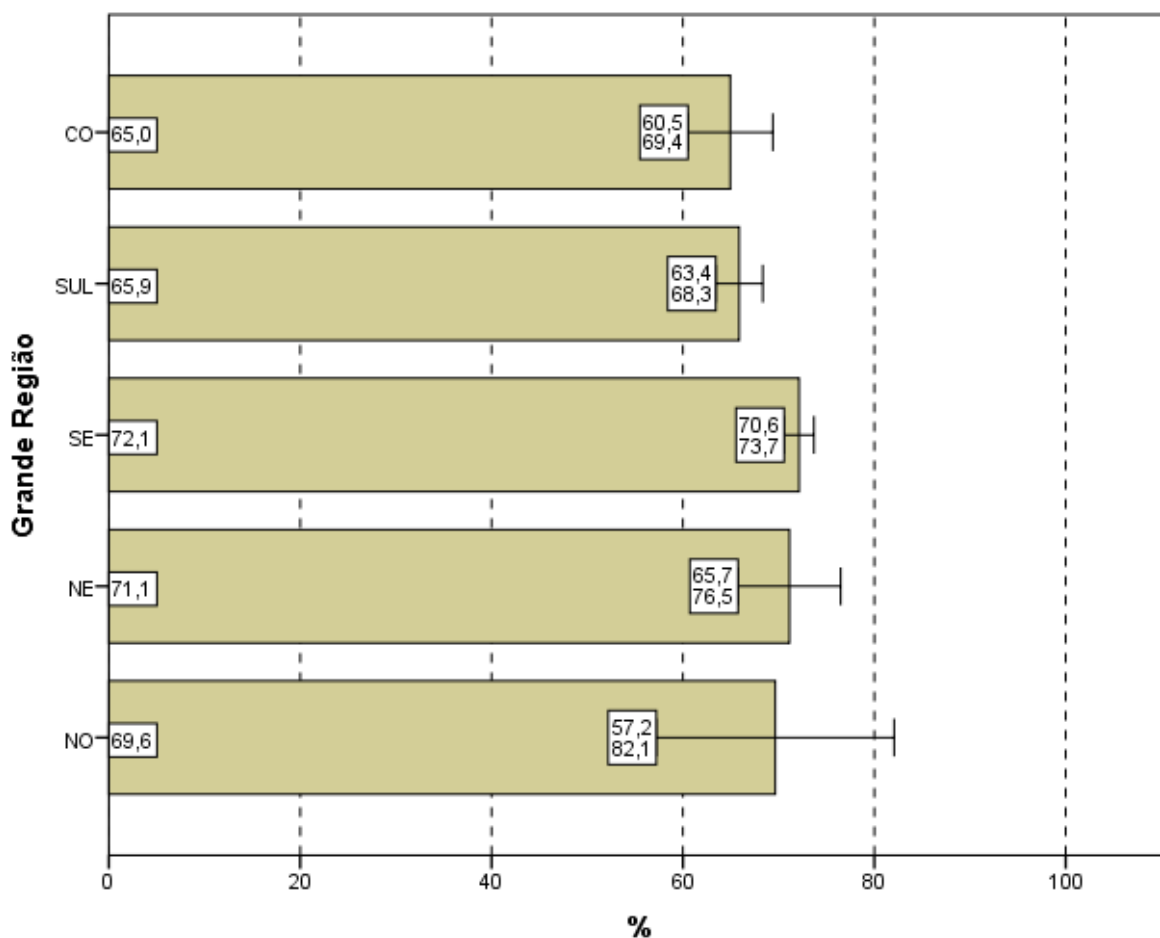


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior (79,6%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro quarto (56,2%) e os demais, assim como do quarto superior para os demais são estatisticamente significativas.

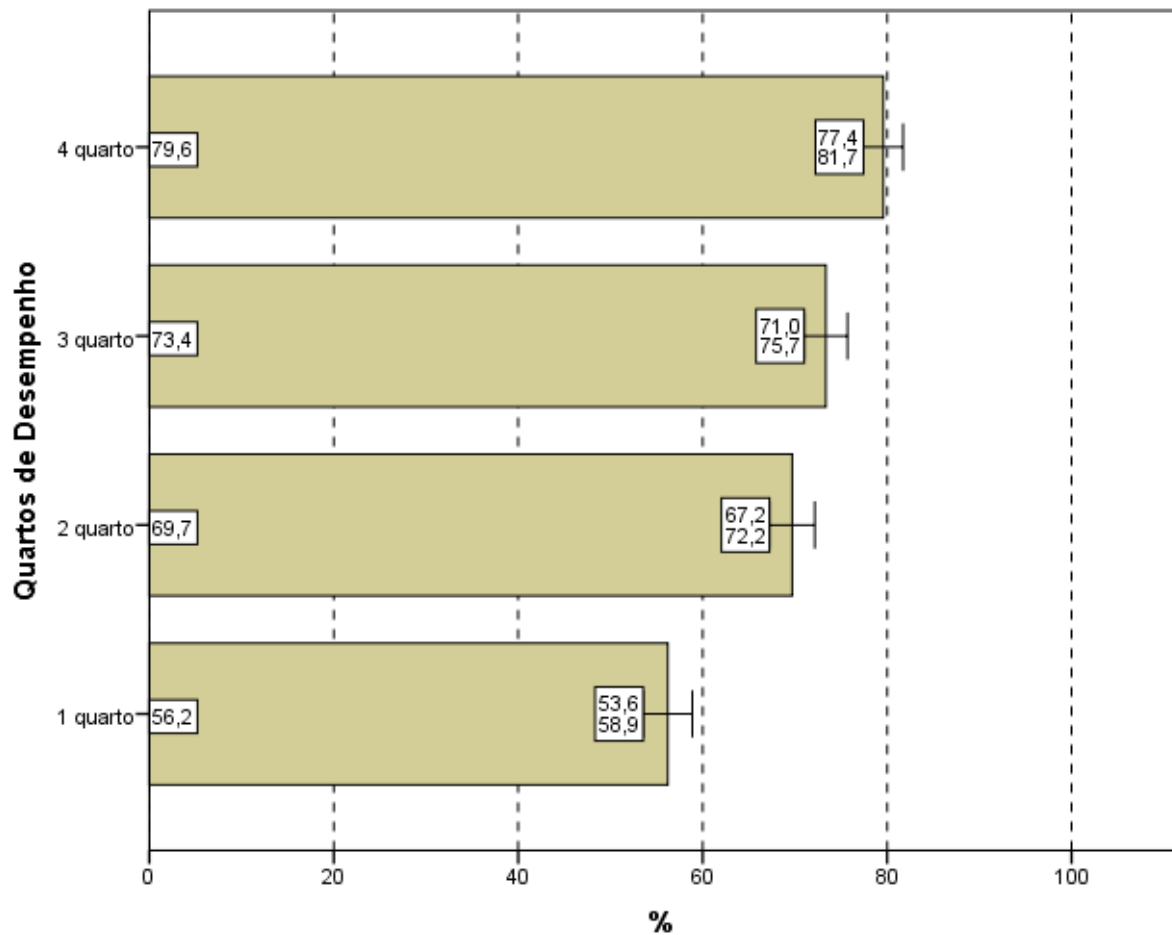


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 223 cursos participantes, 91 (40,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais duas regiões: Sudeste (43,9%) e Sul (42,2%). Na região Centro-Oeste, a moda foi o conceito 2 (45,5%), assim como nas regiões Norte (40,0%) e Nordeste (34,8%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (26,9%, correspondendo a 60 cursos) e o conceito 4, o terceiro (15,7%, correspondendo a 35 cursos). Houve, ainda, nove cursos (4,0%) que receberam conceito 5 e outros nove cursos (4,0%) que receberam conceito 1. Dos 223 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, 19 cursos (8,5%) ficaram sem conceito (SC).

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	223	100,0	5	100,0	23	100,0	139	100,0	45	100,0	11	100,0
SC	19	8,5	2	40,0	2	8,7	11	7,9	4	8,9	0	0,0
1	9	4,0	0	0,0	4	17,4	4	2,9	0	0,0	1	9,1
2	60	26,9	2	40,0	8	34,8	33	23,7	12	26,7	5	45,5
3	91	40,8	1	20,0	7	30,4	61	43,9	19	42,2	3	27,3
4	35	15,7	0	0,0	1	4,3	24	17,3	9	20,0	1	9,1
5	9	4,0	0	0,0	1	4,3	6	4,3	1	2,2	1	9,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A região Norte participou com cinco cursos ou 2,2% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a dois cursos dos quatro participantes, o que equivale a 40,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Um curso obteve conceito 3 e dois cursos ficaram sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 23 cursos ou 10,3% do total nacional. Nesta região, oito cursos, 34,8% em termos regionais, obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região. O conceito 3 foi atribuído a sete cursos (30,4%). Dois cursos obtiveram os conceitos 4 e 5 (um curso em cada conceito), enquanto dois outros ficaram sem conceito (SC) nessa região.

Dos 139 cursos participantes da região Sudeste (62,3% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, e foi obtido por 61 (43,9%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos (2,9%), e os conceitos 2 e 4 a 33 e 24 cursos respectivamente, correspondendo a 23,7% e 17,3%. O conceito 5 foi atribuído a seis cursos (4,3%) e 11 cursos (7,9%) ficaram sem conceito (SC).

Os 45 cursos da região Sul ficaram distribuídos em quase todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 com 42,2% (conceito modal), ou seja, 19 dos 45 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 12 cursos (26,7%) e o conceito 4, a nove cursos (20,0%). O conceito 5 foi recebido por somente um curso (2,2%). Nenhum curso na região Sul ficou com conceito 1 e quatro cursos (8,9%) ficaram sem conceito (SC).

Já dos 11 cursos participantes na região Centro-Oeste, cinco receberam conceito 2, o conceito modal (45,5%), e três cursos receberam conceito 3. Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC), e três cursos remanescentes foram alocados

nos conceitos 1, 4 e 5 (um curso em cada conceito), correspondendo a 9,1% cada dos cursos nessa região.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com piores conceitos, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES das região Centro-Oeste (linha preta) apresenta uma situação intermediária.

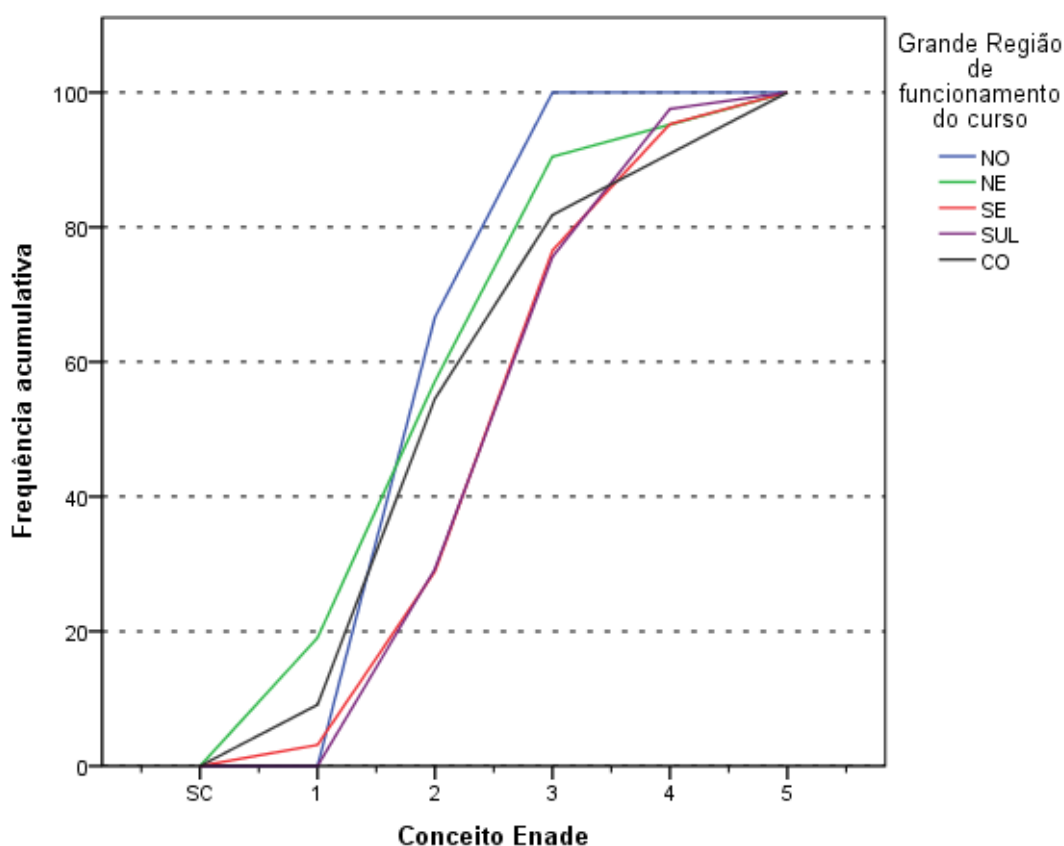


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Gestão Financeira - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Tecnologia em Gestão Financeira, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 223 cursos participantes, cinco (2,2%) eram ministrados em Instituições Públicas e 204 (97,8%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, todas as nove IES que receberam o conceito 5 eram Instituições Privadas. Dos cinco cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a quatro cursos (80,0%), enquanto apenas um (20,0%) recebeu o conceito 3. Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 87 cursos dos 218 da categoria. Entre os demais cursos participantes, nove receberam conceito 1, e 60, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 34 cursos, e o conceito 5, a nove cursos. Nesta Categoria Administrativa, outros 19 cursos (8,7%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	223	5	218
SC	19	0	19
1	9	0	9
2	60	0	60
3	91	4	87
4	35	1	34
5	9	0	9
NO	5	0	5
SC	2	0	2
1	0	0	0
2	2	0	2
3	1	0	1
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	23	0	23
SC	2	0	2
1	4	0	4
2	8	0	8
3	7	0	7
4	1	0	1
5	1	0	1
SE	139	5	134
SC	11	0	11
1	4	0	4
2	33	0	33
3	61	4	57
4	24	1	23
5	6	0	6
SUL	45	0	45
SC	4	0	4
1	0	0	0
2	12	0	12
3	19	0	19
4	9	0	9
5	1	0	1
CO	11	0	11
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	5	0	5
3	3	0	3
4	1	0	1
5	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que as Instituições Privadas participaram com todos os cinco cursos contidos na região Norte, dos quais dois obtiveram conceito 2, o conceito modal, e um curso recebeu conceito 3. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) enquanto nenhum recebeu os demais conceitos nesta categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou todos os cursos (23) contidos nessa região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, oito receberam o conceito 2 (conceito modal), um curso ficou alocado ao conceito 4, outro curso obteve conceito 5 e dois cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos) e conceito 3 (sete cursos) nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 96,4%, correspondendo a 134 dos 139 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (57 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 11 cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos), conceito 2 (33 cursos), conceito 4 (23 cursos) e conceito 5 (seis cursos). Entre os cinco cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (quatro cursos), e o curso restante recebeu conceito 4.

As Instituições Privadas concentraram todos os 45 cursos participantes da região Sul. Desses, 19 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 12 cursos obtiveram conceito 2, nove cursos ficaram com conceito 4, enquanto um curso recebeu conceito 5. Quatro cursos (8,9%) ficaram sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, também, todos 11 cursos participantes eram de Instituições Privadas. Destes, cinco concentraram-se no conceito modal 2, seguidos de três cursos que receberam conceito 3. Dentre os demais, um curso ficou alocado ao conceito 1, outro curso obteve conceito 4 e um último curso ficou com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta categoria e região.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

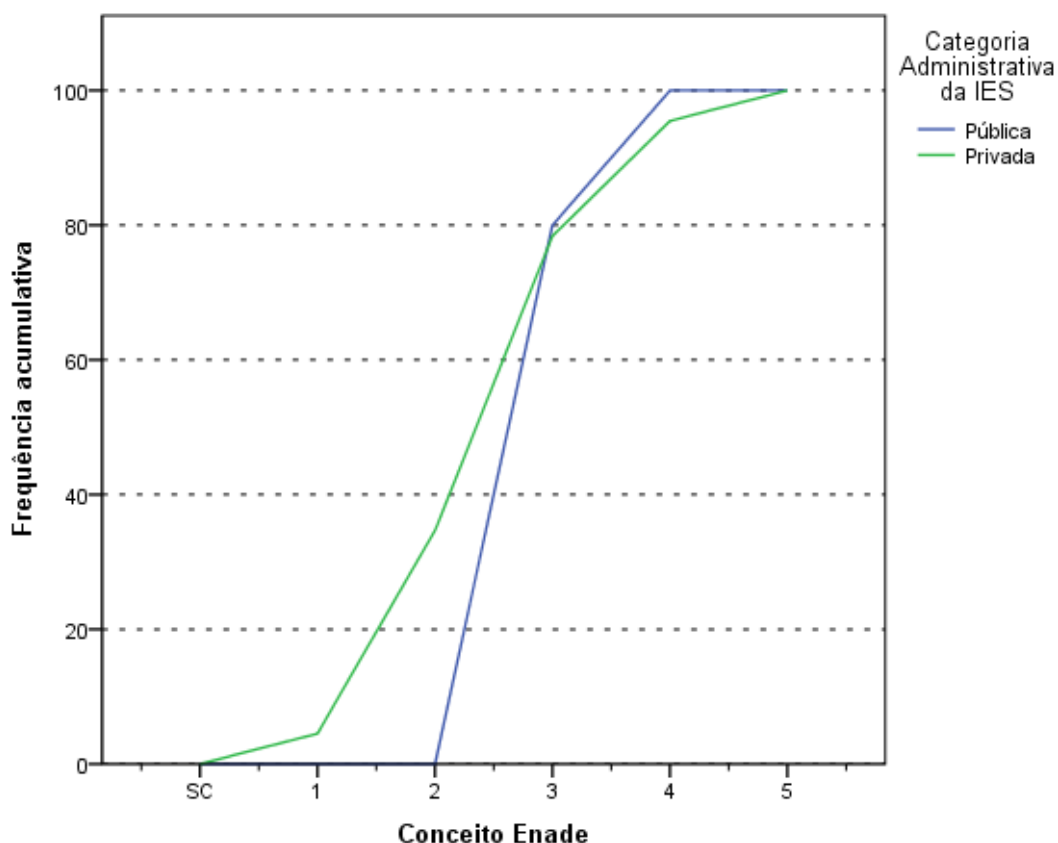


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Gestão Financeira - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Tecnologia em Gestão Financeira, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 223 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira participantes, 66 cursos eram oferecidos em Universidades, 45 em Centros Universitários e 112 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 29,6%, 20,2% e 50,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os nove cursos avaliados com conceito 5, somente um é vinculado a Universidades. Cinco cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 33 cursos (50,0%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (13 cursos), 4 (dez cursos) e conceito 5 (um curso, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com 16 cursos (35,6%). Neste tipo de Organização Acadêmica, dois cursos ficaram sem conceito (SC), e um curso obteve conceito 1. Os outros cursos receberam os conceitos 2 (14 cursos), 4 (oito cursos) e 5 (quatro cursos).

Nas Faculdades, 12 dos 112 cursos ficaram sem conceito (SC). O conceito modal foi 3, atingido por 42 cursos (37,5%), seguidos de 33 cursos que obtiveram conceito 2 e de 17 cursos que receberam conceito 4. Os demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, receberam os conceitos 1 e 5 (quatro cursos em cada conceito).

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	223	66	45	112
SC	19	5	2	12
1	9	4	1	4
2	60	13	14	33
3	91	33	16	42
4	35	10	8	17
5	9	1	4	4
NO	5	1	0	4
SC	2	0	0	2
1	0	0	0	0
2	2	0	0	2
3	1	1	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	23	1	7	15
SC	2	0	0	2
1	4	0	1	3
2	8	1	3	4
3	7	0	2	5
4	1	0	0	1
5	1	0	1	0
SE	139	48	28	63
SC	11	5	1	5
1	4	3	0	1
2	33	9	8	16
3	61	22	11	28
4	24	8	5	11
5	6	1	3	2
SUL	45	13	8	24
SC	4	0	1	3
1	0	0	0	0
2	12	2	2	8
3	19	9	2	8
4	9	2	3	4
5	1	0	0	1
CO	11	3	2	6
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	5	1	1	3
3	3	1	1	1
4	1	0	0	1
5	1	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram somente um dos cinco cursos participantes. E este curso ficou alocado ao conceito 3.

Os Centros Universitários da região Norte não foram representados por qualquer curso. As Faculdades participaram com quatro cursos na região Norte, e dois destes foram alocados no conceito 2, enquanto os demais ficaram sem conceito (SC).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com somente um dos 23 cursos na Área de Tecnologia em Gestão Financeira. E este curso recebeu conceito 2. Os Centros Universitários contaram com sete cursos participantes na região Nordeste, destes três cursos obtiveram conceito 2, seguidos de dois cursos que receberam conceito 3, enquanto um curso obteve conceito 1 e um outro, recebeu conceito 5. Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 4. As Faculdades foram representadas por 15 cursos na região Nordeste, dos quais cinco cursos obtiveram conceito 3 (conceito modal), três cursos receberam conceito 1, quatro cursos foram alocados no conceito 2 e um curso recebeu conceito 4. Dois outros ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5 nessa categoria e região.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 48 dos 139 cursos. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3 com 22 cursos, enquanto cinco cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (nove cursos), 4 (oito cursos) e 5 (um curso).

Os Centros Universitários participaram com 28 cursos na região Sudeste, dos quais 11 obtiveram o conceito modal, 3, enquanto oito cursos obtiveram conceito 2, cinco ficaram com conceito 4 e três cursos receberam conceito 5. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) enquanto nenhum recebeu o conceito 1 nessa categoria e região. As Faculdades foram representadas por 63 cursos na região Sudeste, dos quais um recebeu o conceito 1 e outros cinco, ficaram sem conceito (SC). Os demais se distribuíram nos conceitos 2 (16 cursos), 3 (28 cursos, conceito modal), 4 (11 cursos) e 5 (dois cursos), nessa categoria e região.

Dos 45 cursos da região Sul, 13 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com nove cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Dois cursos receberam o conceito 2 e dois cursos, o conceito 4, nessa categoria e região.

Dos oito cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, três obtiveram conceito 4 (o conceito modal), seguidos por dois cursos que receberam conceito 2, e outros dois cursos alocados no conceito 3. Somente um curso (12,5%) ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5 nesta categoria e região. Foram 24 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e 16 desses receberam os conceitos 2 ou 3 (oito cursos em cada conceito). Três cursos

(12,5%) não receberam conceito (SC), enquanto quatro cursos obtiveram conceito 4. Somente um curso recebeu conceito 5 nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, três dos 11 cursos eram de Universidades, e obtiveram os conceitos 1, 2 e 3 (um curso em cada conceito). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com os conceitos 4 ou 5 nessa categoria e região.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com apenas dois cursos, dos quais um obteve conceito 2 e, o outro, conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos na categoria. Dos seis cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, três ficaram alocados no conceito 2 (conceito modal), e os outros três cursos obtiveram os conceitos 3, 4 ou 5 (um curso em cada conceito).

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Centros Universitários (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma distribuição de Conceitos Enade com maiores valores. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Universidades (linha azul) e Faculdades (linha vermelha) com as poligonais mais à esquerda.

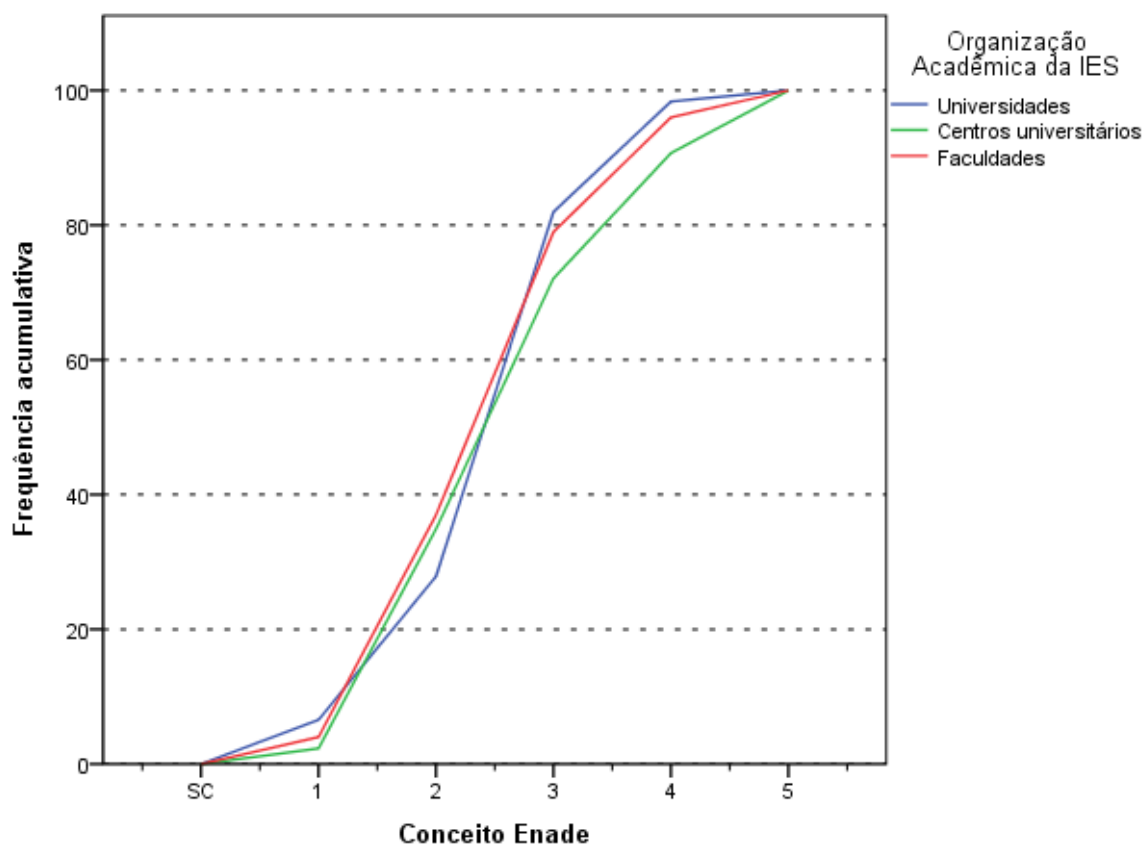


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Tecnologia em Gestão Financeira - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão Financeira. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira que participaram do ENADE/2015, o universo foi constituído por 5.649 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁹

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas

¹⁹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (total de 64,8%), sendo 23,3% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes que declaram ter *acima de 35 anos* (22,6%), pois nessa categoria a proporção foi maior do que para o grupo imediatamente abaixo, *entre 30 e 34 anos* (19,0%).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 23,9% do total: 8,0% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 15,9%, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 30,0 e 28,7 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 8,7 e 7,8 anos.

Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	34,4%	11,1%	23,3%
entre 25 anos e 29 anos	23,9%	8,0%	15,9%
entre 30 anos e 34 anos	19,0%	6,8%	12,2%
acima de 35 anos	22,6%	9,3%	13,3%
Total	100,0%	35,2%	64,8%
Média	29,1	30,0	28,7
Desvio padrão	8,2	8,7	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua Cor/etnia. No universo considerado, 61,0% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (22,6% do sexo *Masculino* e 39,4% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 29,2% do total de estudantes (9,9% do sexo *Masculino* e 19,3% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 7,6% do universo: 2,9% do sexo *Masculino* e 4,7% do sexo *Feminino*. Além disso, 1,8% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,4% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	61,0%	21,6%	39,4%
Negro(a)	7,6%	2,9%	4,7%
Pardo(a)/mulato(a)	29,2%	9,9%	19,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,8%	0,6%	1,2%
Indígena ou de origem indígena	0,4%	0,1%	0,2%
Total	100,0%	35,1%	64,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar²⁰ declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)* para os estudantes do sexo *Feminino* (17,6%) e a *De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)* para os do sexo *Masculino* (8,0%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 23,4% dos estudantes: 11,8% do sexo *Masculino* e 11,6% do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 7,4% dos estudantes declararam ter renda familiar de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 2,1% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	7,4%	2,1%	5,3%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	27,3%	7,1%	20,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	25,4%	8,0%	17,4%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	16,4%	6,1%	10,3%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	15,5%	7,1%	8,4%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	7,3%	4,3%	3,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,6%	0,4%	0,2%
Total	100,0%	35,1%	64,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda e contribuo com o*

²⁰ As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

sustento da família (alternativa modal). Essa porcentagem foi de 34,3% do total de estudantes: 9,7% do sexo *Masculino* e 24,6% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que declararam ter renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos. Estes constituíam 19,9% do universo: 8,6% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*. Já os que declararam ter renda, mas recebem ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos constituíam 18,8% do total de estudantes: 5,4% do sexo *Masculino* e 13,4% do sexo *Feminino*. A porcentagem dos que declararam não possuir renda sendo os seus gastos financiados pela família ou por outras pessoas foi de 9,6%: 2,1% do sexo *Masculino* e 7,4% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais e Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, temos 2,4% do total dos estudantes: 0,6% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 15,1% do total dos estudantes: 8,7% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui 30,8%, indicando uma proporção expressiva de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	2,4%	0,6%	1,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	9,6%	2,1%	7,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	18,8%	5,4%	13,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	19,9%	8,6%	11,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	34,3%	9,7%	24,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	15,1%	8,7%	6,4%
Total	100,0%	35,1%	64,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 36,8% do total de estudantes: 11,1% do sexo *Masculino* (31,6% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 25,7% do sexo

Feminino (39,6% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 28,4% do total (11,1% do sexo *Masculino* e 17,3% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a porcentagem foi de 18,4% do total de estudantes (6,1% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, 8,7% dos respondentes apontaram esta alternativa, 4,0% do sexo *Masculino* e 4,8% do sexo *Feminino*. Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 6,1% do total, com 1,8% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 1,5% do total, com 0,9% do sexo *Masculino* e 0,6% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	6,1%	1,8%	4,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	36,8%	11,1%	25,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	18,4%	6,1%	12,3%
Ensino Médio	28,4%	11,1%	17,3%
Educação Superior - Graduação	8,7%	4,0%	4,8%
Pós-graduação	1,5%	0,9%	0,6%
Total	100,0%	35,1%	64,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 34,3% dos estudantes (9,8% do sexo *Masculino* e 24,6% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 36,8%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino Médio*, *Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 2,4% (1,4% do sexo *Masculino* e 1,0% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada à declarada para o pai, 1,5%. Já a categoria situada no extremo oposto, que agrupou estudantes cujas mães apresentaram escolaridade classificada como “Nenhuma”, correspondeu a 4,9% (1,5% do sexo *Masculino* e 3,4% do sexo *Feminino*) – proporção inferior quando comparada à

proporção de estudantes cujos pais se enquadravam nessa mesma categoria de escolaridade, 6,1%.

Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,9%	1,5%	3,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	34,3%	9,8%	24,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	20,2%	7,0%	13,2%
Ensino Médio	30,6%	12,0%	18,6%
Educação Superior - Graduação	7,5%	3,4%	4,1%
Pós-graduação	2,4%	1,4%	1,0%
Total	100,0%	35,1%	64,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 79,6% (27,3% do sexo *Masculino* e 52,3% do sexo *Feminino*). Consta-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 11,1% (4,6% do sexo *Masculino* e 6,5%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 6,3% (2,7% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*). Além disso, 2,0% dos estudantes declararam ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,2% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*). O 1,0% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	79,6%	27,3%	52,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	11,1%	4,6%	6,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,0%	0,2%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6,3%	2,7%	3,6%
Outra modalidade	1,0%	0,3%	0,6%
Total	100,0%	35,1%	64,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino

Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 75,6%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 81,3% e 71,8% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 78,7% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 69,6% entre os do sexo *Masculino* e 83,6% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 14,7% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 10,9% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 10,0% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 17,9% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Tecnologia em Gestão Financeira. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	78,7%	75,6%	69,6%	81,3%	83,6%	71,8%
Todo em escola privada (particular)	10,9%	14,7%	16,0%	10,0%	8,2%	17,9%
Todo no exterior	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública	6,7%	5,6%	8,6%	5,0%	5,7%	6,0%
A maior parte em escola privada (particular)	3,4%	4,1%	5,3%	3,8%	2,4%	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira afirmou estudar *de uma a três* horas por semana, correspondendo a 51,8% do total de estudantes (17,1% do sexo *Masculino* e 34,7% do sexo *Feminino*).

Estudaram de *quatro a sete* horas por semana 25,8% dos concluintes (8,9% do sexo *Masculino* e 16,9% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 8,2% do total de estudantes (3,5% do sexo *Masculino* e 4,7% do sexo *Feminino*), enquanto 7,2% dos estudantes declararam estudar *mais de doze* horas semanais (2,8% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*). Somente 6,9% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (2,8% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,9%	2,8%	4,1%
De uma a três	51,8%	17,1%	34,7%
De quatro a sete	25,8%	8,9%	16,9%
De oito a doze	8,2%	3,5%	4,7%
Mais de doze	7,2%	2,8%	4,4%
Total	100,0%	35,1%	64,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 57,5% do total de estudantes (19,1% do sexo *Masculino* e 38,4% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 21,4% do total de estudantes (8,5% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*). Já 11,8% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (4,5% do sexo *Masculino* e 7,2% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 4,7% (1,8% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*). Apenas 2,9% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (0,9% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 1,7% do total de estudantes (0,4% do sexo *Masculino* e 1,3% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,7%	0,4%	1,3%
Discordo	2,9%	0,9%	2,0%
Discordo parcialmente	4,7%	1,8%	2,9%
Concordo parcialmente	11,8%	4,5%	7,2%
Concordo	21,4%	8,5%	13,0%
Concordo totalmente	57,5%	19,1%	38,4%
Total	100,0%	35,1%	64,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira segundo sexo utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 57,1% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal): 20,5% do sexo *Masculino* e 36,7% do sexo *Feminino*).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,9% do total de estudantes, (7,3% do sexo *Masculino* e 12,7% do sexo *Feminino*). Já 11,3% do total de respondentes (4,1% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 4,6% do total de estudantes (1,6% do sexo *Masculino* e 3,0% do sexo *Feminino*). Apenas 3,1% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,0% do sexo *Masculino* e 2,1% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 3,9% dos estudantes (1,3% do sexo *Masculino* e 2,6% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	3,9%	1,3%	2,6%
Discordo	3,1%	1,0%	2,1%
Discordo parcialmente	4,6%	1,6%	3,0%
Concordo parcialmente	11,3%	4,1%	7,3%
Concordo	19,9%	7,3%	12,7%
Concordo totalmente	57,1%	20,5%	36,7%
Total	100,0%	35,7%	64,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: em termos gerais, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes, são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, há poucos dados: menos de 0,5% dos coordenadores optou por algum dos três níveis de discordância.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,8%	4,2%	6,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,8%	3,8%	5,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	1,3%	6,0%	8,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	2,2%	2,8%	10,7%	15,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	2,7%	3,6%	13,1%	19,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	3,0%	5,7%	35,3%	44,0%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	11,6%	15,0%	73,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos: menos de 3,0% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância, e nenhum pelo nível extremo de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	2,4%	5,2%	8,3%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	2,2%	3,4%	6,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	2,2%	6,2%	9,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,3%	1,4%	4,6%	9,9%	16,4%
Concordo	0,0%	0,4%	0,3%	1,3%	4,7%	11,9%	18,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,6%	0,3%	1,6%	5,8%	33,0%	41,3%
Total	0,0%	1,3%	1,2%	6,1%	21,8%	69,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De uma forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância (o grupo “*concordo parcialmente*” dos alunos e dos coordenadores são exceções). Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de concordância do coordenador (uma coluna mais a direita na tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: menos de 10,0% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de discordância.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,8%	3,2%	4,6%
Discordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,9%	3,2%	4,8%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,5%	0,3%	1,3%	4,7%	6,8%
Concordo parcialmente	0,5%	0,1%	1,4%	0,8%	1,4%	8,3%	12,4%
Concordo	0,9%	0,1%	1,2%	0,8%	2,1%	14,6%	19,8%
Concordo totalmente	1,3%	0,2%	2,1%	0,7%	3,0%	44,2%	51,5%
Total	2,9%	0,7%	5,7%	3,0%	9,4%	78,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Financeira e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis de concordância dos coordenadores (as três colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis extremo ou intermediário de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	4,9%	6,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,9%	4,4%	5,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,2%	6,7%	8,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	2,3%	12,0%	15,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	2,7%	15,5%	19,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	3,8%	40,0%	45,3%
Total	0,0%	0,0%	0,5%	4,3%	11,8%	83,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, esta posição é ocupada principalmente por homens (117 em 195 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 41 a 45 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas acima da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Masculino* é maior do que a do *Feminino*.

Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	4	3,4%	4	5,1%
31 a 35	17	14,5%	9	11,5%
36 a 40	20	17,1%	10	12,8%
41 a 45	24	20,5%	25	32,1%
46 a 50	12	10,3%	13	16,7%
51 a 55	18	15,4%	12	15,4%
56 a 60	4	3,4%	1	1,3%
Mais de 60	18	15,4%	4	5,1%
Total	117	100,0%	78	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 65,1% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* (21,0%). As demais áreas participam individualmente com, no máximo, 7,7%.

Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	15	7,7%
Ciências Biológicas	0	0,0%
Engenharias	9	4,6%
Ciências da Saúde	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	127	65,1%
Ciências Humanas	41	21,0%
Linguística, Letras e Artes	1	0,5%
Outras	2	1,0%
Total	195	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (117), seguido de *Especialização* (51) e de *Doutorado* (27). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são algo mais diversificadas do que na graduação: 58,5% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 23,1% em *Ciências Humanas* e 7,7% em *Engenharias*. As formações incluem também Áreas pouco ou mesmo não representadas na graduação, como *Linguística, Letras e Artes* (1,0%) e *Ciências Biológicas* (0,5%).

Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	4	6	3	0
Ciências Biológicas	0	0	1	0	0
Engenharias	0	1	9	5	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	28	70	16	0
Ciências Humanas	0	17	26	2	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	1	0
Outras	0	1	4	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	51	117	27	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores (60,0%) tem *de 6 a 20* anos de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 69,7% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador).

Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Mandato	Tempo de atuação														
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	2	11,8%	1	5,9%	2	11,8%	0	0,0%	1	5,9%	10	58,8%	1	5,9%	17
2	2	4,0%	2	4,0%	5	10,0%	1	2,0%	2	4,0%	35	70,0%	3	6,0%	50
3	1	4,5%	1	4,5%	4	18,2%	2	9,1%	0	0,0%	13	59,1%	1	4,5%	22
4	1	4,8%	4	19,0%	3	14,3%	4	19,0%	1	4,8%	8	38,1%	0	0,0%	21
5	2	7,7%	1	3,8%	2	7,7%	4	15,4%	4	15,4%	13	50,0%	0	0,0%	26
De 6 a 20	2	5,9%	2	5,9%	4	11,8%	1	2,9%	4	11,8%	21	61,8%	0	0,0%	34
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%	2	8,0%	2	8,0%	2	8,0%	17	68,0%	2	8,0%	25
Total	10	5,1%	11	5,6%	22	11,3%	14	7,2%	14	7,2%	117	60,0%	7	3,6%	195

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 37,4% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Tempo	N	% da coluna
0	73	37,4%
1	20	10,3%
2	13	6,7%
3	15	7,7%
4	9	4,6%
5	8	4,1%
De 6 a 20	55	28,2%
Mais de 20	2	1,0%
Total	195	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

De acordo com a Tabela 6.21, quase metade dos coordenadores (49,2%) já coordenou cursos de graduação em outra área, e uma parcela expressiva deles (72,8%) coordena concomitantemente mais de um curso de graduação

Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	15	59	19	3	96
Não	38	55	5	1	99
Total	53	114	24	4	195

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise, das quais foi possível extrair 8 fatores que explicam 96,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q20	0,255	0,444	0,463	0,380	-0,093	0,228	0,127	0,403
Q21	0,386	-0,008	0,629	0,382	-0,061	0,322	-0,172	0,397
Q22	0,536	0,002	0,087	-0,152	0,604	0,066	0,243	0,341
Q23	0,967	0,073	0,202	0,090	0,031	0,061	0,026	0,049
Q24	0,952	0,068	0,234	0,108	0,025	0,082	0,016	0,078
Q25	0,483	0,533	0,675	0,068	0,021	0,114	0,066	0,041
Q26	0,849	0,040	0,153	-0,027	0,441	0,193	0,019	0,101
Q27	0,325	0,438	0,608	0,058	-0,068	0,401	0,225	-0,207
Q28	0,250	0,374	0,438	0,041	-0,009	0,044	0,628	0,345
Q29	0,377	0,573	0,708	0,060	0,018	0,115	0,068	0,037
Q30	0,583	0,519	0,145	0,046	-0,069	0,401	0,225	-0,240
Q31	0,209	0,386	0,418	0,160	0,333	0,551	-0,120	0,304
Q32	0,178	0,275	0,338	0,116	0,211	0,799	0,159	0,126
Q33	0,617	0,755	0,178	0,040	0,020	0,100	0,060	0,013
Q34	0,470	0,632	0,093	0,321	-0,060	0,325	-0,146	0,337
Q35	0,150	0,261	0,307	0,086	0,204	0,799	0,179	0,128
Q36	0,584	0,605	0,099	0,087	0,184	0,402	0,049	0,188
Q37	0,172	0,504	0,422	-0,112	0,365	0,062	0,273	0,315
Q38	0,509	-0,018	0,807	0,119	0,016	0,120	0,089	0,177
Q39	0,234	-0,074	0,386	0,163	0,177	0,246	0,305	0,622
Q40	0,513	-0,022	0,803	0,047	0,219	0,147	0,035	0,095
Q41	0,052	0,004	0,086	-0,211	0,896	0,269	-0,008	0,145
Q42	-0,055	0,024	0,077	0,393	0,885	0,022	0,115	-0,143
Q43	0,935	0,147	0,182	0,086	0,095	0,125	0,108	0,045
Q44	0,363	0,010	-0,024	0,746	0,071	0,011	0,181	0,305
Q45	0,384	0,454	0,001	0,546	-0,008	0,438	0,271	-0,011
Q46	0,183	0,326	0,385	0,264	0,506	-0,074	0,476	0,148
Q47	0,510	0,022	0,066	0,381	0,747	0,049	0,055	-0,121
Q48	0,039	0,978	0,058	0,058	-0,018	0,152	0,008	0,065
Q49	0,408	0,534	0,047	0,530	0,142	-0,116	0,378	-0,060
Q50	0,309	-0,055	0,467	0,655	0,036	0,413	0,081	-0,067
Q51	0,408	0,536	0,066	0,672	0,119	0,171	-0,057	0,118
Q52	0,789	0,028	0,363	0,313	0,075	0,039	0,282	0,045
Q53	0,038	0,566	0,309	0,194	0,025	0,226	0,597	0,056

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Q54	-0,121	0,939	0,026	0,221	0,112	-0,004	0,105	-0,153
Q55	-0,251	0,467	0,446	0,666	0,106	0,171	-0,057	0,118
Q56	-0,215	0,406	0,402	0,657	0,264	-0,123	0,199	-0,195
Q57	0,025	0,615	0,185	0,282	0,004	0,112	0,160	0,106
Q58	0,146	0,323	0,799	0,029	0,375	0,207	0,092	0,088
Q59	0,336	0,899	0,203	0,100	0,035	0,069	0,125	-0,015
Q60	0,059	0,972	0,063	-0,017	0,004	0,108	0,102	-0,029
Q61	0,060	0,973	0,061	-0,017	0,007	0,107	0,096	-0,025
Q62	0,212	0,248	-0,038	0,159	0,369	0,220	0,686	-0,021
Q63	0,489	0,630	0,129	0,289	0,195	-0,090	0,296	0,034
Q64	0,432	0,465	0,612	0,127	0,063	0,055	0,134	-0,040
Q65	0,892	0,331	0,182	0,145	0,036	0,107	0,109	0,086
Q66	0,344	0,404	-0,015	0,391	-0,005	0,392	0,538	0,183
Q67	0,522	0,532	0,056	0,484	0,036	0,175	0,262	0,183
Q68	0,670	0,565	0,130	0,002	0,200	0,122	0,319	0,197
Q69	0,927	0,258	0,196	0,072	0,060	0,108	0,107	0,058
Q70	0,952	0,143	0,196	0,103	0,024	0,044	0,069	0,074
Q71	0,952	0,064	0,245	0,076	0,078	0,058	0,045	0,082
Q72	0,328	-0,019	0,546	0,265	-0,002	0,178	0,089	0,563
Q73	0,674	0,011	0,715	0,108	0,026	0,090	0,048	0,085
Q74	0,961	0,097	0,196	0,103	0,026	0,072	0,054	0,084

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.23 - Fatores Latentes – Tec. Processos Gerenciais

1. Desenvolvimento de competências reflexivas e críticas, da capacidade de trabalhar em equipe e de se atualizar; infraestrutura de refeição, sanitária, das salas de aula e espaço físico para a coordenação é adequado; biblioteca suficiente e com acesso adequado a periódicos; aprendizagem inovadora; ofertas de atuação em órgãos colegiados; e CPA atuante.
2. Acompanhamento de egressos; plano de carreira para docentes e servidores técnicos; professores dominam os conteúdos abordados; servidores de apoio qualificados; planos de ensino, referências bibliográficas e nível de exigência adequados; coordenação conta com apoio institucional e possui disponibilidade para orientação acadêmica; uso de TIC's no ensino; e ambientes e equipamentos das aulas práticas são adequados.
3. Ofertas de extensão universitária e de participação em eventos; servidores de apoio suficientes; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; conteúdo atual; desenvolvimento de consciência ética e da capacidade de pensar criticamente e refletir sobre problemas da sociedade; disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e disponibilização de monitores ou tutores.
4. Articulação teoria-prática e as atividades práticas contribuem para a formação profissional; avaliações adequadas e coerentes; professores possuem habilidades didáticas adequadas e participam de atividades acadêmicas/eventos; e estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
5. Ofertas de intercâmbio e/ou estágios e contribuem para elas; TCC e conteúdo das disciplinas favorecem a iniciação e a formação profissional; experiências diversificadas com estágio supervisionado.
6. Ofertas de oportunidades para a superação de problemas no ensino; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e relação professor-aluno estimula o estudo.
7. Formação pedagógica para docentes; desenvolvimento da capacidade cognitiva; professores disponíveis para atendimento extraclasse; e equipamentos e matérias das aulas práticas são suficientes.
8. Ofertas de iniciação científica e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE
DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

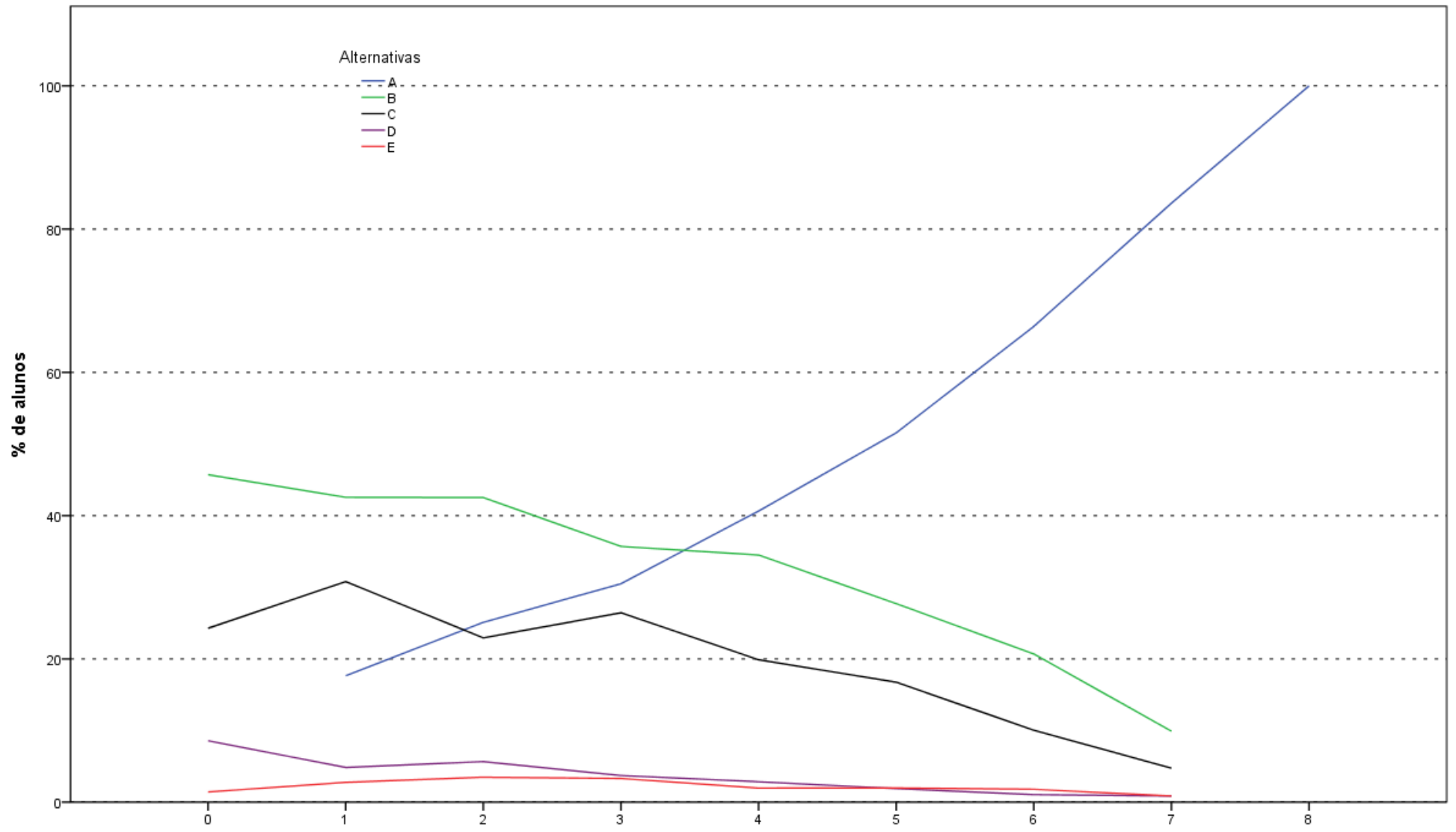
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

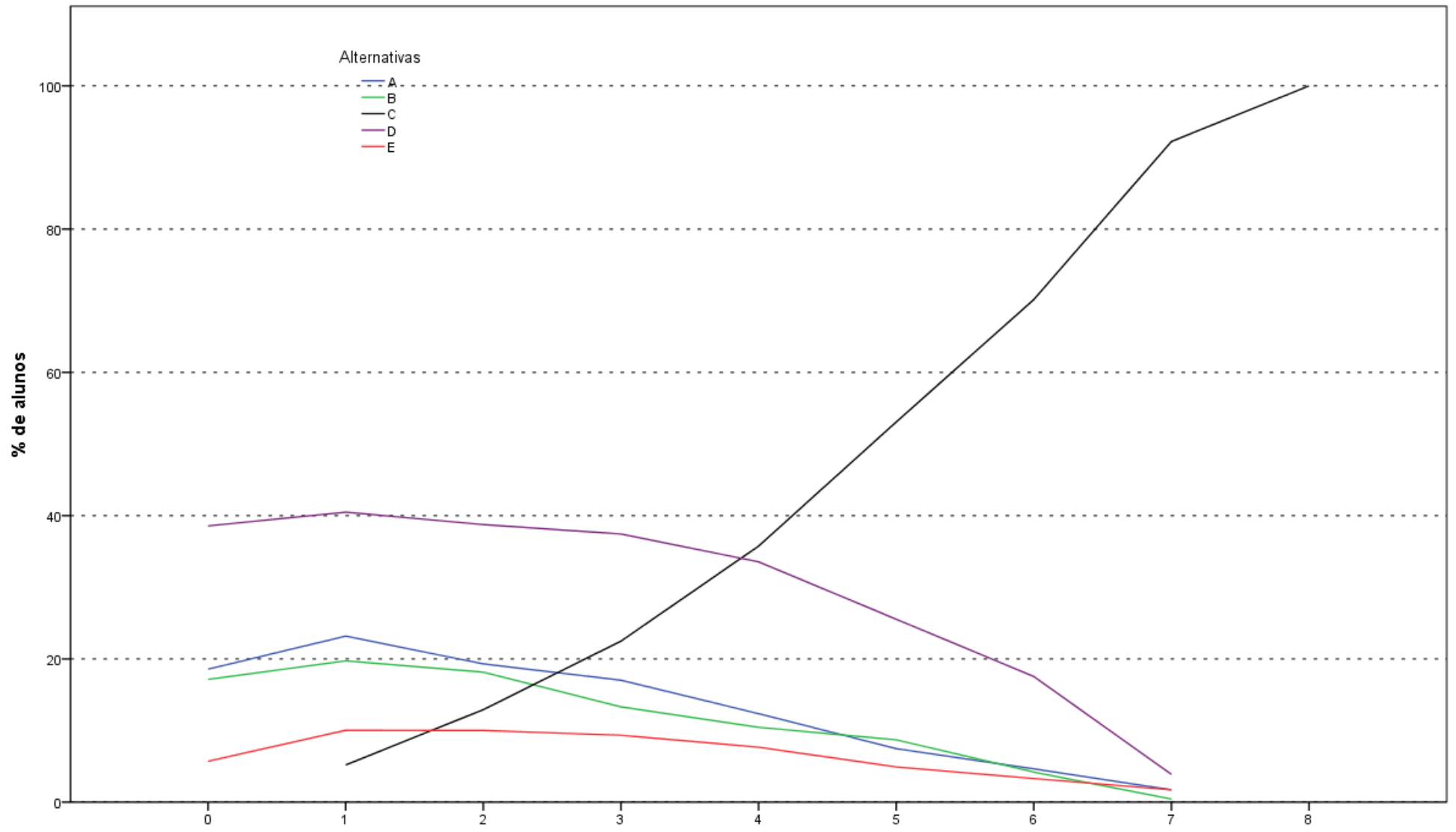
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

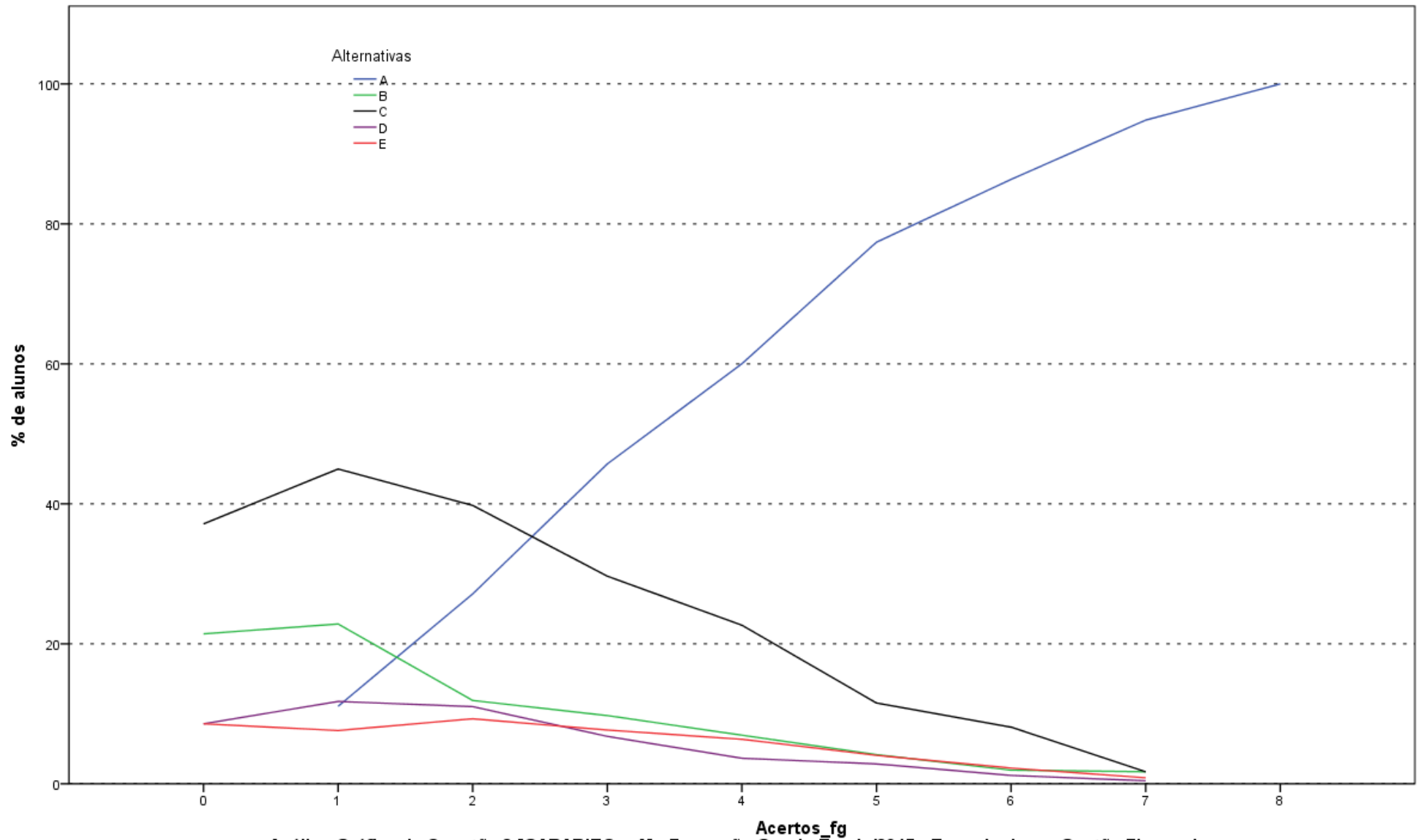
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



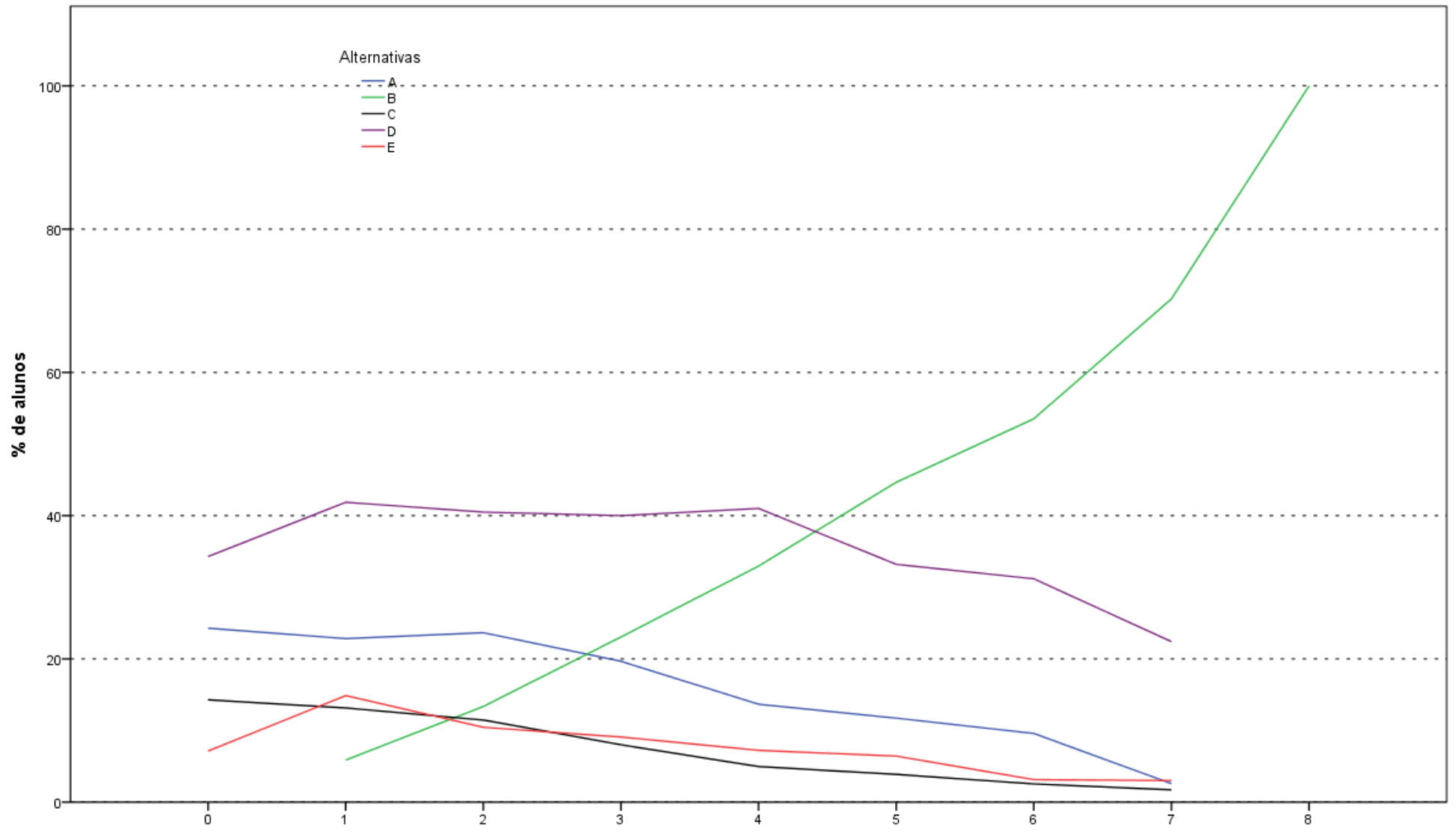
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - Ênade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



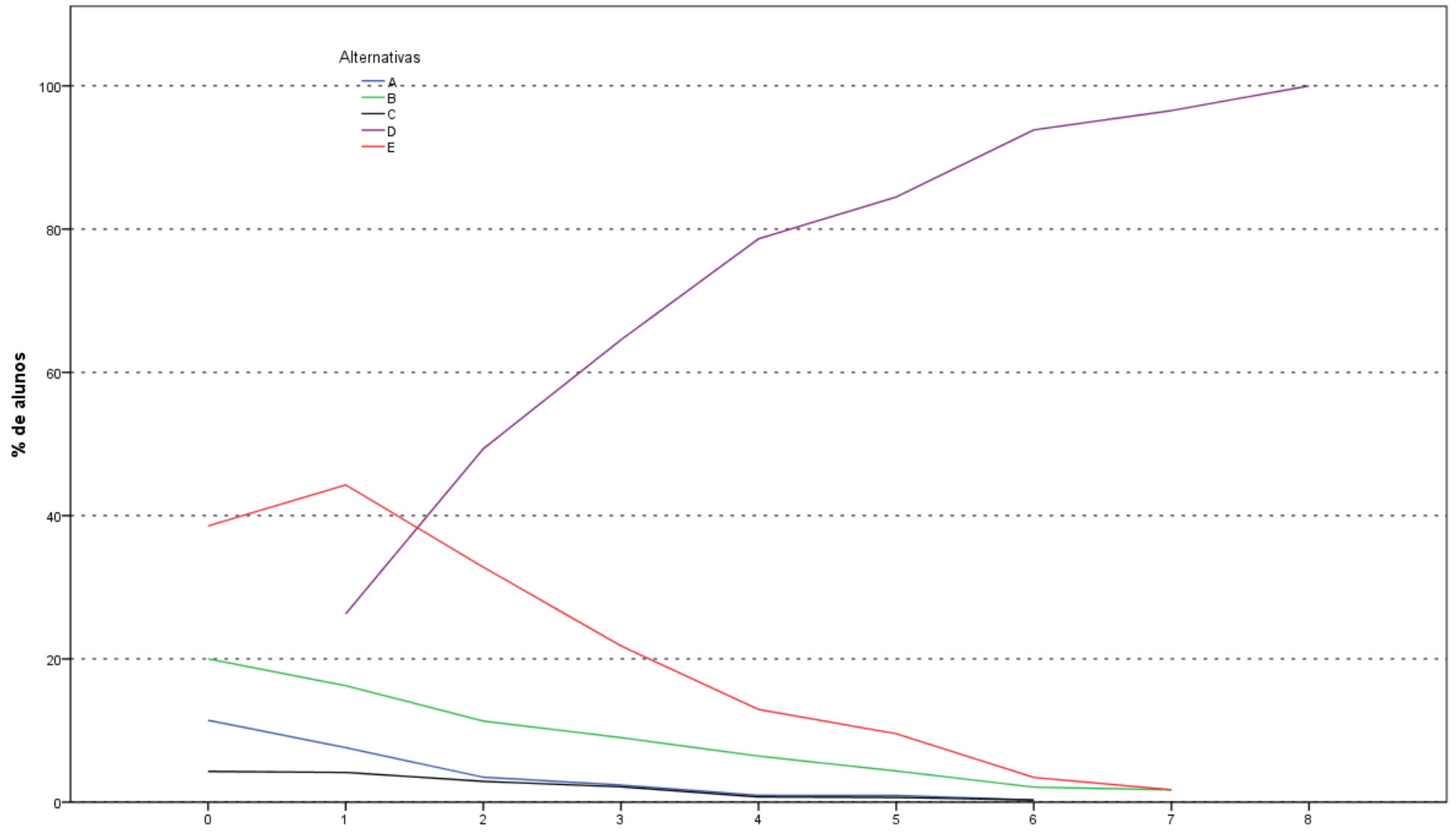
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



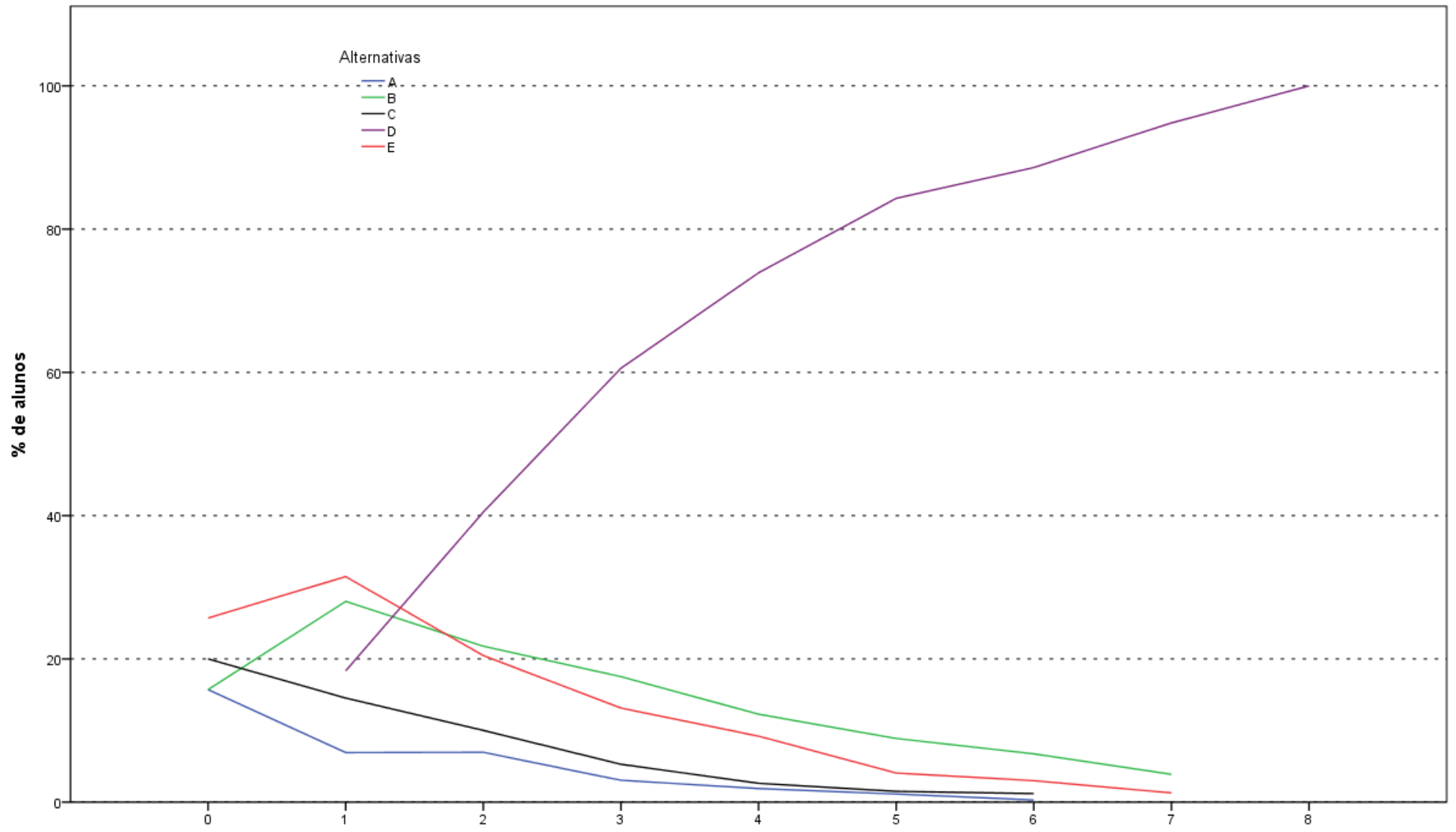
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - Formação Geral - Ênade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



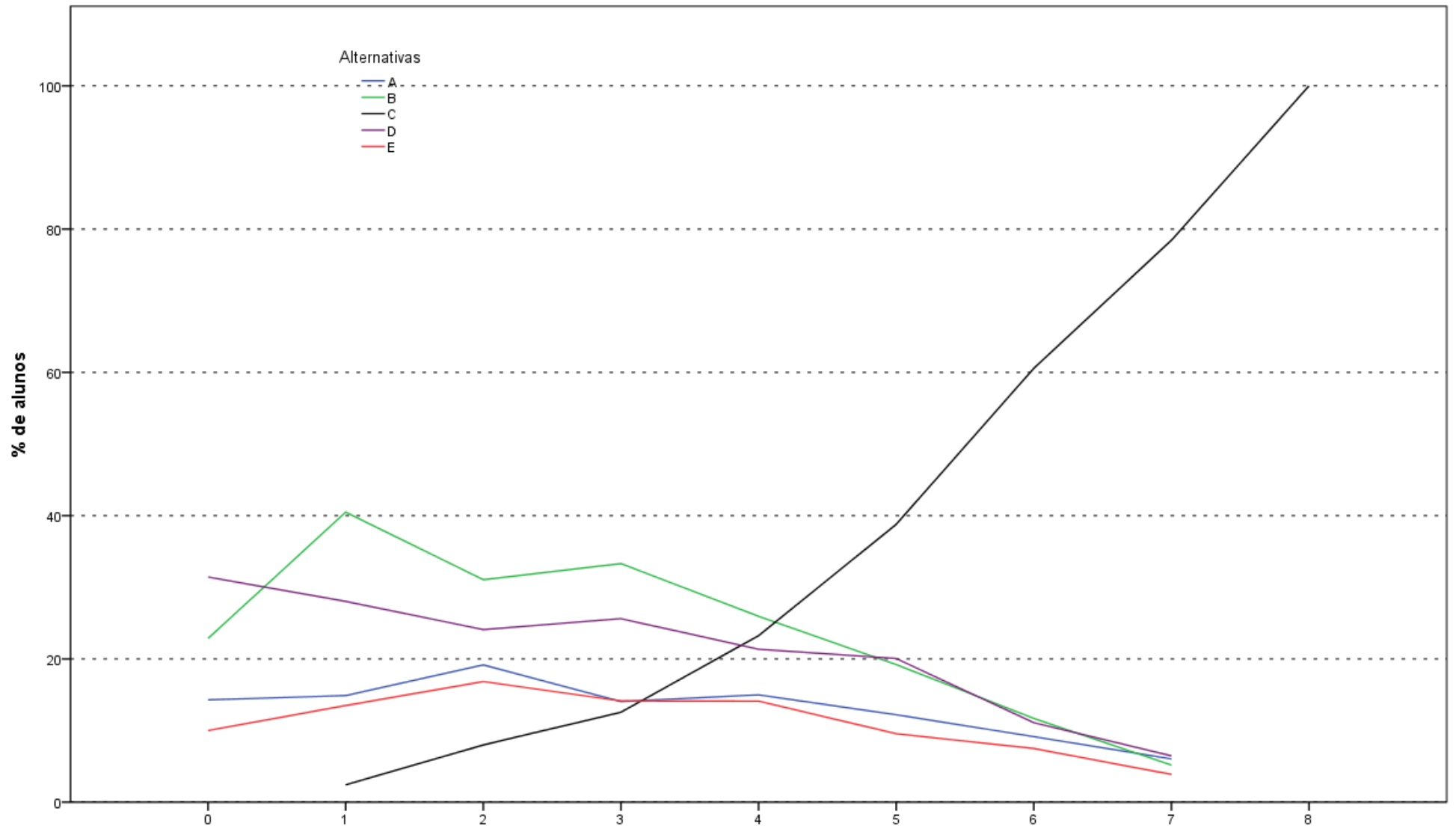
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



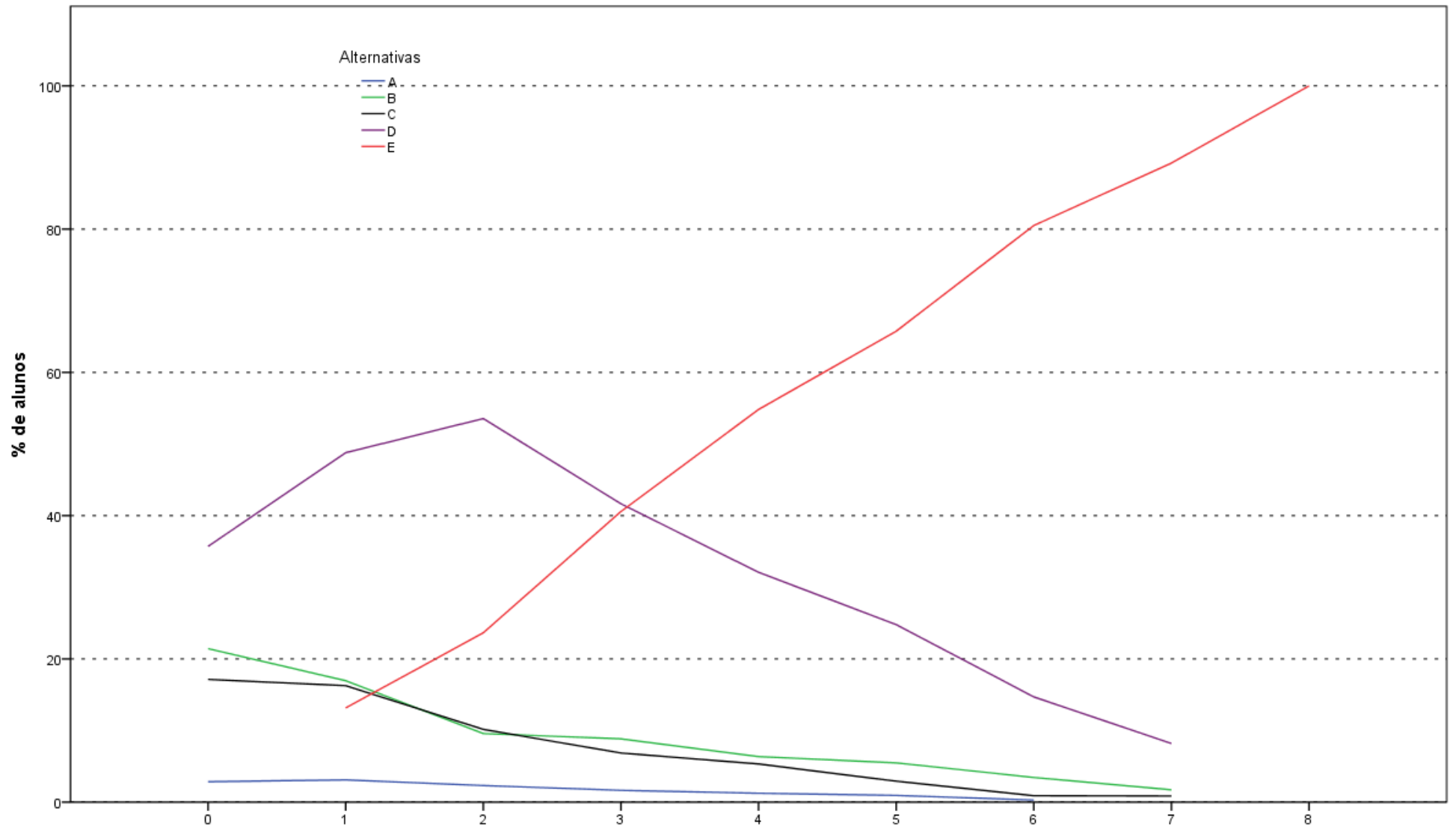
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



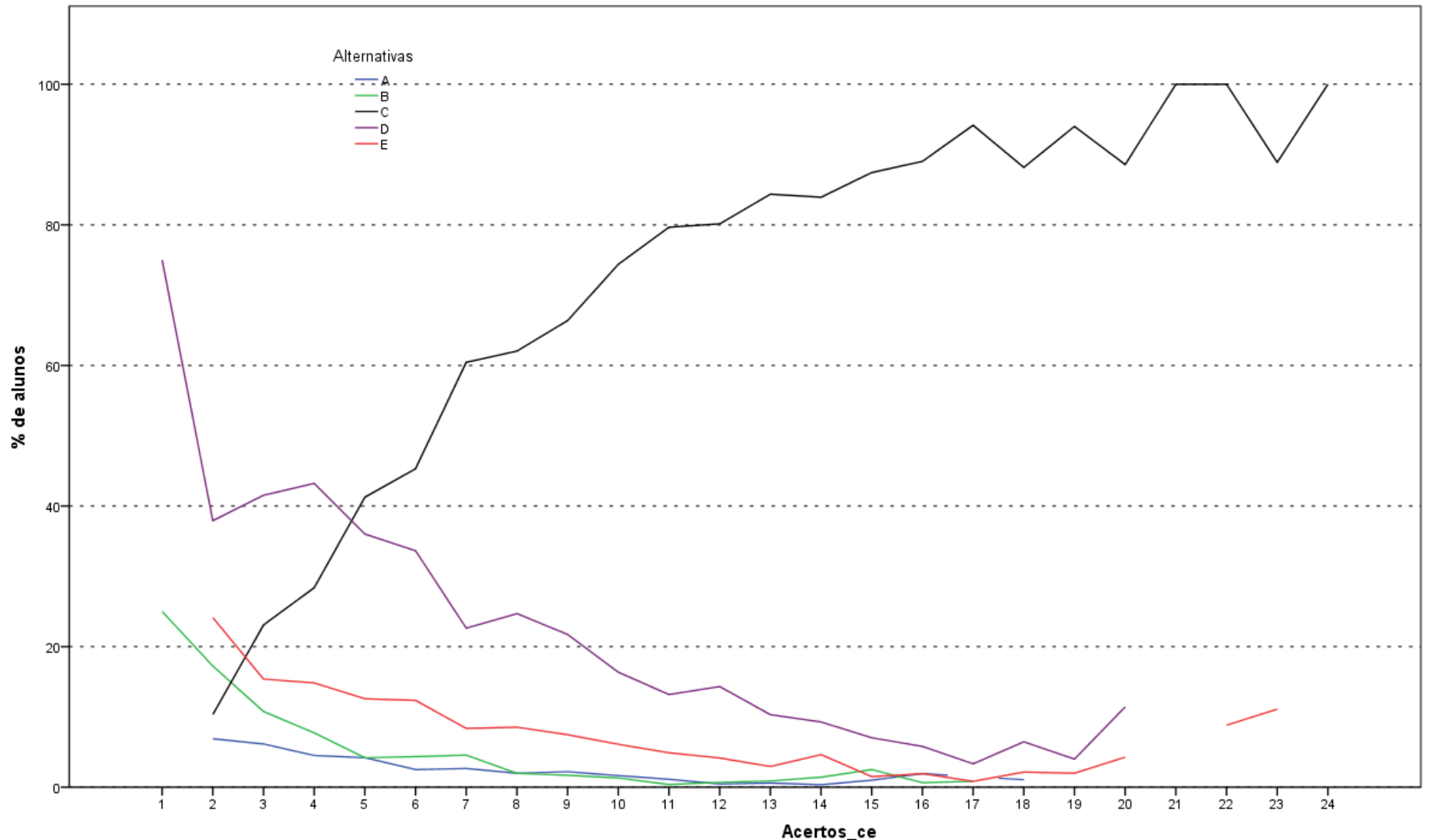
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Ênade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



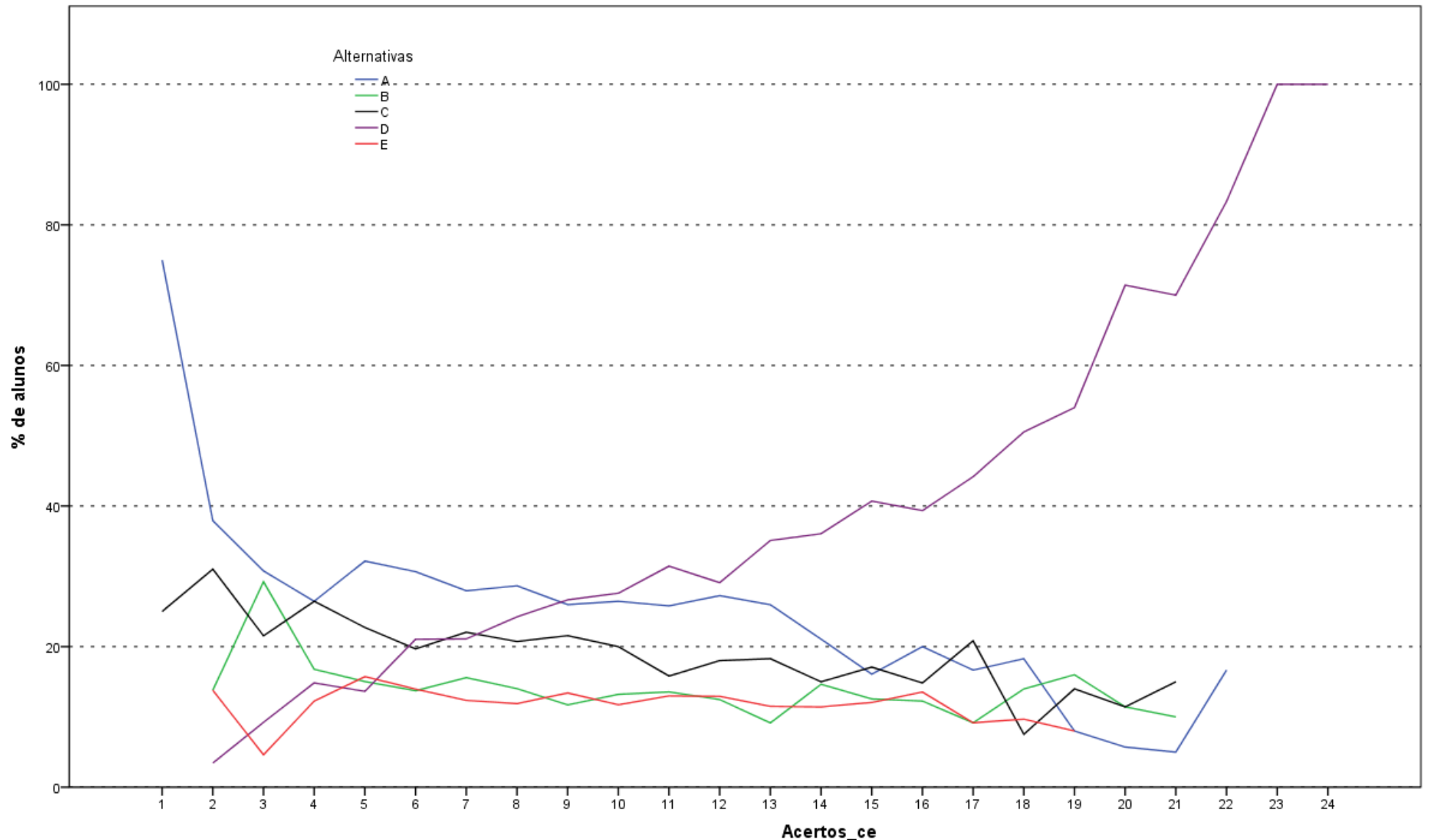
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



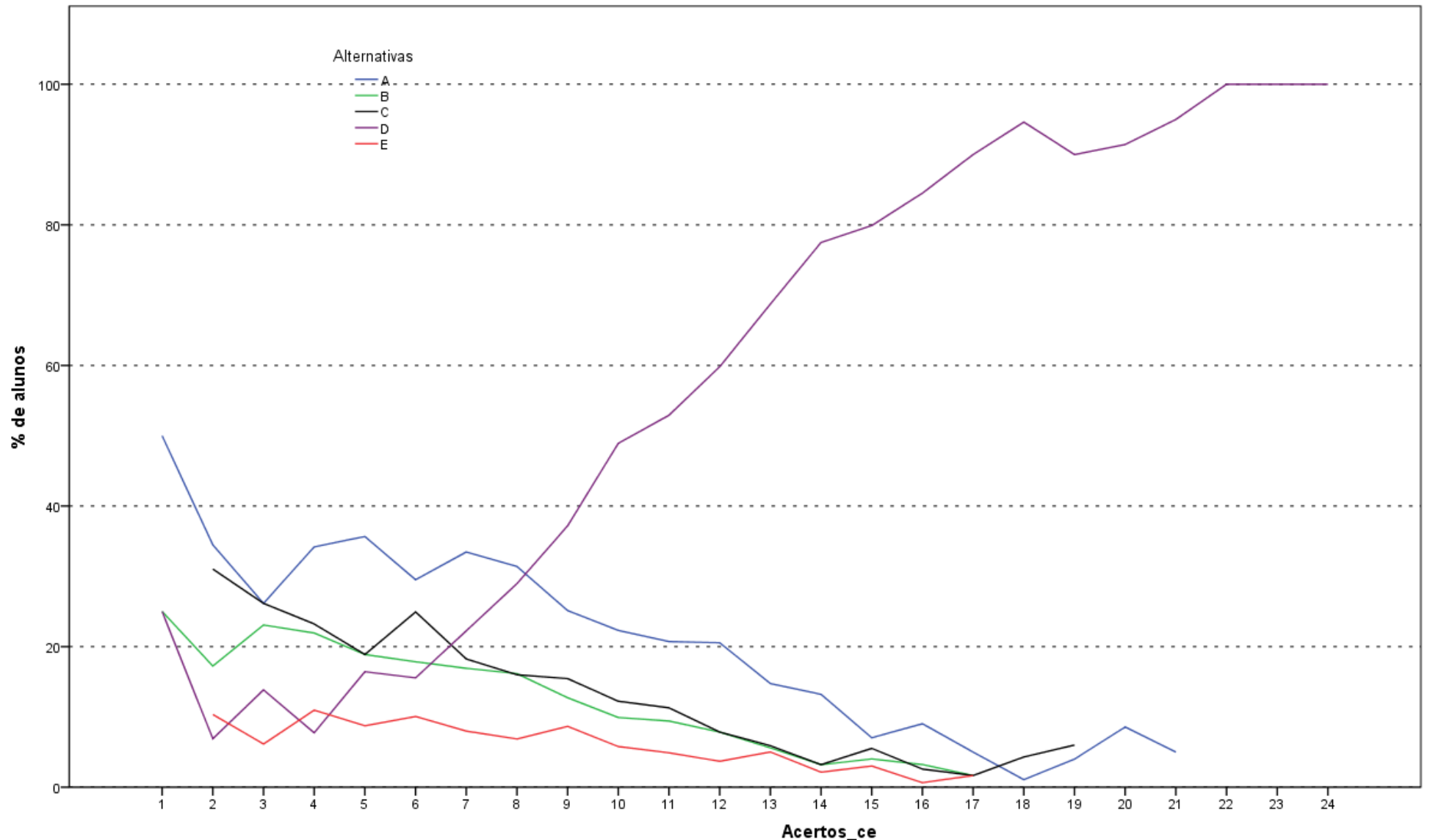
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



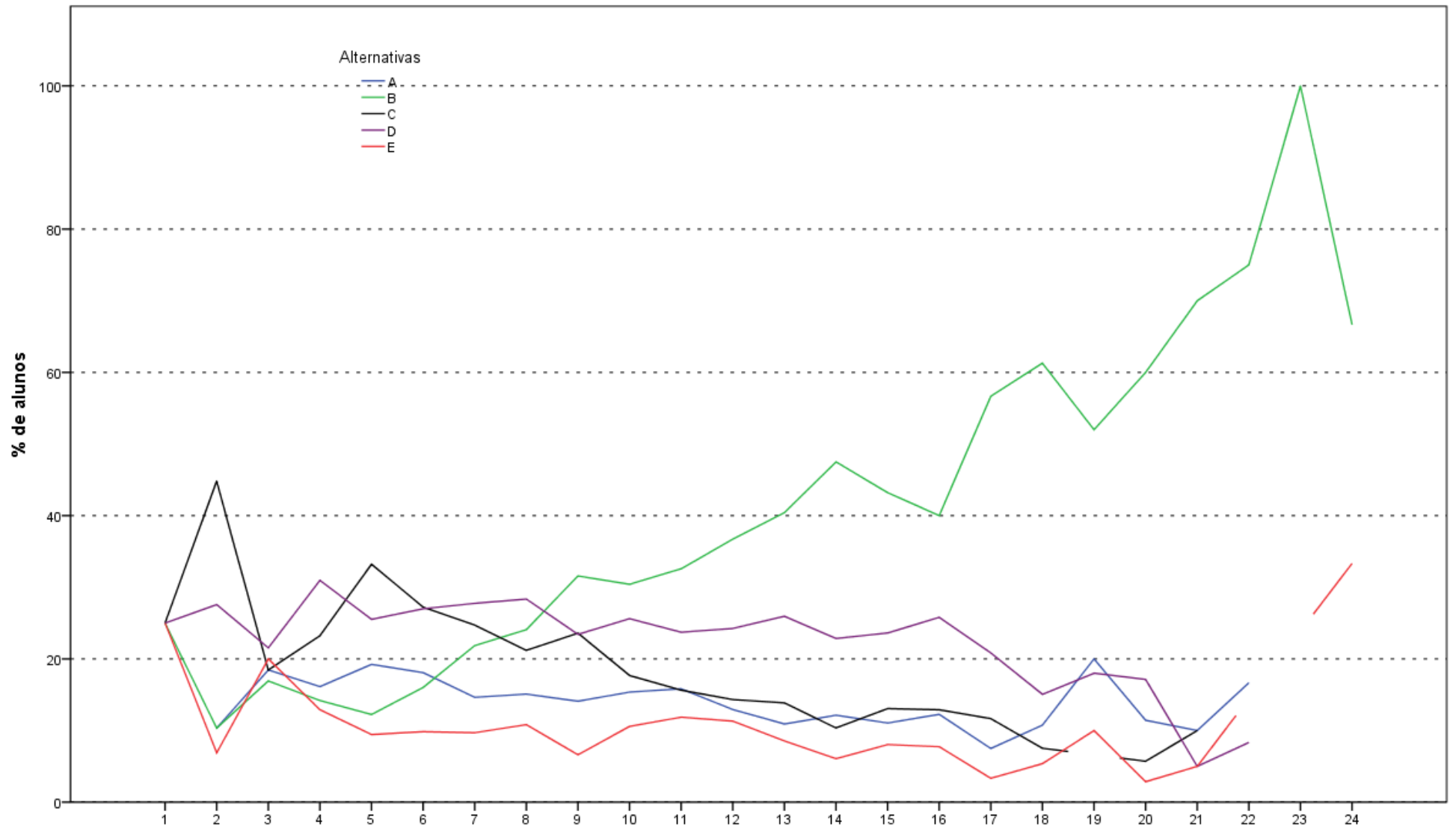
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



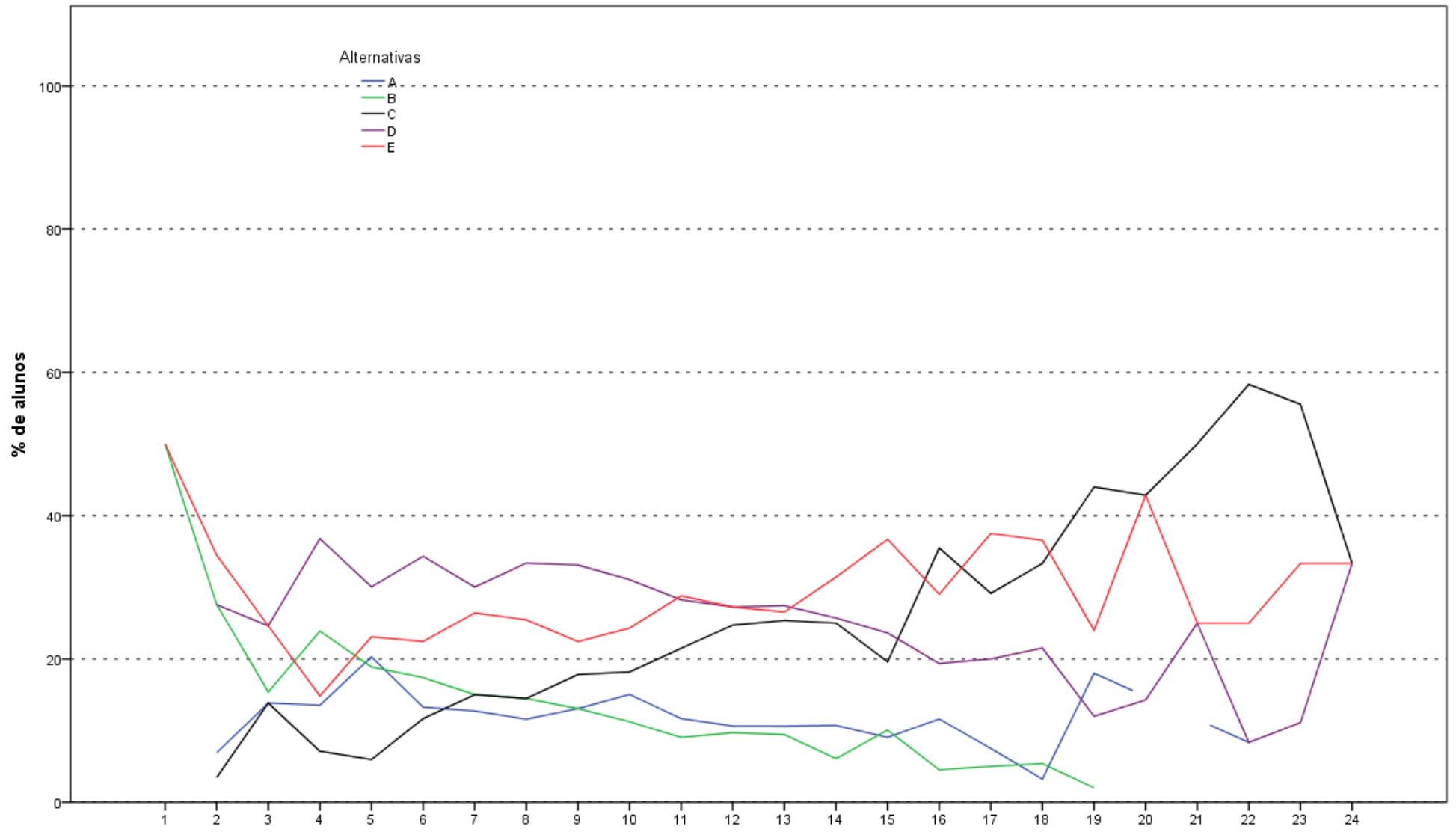
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



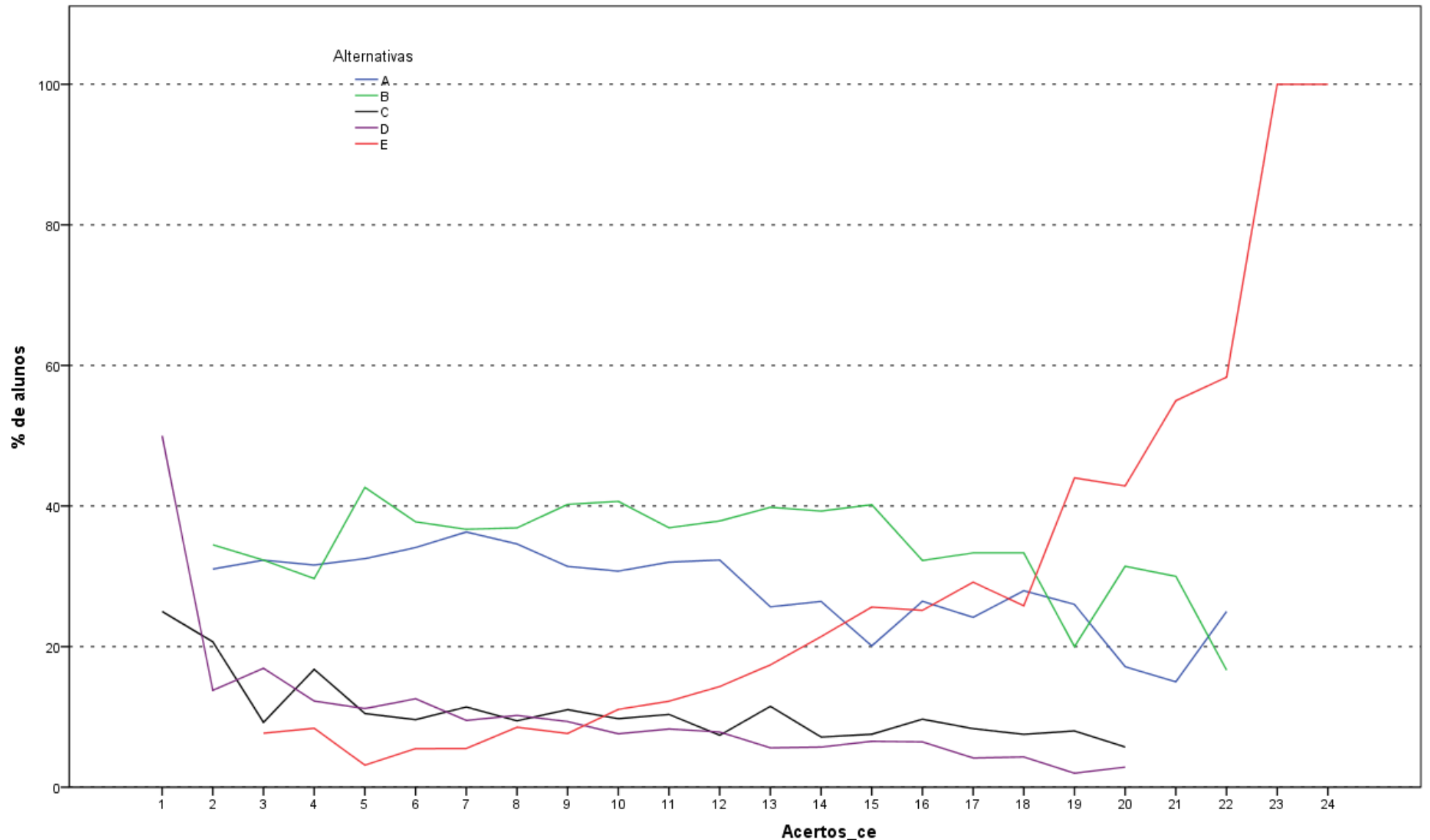
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



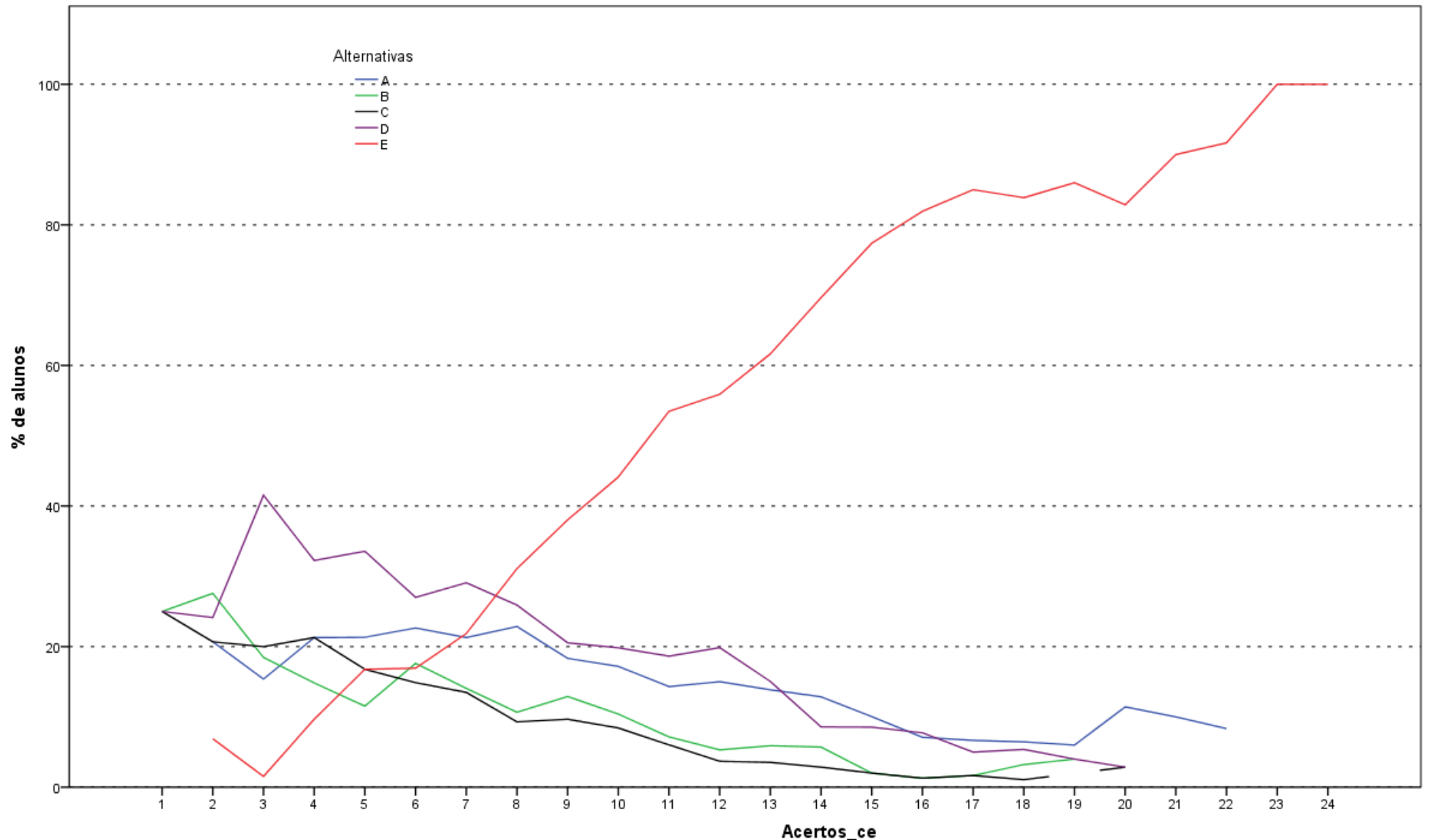
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



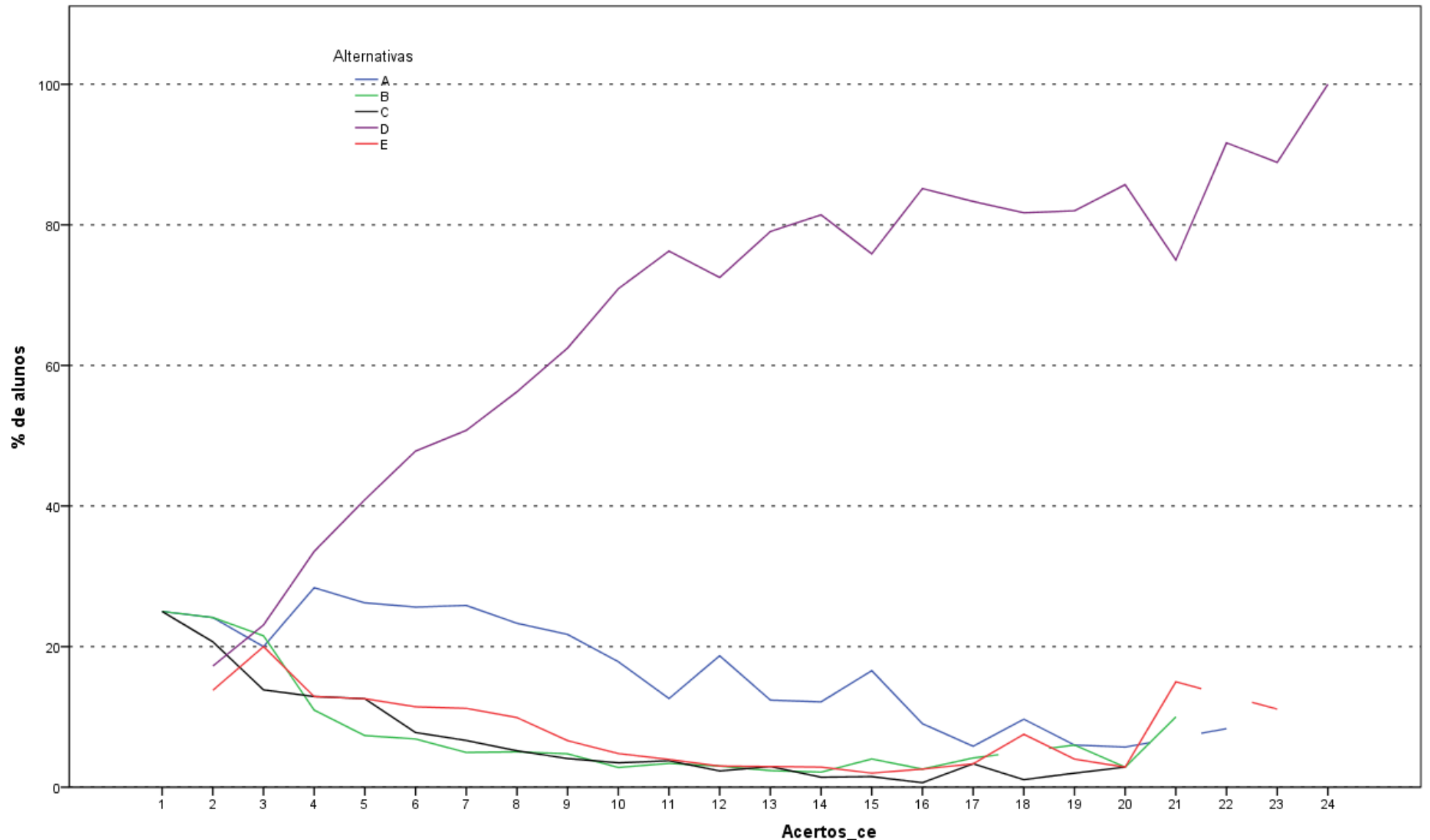
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



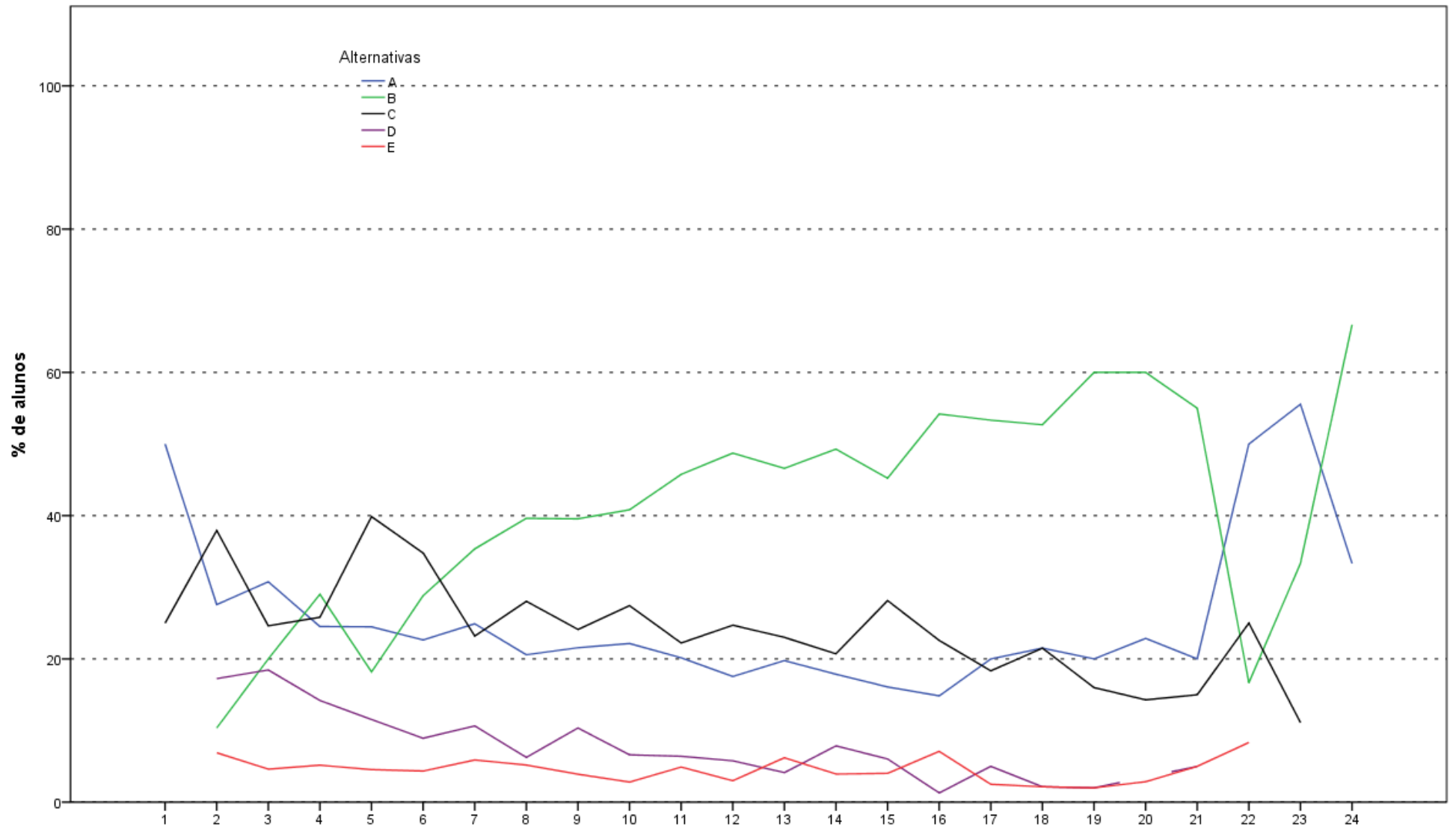
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



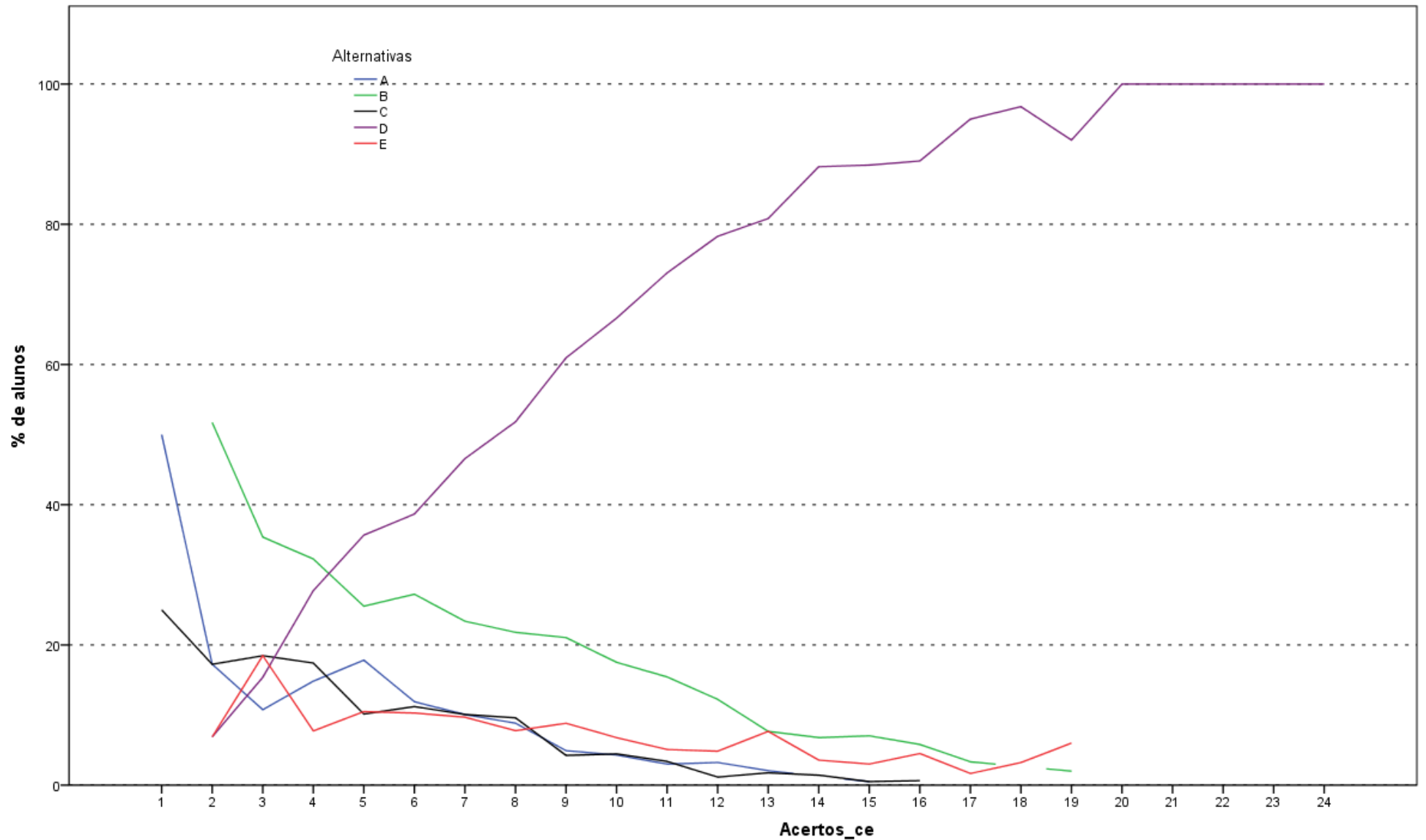
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



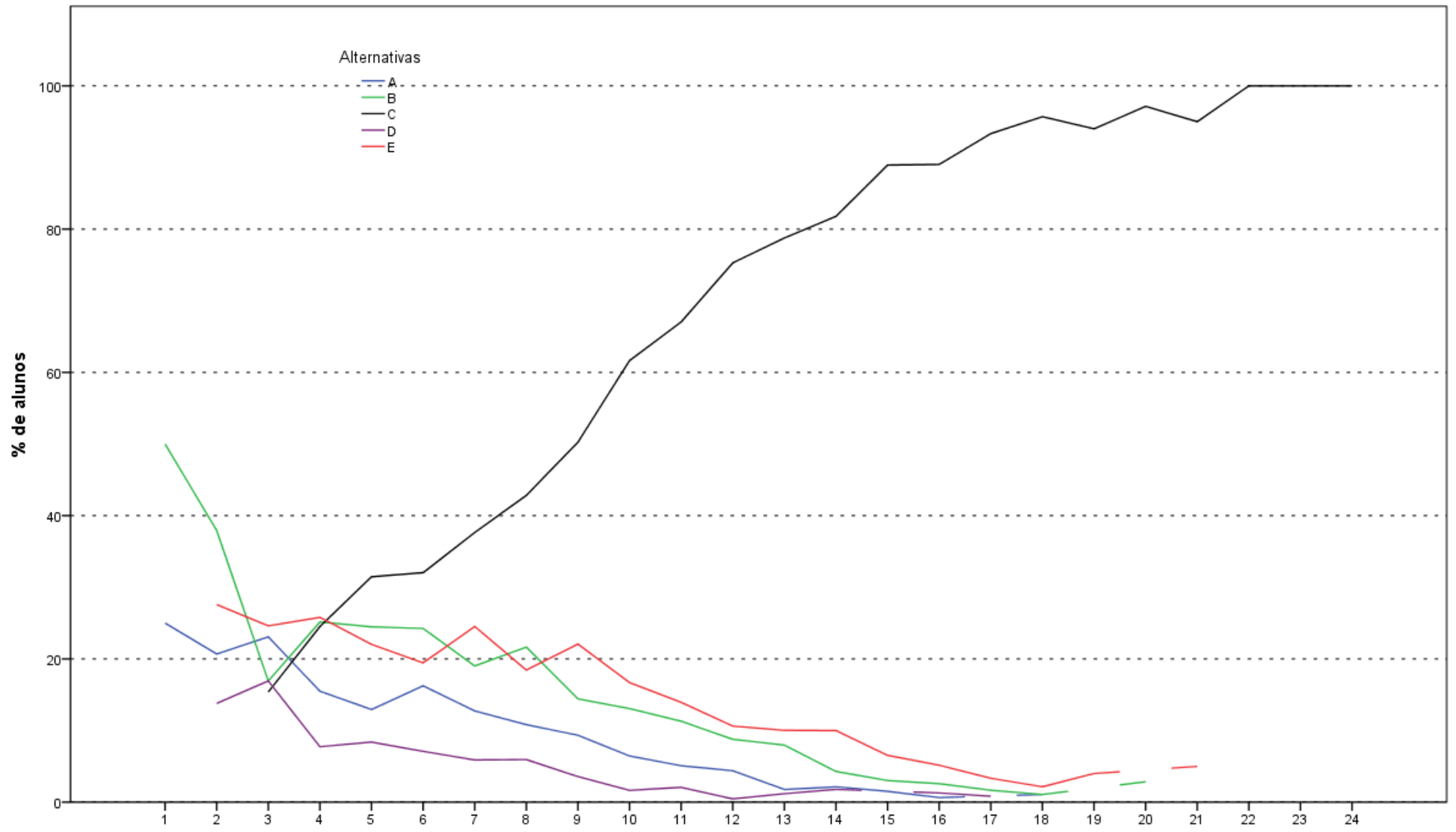
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



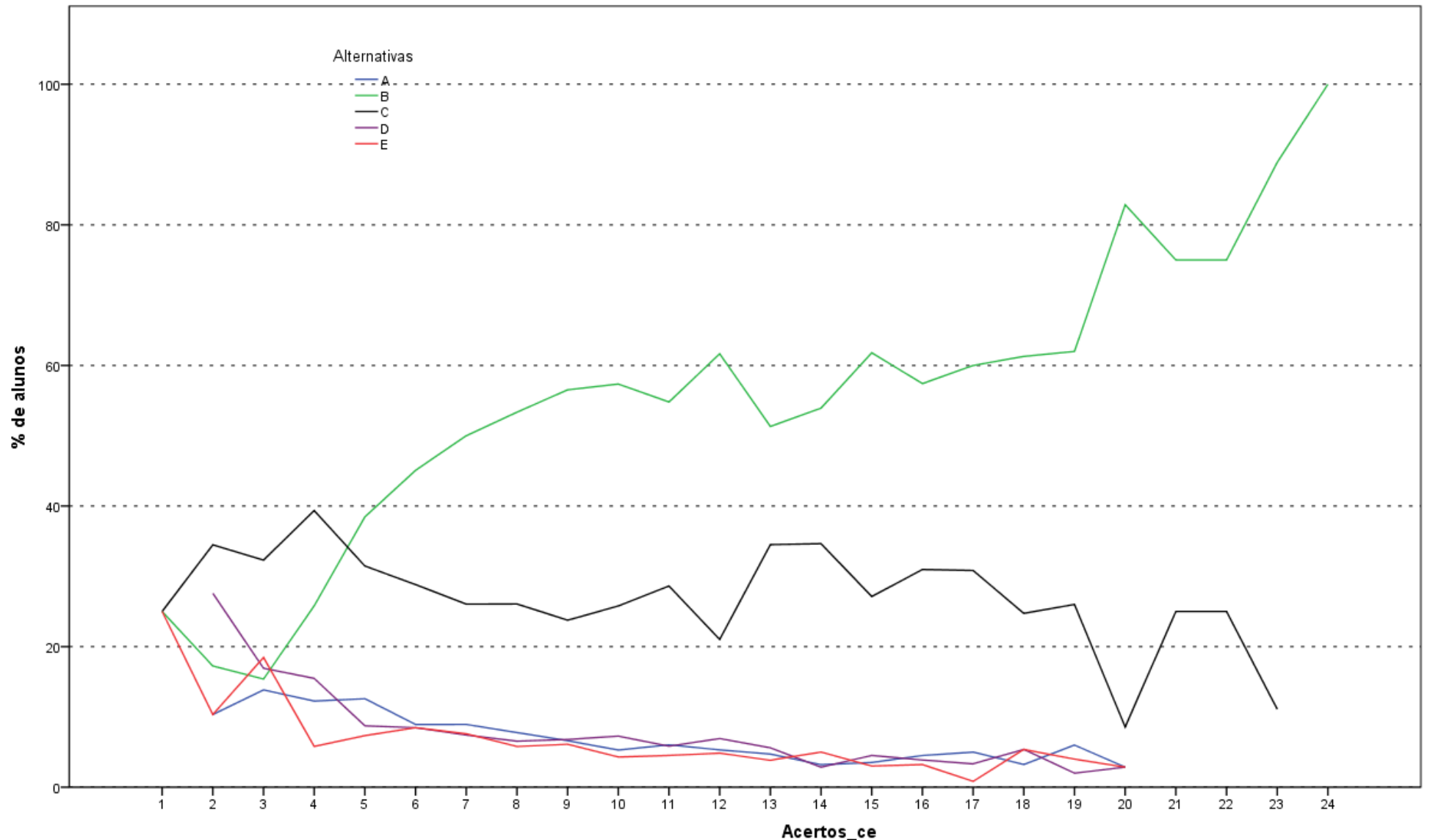
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



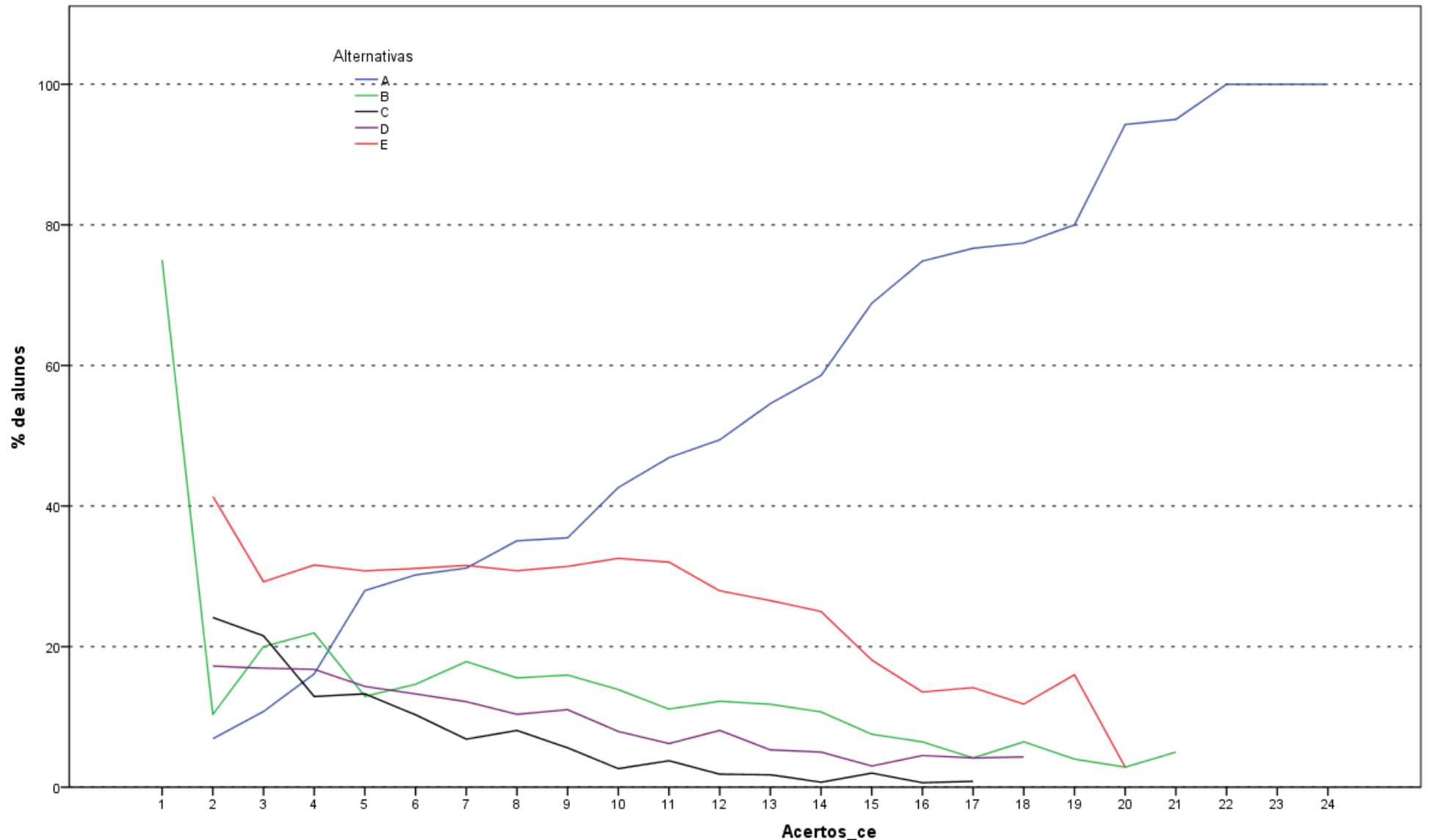
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



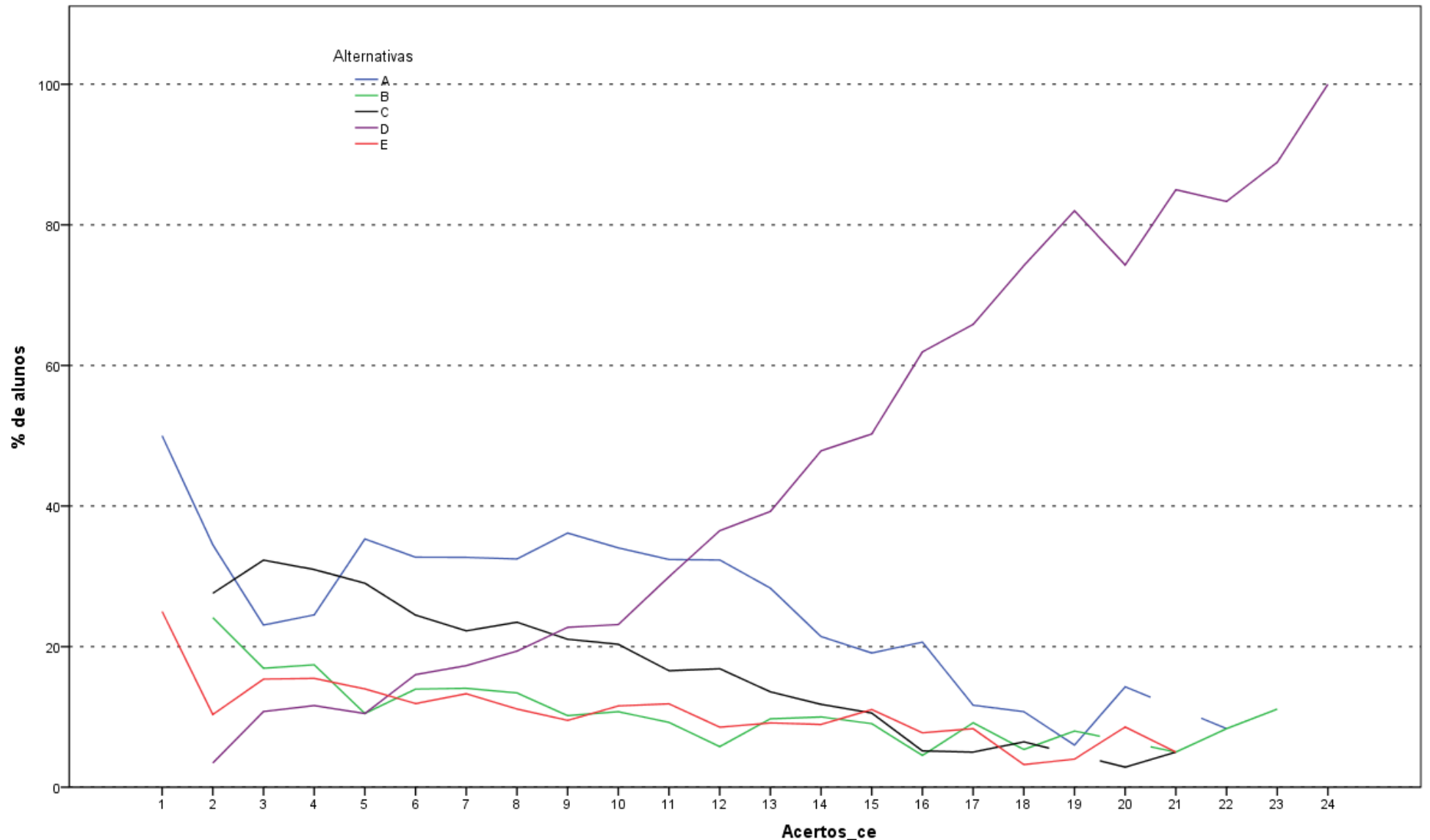
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



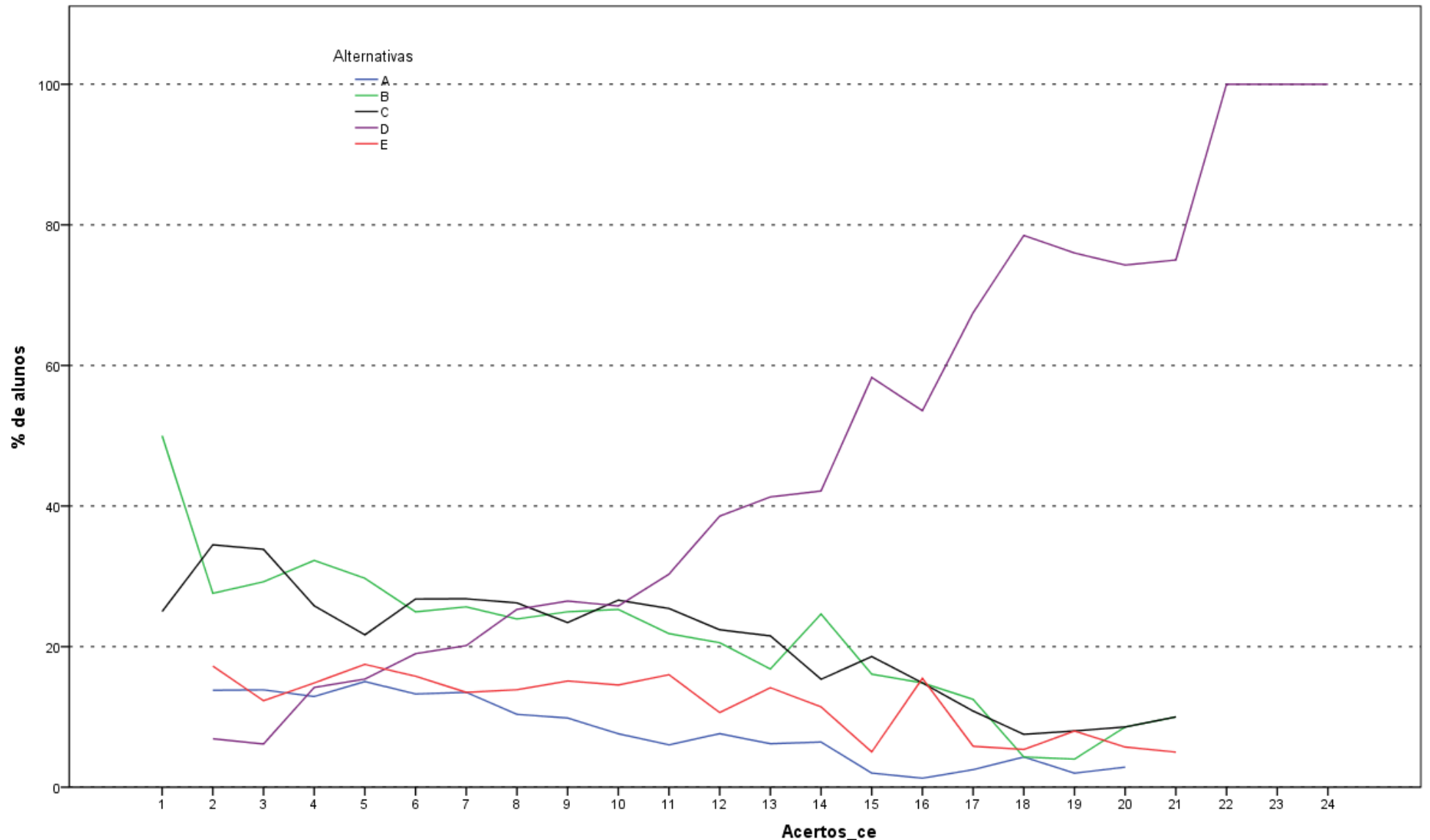
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



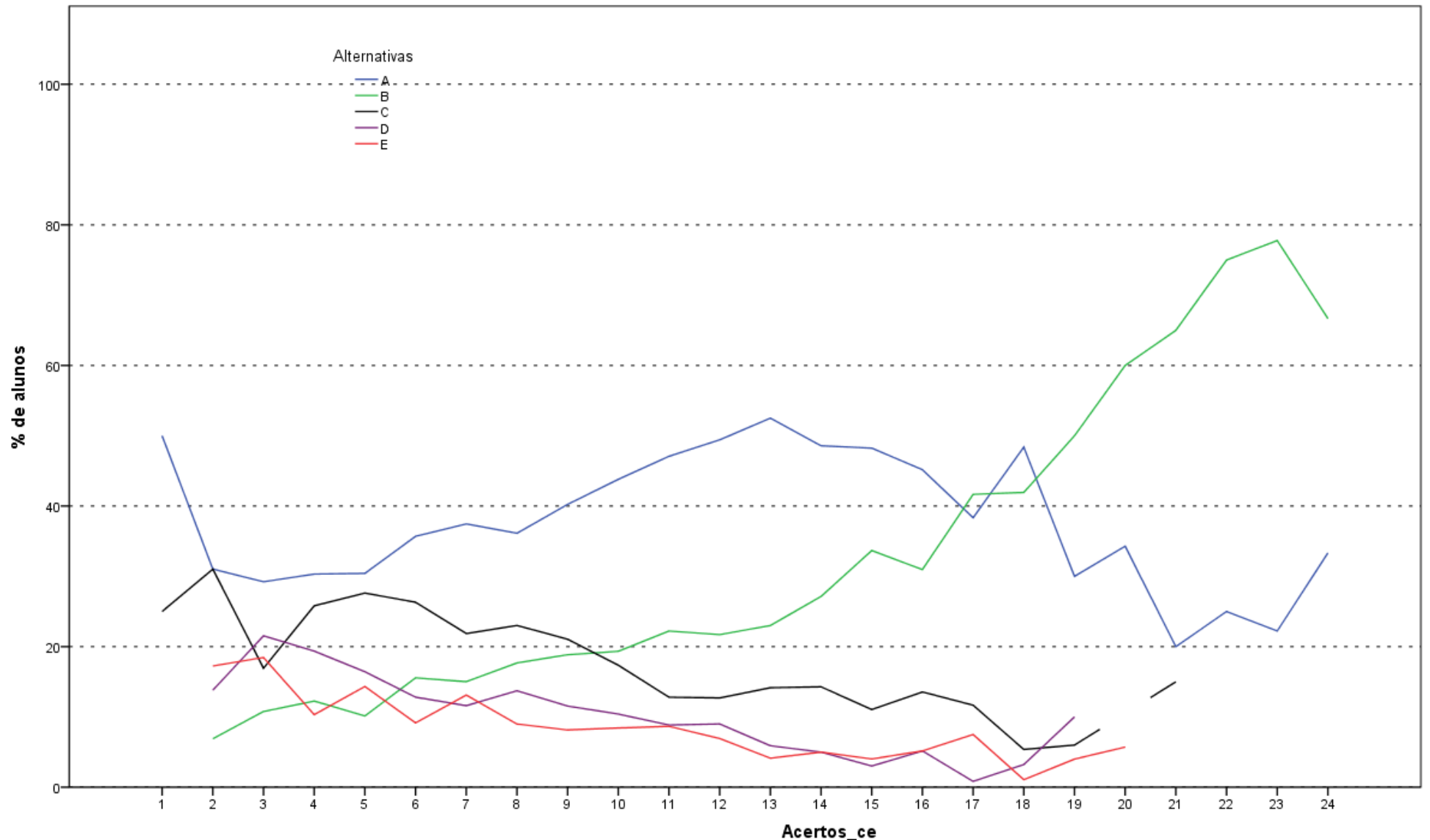
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



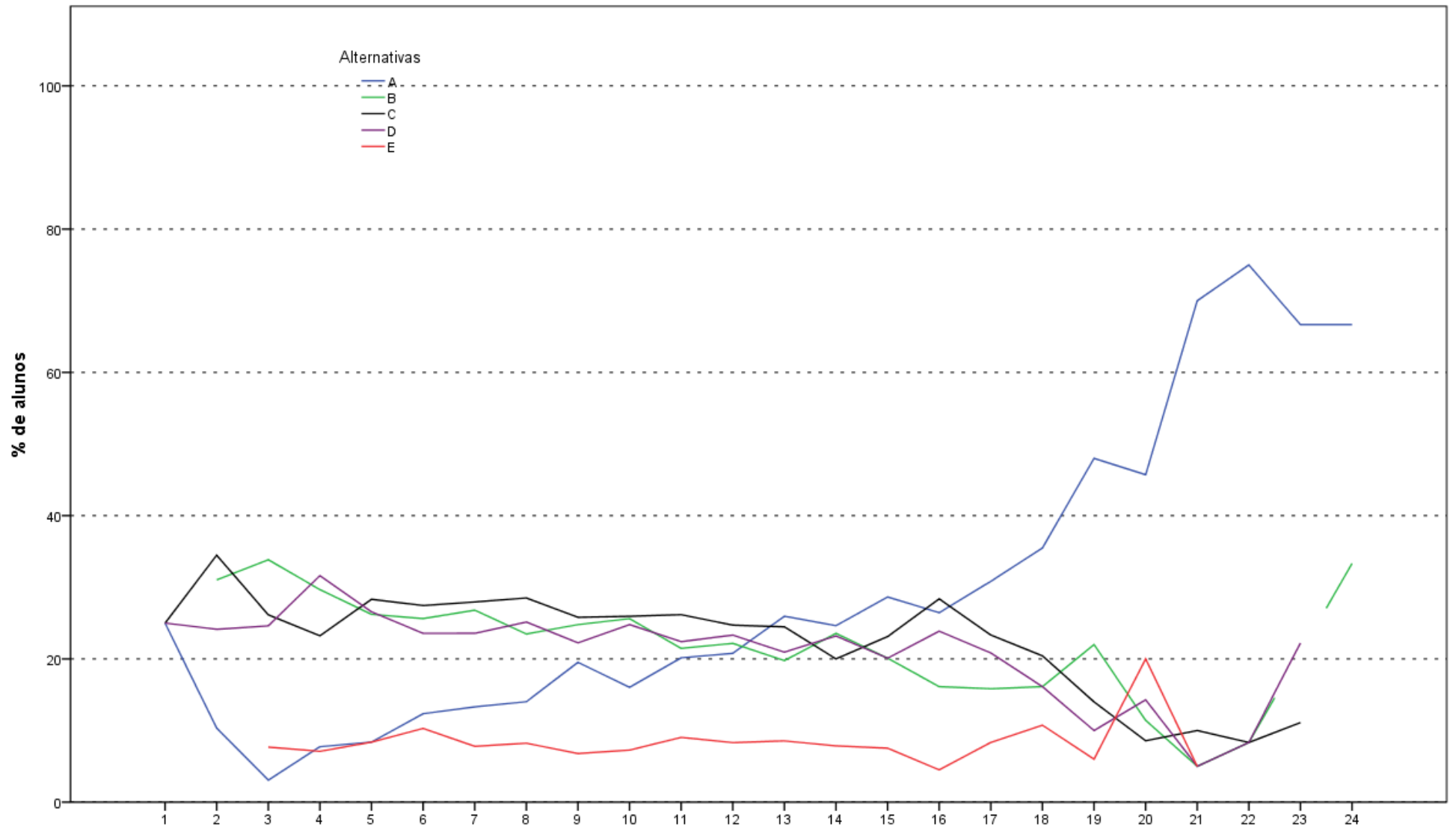
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



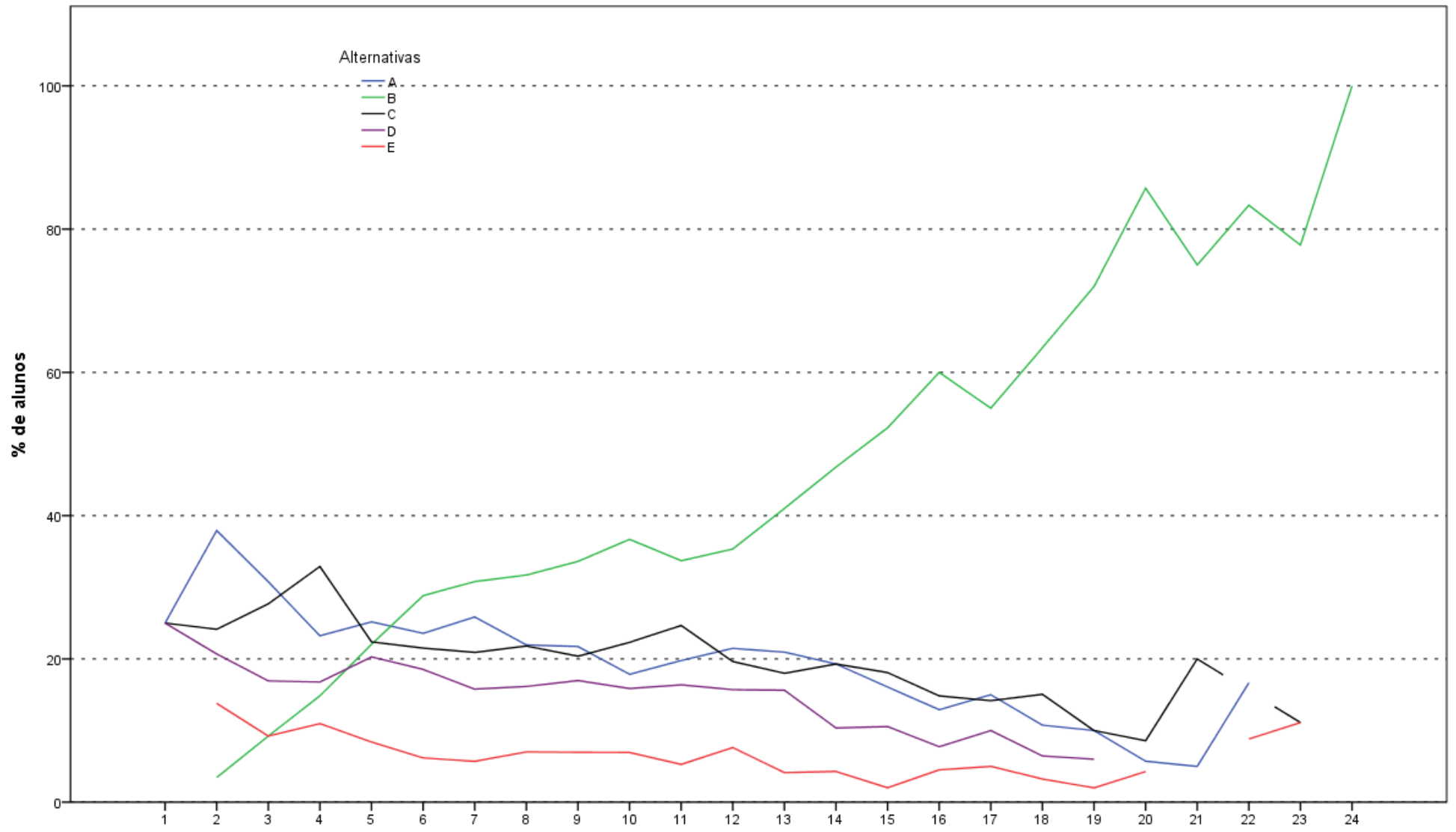
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



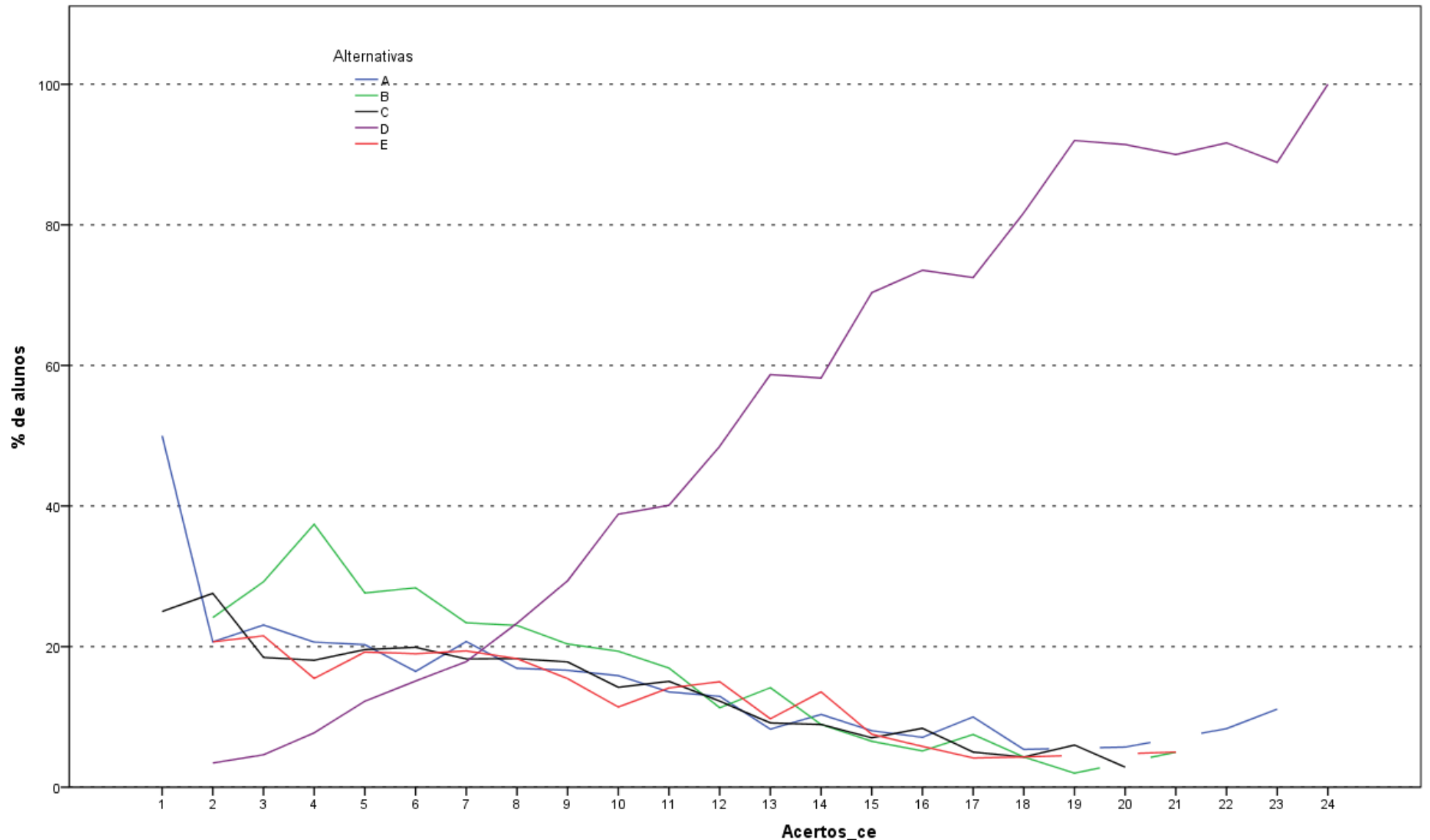
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



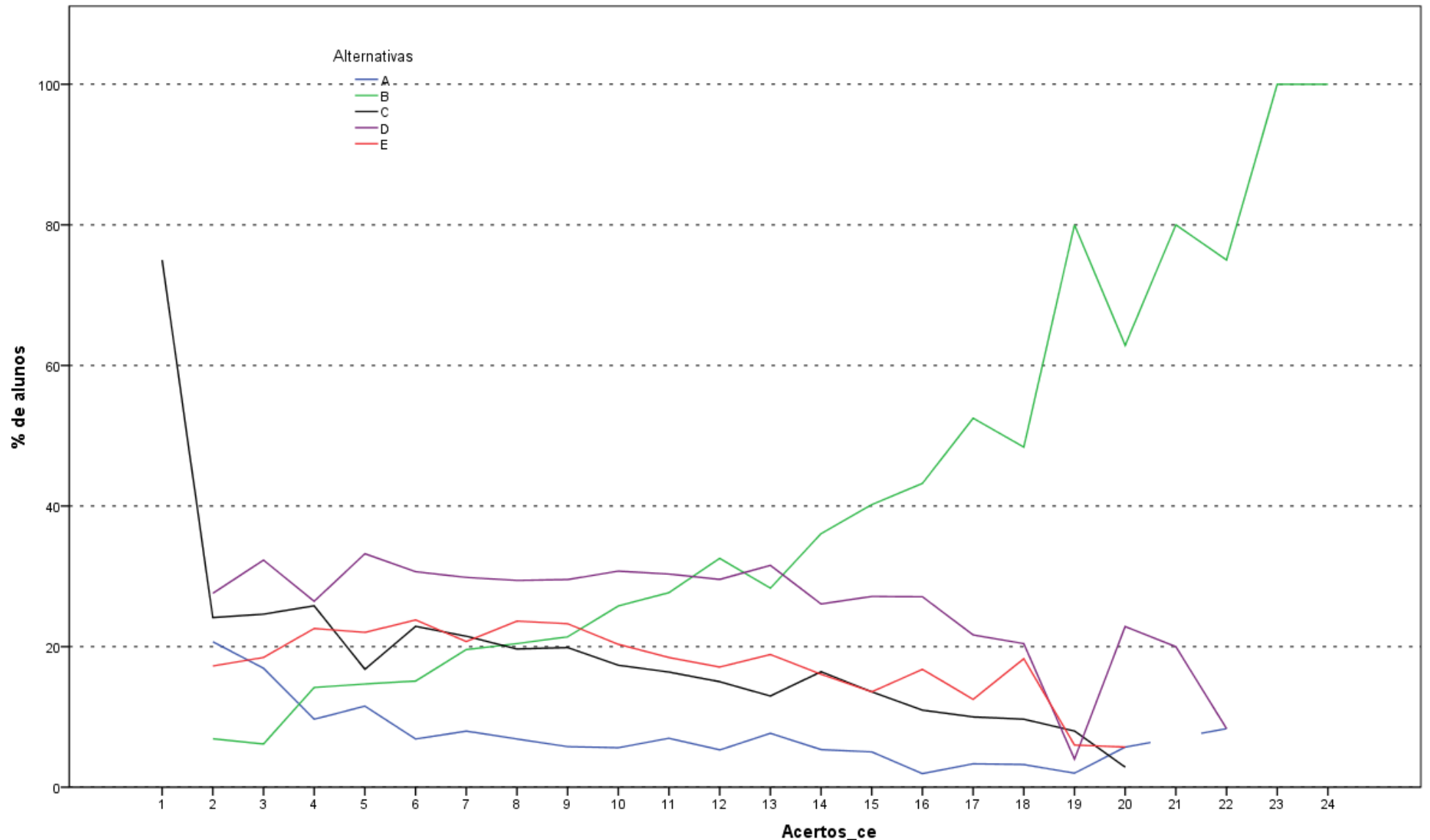
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



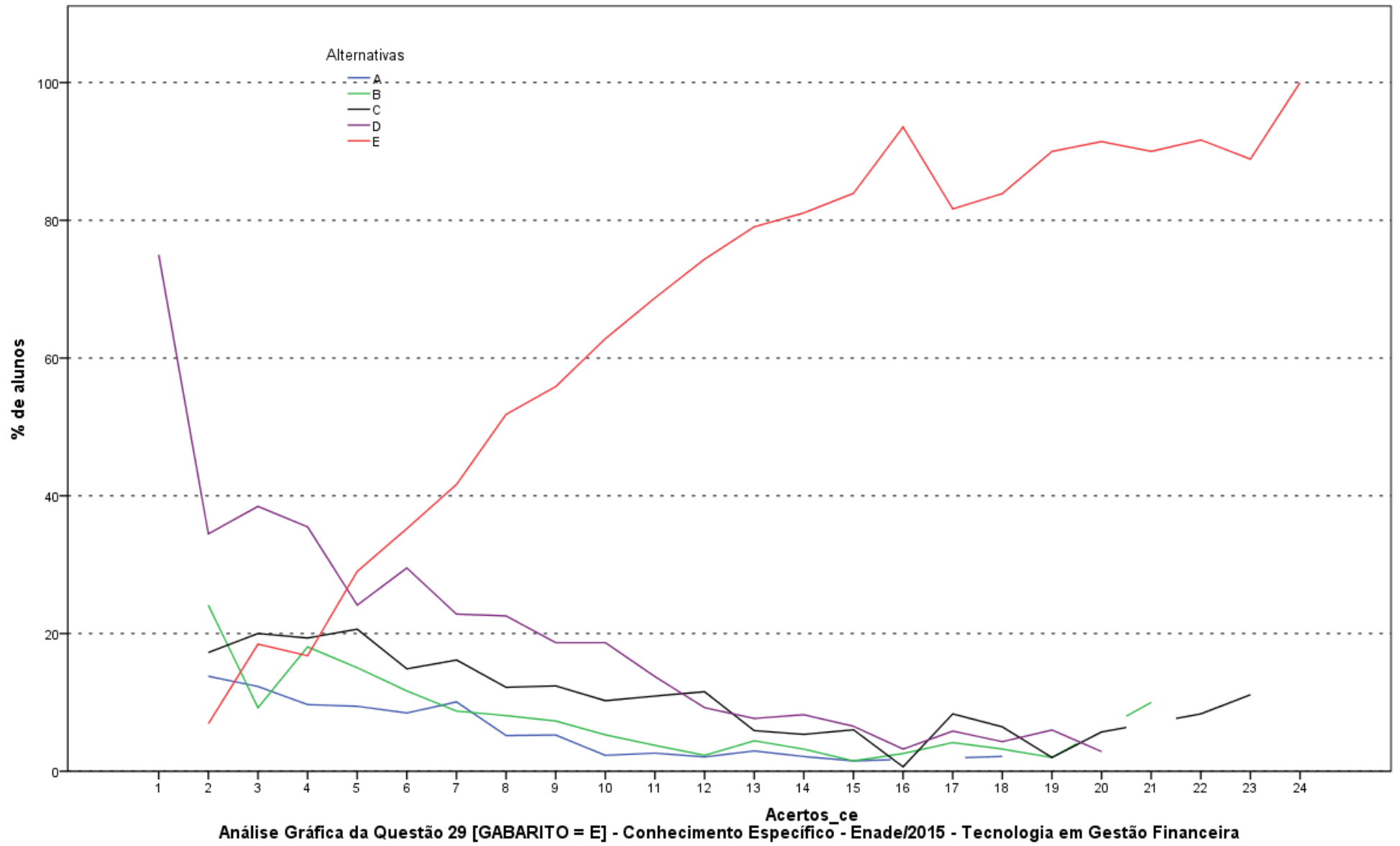
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

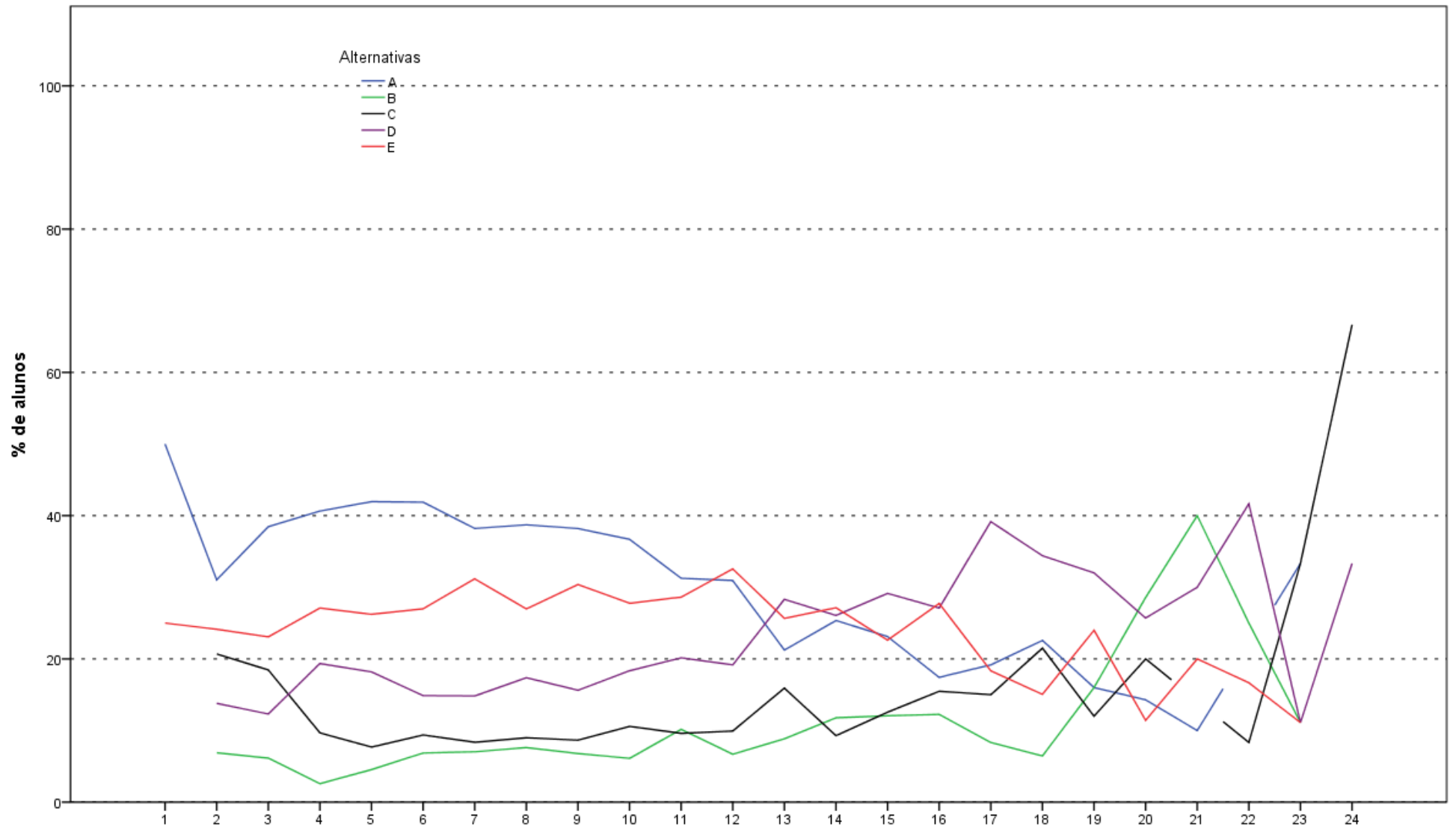


Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

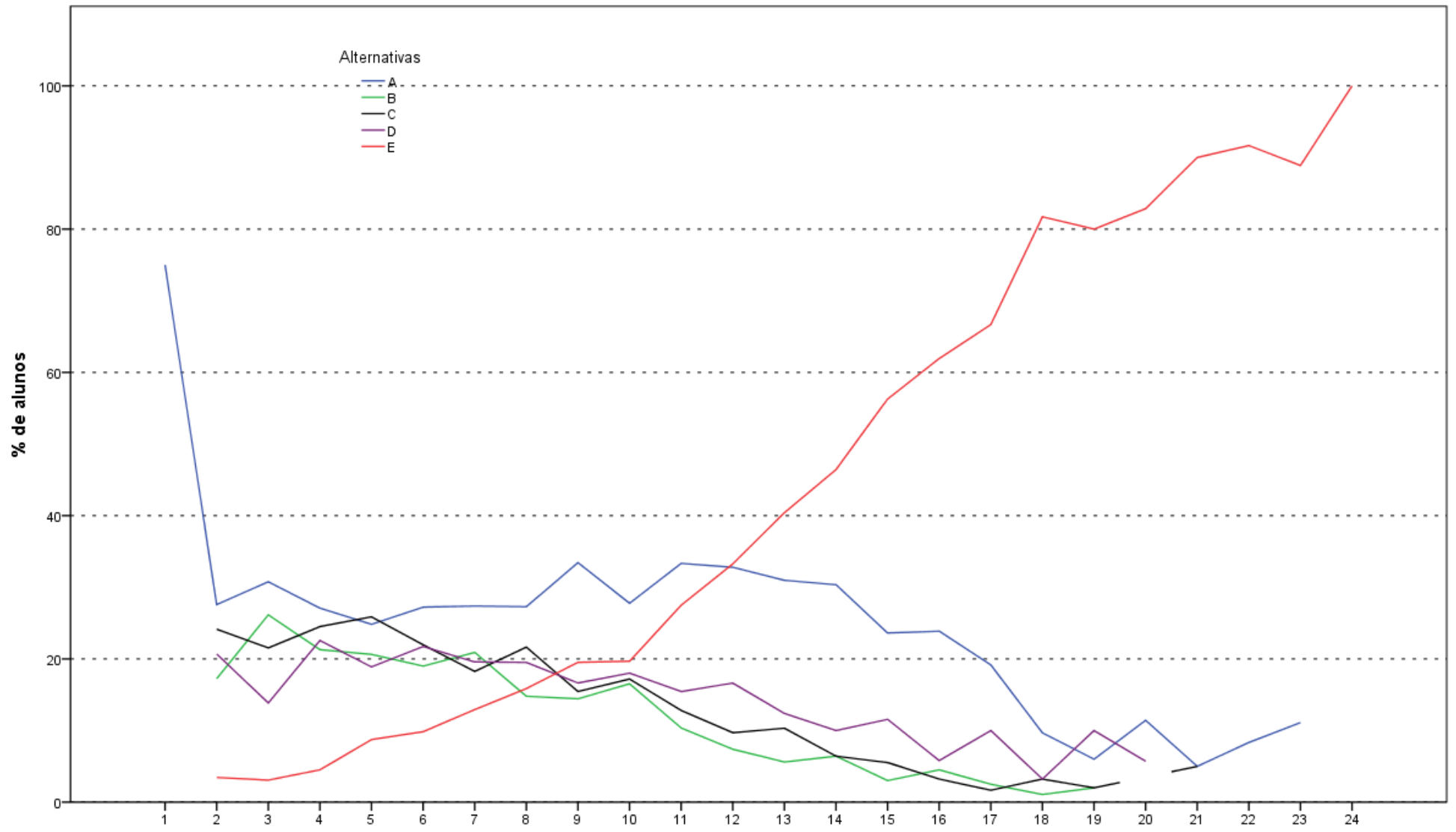


Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

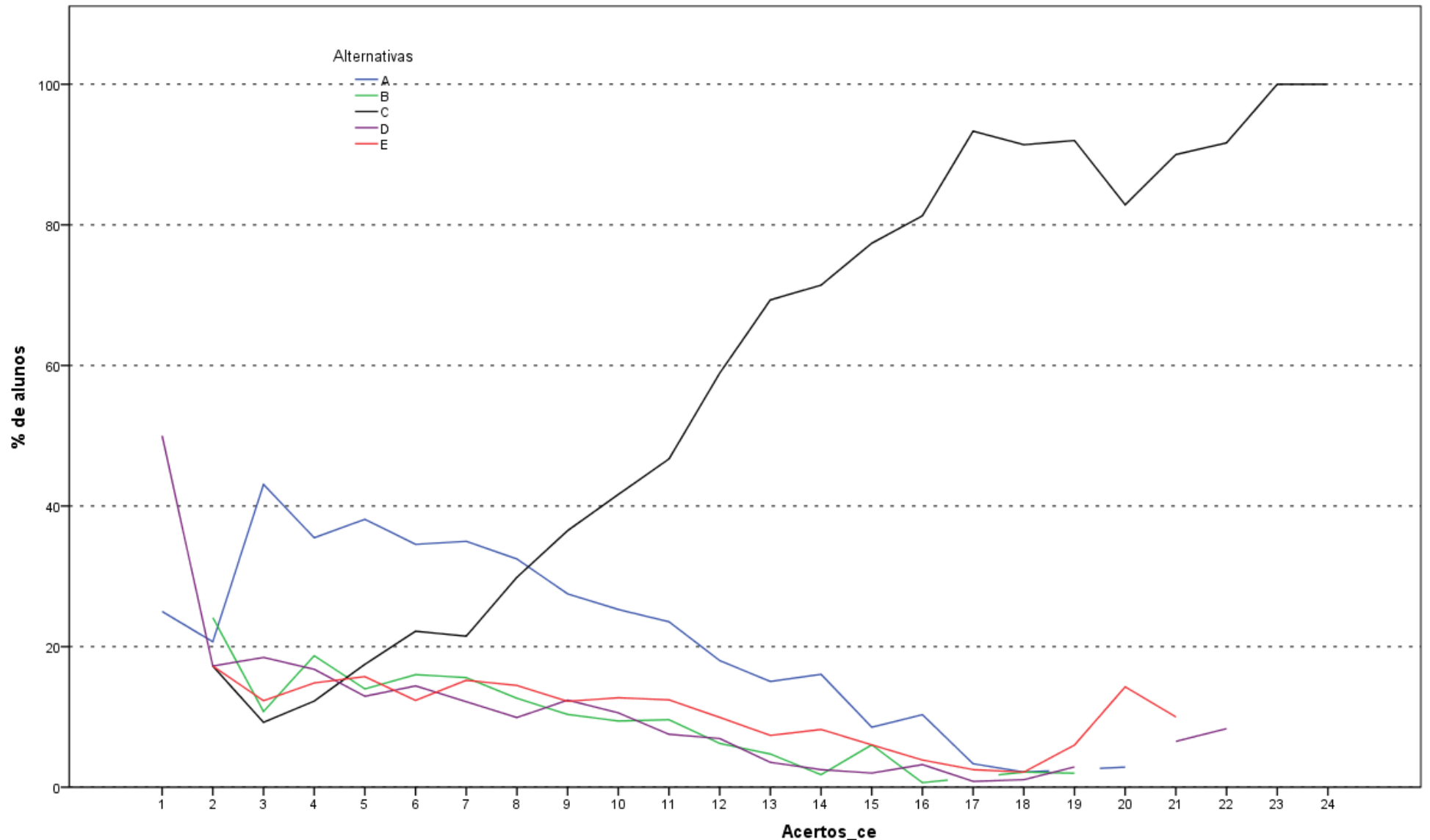




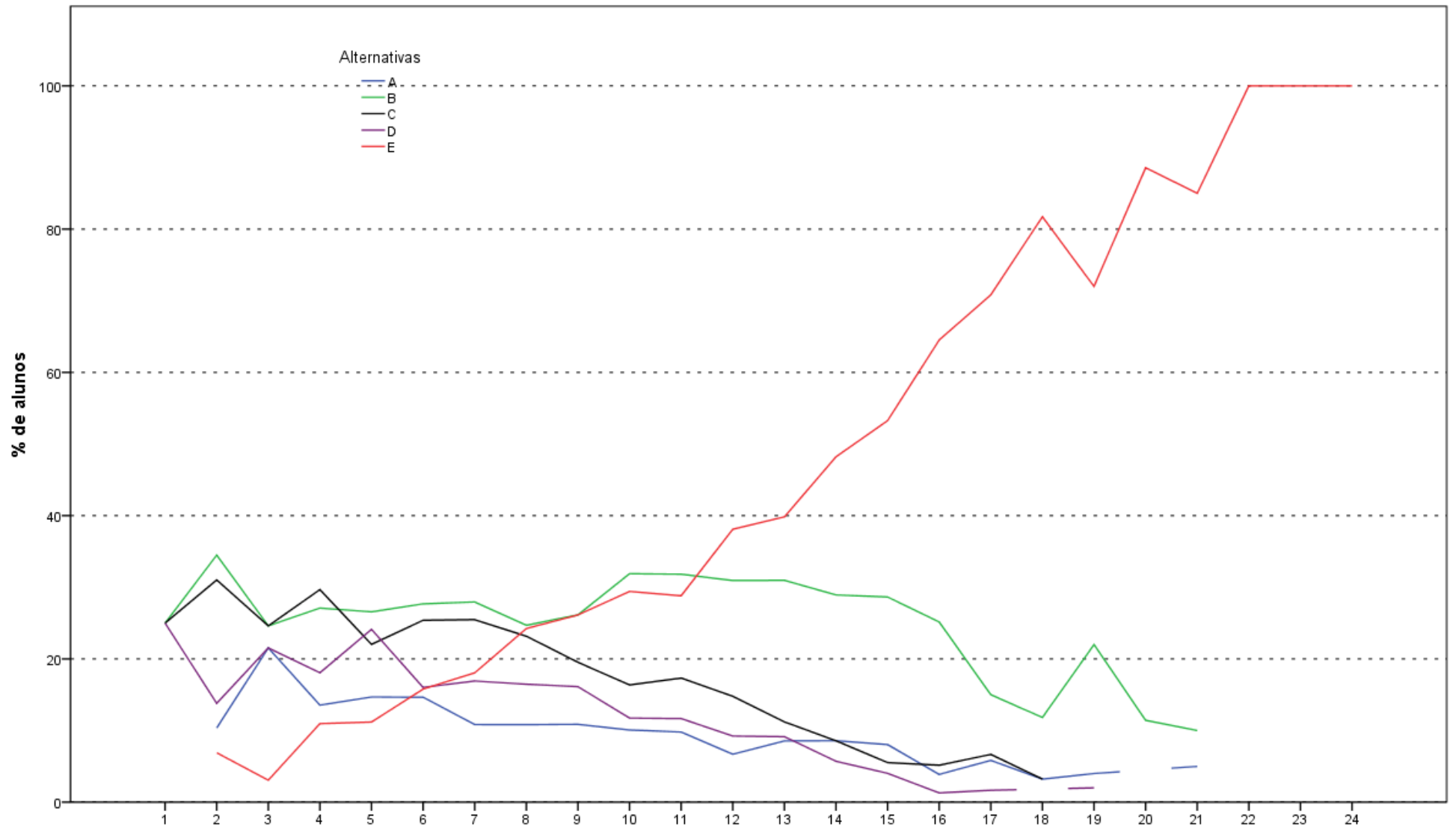
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



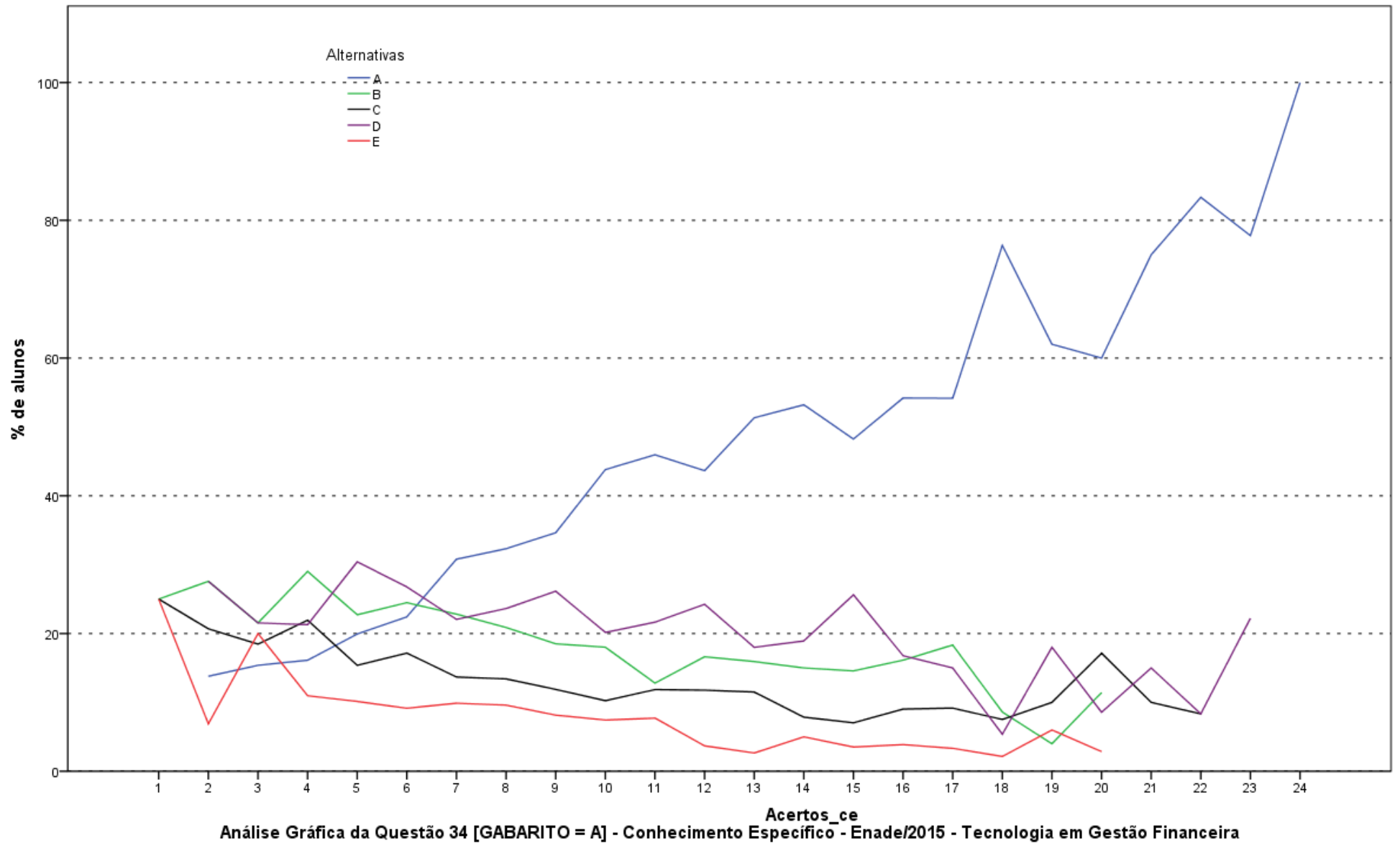
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

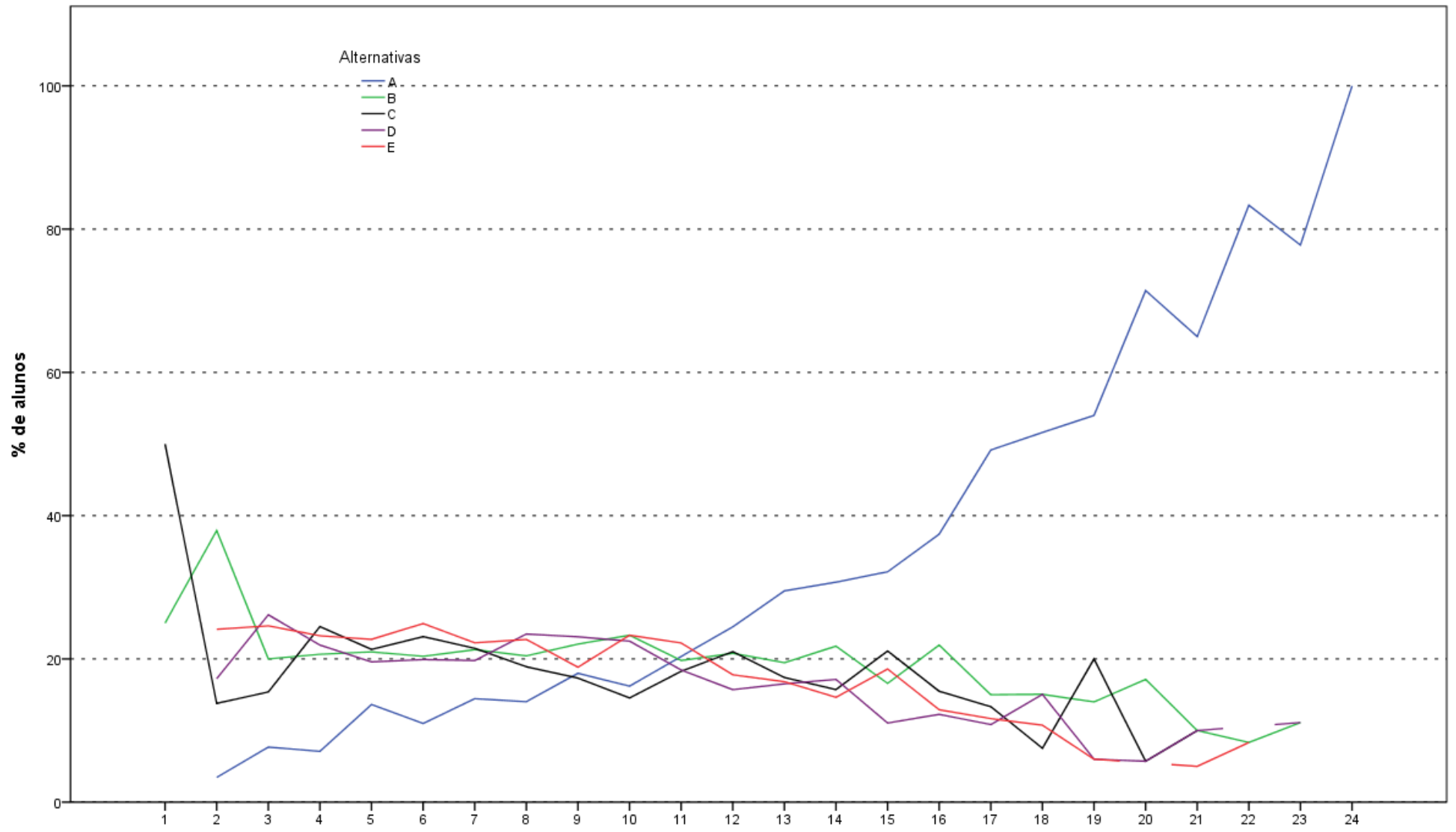


Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira





Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.473	100,0	56	100,0	279	100,0	3.213	100,0	1.469	100,0	456	100,0	1.355	100,0	1.364	100,0	1.382	100,0	1.372	100,0
Muito fácil	89	1,6	0	0,0	2	0,7	45	1,4	31	2,1	11	2,4	27	2,0	24	1,8	23	1,7	15	1,1
Fácil	416	7,6	3	5,4	16	5,7	238	7,4	129	8,8	30	6,6	74	5,5	85	6,2	111	8,0	146	10,6
Médio	3.112	56,9	35	62,5	187	67,0	1.800	56,0	850	57,9	240	52,6	692	51,1	774	56,7	803	58,1	843	61,4
Difícil	1.595	29,1	16	28,6	69	24,7	971	30,2	386	26,3	153	33,6	462	34,1	420	30,8	389	28,1	324	23,6
Muito difícil	261	4,8	2	3,6	5	1,8	159	4,9	73	5,0	22	4,8	100	7,4	61	4,5	56	4,1	44	3,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.469	100,0	56	100,0	278	100,0	3.212	100,0	1.466	100,0	457	100,0	1.352	100,0	1.363	100,0	1.383	100,0	1.371	100,0
Muito fácil	50	0,9	0	0,0	1	0,4	26	0,8	17	1,2	6	1,3	20	1,5	13	1,0	9	0,7	8	0,6
Fácil	174	3,2	2	3,6	14	5,0	98	3,1	44	3,0	16	3,5	44	3,3	34	2,5	38	2,7	58	4,2
Médio	2.556	46,7	27	48,2	162	58,3	1.518	47,3	649	44,3	200	43,8	624	46,2	629	46,1	633	45,8	670	48,9
Difícil	2.317	42,4	25	44,6	92	33,1	1.354	42,2	642	43,8	204	44,6	563	41,6	598	43,9	590	42,7	566	41,3
Muito difícil	372	6,8	2	3,6	9	3,2	216	6,7	114	7,8	31	6,8	101	7,5	89	6,5	113	8,2	69	5,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.471	100,0	56	100,0	278	100,0	3.214	100,0	1.468	100,0	455	100,0	1.353	100,0	1.361	100,0	1.387	100,0	1.370	100,0
muito longa	664	12,1	6	10,7	28	10,1	407	12,7	178	12,1	45	9,9	186	13,7	155	11,4	184	13,3	139	10,1
longa	1.209	22,1	9	16,1	62	22,3	716	22,3	327	22,3	95	20,9	278	20,5	309	22,7	280	20,2	342	25,0
adequada	3.297	60,3	32	57,1	161	57,9	1.915	59,6	898	61,2	291	64,0	826	61,0	837	61,5	836	60,3	798	58,2
curta	249	4,6	7	12,5	20	7,2	152	4,7	50	3,4	20	4,4	47	3,5	52	3,8	79	5,7	71	5,2
muito curta	52	1,0	2	3,6	7	2,5	24	0,7	15	1,0	4	0,9	16	1,2	8	0,6	8	0,6	20	1,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.467	100,0	55	100,0	279	100,0	3.212	100,0	1.465	100,0	456	100,0	1.350	100,0	1.363	100,0	1.383	100,0	1.371	100,0
Sim, todos	1.372	25,1	20	36,4	70	25,1	731	22,8	424	28,9	127	27,9	319	23,6	335	24,6	378	27,3	340	24,8
Sim, a maioria	2.797	51,2	20	36,4	133	47,7	1.672	52,1	741	50,6	231	50,7	631	46,7	681	50,0	705	51,0	780	56,9
Apenas cerca da metade	752	13,8	7	12,7	41	14,7	483	15,0	160	10,9	61	13,4	207	15,3	207	15,2	181	13,1	157	11,5
Poucos	489	8,9	7	12,7	32	11,5	289	9,0	128	8,7	33	7,2	169	12,5	131	9,6	108	7,8	81	5,9
Não, nenhum	57	1,0	1	1,8	3	1,1	37	1,2	12	0,8	4	0,9	24	1,8	9	0,7	11	0,8	13	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.469	100,0	56	100,0	278	100,0	3.214	100,0	1.465	100,0	456	100,0	1.354	100,0	1.363	100,0	1.383	100,0	1.369	100,0
Sim, todos	1.154	21,1	16	28,6	59	21,2	624	19,4	342	23,3	113	24,8	258	19,1	281	20,6	304	22,0	311	22,7
Sim, a maioria	2.936	53,7	23	41,1	147	52,9	1.743	54,2	798	54,5	225	49,3	635	46,9	694	50,9	770	55,7	837	61,1
Apenas cerca da metade	863	15,8	8	14,3	43	15,5	540	16,8	195	13,3	77	16,9	264	19,5	235	17,2	198	14,3	166	12,1
Poucos se apresentam	471	8,6	9	16,1	27	9,7	277	8,6	119	8,1	39	8,6	180	13,3	141	10,3	100	7,2	50	3,7
Não, nenhum	45	0,8	0	0,0	2	0,7	30	0,9	11	0,8	2	0,4	17	1,3	12	0,9	11	0,8	5	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.453	100,0	56	100,0	276	100,0	3.205	100,0	1.463	100,0	453	100,0	1.348	100,0	1.357	100,0	1.381	100,0	1.367	100,0
Sim, até excessivas	170	3,1	5	8,9	15	5,4	99	3,1	42	2,9	9	2,0	43	3,2	37	2,7	43	3,1	47	3,4
Sim, em todas elas	1.433	26,3	17	30,4	72	26,1	814	25,4	414	28,3	116	25,6	289	21,4	338	24,9	360	26,1	446	32,6
Sim, na maioria delas	2.513	46,1	21	37,5	124	44,9	1.466	45,7	692	47,3	210	46,4	576	42,7	612	45,1	656	47,5	669	48,9
Sim, somente em algumas	1.221	22,4	12	21,4	58	21,0	754	23,5	293	20,0	104	23,0	396	29,4	333	24,5	301	21,8	191	14,0
Não, em nenhuma delas	116	2,1	1	1,8	7	2,5	72	2,2	22	1,5	14	3,1	44	3,3	37	2,7	21	1,5	14	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.443	100,0	56	100,0	278	100,0	3.200	100,0	1.454	100,0	455	100,0	1.343	100,0	1.358	100,0	1.374	100,0	1.368	100,0
Desconhecimento do conteúdo	695	12,8	5	8,9	23	8,3	389	12,2	202	13,9	76	16,7	192	14,3	183	13,5	160	11,6	160	11,7
Forma diferente de abordagem do conteúdo	2.901	53,3	35	62,5	138	49,6	1.790	55,9	702	48,3	236	51,9	678	50,5	757	55,7	745	54,2	721	52,7
Espaço insuficiente para responder às questões	275	5,1	1	1,8	23	8,3	168	5,3	64	4,4	19	4,2	59	4,4	58	4,3	75	5,5	83	6,1
Falta de motivação para fazer a prova	727	13,4	7	12,5	39	14,0	362	11,3	256	17,6	63	13,8	219	16,3	176	13,0	175	12,7	157	11,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	845	15,5	8	14,3	55	19,8	491	15,3	230	15,8	61	13,4	195	14,5	184	13,5	219	15,9	247	18,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.451	100,0	56	100,0	277	100,0	3.204	100,0	1.462	100,0	452	100,0	1.353	100,0	1.355	100,0	1.375	100,0	1.368	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	239	4,4	7	12,5	16	5,8	128	4,0	60	4,1	28	6,2	105	7,8	66	4,9	46	3,3	22	1,6
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	879	16,1	17	30,4	49	17,7	483	15,1	213	14,6	117	25,9	308	22,8	269	19,9	191	13,9	111	8,1
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.124	20,6	13	23,2	47	17,0	658	20,5	306	20,9	100	22,1	310	22,9	309	22,8	331	24,1	174	12,7
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	2.737	50,2	18	32,1	146	52,7	1.637	51,1	750	51,3	186	41,2	522	38,6	595	43,9	700	50,9	920	67,3
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	472	8,7	1	1,8	19	6,9	298	9,3	133	9,1	21	4,6	108	8,0	116	8,6	107	7,8	141	10,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	5.416	100,0	56	100,0	277	100,0	3.190	100,0	1.445	100,0	448	100,0	1.334	100,0	1.350	100,0	1.370	100,0	1.362	100,0
Menos de uma hora	89	1,6	0	0,0	5	1,8	46	1,4	31	2,1	7	1,6	51	3,8	20	1,5	13	0,9	5	0,4
Entre uma e duas horas	1.240	22,9	13	23,2	41	14,8	667	20,9	394	27,3	125	27,9	470	35,2	338	25,0	279	20,4	153	11,2
Entre duas e três horas	1.833	33,8	27	48,2	78	28,2	1.032	32,4	542	37,5	154	34,4	458	34,3	515	38,1	451	32,9	409	30,0
Entre três e quatro horas	1.947	35,9	12	21,4	119	43,0	1.269	39,8	410	28,4	137	30,6	292	21,9	426	31,6	554	40,4	675	49,6
Usei as quatro horas e não consegui terminar	307	5,7	4	7,1	34	12,3	176	5,5	68	4,7	25	5,6	63	4,7	51	3,8	73	5,3	120	8,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	2,8%	3,6%	3,3%	5,4%	4,0%	2,6%	2,8%	3,0%	4,9%	3,2%
Privada	97,2%	96,4%	96,7%	94,6%	96,0%	97,4%	97,2%	97,0%	95,1%	96,8%
Total	358	411	517	698	1.984	1.050	991	906	708	3.655

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	40,2%	37,5%	42,7%	42,8%	41,2%	36,8%	37,0%	36,5%	38,6%	37,1%
Centros universitários	29,3%	34,5%	26,5%	29,2%	29,6%	33,0%	29,6%	28,1%	29,1%	30,1%
Faculdades	30,4%	28,0%	30,8%	27,9%	29,1%	30,2%	33,4%	35,3%	32,3%	32,7%
Total	358	411	517	698	1.984	1.050	991	906	708	3.655

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	25,4%	29,3%	36,3%	49,6%	35,2%
Feminino	74,6%	70,7%	63,7%	50,4%	64,8%
Total	1.408	1.402	1.423	1.406	5.639

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	38,8%	32,8%	27,3%	30,2%	31,6%	34,9%	37,5%	35,8%	35,9%	36,0%
entre 25 anos e 29 anos	20,4%	23,8%	23,4%	22,6%	22,7%	25,2%	24,0%	24,0%	25,1%	24,6%
entre 30 anos e 34 anos	20,7%	17,0%	21,3%	18,6%	19,4%	18,6%	19,2%	19,6%	17,8%	18,9%
acima de 35 anos	20,1%	26,3%	28,0%	28,5%	26,4%	21,3%	19,3%	20,6%	21,2%	20,6%
Total	358	411	517	698	1.984	1.050	991	906	708	3.655
Média	28,8	29,8	30,4	30,5	30,0	28,8	28,4	28,7	28,7	28,7
Desvio padrão	8,5	8,7	8,2	9,0	8,7	7,8	7,7	7,8	8,1	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	58,8%	56,0%	48,8%	51,4%	53,0%	53,9%	56,7%	53,9%	55,1%	54,9%
Casado(a)	35,0%	37,6%	43,8%	40,9%	39,9%	34,9%	32,5%	33,6%	32,5%	33,5%
Separado(a)	2,8%	3,9%	3,7%	3,6%	3,5%	6,0%	4,9%	5,8%	5,5%	5,6%
judicialmente/divorciado(a)										
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,7%	0,3%	0,3%
Outro	3,4%	2,5%	3,7%	4,2%	3,5%	4,9%	5,9%	6,1%	6,6%	5,8%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	61,1%	62,2%	56,8%	64,8%	61,5%	57,9%	61,9%	61,5%	62,6%	60,8%
Negro(a)	11,5%	10,1%	7,2%	6,2%	8,2%	8,3%	7,6%	7,1%	5,8%	7,3%
Pardo(a)/mulato(a)	26,6%	27,0%	32,7%	26,5%	28,3%	31,7%	28,9%	28,9%	28,8%	29,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,6%	0,7%	2,3%	2,2%	1,6%	1,8%	1,3%	2,3%	2,3%	1,9%
Indígena ou de origem indígena	0,3%	0,0%	1,0%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,2%	0,6%	0,4%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	98,6%	99,0%	99,4%	99,4%	99,2%	98,7%	98,3%	99,2%	99,4%	98,8%
Brasileira naturalizada	1,4%	0,7%	0,4%	0,3%	0,6%	1,1%	1,6%	0,7%	0,3%	1,0%
Estrangeira	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	6,7%	7,1%	4,3%	4,2%	5,3%	6,8%	6,8%	6,0%	6,2%	6,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	31,9%	35,4%	31,9%	29,1%	31,6%	41,5%	39,8%	41,0%	34,7%	39,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,1%	19,9%	17,3%	16,1%	17,4%	17,4%	19,0%	19,8%	20,5%	19,0%
Ensino Médio	33,6%	26,5%	34,8%	31,4%	31,7%	26,6%	27,0%	25,6%	27,8%	26,7%
Educação Superior - Graduação	8,4%	9,6%	9,5%	15,2%	11,3%	6,8%	7,1%	6,7%	9,2%	7,3%
Pós-graduação	2,2%	1,5%	2,1%	4,0%	2,7%	0,9%	0,4%	0,9%	1,6%	0,9%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	6,7%	6,6%	2,7%	2,6%	4,2%	5,9%	6,1%	4,8%	3,7%	5,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	29,4%	28,7%	30,9%	24,1%	27,8%	37,7%	40,3%	36,5%	36,3%	37,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	19,3%	22,9%	19,3%	18,9%	19,9%	20,0%	18,3%	22,7%	21,3%	20,5%
Ensino médio	34,5%	30,7%	34,8%	35,9%	34,3%	28,6%	28,8%	28,5%	28,4%	28,6%
Educação Superior - Graduação	6,2%	8,6%	8,9%	12,8%	9,7%	5,7%	5,9%	5,9%	8,5%	6,3%
Pós-graduação	3,9%	2,5%	3,3%	5,7%	4,1%	1,9%	0,8%	1,7%	1,8%	1,5%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	7,0%	9,8%	7,2%	7,3%	7,7%	4,8%	5,2%	5,0%	5,8%	5,2%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	51,8%	44,2%	40,5%	42,6%	44,1%	45,7%	47,6%	47,0%	45,9%	46,6%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	39,5%	43,0%	49,6%	48,2%	45,9%	47,8%	45,3%	46,2%	45,8%	46,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,1%	2,2%	2,5%	1,7%	1,9%	1,3%	1,7%	1,8%	2,5%	1,8%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,6%	0,5%	0,0%	0,1%	0,3%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	7,8%	9,6%	8,9%	7,9%	8,5%	4,8%	4,6%	4,9%	6,5%	5,1%
Uma	15,7%	16,7%	16,1%	20,8%	17,8%	19,5%	21,9%	22,3%	24,2%	21,8%
Duas	21,3%	24,6%	27,8%	27,4%	25,8%	24,2%	25,1%	27,8%	25,3%	25,6%
Três	25,8%	24,3%	23,7%	22,0%	23,6%	26,6%	23,5%	22,7%	22,0%	23,9%
Quatro	16,2%	13,3%	14,0%	15,2%	14,7%	14,1%	13,7%	11,9%	14,0%	13,4%
Cinco	8,4%	5,4%	5,6%	3,6%	5,4%	5,6%	6,2%	6,4%	3,7%	5,6%
Seis	2,2%	3,2%	1,9%	1,9%	2,2%	2,8%	2,4%	2,4%	2,5%	2,6%
Sete ou mais	2,5%	2,9%	1,8%	1,3%	2,0%	2,4%	2,5%	1,5%	1,8%	2,1%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	8,7%	6,6%	5,6%	4,3%	5,9%	10,2%	9,0%	6,6%	6,4%	8,3%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	28,9%	20,1%	21,0%	14,9%	20,1%	32,0%	33,1%	32,6%	25,7%	31,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	23,0%	28,3%	22,4%	19,9%	22,8%	27,8%	26,0%	26,3%	26,8%	26,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	15,1%	17,0%	19,6%	17,5%	17,5%	15,6%	14,8%	16,5%	16,8%	15,8%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	16,5%	19,4%	21,0%	22,2%	20,3%	11,1%	13,5%	12,6%	15,5%	13,0%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	7,3%	8,6%	8,9%	18,9%	12,1%	3,0%	3,4%	5,1%	8,3%	4,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,6%	0,0%	1,4%	2,2%	1,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	2,2%	1,7%	0,6%	2,2%	1,7%	2,7%	2,6%	2,2%	3,8%	2,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	6,4%	5,2%	6,2%	6,3%	6,1%	11,2%	13,1%	12,3%	8,6%	11,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	17,9%	17,0%	15,2%	13,1%	15,3%	20,6%	21,9%	19,0%	20,9%	20,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	24,4%	24,6%	25,1%	24,1%	24,5%	16,2%	17,8%	18,6%	16,8%	17,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	33,3%	28,7%	27,8%	23,8%	27,6%	40,6%	35,8%	36,7%	38,7%	38,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	15,7%	22,9%	25,1%	30,6%	24,9%	8,7%	8,8%	11,2%	11,2%	9,8%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	11,2%	10,6%	10,5%	12,6%	11,4%	15,3%	19,4%	17,0%	15,3%	16,8%
Trabalho eventualmente	2,8%	3,7%	2,9%	3,3%	3,2%	3,3%	2,9%	1,8%	2,5%	2,7%
Trabalho até 20 horas semanais	2,8%	2,2%	1,9%	1,1%	1,9%	5,1%	2,7%	2,5%	2,8%	3,4%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	11,8%	12,3%	13,8%	13,1%	12,9%	10,0%	10,0%	9,4%	10,5%	9,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	71,4%	71,3%	70,8%	69,9%	70,7%	66,4%	65,0%	69,2%	68,9%	67,2%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	4,2%	4,4%	3,7%	5,2%	4,5%	2,7%	2,5%	3,0%	5,1%	3,2%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	55,7%	55,5%	55,3%	62,1%	57,8%	55,7%	54,4%	55,6%	51,4%	54,5%
ProUni integral	5,9%	5,4%	8,2%	10,2%	7,9%	3,8%	6,9%	9,1%	15,5%	8,2%
ProUni parcial, apenas	2,8%	2,9%	2,5%	2,3%	2,6%	1,5%	2,0%	1,8%	4,1%	2,2%
FIES, apenas	6,7%	7,6%	6,2%	5,2%	6,2%	10,5%	11,8%	9,2%	6,2%	9,7%
ProUni Parcial e FIES	0,8%	1,2%	0,6%	0,7%	0,8%	0,5%	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	3,6%	1,7%	2,7%	0,7%	2,0%	4,6%	4,8%	3,3%	3,5%	4,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição	8,7%	7,6%	10,1%	7,0%	8,3%	8,3%	7,9%	7,1%	3,7%	7,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	6,2%	7,9%	7,2%	4,7%	6,3%	7,4%	5,3%	6,6%	7,8%	6,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,8%	4,4%	3,1%	1,6%	3,1%	3,7%	2,6%	2,9%	1,6%	2,8%
Financiamento bancário	0,6%	1,2%	0,4%	0,3%	0,6%	1,2%	1,1%	0,7%	0,4%	0,9%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	98,3%	98,3%	97,7%	98,4%	98,2%	98,1%	97,3%	97,5%	97,9%	97,7%
Auxílio moradia	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Auxílio alimentação	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Auxílio moradia e alimentação	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa Auxílio Permanência	0,3%	0,2%	0,6%	0,0%	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%
Outro tipo de auxílio	0,8%	1,2%	1,6%	1,4%	1,3%	1,3%	2,1%	2,2%	1,8%	1,9%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	97,2%	94,6%	94,0%	94,5%	94,9%	94,3%	96,0%	95,1%	95,5%	95,2%
Bolsa de iniciação científica	0,0%	0,2%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%	0,4%
Bolsa de extensão	0,3%	0,7%	1,2%	0,7%	0,8%	0,4%	0,0%	0,4%	0,3%	0,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,3%	0,0%	0,2%	0,6%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	2,2%	4,4%	4,3%	3,6%	3,7%	4,8%	3,6%	4,0%	3,4%	4,0%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	99,4%	99,0%	99,6%	99,3%	99,3%	99,4%	99,1%	99,4%	99,2%	99,3%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,3%	0,7%	0,0%	0,4%	0,4%	0,1%	0,6%	0,2%	0,3%	0,3%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	80,1%	78,6%	81,9%	85,1%	82,0%	77,7%	79,8%	80,6%	77,8%	79,0%
Sim, por critério étnico-racial	2,5%	1,5%	1,6%	1,4%	1,7%	1,9%	0,7%	0,4%	1,3%	1,1%
Sim, por critério de renda	9,5%	8,1%	6,6%	5,2%	6,9%	11,5%	9,7%	8,0%	6,8%	9,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,9%	4,2%	3,5%	3,0%	3,5%	2,7%	3,4%	4,2%	5,4%	3,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,2%	3,9%	4,3%	3,7%	3,6%	2,2%	3,2%	4,0%	7,1%	3,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,7%	3,7%	2,1%	1,6%	2,2%	4,0%	3,1%	2,8%	1,7%	3,0%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,6%	0,5%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AL	1,1%	0,7%	0,6%	0,7%	0,8%	1,5%	0,5%	0,6%	0,3%	0,8%
AM	2,0%	2,2%	1,6%	0,7%	1,5%	2,1%	1,3%	0,8%	0,4%	1,2%
AP	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
BA	1,4%	2,5%	2,1%	1,7%	1,9%	3,5%	2,6%	1,7%	1,6%	2,4%
CE	1,7%	2,9%	3,7%	3,2%	3,0%	1,8%	1,8%	2,2%	1,3%	1,8%
DF	3,9%	2,2%	1,2%	2,6%	2,4%	0,8%	1,1%	0,7%	1,3%	0,9%
ES	0,3%	1,0%	0,8%	1,0%	0,8%	0,2%	0,6%	0,8%	1,0%	0,6%
GO	1,4%	1,7%	1,2%	1,6%	1,5%	1,3%	1,4%	1,7%	0,8%	1,3%
MA	0,6%	0,7%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
MG	5,3%	10,6%	8,9%	14,6%	10,6%	8,3%	10,3%	12,9%	14,0%	11,1%
MS	0,0%	0,2%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,4%	0,3%
MT	0,8%	0,5%	0,2%	0,6%	0,5%	1,4%	1,2%	1,0%	0,8%	1,2%
PA	1,1%	1,0%	1,4%	0,9%	1,1%	1,0%	0,5%	0,9%	0,3%	0,7%
PB	2,0%	1,5%	1,4%	0,6%	1,2%	0,8%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%
PE	2,8%	2,2%	1,9%	3,3%	2,6%	2,1%	2,0%	2,1%	1,4%	1,9%
PI	0,6%	0,2%	0,8%	0,3%	0,5%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%
PR	10,1%	7,4%	7,0%	8,6%	8,2%	8,2%	9,3%	9,5%	6,4%	8,5%
RJ	2,5%	2,7%	4,5%	6,2%	4,4%	1,9%	1,3%	2,1%	4,4%	2,3%
RN	0,6%	0,2%	0,4%	0,6%	0,5%	0,1%	0,2%	0,6%	0,8%	0,4%
RO	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	8,7%	9,3%	10,9%	9,5%	9,7%	8,3%	10,9%	8,6%	11,2%	9,7%
SC	2,2%	3,9%	1,8%	3,3%	2,8%	2,9%	3,3%	2,9%	2,4%	2,9%
SE	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%
SP	49,0%	44,7%	48,4%	38,0%	44,1%	51,1%	50,1%	48,6%	50,3%	50,0%
TO	1,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,4%	0,6%	0,0%	0,4%	0,1%	0,3%
Não se aplica	0,0%	0,7%	0,0%	0,3%	0,3%	0,5%	0,2%	0,8%	0,3%	0,4%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
 (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	73,9%	70,3%	72,6%	66,0%	70,0%	84,3%	85,0%	84,6%	77,4%	83,2%
Todo em escola privada (particular)	10,1%	13,5%	12,1%	22,8%	15,8%	7,1%	6,2%	8,5%	13,7%	8,5%
Todo no exterior	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	11,2%	9,3%	8,6%	6,6%	8,5%	7,1%	6,4%	3,8%	5,2%	5,7%
A maior parte em escola privada (particular)	4,5%	5,9%	6,4%	4,4%	5,3%	1,5%	2,3%	2,9%	3,5%	2,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,3%	0,5%	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	78,4%	79,4%	77,8%	76,8%	77,9%	80,9%	81,1%	81,0%	79,1%	80,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,1%	10,1%	13,2%	16,4%	13,1%	8,9%	8,6%	9,7%	13,8%	10,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,6%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%	2,4%	2,9%	3,8%	2,1%	2,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	10,1%	8,4%	8,0%	5,7%	7,6%	6,9%	6,4%	4,3%	4,1%	5,6%
Outra modalidade	0,8%	1,5%	0,6%	0,7%	0,9%	0,9%	1,0%	1,2%	0,8%	1,0%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	26,1%	28,7%	29,4%	31,6%	29,4%	26,5%	25,1%	26,3%	29,4%	26,7%
Pais	42,3%	36,6%	40,1%	41,8%	40,4%	43,5%	44,5%	43,6%	42,7%	43,6%
Outros membros da família que não os pais	12,6%	11,1%	13,6%	13,1%	12,7%	11,6%	12,9%	12,1%	11,2%	12,0%
Professores	1,7%	2,2%	2,1%	2,4%	2,2%	1,1%	0,6%	1,4%	1,1%	1,0%
Líder ou representante religioso	1,4%	1,0%	0,8%	0,6%	0,9%	1,5%	0,8%	0,2%	0,4%	0,8%
Colegas/Amigos	8,4%	13,0%	8,0%	6,5%	8,6%	9,3%	9,8%	10,0%	10,3%	9,8%
Outras pessoas	7,6%	7,4%	6,0%	4,2%	5,9%	6,5%	6,3%	6,4%	4,9%	6,1%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguns dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	48,7%	42,3%	41,6%	50,1%	46,0%	38,0%	34,0%	34,2%	34,6%	35,3%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,3%	8,4%	10,5%	10,3%	9,4%	8,1%	7,6%	6,2%	10,5%	8,0%
Pais	18,8%	18,9%	17,5%	18,4%	18,3%	23,3%	26,2%	27,2%	26,7%	25,7%
Avós	0,8%	0,5%	1,0%	0,6%	0,7%	0,7%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%
Irmãos, primos ou tios	2,0%	1,7%	1,4%	1,4%	1,6%	3,2%	2,0%	3,0%	2,4%	2,7%
Líder ou representante religioso	0,8%	0,0%	1,2%	0,3%	0,6%	0,5%	0,5%	0,3%	0,1%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	8,4%	6,6%	7,6%	4,9%	6,6%	9,9%	12,2%	11,1%	10,3%	10,9%
Professores do curso	2,5%	5,7%	6,0%	3,4%	4,4%	3,0%	3,5%	4,4%	4,1%	3,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,8%	0,5%	1,8%	1,3%	1,2%	0,9%	0,8%	0,4%	0,4%	0,7%
Colegas de trabalho	2,0%	5,2%	2,7%	2,0%	2,8%	3,6%	2,9%	3,4%	2,8%	3,2%
Outro grupo	7,8%	10,3%	8,8%	7,3%	8,4%	8,9%	9,7%	9,2%	7,8%	9,0%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	58,8%	58,5%	61,3%	68,7%	62,9%	54,8%	50,9%	56,1%	56,5%	54,4%
Não	41,2%	41,5%	38,7%	31,3%	37,1%	45,2%	49,1%	43,9%	43,5%	45,6%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	14,3%	16,5%	15,6%	14,8%	15,2%	15,3%	14,6%	13,2%	11,4%	13,8%
Um ou dois	43,4%	43,7%	37,5%	37,0%	39,7%	43,3%	44,0%	43,8%	43,1%	43,6%
De três a cinco	29,1%	24,6%	27,4%	26,0%	26,6%	25,9%	28,5%	27,1%	25,7%	26,8%
De seis a oito	5,9%	5,7%	10,1%	9,3%	8,2%	8,6%	6,6%	8,4%	6,9%	7,7%
Mais de oito	7,3%	9,6%	9,3%	12,9%	10,3%	6,9%	6,4%	7,5%	12,9%	8,1%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,1%	9,6%	7,4%	7,5%	8,0%	8,7%	5,5%	6,0%	4,7%	6,4%
De uma a três	54,6%	49,6%	47,1%	46,5%	48,8%	57,0%	55,2%	52,2%	47,6%	53,5%
De quatro a sete	21,0%	23,8%	27,8%	26,5%	25,3%	22,9%	25,3%	27,8%	29,7%	26,1%
De oito a doze	8,4%	9,1%	10,3%	10,6%	9,8%	6,6%	7,3%	6,6%	8,9%	7,2%
Mais de doze	7,8%	7,9%	7,4%	8,9%	8,1%	4,8%	6,7%	7,4%	9,2%	6,8%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	9,8%	10,3%	7,6%	10,9%	9,7%	7,4%	9,4%	7,5%	11,3%	8,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,8%	1,5%	1,2%	1,0%	1,1%	0,8%	0,2%	0,7%	1,1%	0,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,1%	1,7%	1,8%	2,9%	2,0%	1,4%	1,4%	1,9%	1,6%	1,6%
Sim, na modalidade a distância	10,1%	7,4%	11,9%	13,1%	11,0%	7,1%	8,7%	9,7%	12,4%	9,2%
Não	78,2%	79,1%	77,6%	72,2%	76,1%	83,3%	80,3%	80,2%	73,6%	79,8%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	29,7%	30,7%	24,7%	23,0%	26,2%	37,0%	37,2%	34,5%	35,5%	36,1%
Influência familiar	2,5%	2,7%	1,9%	1,3%	2,0%	3,1%	1,9%	1,8%	0,8%	2,0%
Valorização profissional	42,6%	41,5%	41,1%	36,6%	39,8%	35,1%	37,9%	40,5%	37,9%	37,7%
Prestígio Social	0,0%	0,5%	0,4%	0,9%	0,5%	0,2%	0,2%	0,6%	0,4%	0,3%
Vocação	7,8%	9,8%	12,3%	13,5%	11,4%	8,5%	9,0%	8,3%	10,9%	9,0%
Oferecido na modalidade a distância	5,0%	3,7%	7,2%	10,9%	7,4%	2,6%	2,6%	3,5%	4,5%	3,2%
Baixa concorrência para ingresso	0,3%	1,2%	1,2%	1,4%	1,1%	0,4%	0,6%	0,2%	0,4%	0,4%
Outro motivo	12,0%	9,8%	11,3%	12,5%	11,5%	13,2%	10,5%	10,6%	9,6%	11,1%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	5,3%	4,4%	4,5%	4,7%	4,7%	3,1%	3,3%	3,1%	4,2%	3,4%
Preço da mensalidade	20,7%	20,1%	16,5%	15,4%	17,6%	26,1%	20,1%	17,1%	12,3%	19,6%
Proximidade da minha residência	17,9%	20,1%	17,7%	14,6%	17,2%	21,3%	21,1%	19,5%	17,4%	20,0%
Proximidade do meu trabalho	6,2%	5,7%	6,0%	5,2%	5,7%	6,2%	5,8%	6,3%	5,4%	6,0%
Facilidade de acesso	11,5%	8,8%	8,6%	9,3%	9,4%	11,5%	12,7%	10,1%	9,7%	11,1%
Qualidade/reputação	22,4%	28,0%	35,2%	37,7%	32,3%	19,0%	25,7%	31,2%	36,4%	27,2%
Foi a única onde tive aprovação	0,6%	0,5%	1,2%	0,7%	0,8%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	5,0%	5,4%	5,1%	3,7%	4,7%	4,6%	5,2%	5,4%	7,5%	5,5%
Outro motivo	10,4%	6,9%	5,3%	8,6%	7,7%	7,7%	5,3%	6,6%	6,5%	6,6%
Total	357	407	514	697	1.975	1.044	991	904	708	3.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	1,0%	0,0%	0,7%	0,7%	1,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Discordo	1,4%	3,2%	0,6%	1,3%	1,5%	1,3%	1,5%	0,8%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente	5,8%	3,7%	2,6%	3,0%	3,6%	4,2%	3,9%	2,8%	1,4%	3,2%
Concordo parcialmente	15,6%	17,2%	14,8%	13,6%	15,0%	15,5%	13,2%	14,4%	12,1%	13,9%
Concordo	21,7%	23,9%	26,9%	30,1%	26,5%	22,5%	24,6%	24,9%	28,0%	24,7%
Concordo totalmente	54,3%	50,9%	55,1%	51,2%	52,7%	55,4%	56,6%	57,0%	57,4%	56,5%
Total	346	401	501	690	1.938	1.002	971	890	697	3.560

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,9%	1,1%	1,8%	1,7%	3,7%	2,5%	1,7%	1,2%	2,4%
Discordo	2,7%	2,2%	2,2%	1,6%	2,1%	2,8%	2,9%	2,2%	1,2%	2,4%
Discordo parcialmente	7,3%	7,3%	4,4%	4,7%	5,7%	4,2%	4,7%	3,8%	3,2%	4,0%
Concordo parcialmente	18,2%	18,1%	18,1%	12,8%	16,3%	13,3%	13,9%	14,1%	13,5%	13,7%
Concordo	24,6%	24,0%	24,6%	31,5%	26,9%	25,4%	24,5%	25,8%	28,2%	25,8%
Concordo totalmente	45,0%	46,6%	49,6%	47,5%	47,4%	50,5%	51,5%	52,5%	52,7%	51,7%
Total	329	371	452	615	1.767	944	920	823	653	3.340

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão

Financeira										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,7%	0,6%	0,9%	1,1%	1,6%	1,4%	0,8%	0,0%	1,0%
Discordo	3,7%	2,5%	1,6%	1,3%	2,1%	3,0%	2,3%	2,5%	2,4%	2,6%
Discordo parcialmente	5,8%	5,2%	4,6%	5,3%	5,2%	6,3%	5,9%	5,0%	4,6%	5,5%
Concordo parcialmente	15,0%	14,7%	15,9%	15,6%	15,4%	14,9%	14,7%	14,0%	13,7%	14,4%
Concordo	25,6%	28,9%	27,8%	28,2%	27,8%	25,3%	26,1%	26,0%	27,4%	26,1%
Concordo totalmente	48,1%	46,9%	49,6%	48,7%	48,5%	48,9%	49,6%	51,8%	51,9%	50,4%
Total	347	401	504	694	1.946	994	972	894	700	3.560

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	1,2%	1,2%	1,4%	1,6%	2,3%	1,9%	1,3%	1,0%	1,7%
Discordo	3,7%	2,5%	2,2%	2,2%	2,5%	2,5%	3,3%	2,3%	2,3%	2,6%
Discordo parcialmente	5,4%	5,7%	4,5%	5,3%	5,2%	7,7%	5,1%	5,7%	5,0%	6,0%
Concordo parcialmente	15,2%	16,6%	15,2%	15,0%	15,4%	14,2%	14,0%	14,7%	15,7%	14,6%
Concordo	21,5%	26,1%	27,4%	28,8%	26,5%	23,8%	25,5%	23,4%	23,7%	24,2%
Concordo totalmente	51,3%	47,9%	49,6%	47,3%	48,7%	49,5%	50,2%	52,5%	52,4%	51,0%
Total	349	403	508	692	1.952	1.011	979	896	701	3.587

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	1,0%	0,8%	1,0%	1,0%	1,1%	1,3%	0,1%	0,7%	0,8%
Discordo	2,6%	1,3%	0,2%	1,6%	1,3%	2,8%	1,7%	1,0%	1,3%	1,8%
Discordo parcialmente	4,3%	4,8%	3,2%	3,8%	3,9%	4,6%	3,9%	3,0%	3,9%	3,9%
Concordo parcialmente	11,7%	12,7%	13,1%	11,7%	12,3%	11,7%	10,8%	11,1%	8,7%	10,7%
Concordo	24,9%	28,4%	26,2%	31,3%	28,2%	24,5%	25,6%	24,0%	24,4%	24,7%
Concordo totalmente	55,3%	51,9%	56,5%	50,6%	53,3%	55,4%	56,6%	60,8%	61,0%	58,2%
Total	349	395	504	686	1.934	1.009	979	892	698	3.578

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	1,8%	2,0%	3,0%	2,9%	2,9%	1,6%	1,6%	2,7%	2,2%
Discordo	2,9%	4,4%	2,9%	4,1%	3,6%	3,7%	3,3%	2,4%	2,2%	3,0%
Discordo parcialmente	6,1%	3,3%	4,5%	6,9%	5,4%	4,1%	5,0%	3,3%	1,8%	3,7%
Concordo parcialmente	11,9%	11,6%	15,3%	12,6%	13,0%	12,5%	10,7%	10,8%	9,6%	11,0%
Concordo	22,1%	24,4%	22,5%	24,0%	23,4%	19,6%	20,1%	19,6%	22,0%	20,2%
Concordo totalmente	52,0%	54,5%	52,8%	49,4%	51,8%	57,2%	59,4%	62,2%	61,7%	59,9%
Total	344	389	489	666	1.888	995	966	867	674	3.502

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	1,0%	1,0%	1,0%	1,3%	1,6%	0,9%	0,2%	0,6%	0,9%
Discordo	2,3%	1,5%	0,8%	1,7%	1,5%	1,8%	2,3%	2,0%	0,7%	1,8%
Discordo parcialmente	4,3%	5,0%	2,6%	3,8%	3,8%	6,4%	3,7%	2,8%	3,1%	4,1%
Concordo parcialmente	14,5%	13,3%	13,4%	12,9%	13,4%	12,4%	12,8%	11,7%	9,8%	11,8%
Concordo	27,4%	28,8%	23,7%	28,6%	27,1%	23,1%	24,9%	23,4%	27,7%	24,6%
Concordo totalmente	49,0%	50,4%	58,6%	52,0%	52,8%	54,7%	55,3%	59,8%	58,1%	56,8%
Total	351	399	507	692	1.949	1.011	974	896	701	3.582

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,0%	1,0%	1,0%	1,2%	2,0%	0,9%	0,3%	0,7%	1,0%
Discordo	2,3%	1,3%	1,4%	1,3%	1,5%	2,0%	2,4%	1,8%	1,4%	1,9%
Discordo parcialmente	4,6%	5,3%	3,2%	4,5%	4,3%	5,7%	4,0%	5,6%	3,6%	4,8%
Concordo parcialmente	14,0%	15,7%	14,4%	15,0%	14,8%	13,5%	12,7%	11,4%	13,3%	12,7%
Concordo	24,9%	25,3%	24,0%	26,5%	25,3%	25,6%	26,0%	24,9%	26,2%	25,6%
Concordo totalmente	52,0%	51,5%	56,1%	51,6%	52,8%	51,2%	53,9%	56,0%	54,8%	53,8%
Total	350	396	501	686	1.933	997	964	893	694	3.548

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,8%	1,8%	2,3%	2,1%	1,2%	1,3%	0,7%	0,7%	1,0%
Discordo	4,0%	1,5%	1,4%	2,2%	2,2%	2,8%	2,5%	2,4%	2,0%	2,4%
Discordo parcialmente	4,0%	6,8%	2,6%	5,3%	4,7%	4,1%	4,2%	4,4%	3,2%	4,0%
Concordo parcialmente	14,5%	14,9%	16,9%	17,3%	16,2%	15,4%	14,6%	12,5%	12,9%	14,0%
Concordo	23,7%	27,7%	27,4%	26,5%	26,5%	25,7%	22,8%	25,9%	27,1%	25,2%
Concordo totalmente	51,4%	47,4%	49,9%	46,3%	48,4%	50,8%	54,6%	54,2%	54,1%	53,3%
Total	346	397	503	682	1.928	1.005	973	891	697	3.566

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,0%	0,8%	0,7%	1,0%	0,9%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo	2,0%	1,0%	0,6%	1,0%	1,1%	2,0%	2,0%	1,6%	1,0%	1,7%
Discordo parcialmente	6,0%	6,0%	2,4%	4,2%	4,4%	4,5%	5,0%	3,5%	1,7%	3,8%
Concordo parcialmente	13,6%	15,6%	14,4%	13,4%	14,2%	14,4%	12,3%	13,1%	11,4%	12,9%
Concordo	26,4%	27,7%	27,4%	32,9%	29,2%	30,1%	28,5%	27,1%	30,6%	29,0%
Concordo totalmente	50,3%	48,6%	54,5%	47,8%	50,2%	48,1%	51,7%	54,5%	55,0%	52,0%
Total	352	397	508	693	1.950	1.014	979	898	702	3.593

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	4,3%	2,8%	1,2%	2,8%	4,1%	3,2%	2,9%	1,2%	3,0%
Discordo	4,0%	3,8%	1,4%	3,7%	3,2%	3,3%	3,7%	4,6%	2,7%	3,6%
Discordo parcialmente	5,5%	4,8%	7,0%	8,6%	6,8%	6,5%	6,2%	6,1%	6,2%	6,3%
Concordo parcialmente	13,8%	18,3%	16,1%	18,2%	16,9%	14,8%	16,0%	15,4%	16,4%	15,6%
Concordo	23,9%	24,9%	26,3%	24,1%	24,8%	25,9%	23,1%	24,5%	26,8%	25,0%
Concordo totalmente	48,7%	44,0%	46,4%	44,2%	45,6%	45,3%	47,7%	46,4%	46,8%	46,5%
Total	347	398	502	676	1.923	999	964	887	695	3.545

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão

Financeira										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,8%	1,4%	0,7%	1,7%	3,0%	2,1%	1,3%	0,1%	1,8%
Discordo	3,4%	1,5%	2,0%	2,5%	2,3%	3,1%	3,3%	3,3%	2,0%	3,0%
Discordo parcialmente	5,4%	6,0%	4,3%	7,1%	5,9%	7,4%	6,5%	5,5%	5,9%	6,4%
Concordo parcialmente	18,8%	20,1%	21,1%	17,3%	19,1%	14,7%	15,9%	16,9%	16,0%	15,8%
Concordo	22,2%	26,3%	27,4%	31,6%	27,7%	26,4%	25,1%	28,1%	30,2%	27,2%
Concordo totalmente	47,2%	43,4%	43,9%	40,8%	43,3%	45,5%	47,2%	44,9%	45,8%	45,9%
Total	352	399	508	689	1.948	1.013	973	896	699	3.581

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	1,5%	1,6%	0,6%	1,1%	2,0%	1,0%	0,9%	0,4%	1,2%
Discordo	5,5%	2,8%	1,6%	2,5%	2,8%	2,9%	3,2%	1,8%	1,4%	2,4%
Discordo parcialmente	6,0%	5,3%	5,6%	5,1%	5,4%	6,1%	5,9%	6,1%	4,6%	5,8%
Concordo parcialmente	16,4%	18,8%	15,3%	17,7%	17,1%	15,4%	16,4%	15,5%	16,5%	15,9%
Concordo	25,9%	24,6%	29,5%	29,0%	27,7%	25,2%	24,3%	28,8%	26,5%	26,1%
Concordo totalmente	45,1%	47,1%	46,4%	45,0%	45,8%	48,3%	49,2%	46,9%	50,5%	48,6%
Total	348	399	502	682	1.931	997	966	883	695	3.541

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	3,6%	3,1%	2,3%	3,3%	6,7%	4,1%	4,3%	3,0%	4,6%
Discordo	5,6%	4,9%	3,3%	4,1%	4,3%	4,9%	4,9%	5,3%	3,3%	4,7%
Discordo parcialmente	7,7%	9,0%	5,1%	7,3%	7,2%	8,0%	7,8%	7,3%	9,4%	8,0%
Concordo parcialmente	17,8%	16,8%	18,9%	18,8%	18,2%	17,3%	18,9%	19,0%	19,9%	18,7%
Concordo	22,8%	26,5%	25,9%	25,7%	25,4%	24,3%	24,5%	24,6%	23,7%	24,3%
Concordo totalmente	40,9%	39,2%	43,7%	41,9%	41,6%	38,8%	39,9%	39,5%	40,8%	39,6%
Total	337	388	487	661	1.873	975	938	846	672	3.431

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	5,0%	3,2%	2,8%	3,7%	5,6%	4,6%	4,4%	2,0%	4,3%
Discordo	4,5%	4,0%	4,1%	3,5%	3,9%	5,5%	4,7%	5,7%	5,7%	5,4%
Discordo parcialmente	7,1%	6,5%	5,1%	7,1%	6,5%	7,1%	6,1%	7,4%	7,4%	7,0%
Concordo parcialmente	14,5%	13,0%	17,4%	13,3%	14,5%	14,1%	14,9%	13,8%	13,3%	14,1%
Concordo	20,7%	23,4%	22,1%	21,2%	21,8%	21,2%	18,7%	19,7%	20,7%	20,1%
Concordo totalmente	48,0%	48,1%	48,1%	52,2%	49,5%	46,5%	50,9%	48,9%	50,9%	49,1%
Total	352	401	507	690	1.950	1.015	971	889	690	3.565

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	1,5%	1,2%	0,6%	1,0%	1,2%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%
Discordo	3,7%	0,7%	1,4%	1,7%	1,8%	3,0%	2,1%	1,2%	1,4%	2,0%
Discordo parcialmente	3,4%	4,2%	3,9%	4,0%	3,9%	4,1%	3,6%	3,0%	2,4%	3,4%
Concordo parcialmente	11,9%	12,9%	12,2%	11,4%	12,0%	12,2%	11,5%	10,0%	8,7%	10,8%
Concordo	21,8%	25,7%	27,6%	28,5%	26,5%	22,3%	21,8%	21,8%	24,2%	22,4%
Concordo totalmente	58,1%	55,0%	53,7%	53,8%	54,8%	57,2%	60,2%	63,4%	62,7%	60,7%
Total	353	404	510	692	1.959	1.015	984	900	703	3.602

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,1%	6,5%	5,3%	4,0%	5,8%	8,8%	6,8%	6,4%	5,7%	7,1%
Discordo	4,9%	6,3%	7,8%	4,8%	5,9%	5,5%	6,0%	5,7%	5,2%	5,6%
Discordo parcialmente	7,9%	8,3%	5,9%	8,2%	7,6%	9,7%	8,8%	8,2%	8,7%	8,9%
Concordo parcialmente	16,2%	16,7%	16,5%	15,1%	16,0%	15,0%	13,9%	15,9%	17,2%	15,4%
Concordo	20,7%	24,0%	21,5%	23,2%	22,5%	19,0%	19,8%	17,3%	18,7%	18,7%
Concordo totalmente	41,2%	38,3%	43,0%	44,8%	42,3%	41,9%	44,7%	46,5%	44,5%	44,3%
Total	328	384	474	650	1.836	938	898	809	652	3.297

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	10,4%	9,8%	7,3%	6,5%	8,1%	11,0%	9,1%	9,0%	8,3%	9,5%
Discordo	6,0%	7,0%	6,6%	5,5%	6,2%	6,7%	6,9%	5,5%	7,2%	6,5%
Discordo parcialmente	9,4%	8,4%	8,0%	10,9%	9,4%	10,4%	9,6%	8,6%	8,3%	9,3%
Concordo parcialmente	20,4%	17,9%	15,7%	18,4%	18,0%	14,0%	14,4%	16,1%	17,6%	15,3%
Concordo	17,0%	21,4%	21,9%	17,6%	19,4%	19,2%	20,2%	19,6%	16,6%	19,1%
Concordo totalmente	36,8%	35,5%	40,5%	41,0%	39,0%	38,7%	39,8%	41,2%	42,1%	40,3%
Total	318	369	452	631	1.770	894	846	777	615	3.132

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,0%	6,0%	5,8%	2,9%	5,2%	9,9%	6,9%	5,8%	4,7%	7,1%
Discordo	7,6%	8,1%	5,8%	6,0%	6,7%	6,4%	5,1%	7,2%	5,3%	6,0%
Discordo parcialmente	9,2%	9,6%	9,5%	9,3%	9,4%	9,5%	8,4%	8,5%	9,1%	8,9%
Concordo parcialmente	16,8%	18,7%	16,5%	15,7%	16,7%	15,4%	16,3%	13,0%	17,5%	15,5%
Concordo	16,2%	23,1%	19,3%	22,4%	20,7%	19,1%	20,3%	20,4%	18,9%	19,7%
Concordo totalmente	42,2%	34,5%	43,2%	43,7%	41,4%	39,8%	43,1%	45,2%	44,4%	42,9%
Total	327	385	486	664	1.862	928	908	839	656	3.331

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	14,2%	13,1%	11,6%	11,4%	12,4%	15,0%	14,2%	13,8%	13,7%	14,2%
Discordo	8,4%	9,5%	9,3%	8,7%	9,0%	8,4%	8,8%	9,4%	10,4%	9,1%
Discordo parcialmente	9,1%	8,3%	8,6%	13,1%	10,1%	10,3%	8,2%	7,9%	8,7%	8,8%
Concordo parcialmente	16,5%	19,6%	19,5%	15,3%	17,5%	14,9%	17,1%	14,5%	14,0%	15,2%
Concordo	16,2%	17,0%	14,3%	15,7%	15,7%	17,1%	16,8%	18,0%	13,7%	16,6%
Concordo totalmente	35,6%	32,4%	36,8%	35,8%	35,3%	34,4%	34,9%	36,5%	39,6%	36,0%
Total	309	336	421	542	1.608	814	794	705	541	2.854

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	3,3%	1,8%	1,3%	2,1%	3,0%	2,0%	2,3%	2,7%	2,5%
Discordo	5,6%	2,8%	3,6%	2,8%	3,5%	5,6%	4,6%	3,2%	3,8%	4,4%
Discordo parcialmente	6,2%	7,4%	7,1%	7,4%	7,1%	7,8%	5,8%	6,9%	5,3%	6,6%
Concordo parcialmente	16,6%	18,9%	16,4%	16,1%	16,8%	14,4%	15,1%	15,0%	14,1%	14,7%
Concordo	24,9%	29,4%	24,3%	28,1%	26,8%	25,7%	26,4%	26,9%	28,1%	26,7%
Concordo totalmente	44,4%	38,1%	46,8%	44,2%	43,6%	43,4%	46,0%	45,5%	45,9%	45,2%
Total	338	391	494	672	1.895	958	931	865	679	3.433

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,6%	2,1%	1,8%	2,7%	4,4%	2,7%	2,8%	4,0%	3,5%
Discordo	6,2%	3,6%	3,5%	3,3%	3,9%	5,4%	5,8%	4,6%	3,6%	5,0%
Discordo parcialmente	7,4%	9,6%	9,3%	6,5%	8,0%	9,4%	6,6%	7,8%	6,7%	7,7%
Concordo parcialmente	17,8%	17,5%	16,7%	20,4%	18,4%	16,1%	17,0%	16,0%	21,3%	17,3%
Concordo	22,8%	24,6%	26,8%	28,2%	26,1%	23,9%	26,5%	26,0%	24,1%	25,2%
Concordo totalmente	41,7%	41,1%	41,6%	39,7%	40,9%	40,9%	41,5%	42,9%	40,3%	41,4%
Total	338	394	485	662	1.879	964	931	851	668	3.414

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	1,0%	1,2%	0,3%	1,1%	1,8%	1,5%	0,8%	0,6%	1,2%
Discordo	2,6%	3,3%	1,4%	1,6%	2,1%	2,7%	3,5%	2,4%	1,1%	2,5%
Discordo parcialmente	6,0%	5,8%	5,3%	3,5%	4,9%	6,6%	5,0%	4,9%	3,6%	5,1%
Concordo parcialmente	17,7%	14,8%	15,2%	14,0%	15,1%	16,7%	14,3%	13,8%	13,3%	14,7%
Concordo	23,7%	28,8%	26,4%	31,1%	28,1%	27,0%	25,6%	26,7%	27,8%	26,7%
Concordo totalmente	47,1%	46,4%	50,5%	49,6%	48,7%	45,3%	50,1%	51,5%	53,6%	49,8%
Total	350	399	507	692	1.948	1.001	969	892	699	3.561

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,3%	12,3%	6,8%	5,2%	8,1%	9,7%	8,8%	9,3%	8,1%	9,1%
Discordo	5,6%	6,4%	6,0%	3,5%	5,2%	6,1%	4,0%	4,5%	3,7%	4,8%
Discordo parcialmente	9,3%	6,8%	7,6%	5,5%	7,2%	7,3%	6,9%	4,8%	6,3%	6,5%
Concordo parcialmente	14,4%	14,1%	15,6%	16,3%	15,2%	15,3%	16,2%	14,3%	15,9%	15,4%
Concordo	20,9%	25,0%	20,8%	26,3%	23,4%	20,2%	21,8%	21,3%	21,5%	21,1%
Concordo totalmente	40,5%	35,5%	43,2%	43,3%	40,9%	41,4%	42,2%	45,9%	44,4%	43,1%
Total	215	220	250	289	974	575	476	399	270	1.720

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,5%	2,0%	1,8%	1,8%	2,3%	2,4%	1,1%	1,2%	1,8%
Discordo	2,1%	3,3%	2,5%	2,0%	2,4%	3,0%	3,0%	2,7%	1,6%	2,7%
Discordo parcialmente	5,2%	5,7%	4,4%	4,6%	4,9%	4,7%	3,8%	4,9%	4,4%	4,4%
Concordo parcialmente	16,2%	17,7%	12,3%	12,6%	14,3%	13,5%	13,7%	13,1%	12,5%	13,3%
Concordo	24,7%	27,2%	27,3%	29,4%	27,5%	25,5%	23,0%	23,5%	25,1%	24,3%
Concordo totalmente	49,8%	44,6%	51,5%	49,6%	49,1%	50,9%	54,0%	54,7%	55,2%	53,5%
Total	291	334	406	500	1.531	858	794	716	505	2.873

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	25,6%	30,1%	22,0%	20,5%	23,8%	30,2%	25,9%	29,2%	29,1%	28,6%
Discordo	6,7%	9,1%	8,7%	7,4%	8,0%	6,9%	7,6%	7,2%	8,8%	7,5%
Discordo parcialmente	2,8%	5,1%	6,5%	11,8%	7,3%	6,0%	6,0%	5,1%	5,1%	5,6%
Concordo parcialmente	11,8%	10,5%	12,4%	12,4%	11,9%	10,1%	10,7%	9,1%	10,6%	10,1%
Concordo	13,8%	14,1%	13,5%	14,2%	13,9%	12,5%	13,4%	13,2%	11,0%	12,6%
Concordo totalmente	39,4%	31,2%	36,9%	33,8%	35,1%	34,4%	36,4%	36,2%	35,5%	35,6%
Total	254	276	355	459	1.344	655	618	552	454	2.279

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	30,7%	34,7%	29,2%	27,5%	30,1%	34,5%	31,4%	33,7%	34,9%	33,5%
Discordo	5,3%	9,2%	6,6%	7,8%	7,3%	8,6%	7,1%	6,3%	7,4%	7,4%
Discordo parcialmente	3,3%	3,3%	4,8%	9,8%	6,0%	3,9%	6,9%	5,1%	4,9%	5,2%
Concordo parcialmente	12,7%	11,1%	11,1%	9,6%	10,9%	8,4%	10,5%	8,9%	8,1%	9,0%
Concordo	15,2%	14,4%	12,0%	12,1%	13,1%	11,1%	11,4%	10,5%	9,8%	10,8%
Concordo totalmente	32,8%	27,3%	36,1%	33,1%	32,6%	33,4%	32,7%	35,6%	34,9%	34,0%
Total	244	271	332	447	1.294	640	590	526	447	2.203

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	3,3%	4,7%	1,5%	3,2%	5,9%	3,8%	2,9%	2,2%	3,8%
Discordo	6,3%	4,1%	2,2%	3,6%	3,8%	5,3%	3,1%	3,2%	2,7%	3,6%
Discordo parcialmente	3,6%	6,4%	5,7%	5,4%	5,4%	5,2%	5,0%	3,5%	3,1%	4,3%
Concordo parcialmente	16,9%	13,8%	11,4%	11,3%	12,8%	13,2%	11,5%	11,9%	10,4%	11,9%
Concordo	16,6%	21,3%	18,5%	20,0%	19,3%	19,2%	19,8%	17,5%	16,6%	18,4%
Concordo totalmente	52,0%	51,0%	57,4%	58,3%	55,4%	51,2%	56,8%	60,9%	65,0%	57,9%
Total	331	390	491	666	1.878	945	931	855	675	3.406

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,3%	1,2%	0,3%	1,1%	1,9%	1,7%	0,8%	0,9%	1,4%
Discordo	3,1%	2,3%	1,8%	1,7%	2,1%	3,1%	2,9%	2,6%	1,3%	2,5%
Discordo parcialmente	5,7%	6,3%	4,3%	3,8%	4,8%	4,9%	3,9%	3,7%	2,9%	3,9%
Concordo parcialmente	15,9%	14,0%	13,3%	13,0%	13,8%	14,8%	12,6%	13,3%	9,4%	12,8%
Concordo	22,9%	26,3%	25,1%	29,3%	26,4%	25,1%	25,3%	23,9%	29,8%	25,8%
Concordo totalmente	50,1%	49,9%	54,3%	51,9%	51,8%	50,2%	53,6%	55,9%	55,8%	53,6%
Total	353	399	510	690	1.952	1.006	972	897	699	3.574

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	3,6%	2,6%	2,1%	3,0%	5,8%	5,0%	3,4%	3,3%	4,5%
Discordo	3,5%	6,5%	4,2%	2,6%	4,0%	4,9%	4,7%	5,3%	3,1%	4,6%
Discordo parcialmente	5,8%	7,5%	6,9%	6,2%	6,6%	5,7%	6,2%	7,1%	6,3%	6,3%
Concordo parcialmente	14,3%	14,0%	16,3%	15,8%	15,3%	15,2%	13,4%	11,8%	14,9%	13,8%
Concordo	21,0%	22,6%	20,0%	23,9%	22,1%	22,1%	20,6%	21,0%	22,4%	21,5%
Concordo totalmente	50,7%	45,7%	50,0%	49,4%	49,0%	46,3%	50,2%	51,5%	50,1%	49,4%
Total	343	385	496	660	1.884	964	942	857	671	3.434

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	0,7%	1,4%	0,1%	1,1%	2,5%	1,5%	0,8%	0,6%	1,4%
Discordo	4,0%	3,2%	2,4%	1,3%	2,5%	3,4%	3,2%	2,0%	1,9%	2,7%
Discordo parcialmente	4,3%	6,2%	3,9%	3,5%	4,3%	5,7%	5,5%	4,5%	2,7%	4,8%
Concordo parcialmente	14,8%	15,9%	12,0%	11,2%	13,0%	13,3%	11,1%	12,2%	11,4%	12,1%
Concordo	21,9%	25,3%	26,9%	29,9%	26,7%	25,5%	25,3%	26,6%	27,9%	26,2%
Concordo totalmente	51,9%	48,6%	53,5%	54,1%	52,4%	49,6%	53,4%	54,0%	55,6%	52,9%
Total	351	403	510	690	1.954	1.012	974	895	702	3.583

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,8%	1,8%	0,4%	1,7%	3,4%	3,2%	1,4%	0,6%	2,3%
Discordo	3,9%	3,3%	2,4%	1,8%	2,7%	4,4%	2,8%	2,8%	1,5%	3,0%
Discordo parcialmente	5,9%	4,6%	4,3%	3,4%	4,3%	5,8%	5,2%	3,6%	3,1%	4,6%
Concordo parcialmente	13,4%	17,1%	12,0%	9,3%	12,4%	11,0%	11,3%	11,5%	10,6%	11,1%
Concordo	20,2%	22,8%	18,4%	21,9%	20,8%	22,2%	19,7%	19,1%	18,8%	20,0%
Concordo totalmente	53,7%	49,4%	61,0%	63,2%	58,1%	53,3%	57,8%	61,6%	65,5%	59,0%
Total	337	391	490	668	1.886	952	939	860	672	3.423

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,3%	2,6%	2,9%	3,4%	5,6%	5,0%	4,2%	2,3%	4,5%
Discordo	3,8%	4,8%	4,4%	2,6%	3,7%	5,0%	4,5%	6,3%	4,2%	5,0%
Discordo parcialmente	8,1%	7,1%	6,2%	5,1%	6,3%	7,6%	6,4%	6,3%	6,1%	6,7%
Concordo parcialmente	15,1%	15,4%	14,5%	11,9%	13,9%	15,3%	13,2%	13,9%	12,4%	13,8%
Concordo	20,3%	21,4%	18,8%	24,6%	21,7%	22,6%	21,1%	20,3%	20,4%	21,2%
Concordo totalmente	48,0%	47,1%	53,6%	52,8%	51,0%	43,9%	49,6%	49,1%	54,5%	48,8%
Total	344	397	504	680	1.925	985	951	878	685	3.499

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	5,4%	4,0%	4,4%	4,4%	6,8%	5,6%	5,6%	3,8%	5,6%
Discordo	5,3%	5,4%	6,0%	4,6%	5,3%	3,6%	4,5%	6,4%	4,7%	4,8%
Discordo parcialmente	4,7%	6,2%	4,8%	7,0%	5,8%	9,6%	8,0%	6,4%	6,9%	7,8%
Concordo parcialmente	17,8%	15,0%	14,9%	11,3%	14,2%	12,5%	12,3%	11,9%	14,0%	12,6%
Concordo	21,1%	19,7%	18,3%	23,4%	20,9%	19,7%	19,7%	19,5%	19,7%	19,6%
Concordo totalmente	47,4%	48,2%	51,8%	49,3%	49,4%	47,8%	49,9%	50,2%	50,8%	49,6%
Total	342	386	496	657	1.881	970	926	850	655	3.401

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	2,8%	2,5%	2,1%	2,7%	4,7%	3,2%	3,6%	2,0%	3,5%
Discordo	4,1%	5,4%	4,5%	4,2%	4,5%	6,6%	4,8%	6,2%	4,0%	5,5%
Discordo parcialmente	4,7%	7,7%	7,8%	7,1%	7,0%	7,7%	5,7%	5,5%	5,7%	6,2%
Concordo parcialmente	19,8%	12,6%	12,3%	11,2%	13,4%	12,0%	13,8%	15,6%	14,9%	13,9%
Concordo	18,3%	22,4%	20,7%	24,4%	21,9%	21,5%	21,5%	19,1%	21,7%	21,0%
Concordo totalmente	48,8%	49,1%	52,4%	51,0%	50,6%	47,6%	50,9%	50,0%	51,8%	49,9%
Total	338	389	489	623	1.839	1.003	957	858	653	3.471

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,7%	1,8%	2,8%	3,1%	4,3%	3,3%	2,3%	1,9%	3,1%
Discordo	4,7%	2,9%	3,2%	3,0%	3,3%	3,3%	3,4%	3,3%	3,2%	3,3%
Discordo parcialmente	6,2%	8,0%	6,8%	5,6%	6,6%	7,3%	5,5%	5,4%	4,9%	5,9%
Concordo parcialmente	16,8%	15,2%	13,7%	10,5%	13,6%	14,5%	15,0%	13,0%	14,0%	14,2%
Concordo	18,1%	23,2%	22,8%	27,4%	23,5%	20,4%	21,6%	22,7%	22,1%	21,6%
Concordo totalmente	49,8%	46,9%	51,6%	50,7%	49,9%	50,2%	51,1%	53,3%	53,9%	51,9%
Total	321	375	438	570	1.704	908	874	753	570	3.105

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	3,0%	2,3%	2,3%	2,9%	3,1%	3,0%	2,4%	1,4%	2,6%
Discordo	3,8%	3,8%	3,3%	4,1%	3,8%	3,0%	3,6%	4,6%	4,1%	3,8%
Discordo parcialmente	6,1%	7,1%	6,0%	5,4%	6,1%	9,3%	4,4%	5,3%	4,8%	6,1%
Concordo parcialmente	18,6%	15,9%	17,0%	12,5%	15,6%	13,1%	14,3%	13,5%	14,2%	13,7%
Concordo	19,6%	26,1%	21,9%	26,5%	23,9%	21,7%	22,5%	21,2%	21,3%	21,7%
Concordo totalmente	47,4%	44,0%	49,5%	49,1%	47,8%	49,7%	52,3%	52,9%	54,1%	52,0%
Total	312	364	430	558	1.664	890	841	739	558	3.028

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,5%	0,4%	1,2%	1,1%	2,4%	2,3%	1,8%	1,4%	2,0%
Discordo	3,2%	3,6%	1,9%	1,9%	2,5%	2,9%	2,9%	3,5%	2,9%	3,1%
Discordo parcialmente	4,3%	5,4%	6,7%	3,9%	5,0%	5,5%	4,6%	3,8%	4,1%	4,5%
Concordo parcialmente	16,2%	13,1%	12,3%	11,4%	12,9%	12,5%	11,5%	10,7%	9,3%	11,2%
Concordo	17,9%	22,8%	24,4%	27,8%	24,0%	20,5%	19,0%	18,5%	22,6%	20,0%
Concordo totalmente	56,9%	53,6%	54,4%	53,8%	54,5%	56,1%	59,7%	61,7%	59,8%	59,2%
Total	346	390	480	647	1.863	985	937	849	664	3.435

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,7%	3,1%	3,9%	3,7%	5,1%	2,9%	3,5%	4,8%	4,0%
Discordo	3,2%	4,0%	2,7%	1,7%	2,7%	3,0%	4,6%	2,8%	2,3%	3,2%
Discordo parcialmente	4,4%	6,4%	5,0%	2,9%	4,5%	5,8%	4,9%	4,7%	2,9%	4,7%
Concordo parcialmente	14,4%	12,0%	11,0%	9,8%	11,4%	13,2%	11,2%	10,1%	10,4%	11,3%
Concordo	19,6%	22,1%	19,6%	20,2%	20,3%	21,0%	21,0%	20,1%	15,7%	19,7%
Concordo totalmente	54,0%	51,7%	58,5%	61,6%	57,4%	51,9%	55,5%	58,9%	63,9%	56,9%
Total	341	375	480	645	1.841	941	896	832	645	3.314

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	1,6%	0,2%	0,5%	1,0%	2,1%	1,9%	0,8%	0,6%	1,4%
Discordo	2,9%	2,6%	3,0%	2,7%	2,8%	3,2%	2,6%	2,0%	1,4%	2,4%
Discordo parcialmente	5,0%	6,2%	5,5%	5,5%	5,6%	6,3%	4,1%	5,9%	2,5%	4,8%
Concordo parcialmente	16,1%	16,1%	16,7%	13,9%	15,5%	14,1%	12,0%	12,1%	12,1%	12,7%
Concordo	25,2%	26,8%	22,6%	25,8%	25,1%	24,9%	26,4%	23,3%	25,7%	25,1%
Concordo totalmente	48,1%	46,8%	52,1%	51,5%	50,0%	49,3%	53,0%	55,8%	57,7%	53,6%
Total	341	385	474	631	1.831	935	906	832	653	3.326

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	10,1%	8,9%	8,6%	6,6%	8,2%	11,8%	9,4%	10,6%	9,5%	10,4%
Discordo	5,4%	8,6%	6,6%	6,3%	6,7%	6,2%	5,8%	7,6%	6,2%	6,4%
Discordo parcialmente	4,1%	7,2%	7,9%	9,6%	7,7%	9,0%	6,6%	5,6%	7,2%	7,1%
Concordo parcialmente	18,9%	17,0%	13,3%	16,7%	16,3%	14,1%	13,8%	13,7%	15,8%	14,3%
Concordo	18,9%	23,1%	22,4%	21,1%	21,4%	17,5%	20,6%	18,1%	15,8%	18,2%
Concordo totalmente	42,6%	35,2%	41,2%	39,7%	39,7%	41,4%	43,8%	44,4%	45,5%	43,6%
Total	317	347	442	592	1.698	857	831	764	600	3.052

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,5%	2,1%	1,8%	2,6%	5,2%	4,2%	3,4%	2,5%	4,0%
Discordo	4,3%	5,1%	3,6%	3,4%	4,0%	4,7%	4,9%	4,6%	4,2%	4,7%
Discordo parcialmente	3,4%	7,2%	4,8%	5,3%	5,2%	7,4%	4,4%	7,3%	5,7%	6,2%
Concordo parcialmente	14,6%	11,5%	14,7%	11,6%	13,0%	12,6%	13,2%	11,5%	12,5%	12,5%
Concordo	18,6%	21,9%	21,4%	25,2%	22,3%	18,4%	19,9%	19,0%	20,3%	19,3%
Concordo totalmente	55,0%	50,8%	53,4%	52,7%	52,9%	51,6%	53,4%	54,1%	54,8%	53,3%
Total	322	374	476	619	1.791	974	931	846	646	3.397

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	24	25
Discordo	0	0	0	1	3	54	58
Discordo parcialmente	0	0	0	0	14	145	159
Concordo parcialmente	0	0	0	4	56	612	672
Concordo	0	0	0	1	70	1.111	1.182
Concordo totalmente	0	0	0	3	82	2.634	2.719
Total	0	0	0	9	226	4.580	4.815

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	27	72	99
Discordo	0	0	0	0	23	80	103
Discordo parcialmente	0	0	0	0	42	157	199
Concordo parcialmente	0	0	0	0	123	496	619
Concordo	0	0	0	0	205	906	1.111
Concordo totalmente	0	0	0	0	296	1.975	2.271
Total	0	0	0	0	716	3.686	4.402

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	7	38	46
Discordo	0	0	0	0	13	99	112
Discordo parcialmente	0	0	0	2	38	220	260
Concordo parcialmente	0	0	0	20	79	571	670
Concordo	0	0	0	39	168	1.073	1.280
Concordo totalmente	0	0	0	40	196	2.199	2.435
Total	0	0	0	102	501	4.200	4.803

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	12	66	80
Discordo	0	0	0	2	13	102	117
Discordo parcialmente	0	0	0	7	41	231	279
Concordo parcialmente	0	0	1	19	103	561	684
Concordo	0	0	1	27	219	941	1.188
Concordo totalmente	0	0	1	46	272	2.165	2.484
Total	0	0	3	103	660	4.066	4.832

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	39	39
Discordo	0	0	0	0	2	75	77
Discordo parcialmente	0	0	1	4	7	170	182
Concordo parcialmente	0	0	1	5	20	486	512
Concordo	0	0	0	13	57	1.134	1.204
Concordo totalmente	0	0	1	19	92	2.690	2.802
Total	0	0	3	41	178	4.594	4.816

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	25	9	82	116
Discordo	0	0	1	42	12	92	147
Discordo parcialmente	0	0	0	34	28	156	218
Concordo parcialmente	0	0	2	77	49	386	514
Concordo	0	0	0	92	87	816	995
Concordo totalmente	0	0	0	174	115	2.449	2.738
Total	0	0	3	444	300	3.981	4.728

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	48	52
Discordo	0	0	0	1	12	67	80
Discordo parcialmente	0	0	0	2	34	180	216
Concordo parcialmente	0	0	0	8	93	523	624
Concordo	0	0	0	22	201	1.001	1.224
Concordo totalmente	0	0	0	37	282	2.272	2.591
Total	0	0	0	71	625	4.091	4.787

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	53	62
Discordo	0	0	0	1	24	90	115
Discordo parcialmente	0	0	0	3	41	158	202
Concordo parcialmente	0	0	0	13	120	559	692
Concordo	0	0	0	30	229	962	1.221
Concordo totalmente	0	0	0	38	343	2.133	2.514
Total	0	0	0	85	766	3.955	4.806

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	5	47	53
Discordo	0	0	0	0	13	97	110
Discordo parcialmente	0	0	0	3	28	197	228
Concordo parcialmente	0	0	0	2	80	601	683
Concordo	0	0	0	12	155	1.117	1.284
Concordo totalmente	0	0	0	16	193	2.245	2.454
Total	0	0	0	34	474	4.304	4.812

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	30	32
Discordo	0	0	0	0	7	74	81
Discordo parcialmente	0	0	0	1	27	166	194
Concordo parcialmente	0	0	0	8	94	525	627
Concordo	0	0	0	20	199	1.142	1.361
Concordo totalmente	0	0	0	17	258	2.275	2.550
Total	0	0	0	46	587	4.212	4.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	25	119	144
Discordo	0	0	0	0	29	134	163
Discordo parcialmente	0	0	0	1	52	260	313
Concordo parcialmente	0	0	0	5	132	621	758
Concordo	0	0	0	9	212	961	1.182
Concordo totalmente	0	0	0	32	241	1.942	2.215
Total	0	0	0	47	691	4.037	4.775

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	79	84
Discordo	0	0	0	2	10	119	131
Discordo parcialmente	0	0	0	3	21	259	283
Concordo parcialmente	0	0	0	25	54	732	811
Concordo	0	0	0	24	78	1.215	1.317
Concordo totalmente	0	0	0	27	79	2.098	2.204
Total	0	0	0	81	247	4.502	4.830

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	52	52
Discordo	0	0	0	2	4	106	112
Discordo parcialmente	0	0	0	3	2	257	262
Concordo parcialmente	0	0	0	11	19	739	769
Concordo	0	0	0	13	47	1.197	1.257
Concordo totalmente	0	0	0	22	85	2.234	2.341
Total	0	0	0	51	157	4.585	4.793

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	47	134	183
Discordo	0	0	0	3	50	153	206
Discordo parcialmente	0	0	0	9	79	257	345
Concordo parcialmente	0	0	0	14	205	616	835
Concordo	0	0	0	13	292	817	1.122
Concordo totalmente	0	0	0	7	292	1.637	1.936
Total	0	0	0	48	965	3.614	4.627

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	12	163	177
Discordo	0	0	0	5	32	202	239
Discordo parcialmente	0	0	0	12	46	244	302
Concordo parcialmente	0	2	0	15	125	489	631
Concordo	0	5	0	39	224	693	961
Concordo totalmente	0	38	0	36	422	2.016	2.512
Total	0	45	0	109	861	3.807	4.822

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	34	41
Discordo	0	0	0	3	13	72	88
Discordo parcialmente	0	0	0	3	37	134	174
Concordo parcialmente	0	0	2	13	114	401	530
Concordo	0	0	1	41	240	855	1.137
Concordo totalmente	0	0	0	68	554	2.269	2.891
Total	0	0	3	128	965	3.765	4.861

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	3	14	36	221	274
Discordo	0	0	1	20	39	195	255
Discordo parcialmente	0	0	2	24	53	297	376
Concordo parcialmente	0	0	8	32	104	533	677
Concordo	0	0	7	46	121	698	872
Concordo totalmente	0	0	2	61	179	1.789	2.031
Total	0	0	23	197	532	3.733	4.485

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	8	30	101	216	355
Discordo	0	2	2	21	92	138	255
Discordo parcialmente	0	2	3	31	94	259	389
Concordo parcialmente	0	10	12	60	191	416	689
Concordo	0	17	12	56	199	496	780
Concordo totalmente	0	27	13	69	254	1.382	1.745
Total	0	58	50	267	931	2.907	4.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	50	33	191	276
Discordo	0	0	1	59	33	168	261
Discordo parcialmente	0	0	1	63	59	265	388
Concordo parcialmente	0	0	3	97	123	491	714
Concordo	0	0	3	127	162	583	875
Concordo totalmente	0	0	3	138	260	1.580	1.981
Total	0	0	13	534	670	3.278	4.495

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	73	1	35	33	70	527	739
Discordo	32	0	11	13	13	155	224
Discordo parcialmente	16	0	7	4	21	143	191
Concordo parcialmente	33	1	14	22	28	231	329
Concordo	44	0	14	14	39	263	374
Concordo totalmente	58	0	17	19	64	987	1.145
Total	256	2	98	105	235	2.306	3.002

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	147	23	51	86	77	490	874
Discordo	38	7	5	21	12	118	201
Discordo parcialmente	24	1	4	18	23	98	168
Concordo parcialmente	32	4	8	32	27	183	286
Concordo	40	6	9	25	40	214	334
Concordo totalmente	72	6	22	29	77	829	1.035
Total	353	47	99	211	256	1.932	2.898

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	7	101	380	490
Discordo	0	0	1	5	81	254	341
Discordo parcialmente	0	0	2	7	54	303	366
Concordo parcialmente	0	0	4	18	95	511	628
Concordo	0	0	1	20	83	516	620
Concordo totalmente	0	0	3	28	104	1.331	1.466
Total	0	0	13	85	518	3.295	3.911

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	104	110
Discordo	0	0	0	0	10	166	176
Discordo parcialmente	0	0	1	0	21	287	309
Concordo parcialmente	0	0	1	0	63	641	705
Concordo	0	0	1	0	104	1.129	1.234
Concordo totalmente	0	0	0	0	144	1.991	2.135
Total	0	0	3	0	348	4.318	4.669

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	20	131	153
Discordo	0	0	0	5	21	174	200
Discordo parcialmente	0	0	1	1	41	307	350
Concordo parcialmente	0	0	6	6	118	678	808
Concordo	0	0	18	7	130	1.016	1.171
Concordo totalmente	0	0	23	6	140	1.787	1.956
Total	0	0	48	27	470	4.093	4.638

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
Estudante					
Discordo totalmente	0	0	2	24	79
Discordo	0	0	1	10	45
Discordo parcialmente	0	0	2	19	75
Concordo parcialmente	0	0	4	38	143
Concordo	0	0	1	63	223
Concordo totalmente	0	0	8	81	478
Total	0	0	18	235	1.043

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	11	0	0	0	4	31	46
Discordo	7	0	0	0	0	34	41
Discordo parcialmente	15	0	0	0	3	70	88
Concordo parcialmente	34	0	0	1	18	188	241
Concordo	72	0	0	1	23	414	510
Concordo totalmente	129	0	0	0	53	910	1.092
Total	268	0	0	2	101	1.647	2.018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	1	3	164	169
Discordo	0	0	0	3	6	144	153
Discordo parcialmente	0	0	1	1	5	211	218
Concordo parcialmente	0	0	1	3	15	529	548
Concordo	0	0	0	7	22	812	841
Concordo totalmente	0	0	0	12	31	2.649	2.692
Total	0	0	3	27	82	4.509	4.621

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	53	57
Discordo	0	0	0	1	8	94	103
Discordo parcialmente	0	0	0	1	23	184	208
Concordo parcialmente	0	0	1	4	53	540	598
Concordo	0	0	1	8	96	1.127	1.232
Concordo totalmente	0	0	1	13	114	2.501	2.629
Total	0	0	3	27	298	4.499	4.827

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	1	3	0	3	32	137	176
Discordo parcialmente	0	2	2	8	39	139	190
Concordo parcialmente	3	7	0	17	68	202	297
Concordo totalmente	2	6	2	36	142	427	615
Total	10	13	3	58	207	660	951
Discordo totalmente	7	38	8	61	372	1.792	2.278
Total	23	69	15	183	860	3.357	4.507

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	56	64
Discordo	0	0	0	0	11	114	125
Discordo parcialmente	0	0	0	0	25	208	233
Concordo parcialmente	0	0	0	0	95	480	575
Concordo	0	0	0	2	157	1.071	1.230
Concordo totalmente	0	0	0	3	218	2.388	2.609
Total	0	0	0	5	514	4.317	4.836

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	1	12	81	96
Discordo	0	0	1	3	13	106	123
Discordo parcialmente	0	0	2	7	12	180	201
Concordo parcialmente	0	0	4	18	47	453	522
Concordo	0	0	2	30	61	825	918
Concordo totalmente	0	0	3	35	167	2.583	2.788
Total	0	0	14	94	312	4.228	4.648

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	10	18	152	182
Discordo	0	0	3	21	18	159	201
Discordo parcialmente	0	0	6	34	30	233	303
Concordo parcialmente	0	0	12	76	52	472	612
Concordo	0	0	9	131	76	780	996
Concordo totalmente	0	0	8	269	116	2.045	2.438
Total	0	0	40	541	310	3.841	4.732

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	4	6	15	5	36	142	208
Discordo	7	6	7	11	42	148	221
Discordo parcialmente	4	3	24	12	57	210	310
Concordo parcialmente	20	5	68	34	61	368	556
Concordo	40	7	60	34	95	661	897
Concordo totalmente	61	8	100	31	130	1.994	2.324
Total	136	35	274	127	421	3.523	4.516

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	1	0	2	39	100	142
Discordo	0	0	0	8	39	173	220
Discordo parcialmente	0	0	0	11	40	241	292
Concordo parcialmente	0	2	1	31	84	516	634
Concordo	0	0	1	42	106	808	957
Concordo totalmente	0	0	6	35	111	2.252	2.404
Total	0	3	8	129	419	4.090	4.649

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	26	78	105
Discordo	0	0	0	2	14	91	107
Discordo parcialmente	0	0	0	8	32	175	215
Concordo parcialmente	0	2	0	11	83	380	476
Concordo	0	0	0	28	95	642	765
Concordo totalmente	0	1	0	22	141	1.910	2.074
Total	0	3	0	72	391	3.276	3.742

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	21	66	89
Discordo	0	0	0	4	19	86	109
Discordo parcialmente	0	0	0	5	28	185	218
Concordo parcialmente	0	3	0	17	62	393	475
Concordo	0	0	0	25	84	691	800
Concordo totalmente	0	0	0	18	95	1.896	2.009
Total	0	3	0	71	309	3.317	3.700

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	0	2	56	60
Discordo	0	0	3	1	3	113	120
Discordo parcialmente	0	0	5	7	5	199	216
Concordo parcialmente	0	2	8	7	12	480	509
Concordo	0	0	6	17	25	931	979
Concordo totalmente	0	1	2	9	81	2.667	2.760
Total	0	3	26	41	128	4.446	4.644

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso" - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira.'

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	2	0	7	2	49	60
Discordo	0	3	0	8	7	102	120
Discordo parcialmente	0	5	0	20	12	179	216
Concordo parcialmente	0	10	0	53	25	421	509
Concordo	0	6	0	93	60	820	979
Concordo totalmente	0	3	0	269	113	2.375	2.760
Total	0	29	0	450	219	3.946	4.644

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira.”

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	8	0	3	125	136
Discordo parcialmente	0	0	2	0	3	128	133
Concordo parcialmente	0	0	5	0	7	188	200
Concordo totalmente	0	1	4	3	17	470	495
Discordo totalmente	0	0	1	5	24	838	868
Concordo totalmente	0	1	4	33	61	2.603	2.702
Total	0	2	24	41	115	4.352	4.534

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	48	54
Discordo	0	0	0	2	15	92	109
Discordo parcialmente	0	0	0	6	17	208	231
Concordo parcialmente	0	0	3	9	59	524	595
Concordo	0	0	0	27	86	971	1.084
Concordo totalmente	0	0	0	59	107	2.275	2.441
Total	0	0	3	103	290	4.118	4.514

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	1	10	7	61	304	383
Discordo	0	0	1	5	48	192	246
Discordo parcialmente	0	0	6	2	50	252	310
Concordo parcialmente	0	2	7	13	87	508	617
Concordo	0	0	6	21	102	659	788
Concordo totalmente	0	0	7	58	87	1.681	1.833
Total	0	3	37	106	435	3.596	4.177

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Financeira."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	3	0	4	35	112	154
Discordo	0	3	0	7	38	142	190
Discordo parcialmente	0	6	1	1	30	218	256
Concordo parcialmente	0	7	2	16	68	453	546
Concordo	0	4	0	30	81	773	888
Concordo totalmente	0	10	0	23	176	2.257	2.466
Total	0	33	3	81	428	3.955	4.500

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

Novembro/2015

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

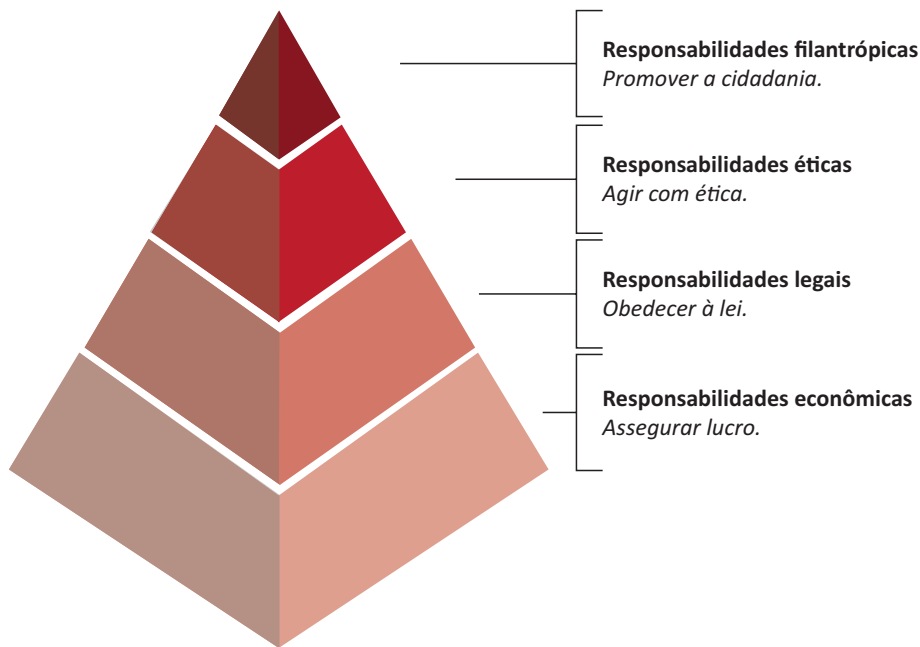
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

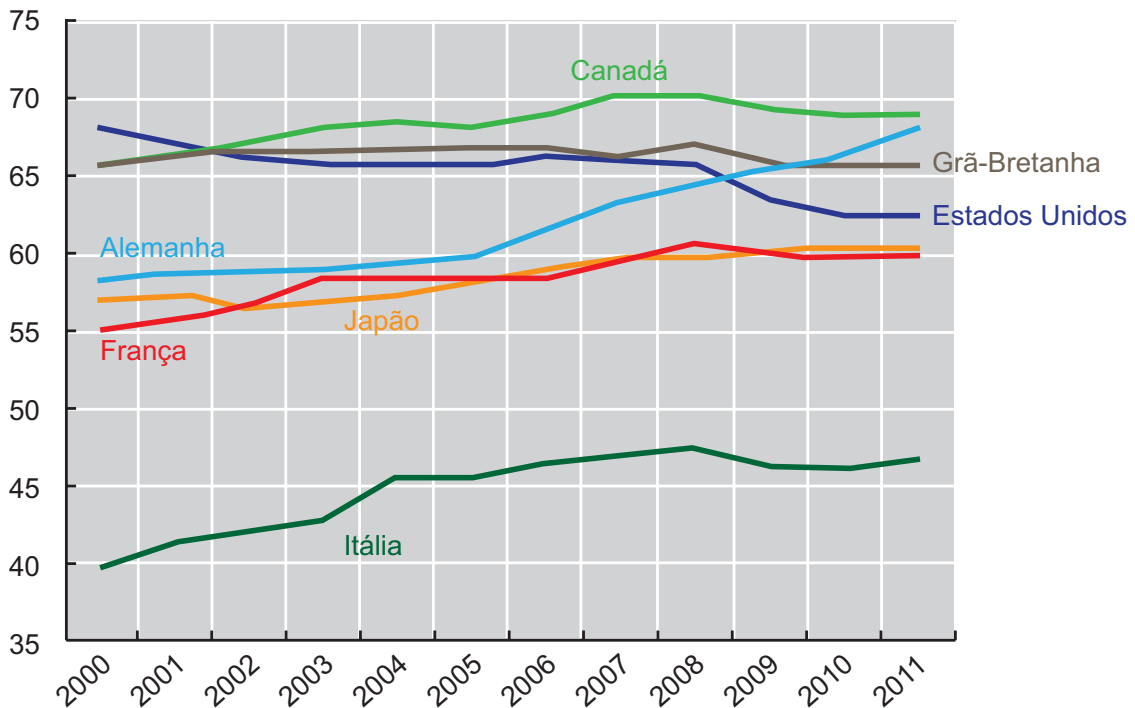
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. *Inclusão Digital*. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 8



Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Uma empresa desenvolve seu planejamento estratégico para períodos de três anos e utiliza o orçamento anual como ferramenta de planejamento e controle financeiro. A empresa estabeleceu que um órgão de Controladoria em sua estrutura organizacional seria responsável pelo processo orçamentário e de acompanhamento do desempenho empresarial por meio de indicadores econômico-financeiros. Considerando essa situação hipotética, redija um texto dissertativo sobre a importância do orçamento empresarial para a Controladoria. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- a) o planejamento orçamentário e sua relação com o planejamento estratégico; (valor: 4,0 pontos)
- b) a Controladoria e seu papel no processo orçamentário; (valor: 3,0 pontos)
- c) o orçamento como instrumento para gerar informações financeiras para a tomada de decisão. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

A seguir, são apresentadas as demonstrações contábeis de uma empresa, referentes aos exercícios sociais em 31/12/2014.

BALANÇO PATRIMONIAL — Posição em 31/12/2014			
ATIVO (valores em milhares de R\$)		PASSIVO + Patrimônio Líquido (valores em milhares de R\$)	
Disponível	8 000	Fornecedores	13 000
Valores a Receber de Clientes	7 600	Salários	200
Estoques	4 400	Impostos sobre Vendas	1 000
Ativo Circulante	20 000	Empréstimos Bancários	800
Ativo Não Circulante	4 600	Passivo Circulante	15 000
		Passivo Não Circulante	1 000
		Patrimônio Líquido	8 600
Ativo Total	24 600	Passivo Total + Patrimônio Líquido	24 600

RESULTADO DO EXERCÍCIO – 2014 (valores em milhares de R\$)	
Receita Líquida	167 000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(135 600)
(=) Resultado Bruto	31 400
(-) Despesas Operacionais e Financeiras	(22 500)
(=) Resultado Operacional (antes do Imposto de Renda)	8 900
(-) Imposto de Renda	(3 338)
(=) Resultado Líquido	5 563

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS	
Capital Circulante Líquido (CCL)	R\$ 5 000 000
Necessidade de Investimento de Giro (NIG)	- R\$ 2 000 000
Saldo de Tesouraria (ST)	R\$ 7 200 000
Retorno sobre Investimento (ROI)	30,16%
Retorno sobre Patrimônio Líquido (RSPL)	83,17%
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	2,7576

Considerando as informações apresentadas, descreva a análise da estrutura financeira e do desempenho econômico dessa empresa, abordando os seguintes aspectos:

- características dos recursos de longo prazo, quanto a sua necessidade e utilização, com interpretação do NIG e do CCL apresentados; (valor: 3,0 pontos)
- segurança financeira da empresa, com base no ST fornecido; (valor: 3,0 pontos)
- efeito do capital de terceiros sobre o patrimônio, com base na comparação entre o ROI e o RSPL, usando o GAF. (valor: 4,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9

Uma forte alta do dólar ante o real provoca alterações nas previsões para o crescimento econômico, taxa de juros e inflação. Caso a moeda brasileira se desvalorize em relação à moeda americana, a taxa de câmbio beneficiará

- A o varejo.
- B o governo.
- C os exportadores.
- D os importadores.
- E o mercado interno.

QUESTÃO 10

A política fiscal consiste no equilíbrio entre a arrecadação tributária e os gastos do governo. Na esfera federal, a execução da política fiscal está sob a responsabilidade do Ministério da Fazenda.

Com base na informação apresentada, é correto dizer que uma redução dos gastos públicos

- A estimula a economia com o aumento do consumo, uma vez que haverá mais transferências do governo para a população.
- B desestimula a economia por meio de subsídios aos empresários e dos investimentos em infraestrutura.
- C acelera os investimentos privados e cria um ciclo virtuoso na economia por meio da geração de empregos e renda.
- D desacelera a economia, reduz a demanda agregada e contribui para o controle da inflação.
- E beneficia os empresários, pois viabiliza os investimentos e estimula a economia.

QUESTÃO 11

Na análise do desempenho empresarial, os indicadores de lucratividade das vendas são utilizados para medir a eficiência de uma empresa em produzir lucros por meio de suas vendas. Por exemplo, uma margem operacional de 20% revela que 80% das receitas de vendas foram utilizadas para cobrir os custos e despesas operacionais.

ASSAF NETO, A. LIMA, F. G. **Fundamentos de administração financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014 (adaptado).

Considerando o exposto, analise os seguintes dados do resultado operacional da empresa comercial WB.

Demonstração de Resultados do Exercício — Ano X1

Receita Líquida de Vendas	50 000
Custo da Mercadoria Vendida	17 000
Lucro Bruto	33 000
Despesas com Vendas	7 000
Despesas Financeiras	1 000
Despesas Administrativas	10 000
Lucro Operacional	15 000

A margem operacional obtida pela empresa WB ao final do ano X1 é de

- A 15%.
- B 20%.
- C 25%.
- D 30%.
- E 40%.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 13

As debêntures são títulos emitidos por companhias de capital aberto e geralmente destinados ao financiamento de projetos de investimentos de longo prazo. Sua forma de rentabilidade é semelhante aos Certificados de Depósitos Bancários, em que o tomador de recursos promete pagar ao investidor o capital investido, acrescido de juros remuneratórios, pagos em datas preestabelecidas.

Considerando as principais características das debêntures, avalie as afirmações a seguir.

- I. A normatização e a fiscalização das debêntures são realizadas pelo Banco Central do Brasil.
- II. As garantias das debêntures têm diferentes formas, conforme previsão expressa na escritura de emissão desses títulos.
- III. Os juros estão entre os direitos e as remunerações obtidas pelas debêntures.
- IV. A forma de resgate de uma debênture é única, ou seja, só pode ser efetuada no vencimento do título.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

Considerando que os indicadores de atividade são utilizados na análise financeira de uma organização e servem para medir a rapidez da conversão de várias contas em vendas ou caixa, analise os seguintes resultados, obtidos pela empresa NC, em março de 2015:

- Prazo Médio de Recebimento de Vendas: 70 dias;
- Prazo Médio de Renovação de Estoques: 40 dias;
- Prazo Médio de Pagamento de Compras: 30 dias.

Pelos valores apresentados, conclui-se que o ciclo operacional e financeiro da empresa NC é, respectivamente, de

- A** 70 dias e 110 dias.
- B** 70 dias e 100 dias.
- C** 80 dias e 100 dias.
- D** 80 dias e 60 dias.
- E** 110 dias e 80 dias.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 15

Uma empresa apresentou o Balanço Patrimonial a seguir, para dois anos subsequentes. São ferramentas de análise financeira a Análise Vertical (AV), que demonstra a participação de cada conta no total do ativo ou passivo, e a Análise Horizontal (AH), que demonstra a variação de cada conta, considerando-se um ano base.

Balanço Patrimonial													
Ativo	Ano 1			Ano 2			Passivo	Ano 1			Ano 2		
	R\$	% AV	% AH	R\$	% AV	% AH		R\$	% AV	% AH	R\$	% AV	% AH
Circulante	30	30	100	40	40	133	Circulante	50	50	100	40	40	80
Não Circulante	70	70	100	60	60	86	Não Circulante	40	40	100	35	35	87
							Patrimônio Líquido	10	10	100	25	25	250
Total Ativo	100	100	100	100	100	100	Total Passivo	100	100	100	100	100	100

Com base no Balanço Patrimonial da empresa, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Capital Circulante Líquido aumentou no ano 2, em comparação com o ano 1.
- II. A participação do Capital Próprio aumentou no ano 2, em comparação com o ano 1.
- III. O Capital de Terceiros aumentou no ano 2, em comparação com o ano 1.
- IV. Os Bens e Direitos realizáveis no curto prazo aumentaram no ano 2, em comparação com o ano 1.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e IV.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, II e IV.

QUESTÃO 16

As empresas podem ser avaliadas financeiramente por intermédio de alguns índices como, por exemplo, o Índice de Liquidez Geral (LG), que indica a capacidade de pagamento no longo prazo.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento de capital. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010 (adaptado).

Sobre o Índice LG, mencionado no texto, assinale a opção correta.

- A A empresa terá facilidade em saldar seus compromissos de longo prazo, quando esse índice for menor que um.
- B O ativo circulante composto por bens de baixa liquidez não compromete a análise favorável do resultado apurado por esse índice.
- C O cumprimento das obrigações de curto prazo não será comprometido, ainda que os diversos valores correntes de diferentes datas se misturem.
- D A empresa terá facilidade em saldar seus compromissos de longo prazo, quando esse índice for maior que um, desde que a empresa não apresente problemas financeiros no curto prazo.
- E O fato do ativo realizável a longo prazo ser composto por direitos concentrados em poucos credores não compromete a capacidade da empresa em saldar seus compromissos de longo prazo.



QUESTÃO 17

A seguir são apresentados os demonstrativos de resultados de dois anos consecutivos de uma empresa.

	Ano 1	Ano 2
Receita Líquida	80 000	100 000
Custo do Produto Vendido	36 000	50 000
Lucro Bruto	44 000	50 000
Despesas Operacionais	26 000	23 000
Lucro Operacional	18 000	27 000
Despesas Financeiras	10 000	9 000
Lucro Antes do IR/CS	8 000	18 000
IR/CS	2 000	4 500
Lucro Líquido	6 000	13 500

Ano 2 em relação ao Ano 1

Variação da Receita Líquida	25%
Variação do Lucro Operacional	50%
Variação do Lucro Líquido	125%

Com base nos números apresentados nas tabelas, verifica-se que o grau de alavancagem financeira da empresa é igual a

- A 5,00.
- B 2,50.
- C 2,00.
- D 0,60.
- E 0,40.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

Uma empresa efetuou três depósitos mensais de R\$ 20 000,00 em uma aplicação que remunera em juros compostos a uma taxa de 10% ao mês. Considerando que

$$\text{Fórmula: Montante} = \text{prestação} * \left[\frac{(1+i)^n - 1}{i} \right]$$

$$\text{Fator: } \left[\frac{(1+i)^n - 1}{i} \right] (n=3, i=10\%) = 3,31$$

Ao final do período, o valor do montante da série de pagamentos é igual a

- A R\$ 60 000,00.
- B R\$ 64 300,00.
- C R\$ 65 000,00.
- D R\$ 66 200,00.
- E R\$ 70 000,00.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 19

O gerente financeiro de uma empresa de serviços analisou as opções de investimento A e B, apresentadas na tabela a seguir, sobre um capital de R\$ 100 000,00 no período de três anos. Em ambas as opções, os juros são capitalizados anualmente à taxa de 10% ao ano, segundo regimes de capitalização diferentes.

Ano	Investimento A (capitalização simples)			Investimento B (capitalização composta)		
	Saldo Inicial (R\$)	Juros 10% a.a. (R\$)	Saldo Final (R\$)	Saldo Inicial (R\$)	Juros 10% a.a. (R\$)	Saldo Final (R\$)
1	100 000,00	10 000,00	110 000,00	100 000,00	10 000,00	110 000,00
2	110 000,00	10 000,00	120 000,00	110 000,00	11 000,00	121 000,00
3	120 000,00	10 000,00	130 000,00	121 000,00	12 100,00	133 100,00

Com base na análise dos dados apresentados, conclui-se que

- A** o investimento A gerou para a empresa o valor de R\$ 30 000,00, o que corresponde à apuração de juros sobre juros, ao final do período de três anos.
- B** o investimento B é mais atrativo, porque os juros são calculados de forma linear e incidem sobre o capital inicial investido pela empresa.
- C** o investimento B é mais atrativo, porque os juros são calculados sobre o montante, o qual inclui os juros do período anterior.
- D** o investimento A é menos atrativo, porque os juros aumentam a cada período de forma exponencial.
- E** o investimento A gera para a empresa montante inferior ao investimento B, ao final de cada ano.

QUESTÃO 20

Um cidadão procurou um banco para contratar financiamento de um imóvel cujo valor é de R\$ 450 mil, utilizando o Sistema de Amortização Constante (SAC). O Custo Efetivo Total (CET) da operação realizada é de 10% ao ano. Sendo o financiamento em 100 parcelas, o valor da amortização mensal seria igual a

- A** R\$ 4 000,00.
- B** R\$ 4 500,00.
- C** R\$ 4 950,00.
- D** R\$ 5 200,00.
- E** R\$ 5 500,00.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 21

Uma empresa comercial realizou uma análise de viabilidade econômico-financeira para a abertura de uma filial com investimento inicial de R\$ 60 000,00; estando dispostas, na tabela a seguir, as informações consideradas na análise, dada uma Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 10% ao ano.

	Ano 1 (R\$)	Ano 2 (R\$)	Ano 3 (R\$)
Receita Líquida	183 600	100 300	71 400
Custo da Mercadoria Vendida	(75 600)	(41 300)	(29 400)
Lucro Bruto	108 000	59 000	42 000
Despesas Operacionais	(26 000)	(27 000)	(28 000)
Lucro Operacional	82 000	32 000	14 000
Despesas Financeiras	(10 000)	(8 000)	(6 000)
Lucro Antes do IRPJ	72 000	24 000	8 000
IRPJ	(18 000)	(6 000)	(2 000)
Lucro Líquido	54 000	18 000	6 000

Valor Presente Líquido (VPL) = 8,475

Taxa Interna de Retorno (TIR) = 21,5%

Com base no cenário proposto, verifica-se que o investimento

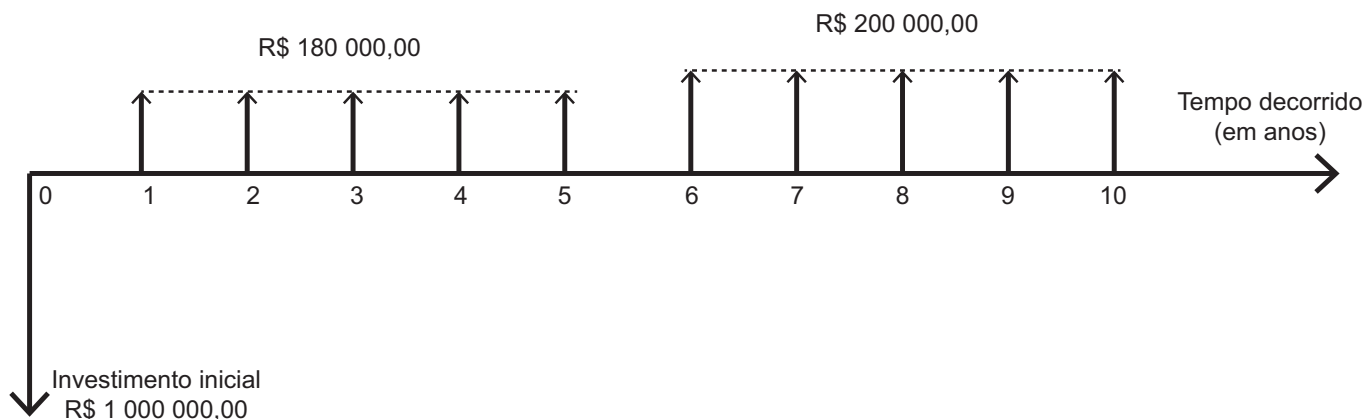
- A** é viável, porque o VPL é positivo.
- B** não é viável, visto que a TIR é maior do que a TMA.
- C** é viável, já que o Custo da Mercadoria Vendida é decrescente.
- D** não é viável, visto que a Receita Líquida apresenta resultados decrescentes.
- E** não é viável, uma vez que o Lucro Líquido apresenta resultados decrescentes.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 22

Uma indústria de autopeças tem apresentado preços pouco atrativos, o que tem acarretado perda de clientes para suas concorrentes. Para reverter esse quadro e aumentar sua participação no mercado, a empresa pretende investir em um projeto de reestruturação de sua linha de produção, com a aquisição de novos equipamentos que resultariam em ganhos de produtividade e redução dos custos. Assim, a reestruturação tornaria seus produtos mais competitivos (com projeções de retornos maiores), conforme análise elaborada pelo departamento de estudos econômicos. Sendo de 10 anos a vida útil do projeto, o investimento necessário é de R\$1 000 000,00; os retornos estimados são apresentados no fluxo de caixa a seguir.



A decisão para a empresa investir no projeto deve ocorrer somente se o prazo de retorno do investimento, calculado pelo método do *Payback* Simples, for inferior a seis anos.

Com base nas informações fornecidas, conclui-se que o projeto deve ser

- A** rejeitado, pois o retorno calculado supera seis anos.
- B** rejeitado, pois o retorno calculado ocorrerá em seis anos.
- C** aceito, pois o retorno calculado ocorrerá ao final de seis anos.
- D** aceito, pois o retorno calculado ocorrerá em cinco anos e seis meses.
- E** aceito, pois o retorno calculado ocorrerá em cinco anos e cinco meses.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 23

Após estudos realizados pelo departamento de custos de uma empresa, detectou-se que o ponto de equilíbrio de um produto é de 1 000 unidades vendidas por mês. A tabela apresentada a seguir evidencia tal resultado.

Demonstração do lucro através do ponto de equilíbrio contábil	
CONTA	TOTAL (R\$)
Vendas (1 000 unidades vendidas a R\$ 8,00 cada uma)	8 000,00
(-) Custos Variáveis (1 000 unidades a R\$ 2,00 cada uma)	2 000,00
(-) Despesas Variáveis (1 000 unidades a R\$ 1,00 cada uma)	1 000,00
(=) Margem de Contribuição	5 000,00
(-) Custos e Despesas Fixas para o período	5 000,00
(=) Lucro Operacional	0

Diante da necessidade de alavancar seus resultados econômicos, a empresa pretende comprar um novo equipamento para melhorar a qualidade de fabricação do referido produto. Entretanto, a aquisição desse novo equipamento provocará aumento no preço de venda unitário para R\$ 10,00; nos custos fixos, para R\$ 7 000,00; nos custos variáveis por unidade, para R\$ 2,50; nas despesas variáveis, para R\$ 1,50; e ainda se deseja auferir um lucro de R\$ 2 000,00.

A partir das alterações provocadas pela aquisição do novo equipamento, para atingir seu ponto de equilíbrio econômico, a empresa deverá vender quantas unidades do produto?

- A 1 000.
- B 1 200.
- C 1 400.
- D 1 500.
- E 1 800.

QUESTÃO 24

Determinada empresa coletou, para a formação do preço de venda de seu único produto, as seguintes informações:

Custo por unidade produzida	R\$ 120,00
Tributos incidentes sobre as vendas (ICMS, PIS, COFINS, IPI)	29,65%
Despesas com vendas	3,00%
Despesas administrativas	2,35%
Margem de lucro desejado	25,00%

A partir das informações apresentadas, conclui-se que o preço de venda à vista a ser praticado pela empresa deve ser de

- A R\$ 200,00.
- B R\$ 300,00.
- C R\$ 320,00.
- D R\$ 340,00.
- E R\$ 360,00.



QUESTÃO 25

Uma empresa planeja, para o próximo exercício, um incremento nas vendas na ordem de 30%. A empresa almeja que, a partir da situação atual, esse incremento nas receitas de vendas produza, ainda, um aumento no seu resultado operacional. A empresa busca estrategicamente maximizar o seu lucro operacional e, para tanto, propõe uma alteração de sua estrutura de custos. A situação proposta contempla a troca de parte de seus custos operacionais variáveis por custos operacionais fixos.

A equipe de custos da empresa realizou estudos acerca da situação atual e da situação proposta, tendo obtido as seguintes projeções a partir do aumento de 30% nas vendas:

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
(ESTRUTURA DE CUSTOS ATUAL)**

		Projeção — aumento de 30% nas vendas
VENDAS	R\$ 200 000	R\$ 260 000
(-) Custo Variável (40%)	R\$ 80 000	R\$ 104 000
(-) Custo Operacional Fixo	R\$ 80 000	R\$ 80 000
Lucro Operacional	R\$ 40 000	R\$ 76 000

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
(ESTRUTURA DE CUSTOS ALTERADA)**

		Projeção — aumento de 30% nas vendas
VENDAS	R\$ 200 000	R\$ 260 000
(-) Custo Variável (30%)	R\$ 60 000	R\$ 78 000
(-) Custo Operacional Fixo	R\$ 100 000	R\$ 100 000
Lucro Operacional	R\$ 40 000	R\$ 82 000

Considerando as informações apresentadas, os Graus de Alavancagem Operacional (GAO) para a estrutura de custos atual e para a estrutura de custos alterada são, respectivamente, de

- A 3 e 3,5.
- B 3 e 4.
- C 3,5 e 2,5.
- D 3,5 e 4.
- E 4 e 4,5.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 26

Uma empresa de comercialização de doces pretende adotar um controle de custos. Sabe-se que o Método de Custeio por Absorção e o Método de Custeio Variável são os indicados para tais necessidades.

A tabela a seguir resume as informações necessárias para as decisões a serem tomadas.

Preço de Venda por unidade	R\$ 10,00
Custos Variáveis de produção por unidade	R\$ 2,00
Custos Fixos por mês	R\$ 50 000,00
Despesas Variáveis por unidade vendida	R\$ 2,00
Volume Mensal de Produção	50 000 unidades
Volume Mensal de Vendas	30 000 unidades

Nesse caso, o lucro mensal da empresa, calculado pelo Método de Custeio por Absorção e pelo Método de Custeio Variável, é igual, respectivamente, a

- A R\$ 100 000,00 e R\$ 180 000,00.
- B R\$ 150 000,00 e R\$ 130 000,00.
- C R\$ 210 000,00 e R\$ 240 000,00.
- D R\$ 240 000,00 e R\$ 220 000,00.
- E R\$ 244 000,00 e R\$ 234 000,00.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27

Uma empresa, cujo Balanço Patrimonial está demonstrado na tabela a seguir, está participando de um processo licitatório para a prestação de determinado serviço. Uma das condições previstas no edital de licitação diz respeito ao endividamento de curto prazo das empresas licitantes, que não pode ser maior que 50%.

Balanço Patrimonial					
Ativo	R\$	% AV	Passivo	R\$	% AV
Circulante	60	30	Circulante	80	40
Não Circulante	140	70	Não Circulante	100	50
			Patrimônio Líquido	20	10
Total Ativo	200	100	Total Passivo	200	100

AV: Análise Vertical

Considerando o Balanço Patrimonial dessa empresa, observa-se que ela atende ao requisito do referido edital, porque apresenta endividamento de curto prazo de

- A 10%.
- B 20%.
- C 30%.
- D 40%.
- E 50%.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 28 //

A parcela do capital emitido pelas companhias ou sociedades anônimas é denominada de ações. O mercado de ações é dividido em dois setores: o mercado primário e o mercado secundário. É muito importante a distinção entre esses dois setores para que haja o fluxo do financiamento.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**.
São Paulo: Atlas, 2011 (adaptado).

Tendo como referência o exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Mercado primário é todo ativo financeiro colocado à venda, pela primeira vez, por meio de oferta pública.
- II. Os valores monetários praticados pelo mercado secundário são transferidos para o financiamento da empresa, o que confere maior liquidez para as ações emitidas.
- III. Todos os acionistas têm o direito de participar dos dividendos, desde que haja o apuro de lucros.
- IV. Os detentores das ações preferenciais possuem vantagens, entre elas o direito de voto, bem como o de candidatarem-se a cargos em órgão de administração ou conselho fiscal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** I e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 29** //

Um instituto especializado em governança corporativa suspendeu do quadro de associados, por 12 meses, uma empresa que opera no mercado acionário, devido a dúvidas relacionadas aos mecanismos de controle interno da companhia após denúncias de fraudes contábeis. O instituto identificou evidências de que a empresa não adotava mecanismos efetivos para monitorar o padrão de conduta ética estabelecido em suas políticas, tais como controles independentes e passíveis de supervisão pelo conselho de administração.

Considerando a situação hipotética apresentada, avalie as afirmações a seguir, sob o ponto de vista da governança corporativa.

- I. A questão ética afeta a credibilidade da empresa, mas não impacta as relações comerciais e econômicas dela.
- II. Verifica-se a falta de alinhamento dos interesses dos administradores e dos acionistas, o chamado conflito de agência.
- III. A situação evidencia a necessidade de melhorar a transparência de informações aos investidores como forma de proteção de seus interesses.
- IV. Coloca-se em dúvida a adoção, pela empresa, de mecanismos de proteção dos investidores contra perdas decorrentes de fraudes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** IV.
- D** I e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 30

O conceito de desenvolvimento sustentável está associado a progresso, crescimento econômico e avanço científico com a preservação do meio ambiente. Dessa forma, vários procedimentos podem ser adotados por pessoas, governos e empresas para não prejudicar a fauna, a flora e os recursos naturais disponíveis em nosso planeta. Só assim, garantiremos um tipo de desenvolvimento que é de extrema importância para a sociedade: aquele que mantém condições ambientais favoráveis para as futuras gerações.

Com base nessas informações, assinale a opção em que a proposição apresentada está de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

- A** O reaproveitamento do lixo reciclável contribui para a preservação do meio ambiente e gera renda para os trabalhadores, o que favorece o fluxo de caixa das empresas.
- B** O reflorestamento é uma atividade econômica ambientalmente responsável e, dada a sua natureza, gera saídas de recursos do caixa da empresa.
- C** O lançamento de água poluída na natureza é passível de multas, o que resulta em dificuldades de caixa para a empresa.
- D** O reúso da água gera economia para as indústrias sem que haja saídas financeiras do caixa da empresa.
- E** O uso consciente dos recursos naturais garante o equilíbrio financeiro das empresas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 31

Entendendo a importância do planejamento financeiro para o melhor desempenho empresarial, uma empresa realizou uma reunião para revisar o planejamento do terceiro trimestre. Na reunião, o diretor de Marketing informou que a projeção de vendas para julho, agosto e setembro era respectivamente de R\$ 100 000,00, R\$ 120 000,00 e R\$ 200 000,00. Esclareceu que 50% das vendas são realizadas a vista e as demais a prazo, sendo metade para 30 dias e a outra parte para 60 dias. O diretor financeiro informou que, nos meses de maio e junho, a empresa realizou vendas de R\$ 160 000,00 e R\$ 140 000,00 e que há recebimentos acerca de outros rendimentos no valor de R\$ 2 000 por mês.

Para dar continuidade ao planejamento financeiro, é necessário conhecer o total de recebimentos do período. Com base nas informações dadas na reunião, conclui-se que os recebimentos totais projetados para os meses de julho, agosto e setembro foram respectivamente, de

- A** R\$ 52 000,00; R\$ 87 000,00 e R\$ 157 000,00.
- B** R\$ 115 000,00; R\$ 97 500,00 e R\$ 155 000,00.
- C** R\$ 117 000,00; R\$ 99 500,00 e R\$ 157 000,00.
- D** R\$ 125 000,00; R\$ 100 000,00 e R\$ 155 000,00.
- E** R\$ 127 000,00; R\$ 122 000,00 e R\$ 157 000,00.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 32

Observe a tabela a seguir.

Indicador Serasa Experian de Inadimplência das Empresas — Variação Mensal					
Mês	PEFIN (1)	REFIN (2)	Protestos	CCF (3)	Geral
jan/15	+8,2%	+0,2%	+37,6%	+5,7%	+13,5%
fev/15	+3,6%	-0,8%	-29,7%	-10,7%	-9,5%
mar/15	+2,7%	+3,5%	+29,5%	+20,6%	+11,9%
abr/15	-0,5%	+2,2%	-18,0%	-7,1%	-5,8%
mai/15	-0,7%	+0,9%	+13,8%	+3,3%	+3,7%

(1) Fluxo mensal de anotações de dívidas junto às financeiras, cartões de crédito e empresas não financeiras

(2) Fluxo mensal de anotações de dívidas em atraso junto aos bancos

(3) Fluxo mensal de cheques devolvidos por insuficiência de fundos (2ª devolução)

+ : aumento de inadimplência

- : redução de inadimplência

Disponível em: <<http://noticias.serasaexperian.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

A partir dessa tabela, conclui-se que a variação mensal do índice de inadimplência

- A** foi positiva em 13,5%, no tocante à inadimplência geral, no mês de janeiro de 2015, o que representa crescimento na capacidade de pagamento das empresas.
- B** foi mais acentuada em cheques devolvidos no mês de abril de 2015, o que representa redução da capacidade de pagamento das empresas.
- C** foi mais favorável para a economia no mês de fevereiro de 2015, o que representa crescimento da capacidade de pagamento das empresas.
- D** foi alavancada pelas dívidas junto às financeiras, cartões de crédito e empresas não financeiras no mês de maio de 2015.
- E** foi desfavorável para as financeiras, cartões de crédito e empresas não financeiras no mês de março de 2015 .

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 33

O fluxo de caixa é o instrumento que permite à pessoa de finanças planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para determinado período.

Considerando o exposto acima, analise o cenário do orçamento de caixa da Empresa XZ, apresentado a seguir.

	Projetado — valores em R\$		
	Outubro	Novembro	Dezembro
Recebimentos totais	210	320	340
Menos: desembolsos totais	213	418	305
Fluxo líquido de caixa	(3)	(98)	35
Mais: saldo inicial de caixa	50	47	(51)
Saldo final de caixa	47	(51)	(16)
Menos: saldo de caixa mínimo	25	25	25
Financiamento total necessário			
Saldo excedente de caixa			

GITMAN, L. *Administração financeira*. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2012 (adaptado).

Tendo em vista o gerenciamento do orçamento de caixa da Empresa XZ é possível dizer, no que se refere aos excedentes e necessidades de financiamento, que

- A** haverá excedente nos meses de outubro e novembro, respectivamente de R\$ 22,00 e R\$ 26,00; e financiamento de R\$ 9,00 no mês de dezembro.
- B** haverá excedente de caixa de R\$ 22,00 em outubro e necessidade de financiamento de R\$ 26,00 em novembro e de R\$ 9,00 no mês de dezembro.
- C** nem haverá necessidade de financiamento, nem ocorrerá excedente de caixa, pois, de um mês para o outro, é possível cobrir os déficits de caixa.
- D** nem haverá necessidade de financiamento, nem ocorrerá excedente de caixa em nenhum dos meses, pois as contas estão auferidas de forma exata.
- E** haverá excedente de caixa de R\$ 22,00 no mês de outubro, necessidade de financiamento de R\$ 76,00 no mês de novembro e necessidade de financiamento de R\$ 41,00 no mês de dezembro.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 34

Combater desperdícios, alocar recursos adequadamente e conseguir associar objetivos e resultados a seus determinantes são alguns dos benefícios gerados pela decisão de iniciar um orçamento base zero.

Considerando o exposto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O orçamento base zero rompe com o passado, nunca partindo da observação de dados anteriores, uma vez que estes podem conter ineficiências que o orçamento de tendência poderá perpetuar.

PORQUE

- II. A proposta do orçamento base zero está em rediscutir a empresa como um todo, toda vez que for elaborado o orçamento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35

O departamento de controladoria de uma empresa definiu um conjunto de indicadores para o acompanhamento e controle do planejamento. Dessa forma, apresenta-se o seguinte painel de controle:

	Projetado	Realizado	Varição (%)
Volume de Vendas	11 000 peças	10 000 peças	-9,1%
Receita Líquida	R\$ 154 000,00	R\$ 160 000,00	3,9%
Preço Médio de Venda	R\$ 14,00 por unidade	R\$ 16,00 por unidade	14,3%
EBITDA	R\$ 30 800,00	R\$ 28 800,00	-6,5%

EBITDA --> earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).

Com base no painel de controle da empresa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A variação de -9,1% no volume de vendas indica que a empresa não foi eficaz.
- II. A variação de 3,9% na receita líquida evidencia que a empresa foi eficaz no cumprimento das metas do volume de vendas.
- III. A variação de -6,5% do EBITDA não representa um problema na execução do planejamento, dada a variação positiva da receita líquida.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* R 2 2 2 0 1 5 3 2 *

**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

Obs.: As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Gestão Financeira

QUESTÃO DISCURSIVA 3 //

Os estudos de macroeconomia envolvem questões relacionadas à política monetária e seus instrumentos, entre os quais estão operações de redesconto, depósito compulsório e operações de mercado aberto que envolvem as decisões sobre a taxa básica de juros SELIC. O Comitê de Política Monetária (COPOM) decide sobre a taxa básica de juros, levando em consideração a evolução do índice de preços ao consumidor amplo (IPCA/IBGE).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo que contemple os aspectos a seguir.

- a) O conceito de inflação. (valor: 3,0 pontos)
- b) A utilização da taxa de juros como instrumento de política monetária de combate à inflação. (valor: 7,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve:

- a) Definir inflação como o aumento generalizado e contínuo de preços que provoca a redução do poder aquisitivo da moeda. Em outras palavras, é o fenômeno que ocorre quando, com a mesma quantidade de unidade monetária (dinheiro), passa-se a comprar uma menor quantidade de produtos e serviços.
- b) Explicar que o aumento da taxa de juros encarece o crédito e tende a diminuir o consumo. Consequentemente, há uma redução da demanda agregada, o que tende a reduzir os preços.

QUESTÃO DISCURSIVA 4 //

Uma empresa desenvolve seu planejamento estratégico para períodos de três anos e utiliza o orçamento anual como ferramenta de planejamento e controle financeiro. A empresa estabeleceu que um órgão de Controladoria em sua estrutura organizacional seria responsável pelo processo orçamentário e de acompanhamento do desempenho empresarial por meio de indicadores econômico-financeiros. Considerando essa situação hipotética, redija um texto dissertativo sobre a importância do orçamento empresarial para a Controladoria. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- a) o planejamento orçamentário e sua relação com o planejamento estratégico; (valor: 4,0 pontos)
- b) a Controladoria e seu papel no processo orçamentário; (valor: 3,0 pontos)
- c) o orçamento como instrumento para gerar informações financeiras para a tomada de decisão. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O planejamento orçamentário consiste em uma sequência da montagem do plano estratégico, com foco nas ações mais importantes em um horizonte de um ano. O orçamento existe para implementar as decisões do plano estratégico. Como qualquer instrumento de gestão, o orçamento tem como ponto de partida o planejamento estratégico da empresa.

b) A responsabilidade pela condução e controle do processo orçamentário é da controladoria, cuja principal função é dar suporte à gestão dos negócios da empresa, por meio da elaboração de informações gerenciais para a tomada de decisões.

c) A tomada de decisões financeiras deve ser feita com base em informações geradas por sistemas de informações contábeis e financeiras adequadamente estruturados, sendo o orçamento empresarial um dos instrumentos mais importantes neste processo.

QUESTÃO DISCURSIVA 5 //

A seguir, são apresentadas as demonstrações contábeis de uma empresa, referentes aos exercícios sociais em 31/12/2014.

BALANÇO PATRIMONIAL — Posição em 31/12/2014			
ATIVO (valores em milhares de R\$)		PASSIVO + Patrimônio Líquido (valores em milhares de R\$)	
Disponível	8 000	Fornecedores	13 000
Valores a Receber de Clientes	7 600	Salários	200
Estoques	4 400	Impostos sobre Vendas	1 000
Ativo Circulante	20 000	Empréstimos Bancários	800
Ativo Não Circulante	4 600	Passivo Circulante	15 000
		Passivo Não Circulante	1 000
		Patrimônio Líquido	8 600
Ativo Total	24 600	Passivo Total + Patrimônio Líquido	24 600

RESULTADO DO EXERCÍCIO – 2014 (valores em milhares de R\$)	
Receita Líquida	167 000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(135 600)
(=) Resultado Bruto	31 400
(-) Despesas Operacionais e Financeiras	(22 500)
(=) Resultado Operacional (antes do Imposto de Renda)	8 900
(-) Imposto de Renda	(3 338)
(=) Resultado Líquido	5 563

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS	
Capital Circulante Líquido (CCL)	R\$ 5 000 000
Necessidade de Investimento de Giro (NIG)	- R\$ 2 000 000
Saldo de Tesouraria (ST)	R\$ 7 200 000
Retorno sobre Investimento (ROI)	30,16%
Retorno sobre Patrimônio Líquido (RSPL)	83,17%
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	2,7576

Considerando as informações apresentadas, descreva a análise da estrutura financeira e do desempenho econômico dessa empresa, abordando os seguintes aspectos:

- características dos recursos de longo prazo, quanto a sua necessidade e utilização, com interpretação do NIG e do CCL apresentados; (valor: 3,0 pontos)
- segurança financeira da empresa, com base no ST fornecido; (valor: 3,0 pontos)
- efeito do capital de terceiros sobre o patrimônio, com base na comparação entre o ROI e o RSPL, usando o GAF. (valor: 4,0 pontos)

- ANULADA.**

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA	
ITEM	GABARITO
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	C
10	D
11	D
12	B
13	C
14	E
15	E
16	D
17	B
18	D
19	C
20	B
21	A
22	D
23	D
24	B
25	A
26	B
27	D
28	B
29	E
30	B
31	E
32	C
33	E
34	A
35	A

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiarão a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

Questão	Texto da encomenda
Discursiva 03	P 04: compreensão do ambiente econômico e o impacto dos múltiplos cenários nas organizações R 08: analisar o ambiente econômico no tocante às questões estruturais e conjunturais para planejamento e tomada de decisões financeiras OC 01: Análise de cenário econômico
Discursiva 04	P 04: compreensão do ambiente econômico e o impacto dos múltiplos cenários nas organizações R 03: integrar a viabilidade do planejamento estratégico à execução do plano financeiro OC 09: Controladoria
Discursiva 05	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 05: apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros OC 03: Análise de Demonstrativos Financeiros
Questão 09	P 04: compreensão do ambiente econômico e o impacto dos múltiplos cenários nas organizações R 08: analisar o ambiente econômico no tocante às questões estruturais e conjunturais para planejamento e tomada de decisões financeiras OC 01: Análise de cenário econômico
Questão 10	P 04: compreensão do ambiente econômico e o impacto dos múltiplos cenários nas organizações R 08: analisar o ambiente econômico no tocante às questões estruturais e conjunturais para planejamento e tomada de decisões financeiras OC 01: Análise de cenário econômico
Questão 11	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 05: apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros OC 02: Contabilidade Geral
Questão 12	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 09: avaliar e recomendar a composição de recursos, bem como as fontes de captação mais adequadas ao financiamento das atividades organizacionais OC 02: Contabilidade Geral
Questão 13	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 09: avaliar e recomendar a composição de recursos, bem como as fontes de captação mais adequadas ao financiamento das atividades organizacionais OC 07: Mercado Financeiro e de Capitais
Questão 14	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 07: utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças OC 03: Análise de Demonstrativos Financeiros
Questão 15	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 05: apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros OC 03: Análise de Demonstrativos Financeiros
Questão 16	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 05: apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio de indicadores econômicos e financeiros OC 03: Análise de Demonstrativos Financeiros
Questão 17	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 09: avaliar e recomendar a composição de recursos, bem como as fontes de captação mais adequadas ao financiamento das atividades organizacionais OC 03: Análise de Demonstrativos Financeiros

Questão	Texto da encomenda
Questão 18	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 07: utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças OC 04: Matemática Financeira
Questão 19	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 07: utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças OC 04: Matemática Financeira
Questão 20	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 07: utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças OC 04: Matemática Financeira
Questão 21	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 10: avaliar e gerenciar risco e retorno no âmbito empresarial e de mercado OC 05: Análise de Viabilidade Econômico-Financeira
Questão 22	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 07: utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças OC 05: Análise de Viabilidade Econômico-Financeira
Questão 23	P 01: visão humanística, sistêmica e estratégica R 03: integrar a viabilidade do planejamento estratégico à execução do plano financeiro OC 06: Custos empresariais
Questão 24	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 07: utilizar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos para tomada de decisões em finanças OC 06: Custos empresariais
Questão 25	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 02: desenvolver práticas inovadoras na gestão financeira OC 06: Custos empresariais
Questão 26	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 04: atuar no planejamento organizacional e trabalhar em equipes multidisciplinares OC 06: Custos empresariais
Questão 27	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 06: gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade OC 03: Análise de Demonstrativos Financeiros
Questão 28	P 04: compreensão do ambiente econômico e o impacto dos múltiplos cenários nas organizações R 09: avaliar e recomendar a composição de recursos, bem como as fontes de captação mais adequadas ao financiamento das atividades organizacionais OC 07: Mercado Financeiro e de Capitais
Questão 29	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 01: analisar diferentes cenários, levando em consideração aspectos éticos, legais, ambientais e técnicos OC 07: Mercado Financeiro e de Capitais

Questão	Texto da encomenda
Questão 30	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 01: analisar diferentes cenários, levando em consideração aspectos éticos, legais, ambientais e técnicos OC 08: Tesouraria
Questão 31	P 01: visão humanística, sistêmica e estratégica R 04: atuar no planejamento organizacional e trabalhar em equipes multidisciplinares OC 08: Tesouraria
Questão 32	P 03: domínio de instrumental para diagnosticar, analisar, compreender e intervir nas práticas de gestão financeira R 02: desenvolver práticas inovadoras na gestão financeira OC 08: Tesouraria
Questão 33	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 06: gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade OC 08: Tesouraria
Questão 34	P 02: aptidão para articular conceitos teóricos, modelos, instrumentos e práticas de gestão financeira nas organizações R 02: desenvolver práticas inovadoras na gestão financeira OC 09: Controladoria
Questão 35	P 01: visão humanística, sistêmica e estratégica R 06: gerenciar recursos financeiros com eficácia, eficiência e efetividade OC 09: Controladoria